



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO**



**COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO
DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CCS/UFPI - ANO BASE 2023**



TERESINA - 2024

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

REITOR

Gildásio Guedes Fernandes

VICE-REITOR

Viriato Campelo

PRÓ-REITORA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Antônia Dalva França Carvalho

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Evangalina da Silva Sousa

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Ana Beatriz Sousa Gomes

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Luiz de Sousa Santos Júnior

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

Regilda Saraiva dos Reis Moreira-Araújo

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA

Deborah Dettmam Matos

PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS

Mônica Arrivabene

NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Franklhes Santos Carvalho

Superintendente

Matheus de Meneses Campanhã Souza

Coordenador de Sistemas

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

COMISSÃO CENTRAL

Kelly Palombit
Coordenadora

Tarianna Lustosa Santos
Subcoordenadora

COMISSÃO SETORIAL DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS

MEMBROS:

Coordenadora Setorial
Carla Maria de Carvalho Leite

Representantes Docentes
Dionis de Castro Dutra Machado - Titular
Christianne Maria Tinoco Veras – Suplente

Representantes dos Servidores Técnicos - Administrativos
Alexandra de Siqueira Cajado Liarte – Titular
Luis Henrique Melo Pereira – Suplente

Representantes Discentes
Paulo Henrique Carvalho de Sousa – Titular
Camilla Cristhina de Oliveira Lima – Suplente

SUMÁRIO

1.0 APRESENTAÇÃO	4
2.0 INTRODUÇÃO	5
3.0 METODOLOGIA	7
4.0 RESULTADOS	7
4.1 Docentes e Docentes Gestores	7
4.1.1 Docentes	9
4.1.2 Docentes Gestores	21
4.2 Discentes da Pós - Graduação	32
4.3 Discentes da Graduação	62
4.4 Técnicos - Administrativos	83
5.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS	131
6.0 REFERÊNCIAS	132

1.0 APRESENTAÇÃO

A Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Ciências da Saúde – CCS do *Campus* Ministro Petrônio Portella, contempla representantes docentes, técnico-administrativos e discentes, e tem como propósito avaliar e acompanhar o desenvolvimento institucional da UFPI, por meio da aplicação de instrumentos de coleta de dados baseados nos cinco eixos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Nesta perspectiva, o presente relatório tem como objetivo apresentar e divulgar junto à comunidade acadêmica da Instituição os resultados da autoavaliação, ano base 2023, do Centro de Ciências da Saúde, além de propor elementos norteadores que promovam a melhoria dos indicadores e o crescimento em nível educacional.

Assim, a Comissão Setorial de Avaliação elaborou este relatório em conformidade com a NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065, para apresentar os dados obtidos pela avaliação, que juntamente com a autoavaliação dos demais Centros de Ensino do *Campus* Ministro Petrônio Portella e dos demais *Campi* que compõem a Universidade Federal do Piauí, resultará no Relatório de Autoavaliação Institucional, representando um diagnóstico desenvolvido por todos os segmentos que constituem a UFPI para o ano de 2023.

Desde já, agradecemos a participação de toda a comunidade acadêmica do Centro de Ciências da Saúde, docentes, gestores, discentes de graduação e pós-graduação, e técnicos administrativos, esperamos que a autoavaliação setorial possa contribuir no aprimoramento da UFPI em todas as suas dimensões.

2.0 INTRODUÇÃO

O Centro de Ciências da Saúde (CCS) é uma unidade de ensino e administração da Universidade Federal do Piauí (UFPI) institucionalizada em 1973, tendo origem nas Faculdades de Medicina do Piauí e de Odontologia do Piauí. No ano seguinte, por meio do Ato da Reitoria nº 198/74, foram criados os cursos de Enfermagem e Educação Física. Já em 1976 houve a criação do curso de Nutrição (Resolução do CONSUN nº 03/76) e em 1992 foi criado o curso de Farmácia (Resolução do CONSUN nº 15/92). Este Centro dispõe de 23.030,64 m² de área construída e sua estrutura organizacional é formada por 13 (treze) Departamentos e 06 (seis) Coordenações de cursos de graduação.

O CCS conta com o apoio do Hospital Universitário (HU-UFPI) além de 04 (quatro) Hospitais-Escola, pertencentes à rede estadual de saúde, nos quais desenvolve ensino de graduação, sobretudo o internato dos graduandos em Medicina, são eles: Hospital Areolino de Abreu, Hospital Infantil Lucídio Portela, Hospital de Doenças Infecto Contagiosas e Maternidade Dona Evangelina Rosa. Igualmente desenvolve o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, Residência em Cirurgia Bucomaxilofacial e Programas de Residência Médica, os quais têm por objetivo a qualificação de profissionais para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e atendimento às demandas de pessoal qualificado para o exercício de tarefas diversas pertinentes ao corpo de saúde humana.

Quanto aos departamentos vinculados ao CCS, estes são: Medicina Comunitária; Clínica Geral; Materno Infantil; Medicina Especializada; Enfermagem; Odontologia Restauradora; Patologia e Clínica Odontológica; Educação Física; Nutrição; Parasitologia e Microbiologia; Bioquímica e Farmacologia; Morfologia; e Biofísica e Fisiologia. Cada departamento apresenta uma Chefia e tem por objetivo atender às demandas de ensino, pesquisa e extensão dos cursos ofertados pelo Centro. Cada um dos cursos ofertados pelo CCS possui uma Coordenação: Educação Física (licenciatura); Enfermagem (bacharelado); Odontologia (bacharelado); Farmácia (bacharelado); Medicina (bacharelado) e Nutrição (bacharelado). O CCS oferta os seguintes programas de pós-graduação *Stricto sensu*: Ciências e Saúde (mestrado), Saúde e Comunidade (mestrado), Enfermagem (mestrado e doutorado), Farmacologia (mestrado e doutorado), Alimentos e Nutrição (mestrado e doutorado), Ciências Farmacêuticas (mestrado e doutorado) e Odontologia (mestrado).

Ainda compondo o CCS, destaca-se 3 núcleos de estudo e pesquisa: Núcleo de Estudos em Saúde Pública, Núcleo de Pesquisa de Plantas Medicinais e o Núcleo de Estudo e Pesquisa NEP-CIATEN; além do Laboratório de Imunogenética e Biologia Molecular (LIB), implantado em 1999, centro de referência para exames de alta complexidade e núcleo de pesquisa em genômica e proteômica, credenciado pelo

Ministério da Saúde para realização de exames de compatibilidade para os programas de transplantes de órgãos e tecidos. Além disso, conta com a Biblioteca Setorial Prof. Zenon Rocha, cujo conteúdo bibliográfico visa atender aos interesses de projetos pedagógicos dos cursos e a solicitações extracurriculares dos docentes da Instituição.

3.0 METODOLOGIA

Durante o período de 24/10 a 01/12 do ano de 2023 foi disponibilizado por meio do sistema SIG, questionários a serem respondidos pelos Gestores, Docentes, Técnicos Administrativos e Discentes de Graduação e de Pós-graduação da UFPI, com o objetivo de permitir que cada segmento da comunidade acadêmica possa externalizar sua opinião orientada em cinco eixos básicos:

1. Planejamento e Avaliação Institucional;
2. Desenvolvimento Institucional;
3. Políticas Acadêmicas;
4. Política de Gestão;
5. Infraestrutura Física.

As respostas aos questionários, agrupadas por Unidades de Ensino e sistematizadas pelo Superintendência de Tecnologia da Informação - STI, em forma de relatório de bancos de dados, foram encaminhadas para a CPA, que por sua vez as encaminhou as respectivas Comissões Setoriais para procederem a análise e interpretação dos dados relativos à suas Unidades conforme NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065, com vistas a elaboração do relatório unificado da UFPI.

4.0 RESULTADOS

De forma geral, a participação de todos os envolvidos na pesquisa do processo de autoavaliação (Docentes Gestores, Docentes, Técnicos - Administrativos e Discentes da Graduação e Pós - Graduação) do Centro de Ciências da Saúde foi satisfatória, embora seja passível de melhoria.

Nos próximos itens são apresentados os resultados por categoria e Eixo Institucional, citando cada um dos segmentos envolvidos na pesquisa - Docentes, Docentes Gestores, Discentes da Pós - Graduação e da Graduação e Técnicos - Administrativos.

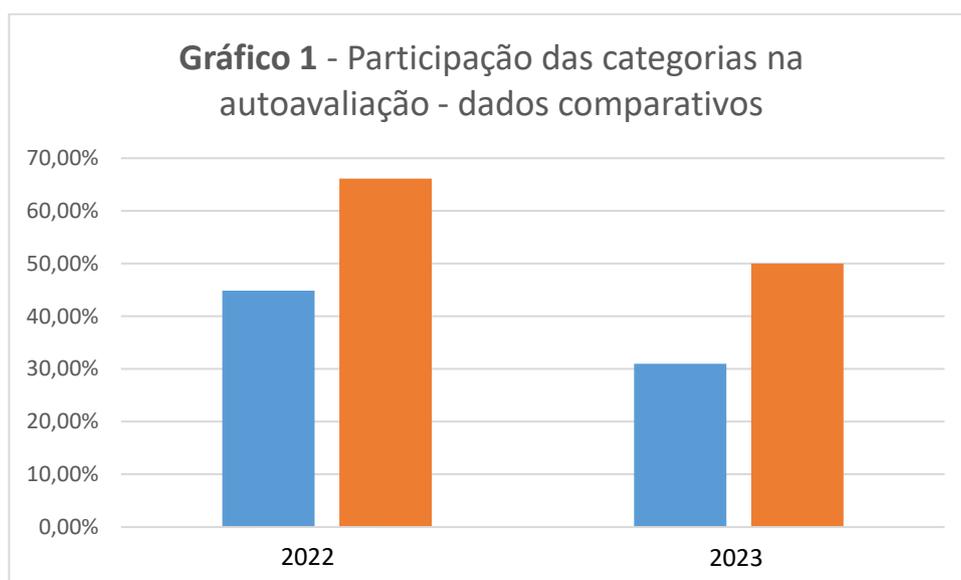
4.1 DOCENTES E DOCENTES GESTORES

O corpo docente do Centro de Ciências da Saúde é constituído por 303 professores, dos quais 72 também exercem cargos de gestão nos âmbitos das coordenações de curso,

chefia de departamento ou chefia de curso. O quadro a seguir, apresenta o quantitativo total da categoria e o quantitativo que respondeu ao questionário.

Categorias consultadas	Total existente	Responderam a avaliação	
		Nº absoluto	Nº relativo
Docentes	303	94	31,02%
Gestores	72	36	50%
Total	375	130	-

Os docentes representam um grupo importante na elaboração e condução das políticas académicas da UFPI. A reduzida participação da categoria revela-se um aspecto preocupante para o Centro. No ano de 2023, a participação de docentes não chegou a um terço do quantitativo total e quanto aos gestores houve a participação de 50% da categoria. Ao comparar estes resultados com o ano anterior (2022), percebe-se que houve queda no número de participantes como ilustra o gráfico 1, a seguir.



Tanto no grupo docentes, quanto no grupo gestores, houve elevada frequência de indivíduos que deixaram de contribuir na autoavaliação institucional, como ilustra os gráficos, 2 e 3, a seguir.



A falta de engajamento dos docentes certamente afeta o plano de desenvolvimento do Centro, visto a autoavaliação institucional permite mapeamento global de diversas condições que se referem às atividades acadêmicas. Por meio deste mapeamento, a Direção e demais instâncias gestoras têm a possibilidade de proporem mudanças e ajustes que favoreçam as atividades desenvolvidas no CCS.

A divulgação dos resultados atuais, além de permitir o conhecimento acerca da avaliação realizada, também proporcionará uma reflexão da categoria quanto a sua efetiva participação na perspectiva de contribuir para o desenvolvimento da Unidade.

4.1.1 – Autoavaliação dos Docentes

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O questionário buscou identificar o conhecimento por parte dos docentes acerca da existência da Comissão Permanente de Avaliação (CPA), respectivo funcionamento e aplicação dos resultados obtidos na autoavaliação institucional no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O quadro a seguir contempla os resultados encontrados neste quesito.

Conhecimento acerca da existência da CPA				
Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Desconhece
12,77%	27,66%	39,36%	12,77%	7,45%
Como avalia a divulgação e discussão quanto aos resultados obtidos pela CPA				
Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Desconhece
4,26%	25,53%	31,91%	24,47%	13,83%
Como avalia os relatórios criados pela CPA				
Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Desconhece
6,38%	26,60%	28,72%	8,51%	29,79%

Os resultados acima, ao indicarem que 39,36% dos docentes consideram razoável o próprio conhecimento acerca da existência da CPA; que 31,91% consideram razoável a divulgação e discussão dos resultados obtidos pela CPA e que 27,96% desconhecem os relatórios criados pela CPA, provavelmente são o motivo da restrita participação docente no processo de autoavaliação institucional. A adesão plena em geral é alcançada quando as pessoas reconhecem a utilidade que terá o preenchimento de um formulário. Dessa forma, verifica-se que os resultados atuais devem ser amplamente divulgados e discutidos, para que gere motivação nos docentes quando à participação na próxima avaliação institucional.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

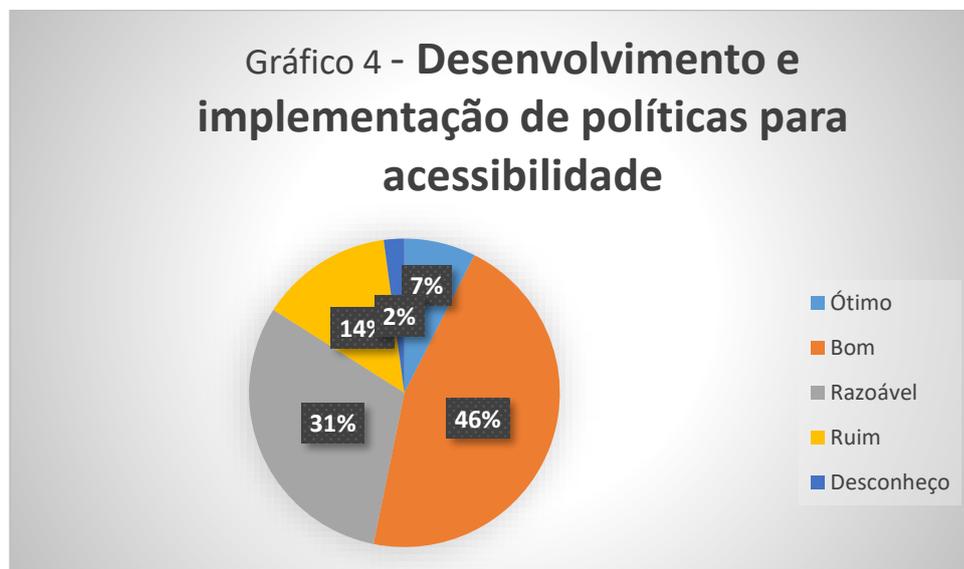
O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) orienta as ações da Instituição, além de descrever sua estrutura organizacional, atividades acadêmicas desenvolvidas, filosofia de trabalho e pretensões a implementar com a perspectiva de crescimento e desenvolvimento da instituição. No eixo 2 da autoavaliação, a proposta foi verificar o nível de conhecimento da comunidade quanto à missão da UFPI, existência do PDI e suas ações. Igualmente procurou identificar acerca do conhecimento quanto ao Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) O quadro abaixo apresenta os resultados obtidos.

Conhecimento acerca da missão da UFPI				
Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Desconhece
26,60%	45,74%	22,34%	3,19%	2,13%
Conhecimento acerca do PDI				
Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Desconhece
15,96%	34,04%	37,23%	9,57%	3,19%
Conhecimento acerca do PDU				
Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Desconhece
18,09%	35,11%	30,85%	4,26%	11,70%
Avaliação do PDU – CCS				
Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Desconhece
9,57	38,30%	29,79%	5,32%	17,02%

Ao analisar os resultados quanto à missão da UFPI, PDI e PDU, observa-se que em geral os docentes reconhecem bem a missão da instituição, mas têm um conhecimento

insuficiente acerca do PDI e PDU, os quais são essenciais para que a IES cumpra sua missão. Neste sentido, implementar ações que garantam o conhecimento sobre os planos de desenvolvimento institucional e da unidade tem papel fundamental para que o professor esteja plenamente engajado nas ações que visem desenvolver a unidade a qual pertence e a instituição como um todo.

Ainda no Eixo 2, buscou-se aprofundar questões particulares relacionadas às ações desenvolvidas pela UFPI. Neste sentido, os participantes foram questionados sobre a atividade da UFPI em desenvolver e implementar políticas que garantam a acessibilidade, eliminando barreiras físicas e simbólicas (culturais) que impeçam o acesso do estudante ao currículo e sua interação na comunidade acadêmica. Os resultados obtidos são apresentados no gráfico 4.



Cabe destacar que ao tratar do tema “acessibilidade”, muitas pessoas entendem apenas como a existência de rampas, mas que estas nem sempre representam real acessibilidade caso não tenham as dimensões/inclinação necessárias. A acessibilidade é definida como condição de possibilidade para transpor entraves que representam barreiras à efetiva participação das pessoas nos diversos âmbitos da vida social. A avaliação da acessibilidade precisa considerar seus sete tipos: atitudinal, arquitetônica, metodológica, programática, instrumental, de transporte e de comunicação. O resultado apresentado no gráfico anterior pode na verdade não corresponder à realidade, visto que grande parte das pessoas (mesmo sendo docentes na maioria com pós-graduação *Stricto Sensu*) desconhecem todos os tipos que a acessibilidade envolve.

Ao serem indagados quanto à contribuição da UFPI para o desenvolvimento econômico e social, os docentes responderam: 25,53% que era ótima contribuição, 52,13%

boa, 14,89% razoável, 6,58% ruim e 1,06% desconhecia. No quesito imagem da UFPI como instituição de qualidade, a categoria respondeu: 29,79% ótima; 46,81% boa; 15,96% razoável; 6,38% ruim e 1,06% desconhecia. Quanto ao papel da UFPI em implementar a economia solidária para desenvolvimento local e com sustentabilidade, os docentes informaram ótima 10,64%; boa 42,55%; regular 30,85%; ruim 12,77% e desconhecia 3,19%.

Os resultados quanto à contribuição da UFPI para o desenvolvimento econômico e social do Piauí e sua imagem perante à sociedade são animadores. Eles revelam que a maioria dos docentes considera positiva a contribuição da UFPI (quase 78% entre ótima e boa) e a imagem da instituição (quase 77%).

Quanto aos aspectos de indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, os professores responderam que as ações da UFPI foram 24,47% ótima; 44,68% boa; 23,40% regular; 6,38% razoável e 1,06% desconhecia. Para o item flexibilização curricular e cultura empreendedora e de inovação as respostas foram: ótima 8,51%; boa 45,74%; razoável 31,91%, ruim 11,70% e desconhecia 2,13%. Sobre a atuação da UFPI em buscar o ensino de qualidade, laico, público e gratuito as respostas foram: ótima 7,45%; boa 55,32%; razoável 23,40%, ruim 12,77% e desconhecia 1,06%.

No item soluções de tecnologia da informação e aprimorar a governança, os docentes responderam que as ações da UFPI foram classificadas em ótima 5,32%; boa 42,55%; razoável 32,98%, ruim 15,96% e desconhecia 3,19%. Já para ações no sentido de adequar o orçamento, as infraestruturas físicas e tecnológica e o uso eficiente dos recursos os professores consideravam as ações da UFPI: ótima 5,32%; boa 29,79%; razoável 40,43%, ruim 23,40% e desconhecia 1,06%. Estes resultados chamam atenção por mostrarem que há um descontentamento pela maioria dos docentes no que diz respeito especialmente à infraestrutura física, tecnológica e uso dos recursos (quase 64% considerou razoável ou ruim).

Para as ações de desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores visando a melhoria do clima organizacional na Instituição, os docentes consideraram ótima 7,45%; boa 50%; razoável 24,47%, ruim 13,83% e desconhecia 4,26%. Ações visando desenvolvimento pessoal e profissional são vitais para o crescimento e aprimoramento contínuo da equipe. O investimento nestas ações como cursos, workshops e outras modalidades, beneficia o indivíduo e a instituição como um todo. Ao oferecer oportunidades de aprendizagem e crescimento pessoal e profissional, a instituição demonstra que valoriza o servidor e se preocupa com o seu bem-estar e desenvolvimento. Neste aspecto, o resultado foi em geral bom pois mostrou que mais de 57% dos docentes classificaram as ações como ótimas ou boas.

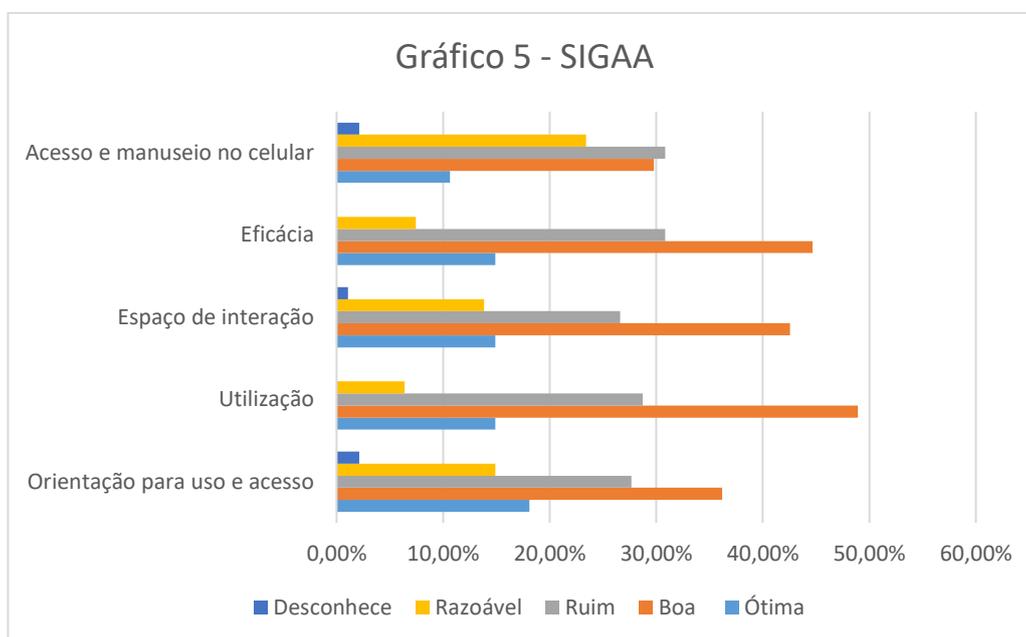
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

A plena condução e efetivo desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão dependem das políticas acadêmicas, as quais propiciam uma formação acadêmica integral por meio de projetos, estágios e ao mesmo tempo, fornece aos docentes, condições para descobertas de novos talentos na pesquisa científica por meio da iniciação científica, contribuindo na formação de pesquisadores para o Brasil e sociedade Piauiense. Os aspectos avaliados neste eixo estão indicados no quadro a seguir, assim como as respectivas avaliações.

Item Avaliado	Ótima (%)	Boa (%)	Razoável (%)	Ruim (%)	Desconhece (%)
Divulgação dos cursos oferecidos.	19,15	46,81	25,53	6,38	1,06
Acolhimento aos alunos ingressantes.	22,34	43,62	19,15	8,51	5,32
Ações de apoio psicológico, pedagógico e social.	9,57	42,55	21,28	18,09	5,32
Atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica.	4,26	21,28	31,91	22,34	19,15
Acessibilidade de pessoas com necessidades específicas.	8,51	27,66	35,11	25,53	3,19
Programas de monitoria.	24,47	45,74	22,34	5,32	1,06
Apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes.	6,38	48,94	27,66	15,96	0,00
Desenvolvimento da Iniciação Científica.	17,02	48,94	26,60	6,38	0,00
Ações/projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, desenvolvidos pela UFPI, individualmente ou por meio de parcerias.	11,70	52,13	27,66	6,38	2,13
Divulgação dos grupos de pesquisa e possibilidade de participação em grupos de pesquisa no âmbito da UFPI.	8,51	43,62	30,85	12,77	4,26
Possibilidade dos alunos participarem em eventos, tais como congressos, seminários e palestras, realizarem viagens de estudo e visitas técnicas.	9,57	35,11	32,98	20,21	2,13
Realização de eventos tais como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas.	8,51	42,55	35,11	10,64	3,19
Possibilidade de obtenção de auxílio para participação em	2,13	21,28	32,98	38,30	5,32

eventos internos e externos, tais como congressos, seminários e palestras.					
Concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos alunos.	5,32	35,11	32,98	22,34	3,19
Acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho.	3,19	22,34	28,72	25,53	20,21
Representatividade dos Colegiados de Curso.	8,51	52,13	30,85	2,13	4,26
Horário de funcionamento do curso.	14,89	56,38	20,21	3,19	0,00
Atendimento dos coordenadores de curso aos alunos.	28,72	52,13	4,26	4,26	7,45
Preparação do aluno para a atuação profissional	14,89	56,38	19,15	5,32	2,13

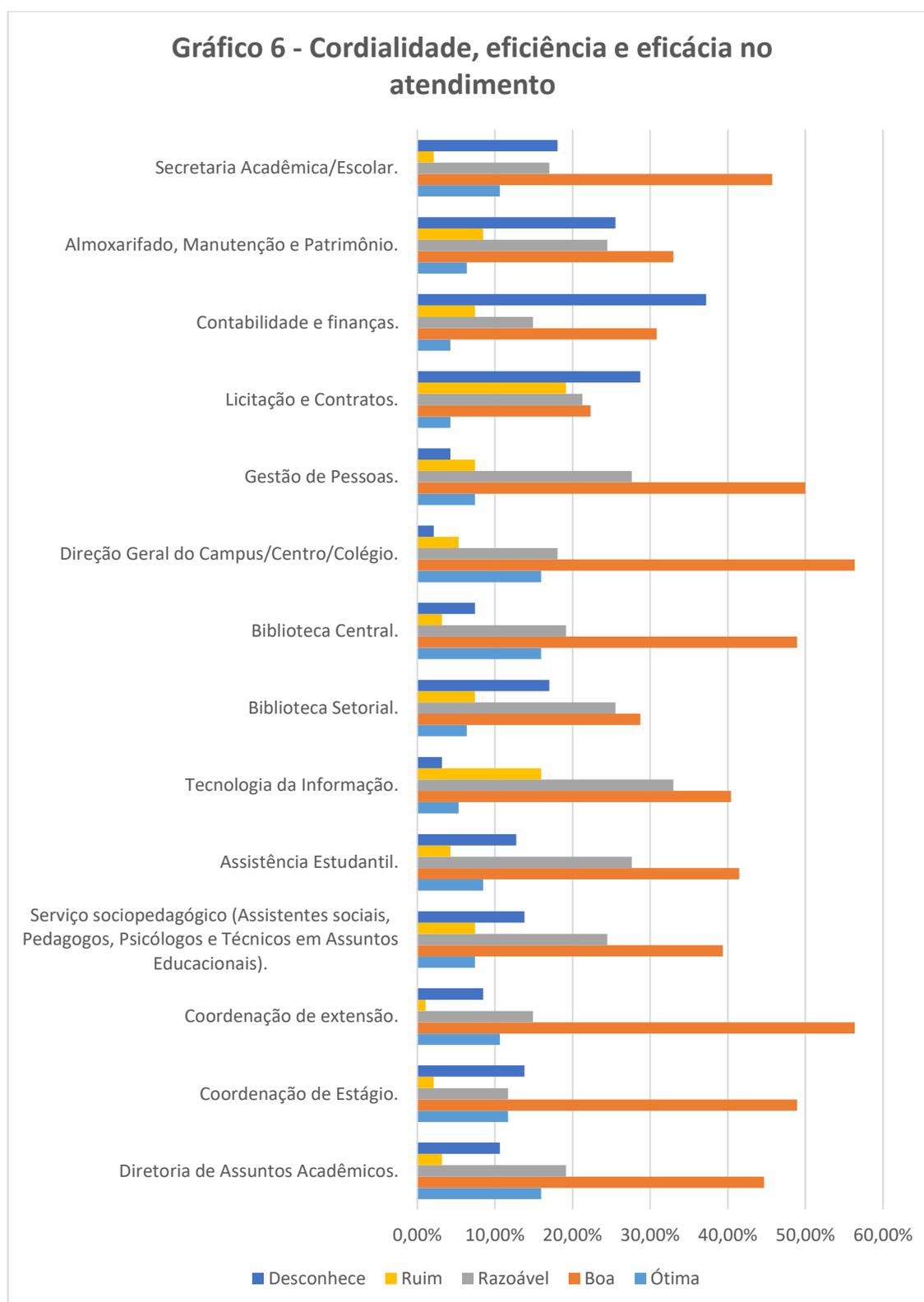
O Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) é o espaço para gerenciamento de disciplinas e de todas as informações relativas à vida acadêmica do aluno. A autoavaliação institucional acerca deste sistema obteve os seguintes resultados:



O papel do SIGAA é permitir uma jornada acadêmica organizada e bem-sucedida. Por meio dele, docentes e discentes conseguem manter um controle adequado de suas disciplinas, horários e registros avaliativos. No contexto das atividades docentes, o SIGAA também permite manter comunicação com os discentes quanto às informações da disciplina. A avaliação feita pelos docentes quanto a diferentes aspectos do SIGAA esteve em geral entre boa a ruim, indicando um aspecto a ser melhorado.

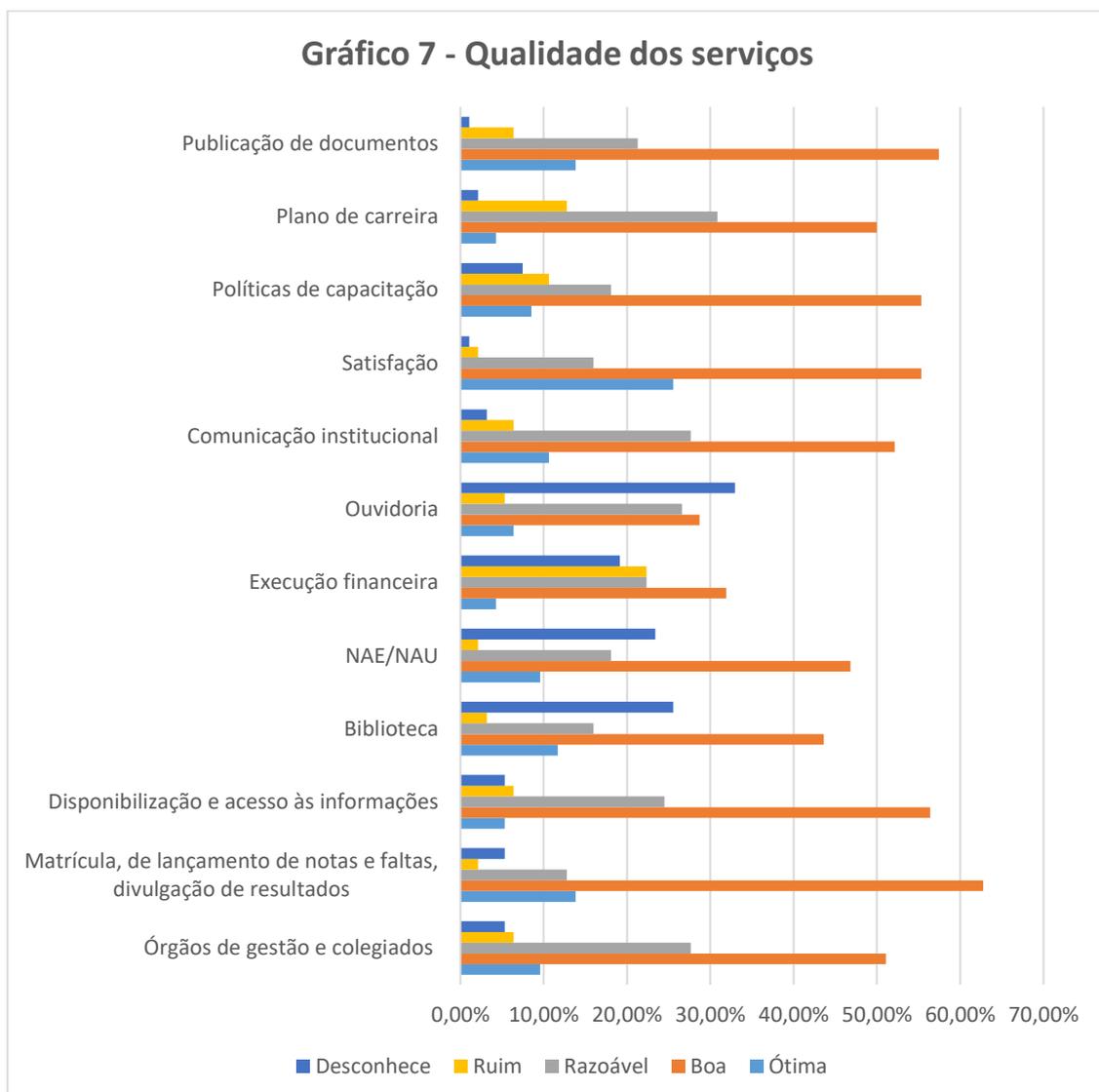
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

As políticas de gestão visam aprimorar os serviços prestados pela Instituição, bem como contribuir para melhor atuação dos servidores. Neste contexto, o Eixo 4 buscou avaliar diferentes aspectos relacionados a este item. Os resultados encontrados quanto à cordialidade, eficiência, eficácia e horário de atendimento dispensados pelos setores/servidores estão apresentados no gráfico 5 a seguir:



A cordialidade, eficiência e eficácia são fundamentais para garantir a satisfação com a prestação de um serviço. Por meio da cordialidade cria-se um ambiente acolhedor e respeitoso. Já a eficiência e eficácia asseguram o atendimento às demandas comuns das atividades desenvolvidas pelos docentes. No contexto geral, estes três pilares, nos diferentes âmbitos avaliados, receberam classificação boa pelos docentes.

A qualidade dos serviços prestados também foi avaliada sob diferentes aspectos. O gráfico abaixo informa sobre a qualidade nos serviços de órgãos de gestão e colegiados; matrículas, lançamento de notas e frequência, bem como divulgação de resultados; disponibilização e acesso às informações acadêmicas; bibliotecas; núcleo de assistência estudantil (NAE) e de acessibilidade (NAU); execução financeira para aquisições e serviços; ouvidoria; comunicação institucional; satisfação no trabalho; políticas de capacitação; plano de carreira; publicação de documentos próprios da UFPI.

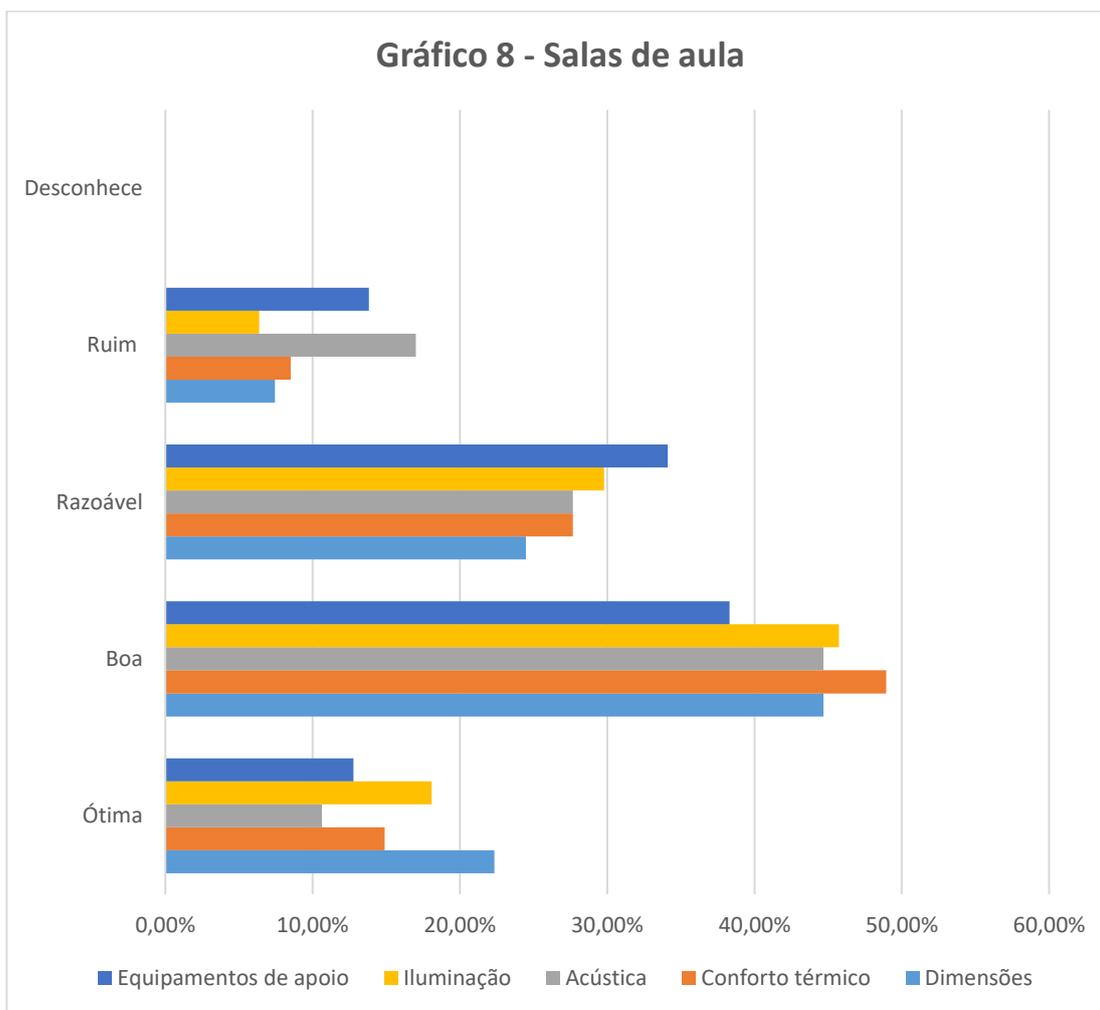


Assim como na avaliação da cordialidade, eficiência e eficácia, a qualidade geral dos serviços foi classificada como boa pelos docentes que participaram da avaliação. Aqui se faz um alerta quanto ao serviço prestado pela Ouvidoria, o qual é desconhecido por quase um terço da categoria e avaliado como ruim em quase 30%. A Ouvidoria é um canal relevante para a comunicação entre a instituição e o público em geral. Por meio desse canal é possível fazer sugestões, reclamações, elogios e críticas, funcionando com valioso *feedback* para a instituição na busca pela melhoria da qualidade contínua dos serviços prestados.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

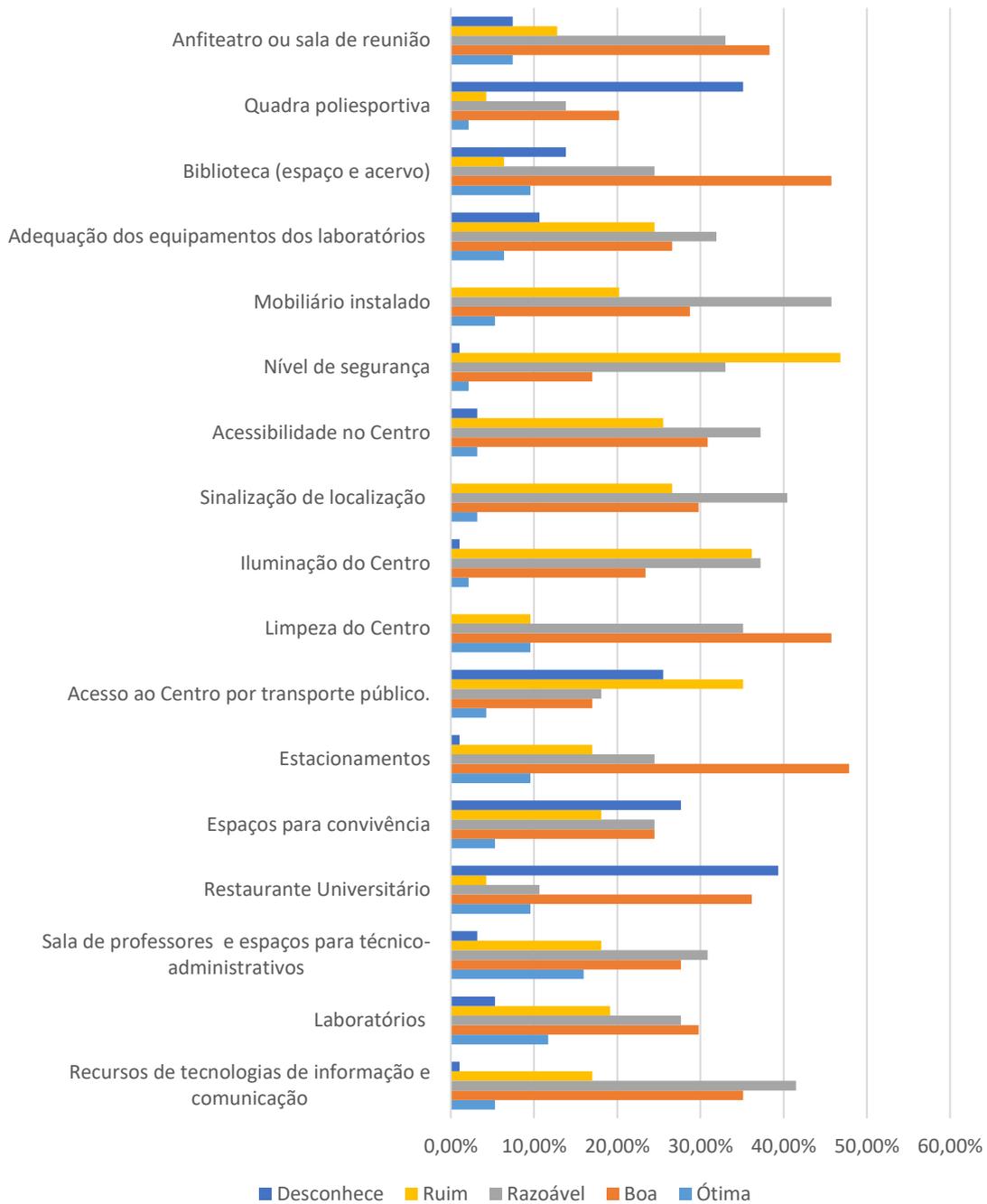
A infraestrutura física é condição essencial para dar suporte à realização das atividades acadêmicas, de pesquisa, de extensão, de atendimento interno e externo. Sua adequação e perfeito funcionamento possibilitam eficiência e conforto aos que prestam o serviço e aos que o recebem. No quesito infraestrutura, diversos setores da UFPI foram avaliados, a saber: salas de aulas, laboratórios, serviços de internet, clínicas/hospitais, biblioteca, auditórios, banheiros, estruturas de acesso e segurança, áreas de convivência, lazer e lanchonetes.

Quanto à avaliação das salas de aula nos aspectos relacionados às dimensões das salas, conforto térmico, acústica, iluminação e disponibilização de equipamentos de apoio (data show, lousas interativas, caixa de som etc) a avaliação feita pelos docentes é a que se mostra no gráfico a seguir.

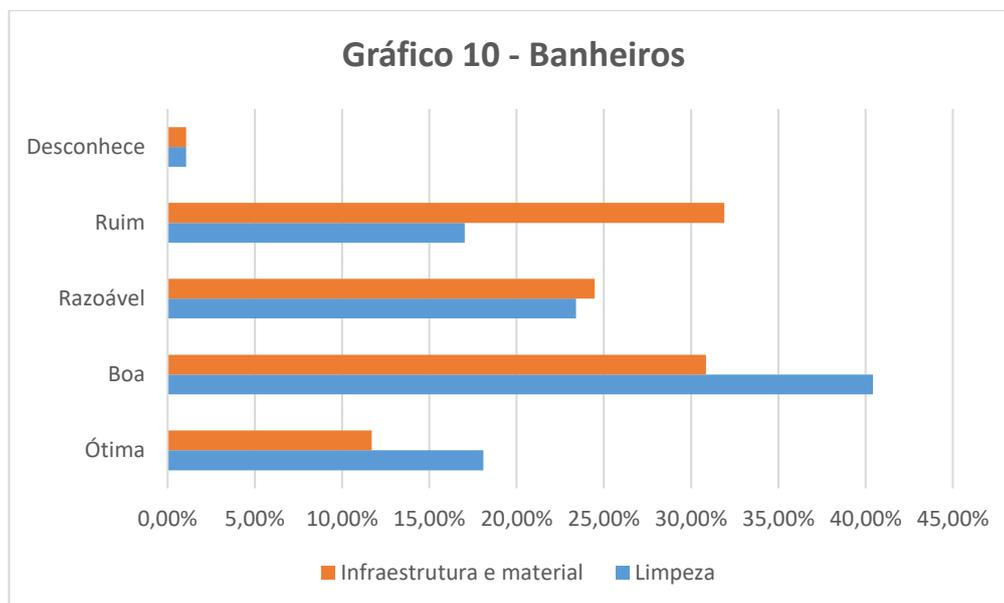


Além das salas de aulas, outros itens relacionados à infraestrutura do Centro foram avaliados, como: internet, laboratórios, sala de professores e técnicos, restaurante universitário, espaços de convivência, estacionamentos, acesso via transporte público, limpeza, iluminação, sinalização, acessibilidade, segurança, mobiliário, adequação dos laboratórios, espaço e acervo da biblioteca, quadra poliesportiva e anfiteatro. As manifestações dos docentes em relação a estes aspectos de infraestrutura estão apresentadas no gráfico a seguir.

Gráfico 9 - Aspectos de infraestrutura



Outra importante parte da estrutura física avaliada foram os banheiros. e os resultados estão apontados no gráfico 10, como segue.



Ainda no contexto de infraestrutura, a Biblioteca Virtual foi avaliada pelos docentes, a qual obteve para o item recursos de leitura obteve a seguinte avaliação: 8,51% ótima; 40,43% boa; 19,15% razoável; 3,19% ruim e 25,53 % desconhece. Para a disponibilidade de títulos e conteúdo do curso o resultado da avaliação feita pelos docentes foi: 5,32% ótima; 41,49% boa; 23,40% razoável; 4,26% ruim e 22,34% desconhece. Já com relação aos recursos de orientação ao usuário e suporte técnico os professores avaliação como 9,57% ótima; 34,04% boa; 21,28% razoável; 3,19% ruim e 28,72% desconhece.

Para concluir a autoavaliação institucional, os docentes foram questionados quanto à abrangência do questionário aplicado; as orientações quanto as perguntas que o integraram e quanto à divulgação do processo de avaliação e logística de aplicação. Os resultados obtidos estão apresentados no quadro abaixo.

Abrangência do questionário				
Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Desconhece
13,83%	57,45%	22,34%	6,38%	0
Orientações quanto às perguntas				
Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Desconhece
13,83%	6,17%	18,09%	6,38%	0
Divulgação e logística de aplicação do instrumento				
Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Desconhece
12,77%	47,87%	27,66%	11,70%	0

A avaliação institucional é uma prática que visa garantir a qualidade do ensino e a satisfação dos envolvidos nas atividades acadêmicas. Por meio dela é possível o constante aprimoramento dos serviços prestados pela instituição. Com o engajamento de todos os envolvidos esta avaliação torna-se uma importante ferramenta para o desenvolvimento e excelência das atividades realizadas pela UFPI. Espera-se que os resultados aqui apresentados possam colaborar para a conscientização dos professores quanto à necessidade de efetiva participação.

4.1.2 – Autoavaliação dos gestores

A UFPI, como instituição pública de Educação Superior, em conformidade com a Lei nº9394/96, obedece ao princípio da gestão democrática, assegurando a existência de órgãos colegiados deliberativos, os quais contam com a participação docente. No CCS, os gestores são em maioria docentes que ocupam cargos de coordenador, chefe de departamento ou de curso. A visão destes gestores acerca das políticas desenvolvidas nesta IFES, pode determinar o grau de preparo que os mesmos têm para ocuparem as funções de gestão. Para este grupo de docentes, é esperada uma ampla visão da UFPI enquanto instituição de ensino e quanto ao funcionamento e articulação de suas unidades.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na categoria gestores, observou-se que em comparação aos docentes houve aumento em relação ao nível ótimo de conhecimento. Tal fato se deve provavelmente à participação desses gestores em comissões setoriais de avaliação, permitindo que tenham uma vivência maior acerca da existência e função da CPA. No item divulgação e discussão dos resultados foi observado que estes gestores reconhecem que o processo de discussão e divulgação pode ser melhorado. Tal comportamento pode ser em razão de haver um comportamento mais crítico por parte dos que ocupam a gestão, uma vez que são linha de frente para solucionar problemas de suas respectivas unidades. Quanto aos relatórios da CPA, o grupo de gestores considerou em maioria ser ótimo a bom. No entanto, esta categoria apresentou elevado índice de desconhecimento acerca dos relatórios (25%), comportamento não esperado em razão das funções que ocupam. O quadro a seguir indica o panorama geral acerca desses itens da avaliação.

Conhecimento acerca da existência da CPA				
Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Desconhece
13,89%	25%	41,67%	13,89%	5,56%
Como avalia a divulgação e discussão quanto aos resultados obtidos pela CPA				
Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Desconhece
2,78%	33,33%	33,33%	19,44%	11,11%
Como avalia os relatórios criados pela CPA				
Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Desconhece
8,33%	33,33%	22,22%	11,11%	25%

No tocante ao conhecimento quanto à missão da UFPI, PDI, PDU e respectiva qualidade, os gestores mostram classificações melhores que os docentes, ou seja, de certa forma têm mais familiaridade com os aspectos de planejamento que é necessário à função que desempenham. No item quanto ao conhecimento acerca da missão da UFPI, a classificação como ótima alcançou 30,56%; a boa 50%; a razoável 13,89%; a ruim 2,78% e desconhece 2,78%. Conhecer a missão da instituição favorece o alinhamento das ações e estratégias para executar o trabalho e produzir bons resultados.

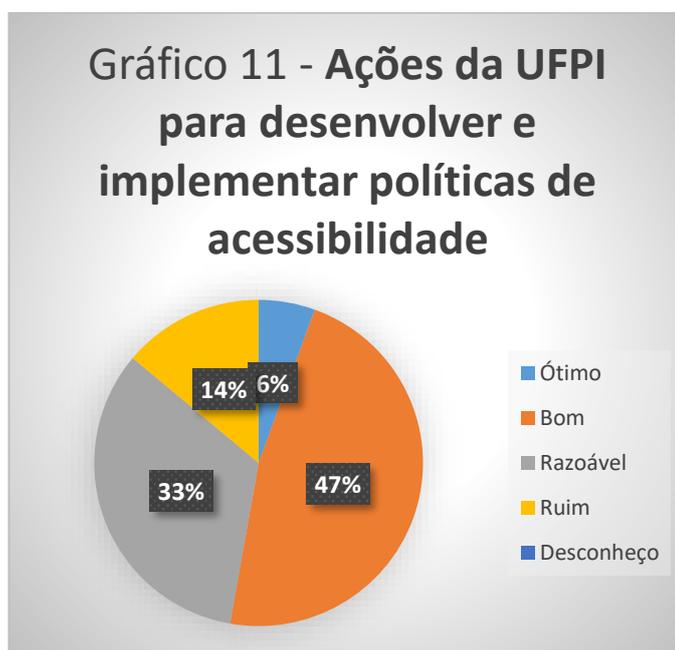
Quanto ao conhecimento acerca do PDI, 15,96% dos gestores classificaram como ótimo; 34,04% como bom; 37,23% como razoável; 9,57% ruim e 3,19% desconhece. Com base no exposto, percebe-se que quase metade dos gestores estão nos níveis ótimo e bom. Ainda há uma parcela considerável de gestores que não detêm o pleno conhecimento acerca do Plano. A possibilidade de haver revezamento nas equipes que elaboram do PDI, é uma das formas que garantir que todos os gestores tenham um contato mais próximo com a elaboração e condução do documento.

Em relação ao conhecimento quanto ao PDU, os gestores classificaram como ótimo 22,22%; bom 38,89%; 25% razoável; 2,78% ruim e 11,11% desconhece. Os dados são positivos ao avaliar que nas classificações ótimo e bom houve um total próximo a 62%. Por outro lado, a frequência de gestores que desconhecem o PDU (11,11%) denota que alguns gestores não têm a menor familiaridade com o documento. Considerando que mais recentemente houve mudanças nas chefias e coordenações por ocasião de eleições, suspeita-se que estes novos gestores compreendam a parcela que ainda desconhece sobre o PDU.

No item que buscou identificar como os gestores avaliam a qualidade do PDU do CCS, os resultados foram: 16,67% consideram de ótima qualidade; 41,67% boa

qualidade; 25% qualidade razoável; 16,67% desconhece. Neste item, nenhum gestor avaliou como ruim. Os resultados são bons, especialmente considerando as parcelas que responderam ótima e boa (58,34%). No entanto, a parcela que desconhece acerca da qualidade poderia ter sido menor. Mais uma vez, especula-se que sejam os gestores que recentemente ocuparam os cargos de gestão.

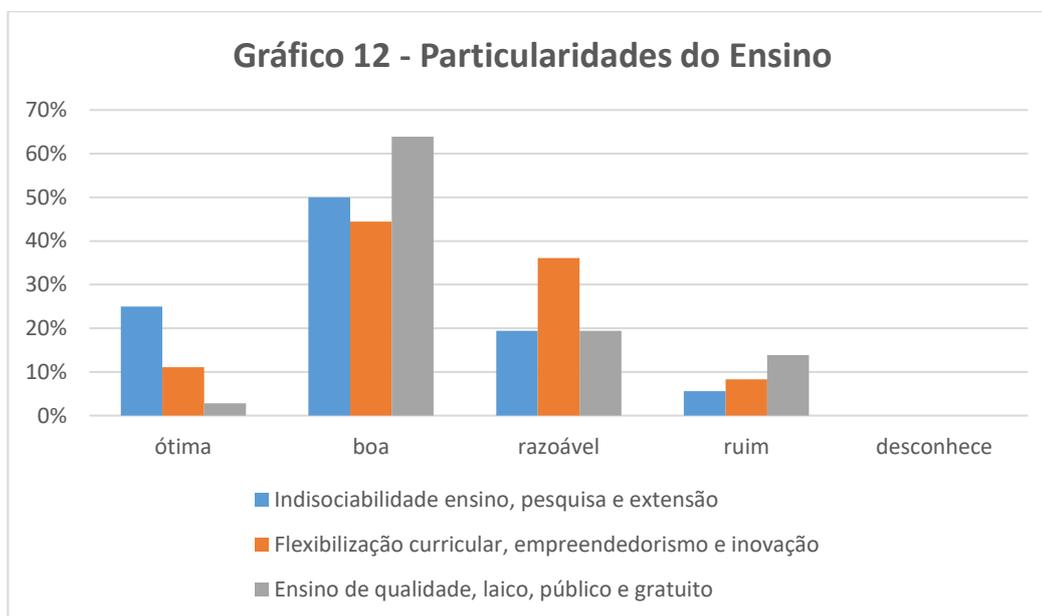
Os gestores também foram questionados quanto a aspectos particulares das ações que a UFPI realiza, entre elas o desenvolvimento e implementação de políticas que garantam acessibilidade, eliminação de barreiras físicas e simbólicas que impeçam o acesso ao currículo e a interação com a comunidade acadêmica. Os resultados deste quesito estão indicados no gráfico a seguir.



Os resultados das avaliações quanto aos itens contribuição da UFPI para o desenvolvimento econômico e social, imagem da UFPI como instituição de qualidade, o papel da UFPI na economia solidária e desenvolvimento local com sustentabilidade, estão apresentados no quadro abaixo.

Contribuição da UFPI para o desenvolvimento econômico e social				
Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Desconhece
25%	52,78%	13,89%	8,33%	0
Imagem da UFPI como instituição de qualidade				
Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Desconhece
30,56%	41,67%	19,44%	8,33%	0
Papel da UFPI na economia solidária				
Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Desconhece
8,33%	41,67%	38,89%	11,11%	0

O gráfico a seguir apresenta a avaliação dos gestores quanto a aspectos específicos do ensino, como indissociabilidade do tripé do Ensino Superior; flexibilização curricular; cultura empreendedora e de inovação; e busca por um ensino de qualidade, laico, público e gratuito.



Quando questionados sobre as ações da UFPI para consolidar soluções de tecnologia da informação e aprimorar a governança, os gestores respondem que as ações da UFPI foram: 2,78% ótimas; 44,44% boas; 33,33% razoável; e 19,44% ruim. Acerca das ações no sentido de adequar o orçamento a infraestrutura física e tecnológica e o uso dos recursos, os gestores avaliaram as ações como: 2,78% ótimas; 30,56% boas; 44,44% razoáveis e 22,22% ruins. Nestes itens não houve nenhuma opção de “desconhece” assinalada.

O quadro a seguir apresenta o panorama da avaliação dos gestores quanto às ações da UFPI para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores. Os resultados são positivos visto que mais de 60% dos gestores avaliaram como ótima ou boa, mas ainda se percebe quase um terço da categoria insatisfeita neste quesito.

Ações de desenvolvimento pessoal e profissional				
Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Desconhece
8,33%	52,78%	30,56%	8,33%	0

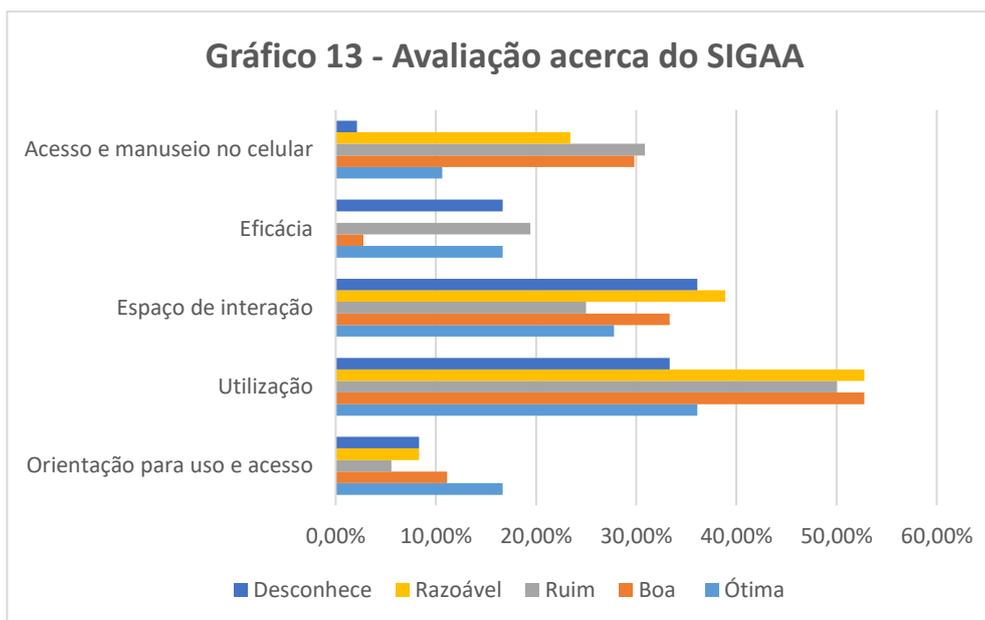
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Em geral, o ambiente acadêmico expõe o gestor a uma série de desafios e responsabilidades. A função exige estar atento às necessidades dos estudantes, professores e demais colaboradores, buscando promover um ambiente acolhedor e inclusivo para o ensino/aprendizagem. Os resultados obtidos nas avaliações dos gestores quanto aos itens de Políticas Acadêmicas estão apresentados no quadro abaixo.

Item avaliado	Ótima (%)	Boa (%)	Razoável (%)	Ruim (%)	Desconhece (%)
Divulgação dos cursos oferecidos.	22,22	50	22,22	5,56	0
Acolhimento aos alunos ingressantes.	19,44	52,78	16,67	2,78	8,33
Ações de apoio psicológico, pedagógico e social.	13,89	38,89	16,67	19,44	8,33
Atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica.	0	30,56	33,33	19,44	16,67
Acessibilidade de pessoas com necessidades específicas.	8,33	27,78	33,33	27,78	2,78
Programas de monitoria.	25	50	13,89	11,11	0
Apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes.	5,56	50	33,33	11,11	0
Desenvolvimento da Iniciação Científica.	19,44	52,78	25	2,78	0
Ações/projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, desenvolvidos pela UFPI, individualmente ou por meio de parcerias.	13,89	55,56	25	5,56	0
Divulgação dos grupos de pesquisa e possibilidade de participação em grupos de pesquisa no âmbito da UFPI.	5,56	50	25	16,67	2,78
Possibilidade dos alunos participarem em eventos, tais como congressos, seminários e palestras, realizarem viagens de estudo e visitas técnicas.	8,33	36,11	30,56	22,22	2,78
Realização de eventos tais como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas.	8,33	47,22	30,56	11,11	2,78
Possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos internos e externos, tais como congressos, seminários e palestras.	2,78	19,44	38,89	36,11	2,78
Concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação	5,56	41,67	25	22,22	5,56

científico-tecnológica e/ou extensão aos alunos.					
Acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho.	2,78	27,78	33,33	16,67	19,44
Representatividade dos Colegiados de Curso.	5,56	61,11	25	2,78	5,56
Horário de funcionamento do curso.	5,56	77,78	8,33	0	0
Atendimento dos coordenadores de curso aos alunos.	30,56	50	5,56	2,78	8,33
Preparação do aluno para a atuação profissional	13,89	52,78	16,67	8,33	5,56

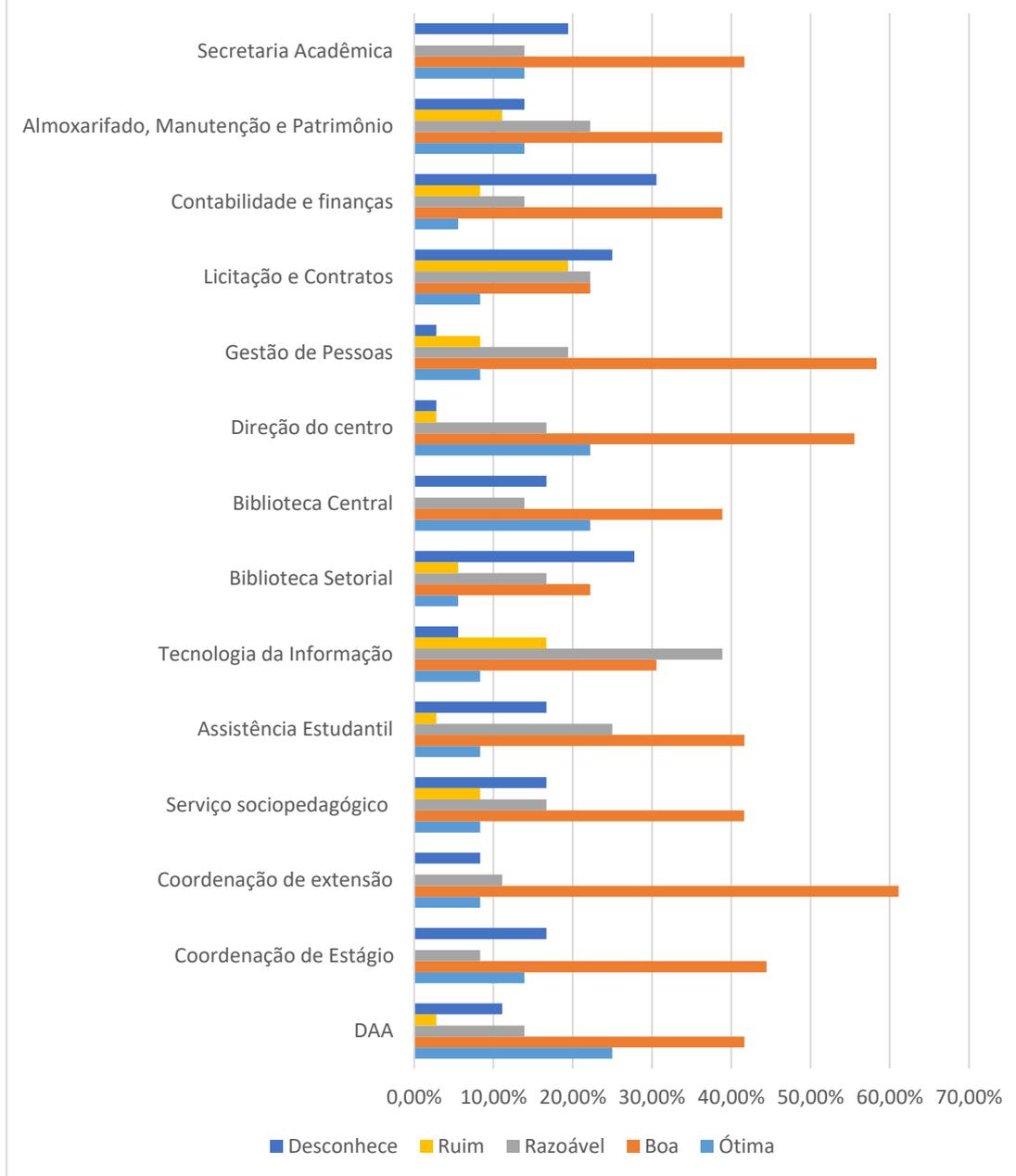
Com relação ao SIGAA, sistema que armazena e gerencia as informações acadêmicas, os gestores foram indagados quanto ao conhecimento e resultado acerca de orientação do uso e acesso; utilização; espaço de interação; eficácia e acesso e manuseio pelo celular. No geral, a maioria dos gestores classificou como boa os itens avaliados quanto ao sistema. O gráfico a seguir apresenta mais detalhes sobre os resultados.



EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

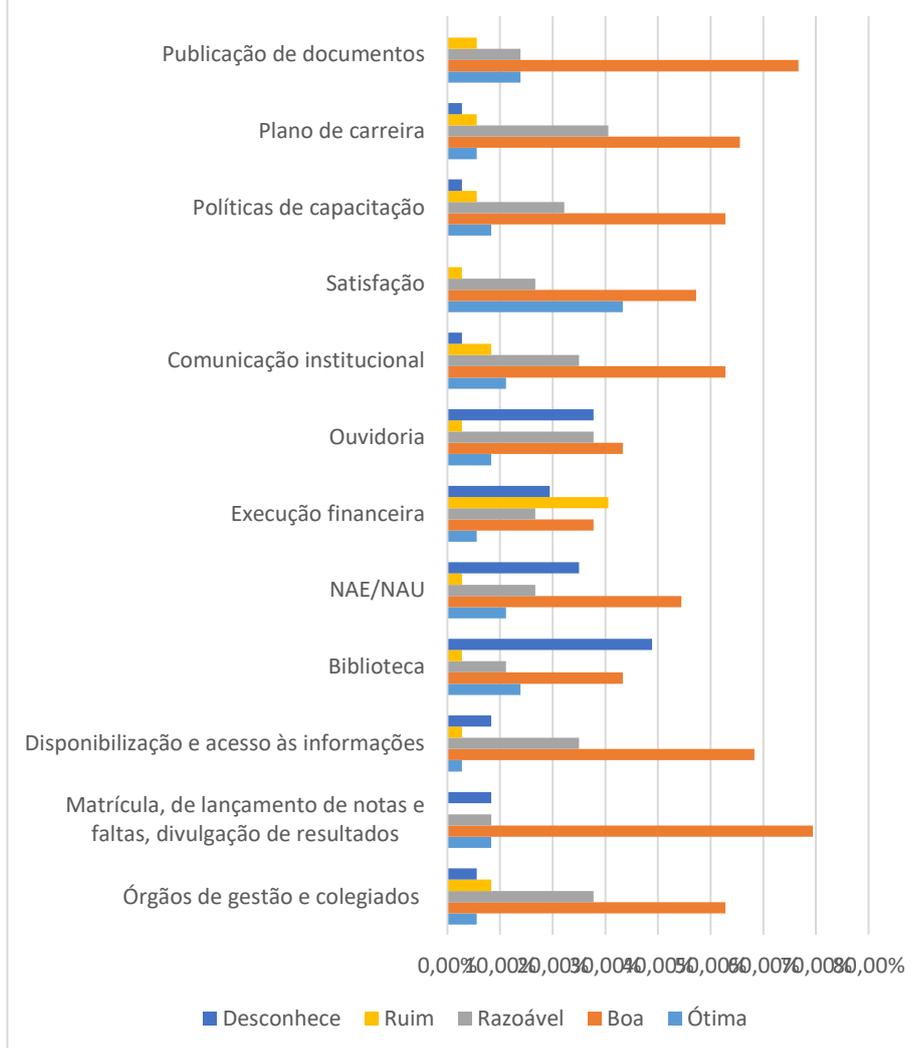
Os resultados do quesito políticas de gestão podem embasar as práticas dos gestores que participaram da avaliação. Dessa forma, o presente resultado tem enorme aplicabilidade frente às funções que estes chefes e coordenadores desempenha. Assim, o gráfico a seguir indica a avaliação de aspectos como cordialidade, eficiência e eficácia no atendimento.

Gráfico 14 - Percepção dos gestores quanto à cordialidade, eficiência e eficácia no atendimento



Já com relação à qualidade dos serviços, os gestores informaram como a mesma se apresentava nos quesitos serviços de órgãos de gestão e colegiados; matrículas, lançamento de notas e frequência, bem como divulgação de resultados; disponibilização e acesso às informações acadêmicas; bibliotecas; núcleo de assistência estudantil (NAE) e de acessibilidade (NAU); execução financeira para aquisições e serviços; ouvidoria; comunicação institucional; satisfação no trabalho; políticas de capacitação; plano de carreira; publicação de documentos próprios da UFPI.

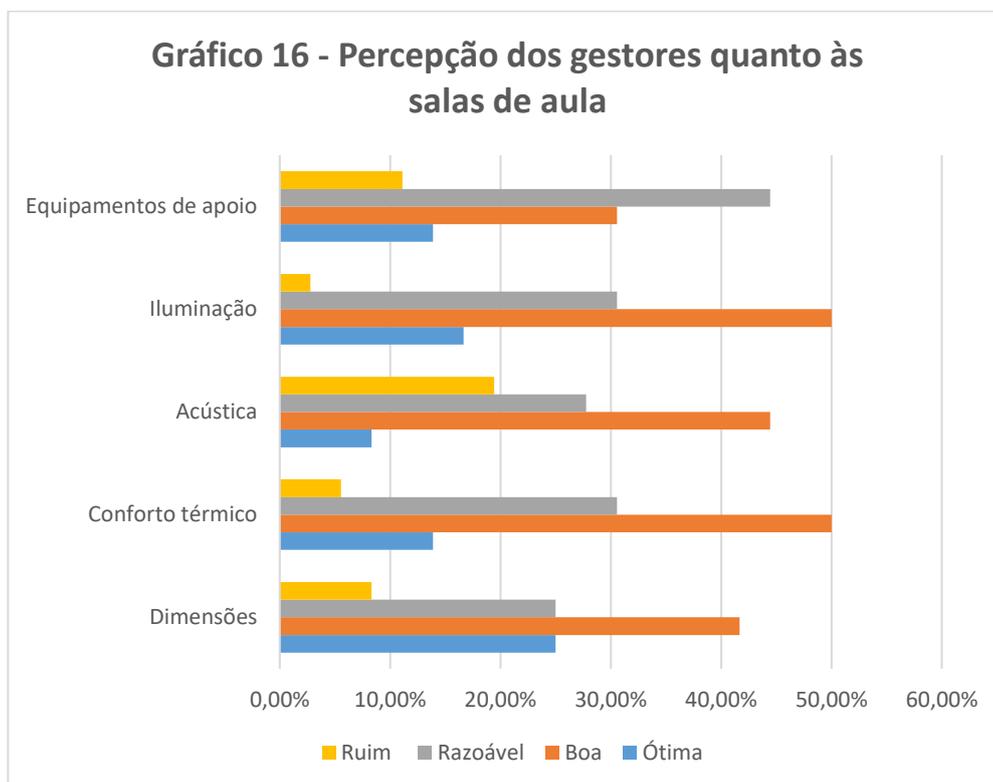
Gráfico 15 - Percepção dos gestores quanto à qualidade dos serviços



EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

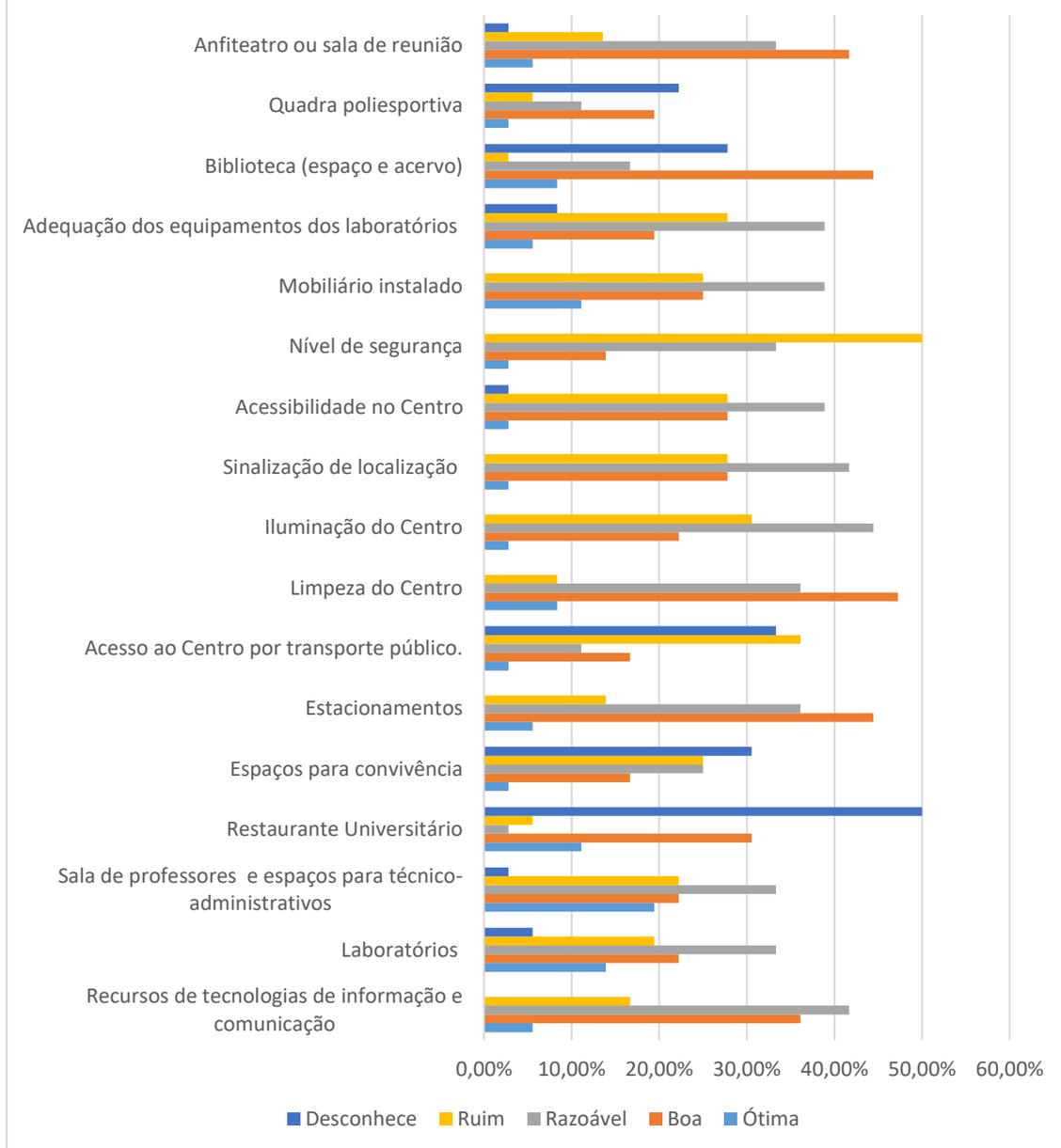
Um dos aspectos de grande preocupação para os gestores é a infraestrutura física porque a mesma tem direta influência no resultado dos trabalhos desenvolvidos pela unidade. Inicialmente, está apresentada a avaliação das salas de aula, espaço físico clássico de uso comum aos cursos. Observa-se que justamente por ser local onde grande parte das atividades acadêmicas se realizam, não houve nenhum gestor que tenha assinalado a opção “desconhece”. Os itens avaliados foram: dimensões das salas, conforto térmico, acústica, iluminação e disponibilização de equipamentos de apoio (data show, lousas interativas, caixa de som etc). Os resultados da avaliação pelos gestores são os apresentados a seguir.

Gráfico 16 - Percepção dos gestores quanto às salas de aula

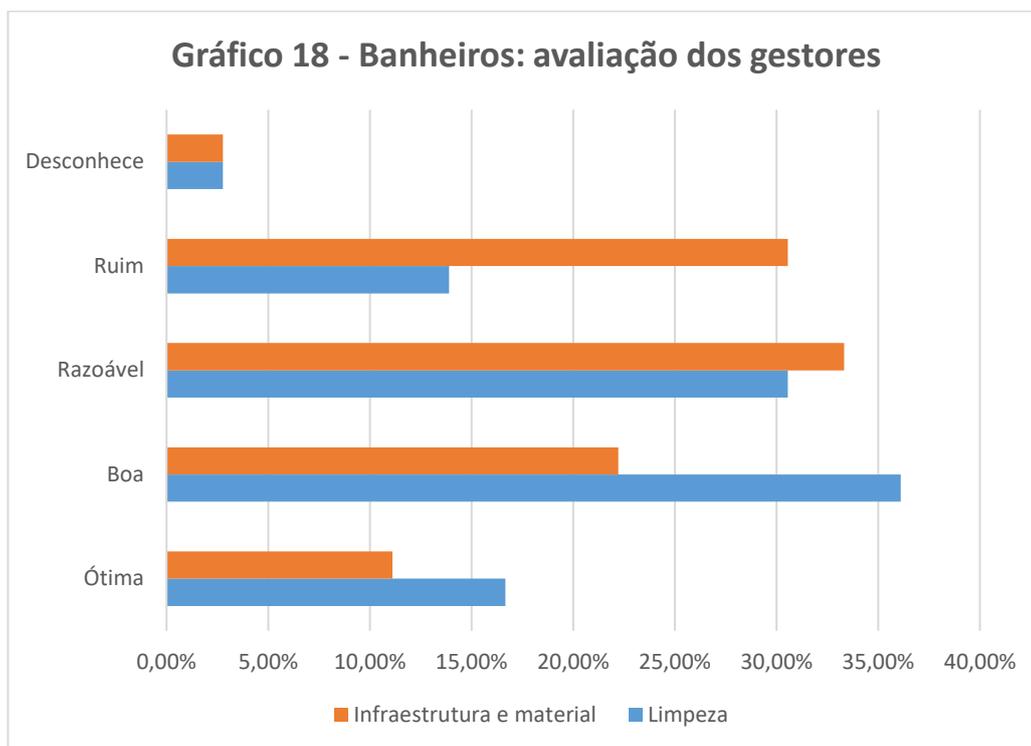


Ainda quanto à infraestrutura, os gestores avaliaram: internet, laboratórios, sala de professores e técnicos, restaurante universitário, espaços de convivência, estacionamentos, acesso via transporte público, limpeza, iluminação, sinalização, acessibilidade, segurança, mobiliário, adequação dos laboratórios, espaço e acervo da biblioteca, quadra poliesportiva e anfiteatro.

Gráfico 17 - Percepção dos gestores quanto a aspectos de infraestrutura



Ainda no contexto da avaliação da infraestrutura física, os gestores avaliaram os banheiros nos quesitos limpeza e infraestrutura material. Os resultados estão ilustrados no gráfico a seguir.



Sobre a Biblioteca Virtual, a avaliação dos gestores mostrou altos índices de desconhecimento quanto aos itens avaliados, como pode ser visto quadro abaixo.

Recursos de Leitura				
Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Desconhece
8,33%	33,33%	19,44%	2,78%	27,78%
Disponibilidade de títulos e conteúdos do curso				
Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Desconhece
2,78%	41,67%	19,44%	0	27,78%
Recursos de orientação ao usuário e suporte técnico				
Ótimo	Bom	Razoável	Ruim	Desconhece
11,11%	30,56%	13,89%	2,78%	33,33%

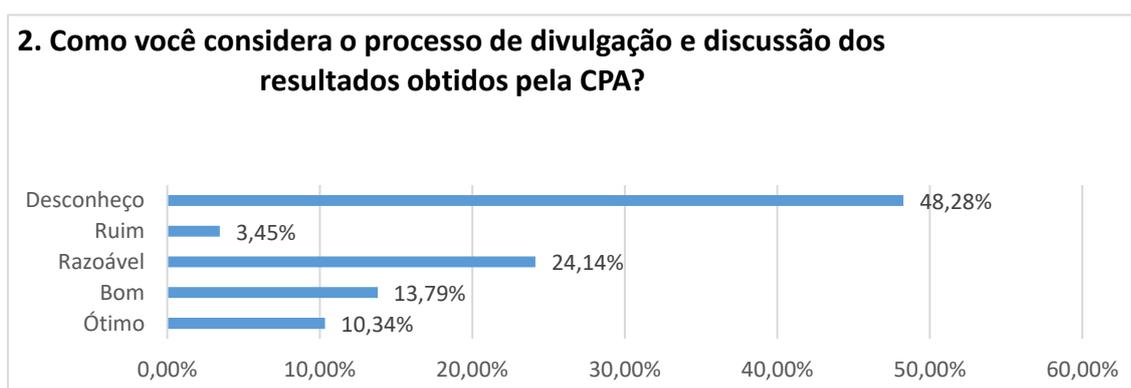
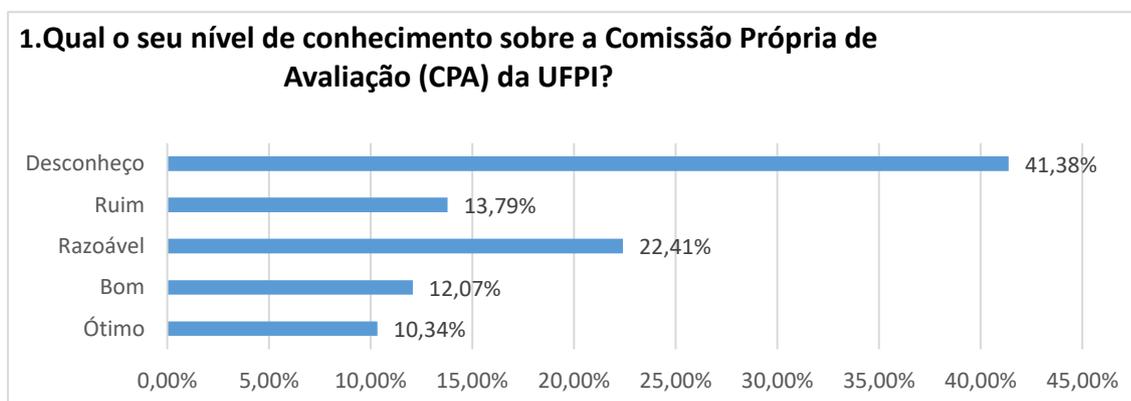
Ao final do formulário de avaliação, os gestores foram questionados quanto ao processo de avaliação em si, envolvendo aspectos do instrumento utilizado como: abrangência, orientação quanto às perguntas e divulgação e logística de aplicação do instrumento. O detalhamento dessa avaliação pode ser visto no quadro a seguir.

Abrangência do questionário				
Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Desconhece
11,11%	61,11%	27,78%	0	0
Orientações quanto às perguntas				
Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Desconhece
13,89%	66,67%	11,11%	8,33%	0
Divulgação e logística de aplicação do instrumento				
Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Desconhece
5,56%	50%	33,33%	11,11%	0

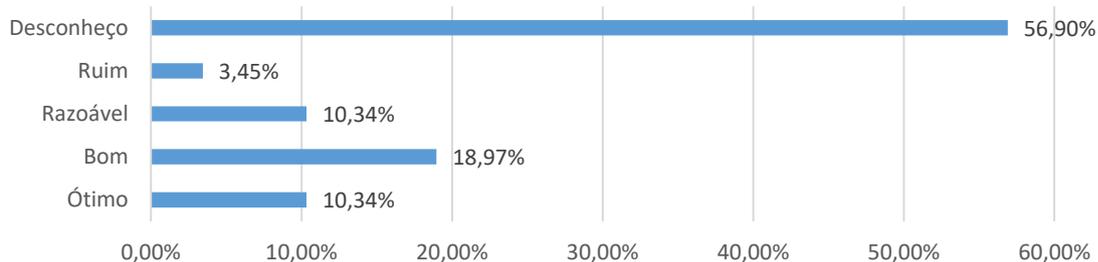
4.2 DISCENTES DA PÓS - GRADUAÇÃO

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Gráfico 1, 2 e 3: 1. A grande maioria dos discentes pós-graduandos (41,38%), afirmou não ter conhecimento sobre a existência da comissão própria de avaliação (CPA) da UFPI, bem como, sobre o processo de divulgação e discussão dos resultados obtidos pela CPA (48,28%) e os relatórios criados por esta comissão (56,90%)



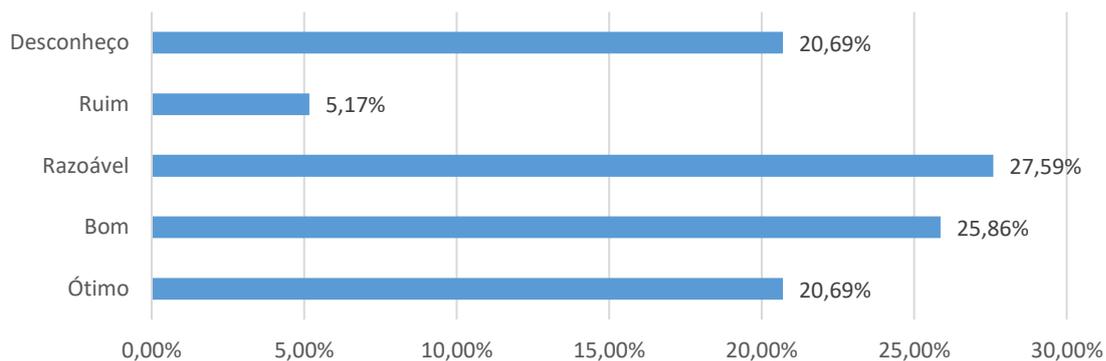
3. Como você avalia os relatórios criados pela CPA, assim como os relatórios de avaliação externa? Esses relatórios têm fornecido auxílio ao planejamento das ações que são desenvolvidas na sua Unidade de Ensino (Campus/Centro/Colégio)?



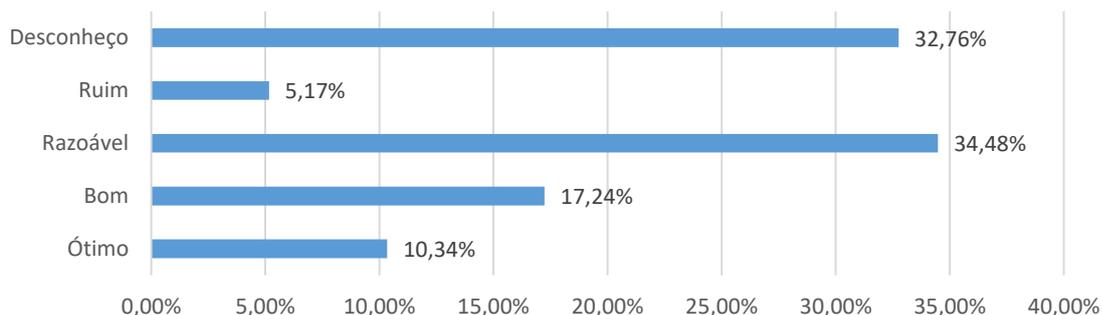
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (Gráfico 4, 5, 6 e 7)

27,59% dos alunos da pós-graduação responderam como razoável o seu conhecimento a respeito da missão da UFPI bem como o seu conhecimento sobre o Plano de desenvolvimento Institucional - PDI (34,48%). Em relação ao seu conhecimento sobre o Plano de desenvolvimento da sua unidade - PDU e o sobre o PDU da sua unidade de ensino, os docentes responderam desconhecer ambos com um percentual igual para as duas perguntas: 36,21%

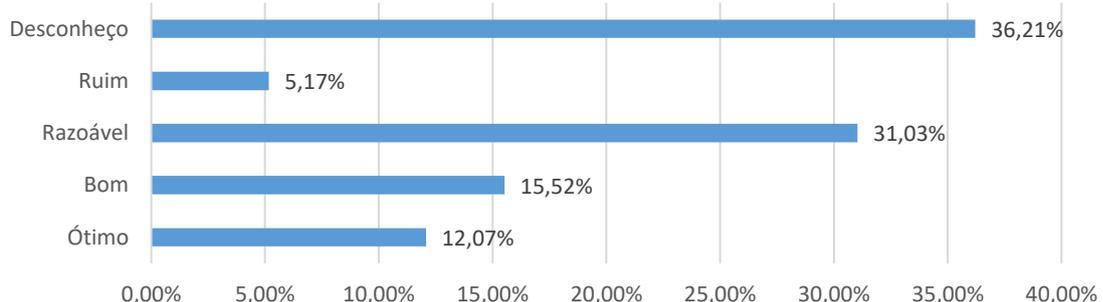
4. Como você avalia o seu conhecimento a respeito da Missão da UFPI?



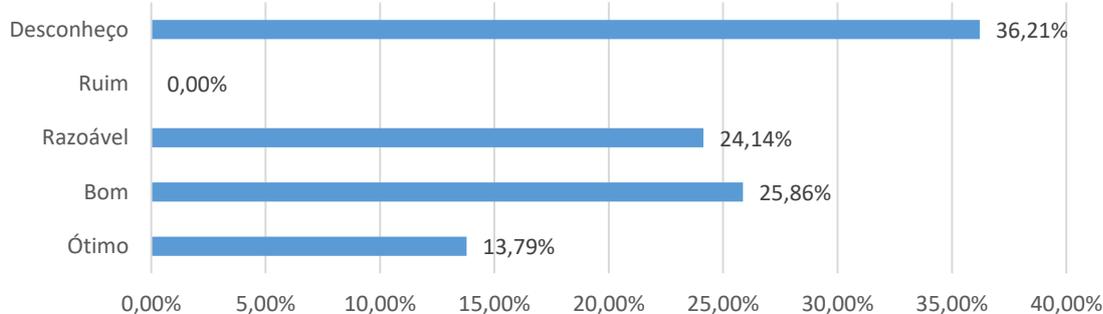
5. Você está satisfeito(a) com seu curso?



6. Como você avalia o seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento da sua Unidade (PDU)?



7. Como você avalia o PDU da sua Unidade de Ensino?



(Gráfico 8, 9, 10 e 11)

PONTOS POSITIVOS

Com relação à acessibilidade e eliminação de barreiras físicas e simbólicas, 32,76% dos discentes, responderam: bom. Porém, as repostas ficaram bem divididas: 25,86%, acharam razoável e 18,97%, ótimo.

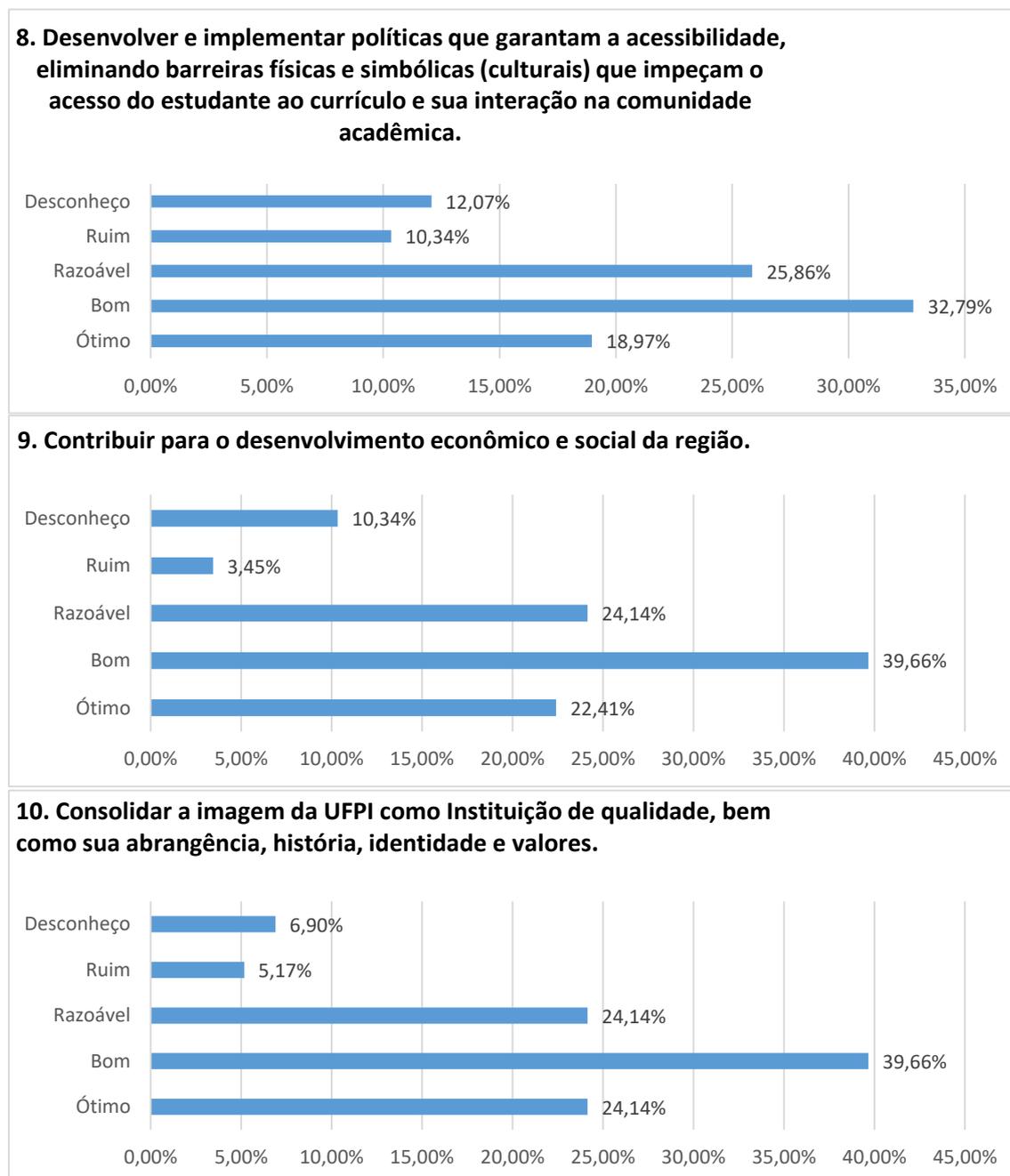
Em relação a Contribuição desta IES para o desenvolvimento econômico e social da região 39,66% responderam: bom. O mesmo percentual foi obtido para a pergunta relacionada à consolidação da sua imagem como uma instituição de qualidade, 39,66%

responderam: bom

Quanto a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão 44,83% dos alunos da pós graduação afirmaram que é boa.

PONTOS NEGATIVOS

Em relação a acessibilidade e eliminação de barreiras físicas e simbólicas, houve um percentual razoável de discentes, 10,34% e 12,07%, que responderam ruim e desconheço, respectivamente.



11. Desenvolver a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão.

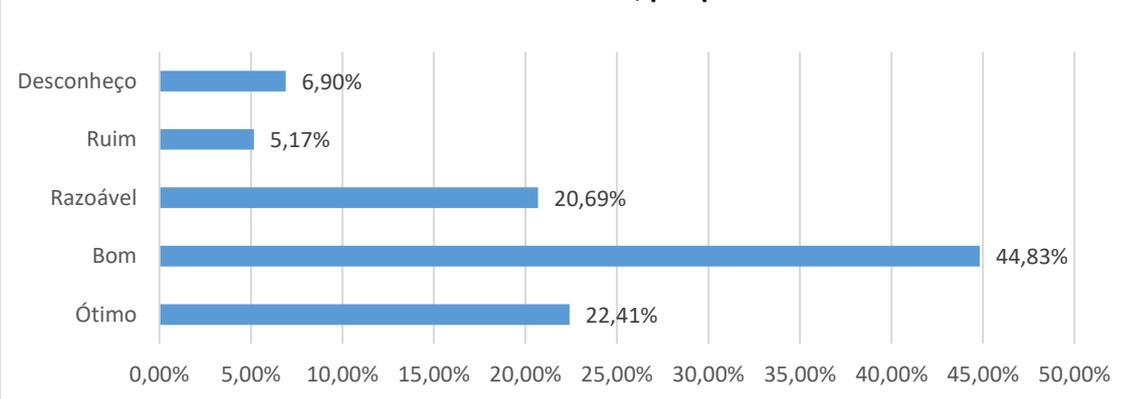


Gráfico 12, 13, 14, 15 e 16

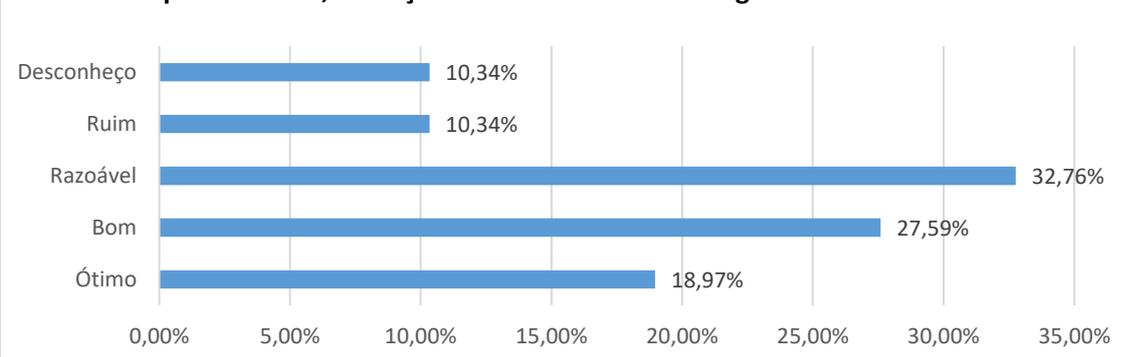
PONTOS POSITIVOS

Ainda sobre as ações desenvolvidas pela UFPI, os alunos da pós graduação, responderam ser razoável para o desenvolvimento da flexibilidade curricular e implementação de ações de cultura empreendedora, inovação e transferência tecnológica (32,76%).

Com relação à economia solidária e desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental; consolidar soluções tecnológicas; e adequar o orçamento, as infraestruturas físicas e o uso dos recursos, os discentes responderam: bom com os respectivos percentuais: 31,03%, 34,48% e 32,76%.

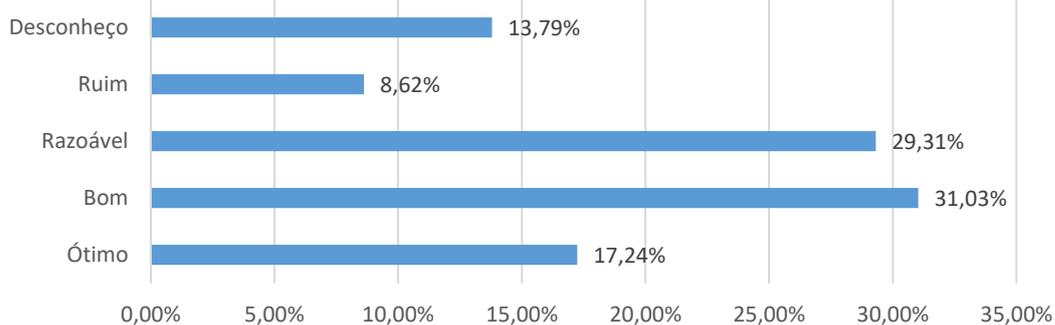
46,55% das respostas afirmaram ser boa as ações que buscam a qualidade de ensino laico, público e gratuito.

12. Desenvolver a flexibilização curricular e implementar ações de cultura empreendedora, inovação e transferência tecnológica.

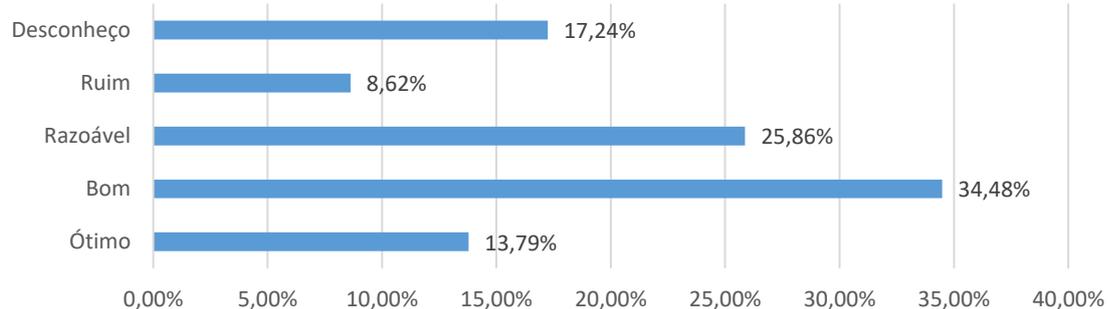


Fonte: Autoavaliação Institucional da UFPI 2023 - Discentes de Pós-Graduação Stricto Sensu

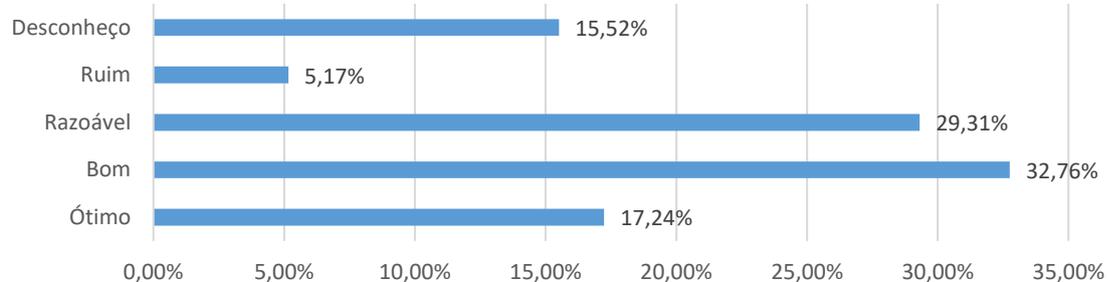
13. Implementar a economia solidária e desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental.



14. Consolidar soluções de tecnologia da informação e aprimorar a governança.



15. Adequar o orçamento, as infraestruturas físicas (acessibilidade, bibliotecas etc) e tecnológica (redes de internet, laboratórios, sistema de gestão acadêmica etc) e o uso eficiente dos recursos.



Fonte: Autoavaliação Institucional da UFPI 2023 - Discentes de Pós-Graduação Stricto Sensu

16. Realizar ações que busquem a garantia de ensino de qualidade, laico, público e gratuito.

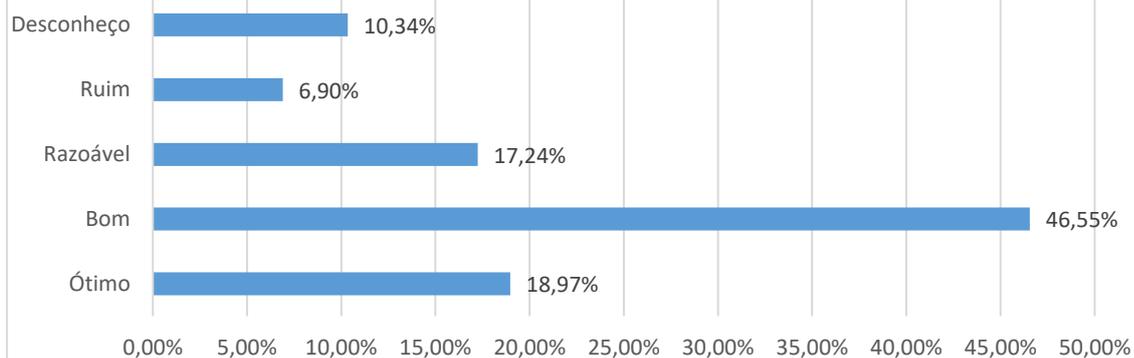


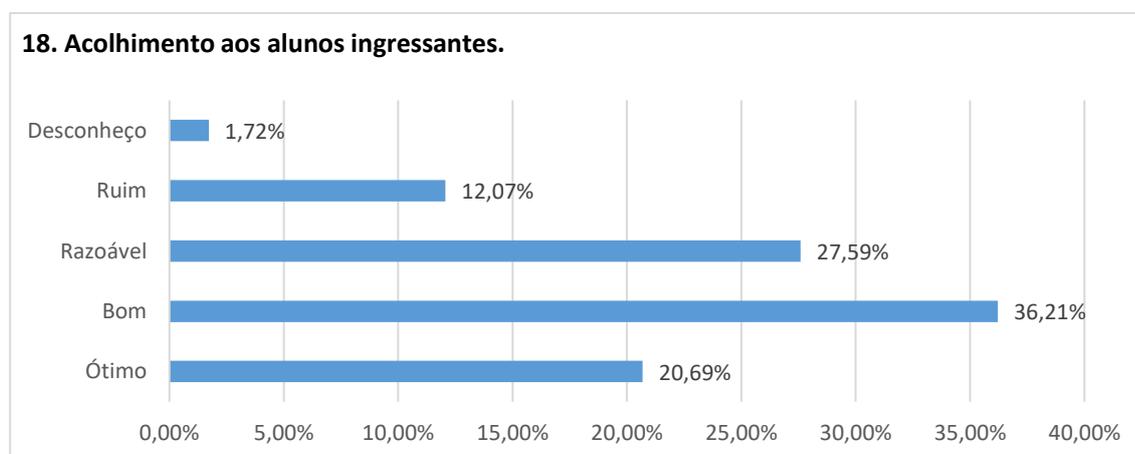
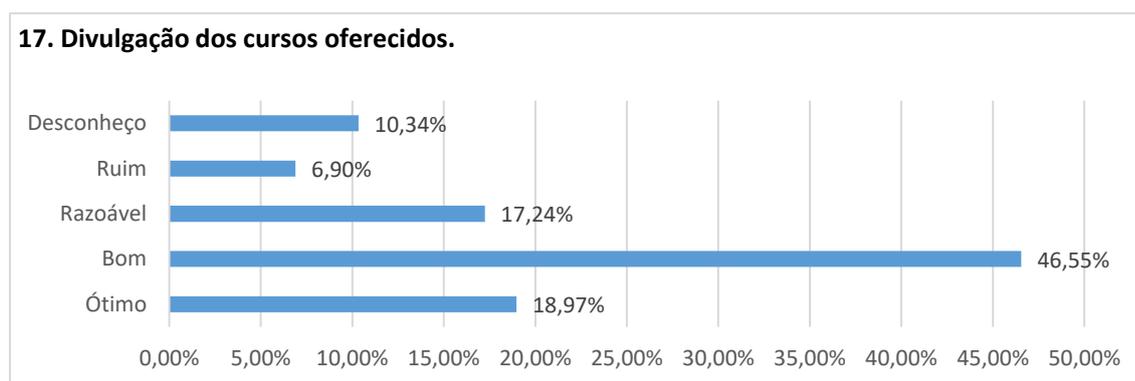
Gráfico 17, 18, 19 e 20

PONTOS POSITIVOS

Quanto à divulgação dos recursos oferecidos pela unidade (Campus, Centro e colégio), os alunos responderam ser boa, obtendo um percentual de 43,10%. E ao acolhimento dos alunos, 36,21%, acham que este também é bom.

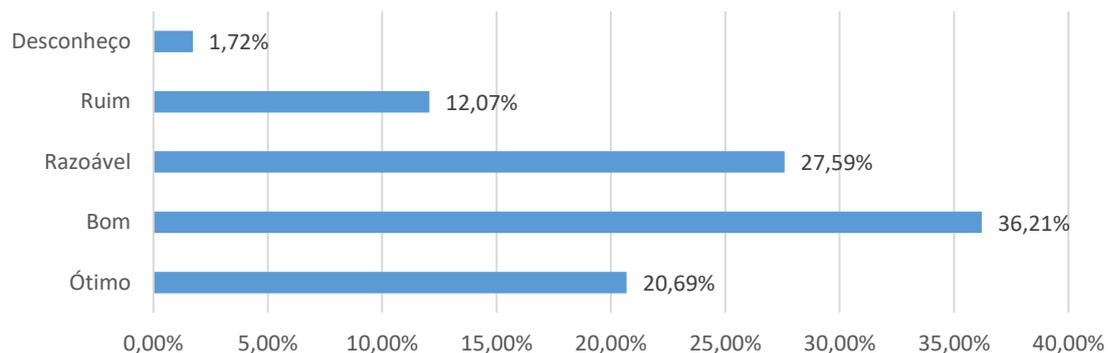
PONTOS NEGATIVOS

As ações de apoio psicológico, pedagógico e social, receberam um maior percentual, 29,31% para a opção ruim, enquanto que o atendimento aos alunos com defasagem de conteúdos da educação básica, obteve 25,86% da opção razoável.

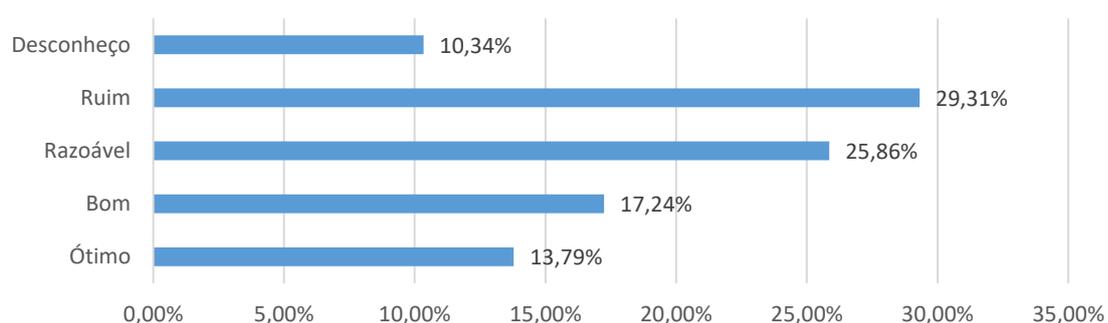


Fonte: Autoavaliação Institucional da UFPI 2023 - Discentes de Pós-Graduação Stricto Sensu

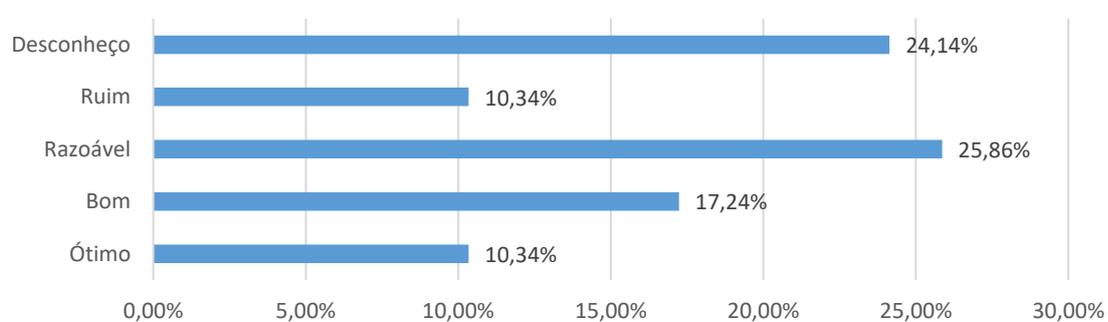
18. Acolhimento aos alunos ingressantes.



19. Ações de apoio psicológico, pedagógico e social.



20. Atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica.



Fonte: Autoavaliação Institucional da UFPI 2023 - Discentes de Pós-Graduação Stricto Sensu

21. Acessibilidade de pessoas com necessidades específicas.

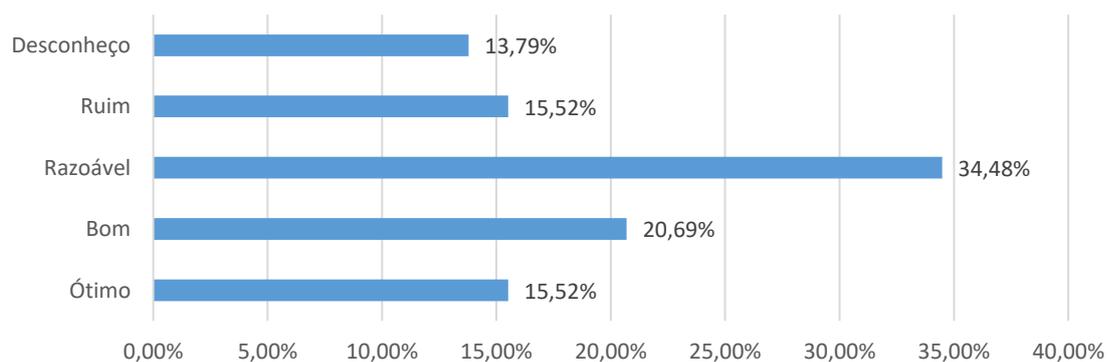


Gráfico 21, 22, 23 e 24

PONTOS POSITIVOS

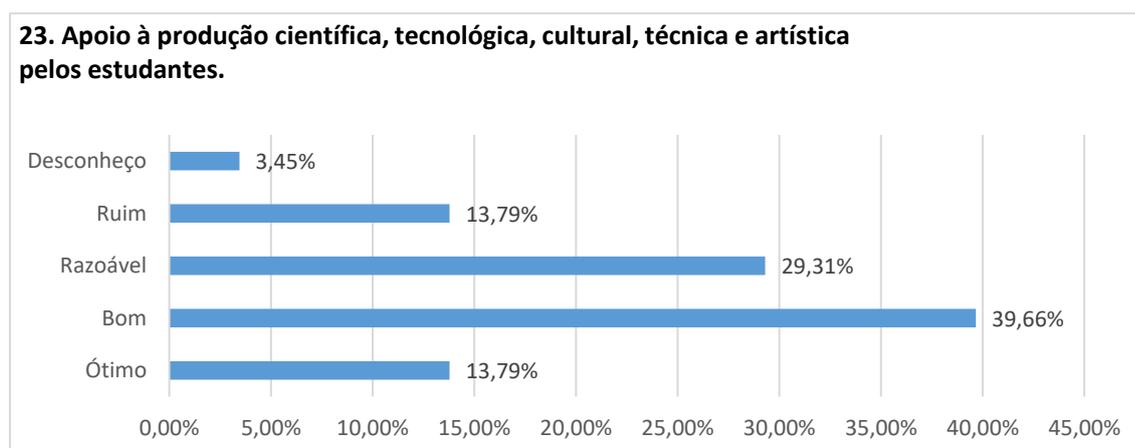
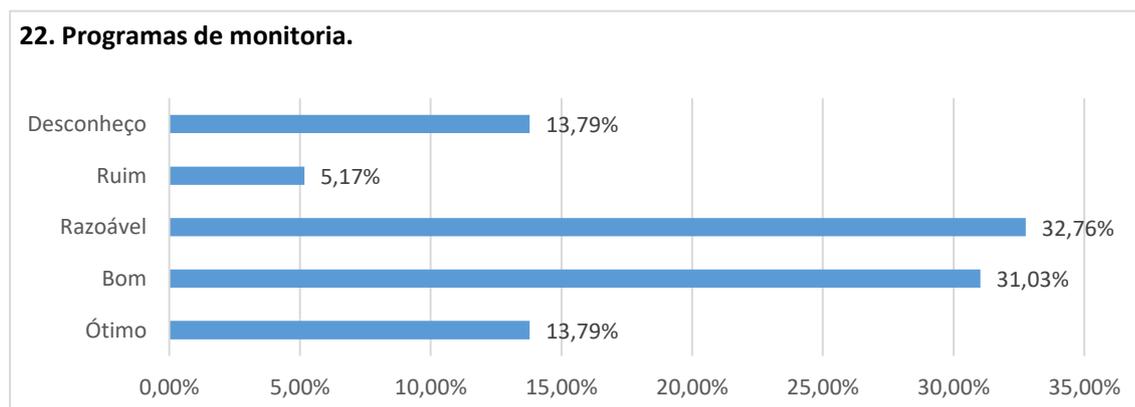
Em relação à acessibilidade de pessoas com necessidades específicas, os discentes indicaram ser razoável, 34,48%.

O programa de monitoria também recebeu o maior percentual na resposta razoável, 32,76%.

Quanto ao apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes; e o desenvolvimento da iniciação científica, os alunos responderam: bom, 39,66% e 41,38, respectivamente.

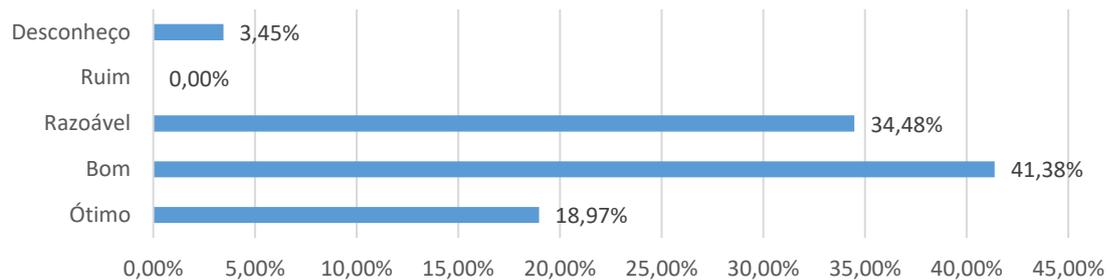
PONTOS NEGATIVOS

As respostas “razoável”, indica que pode melhorar e isso deve ser observado pela gestão superior, a fim de obtermos percentuais mais positivos nos próximos anos.



Fonte: Autoavaliação Institucional da UFPI 2023 - Discentes de Pós-Graduação Stricto Sensu

24. Desenvolvimento da Iniciação Científica.



25. Ações/projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, desenvolvidos pela UFPI, individualmente ou por meio de parcerias.

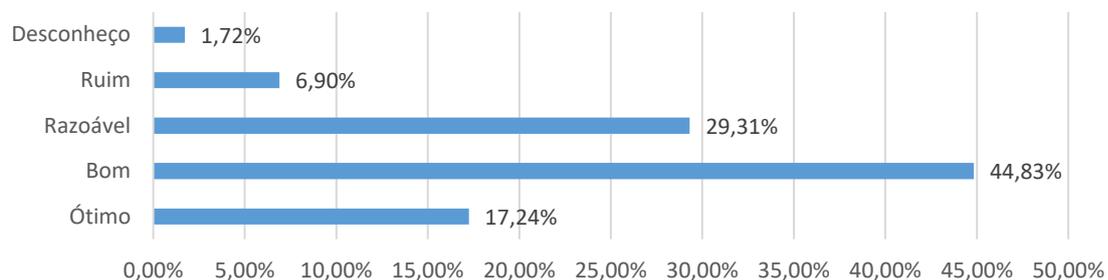


Gráfico 25 e 26

PONTOS POSITIVOS

44,38% dos alunos da pós graduação acham boas as ações em projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pela UFPI com ou sem parceria, já em relação à divulgação dos grupos de pesquisa e possibilidade de participação pelos discentes, eles acharam razoável, com um percentual de 36,21%.

26. Divulgação dos grupos de pesquisa e possibilidade de participação em grupos de pesquisa no âmbito da UFPI.

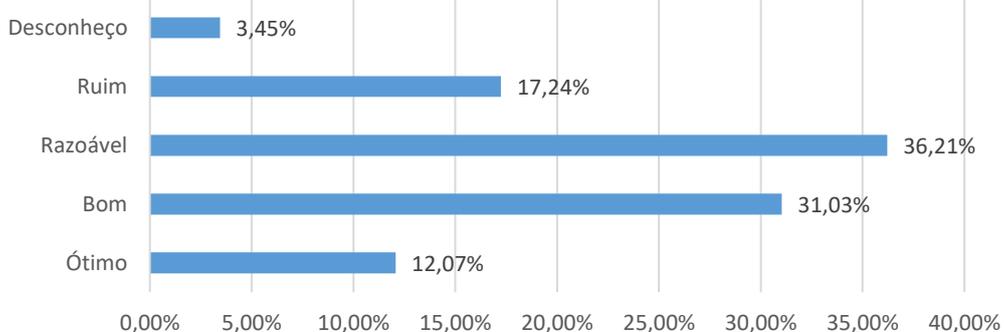


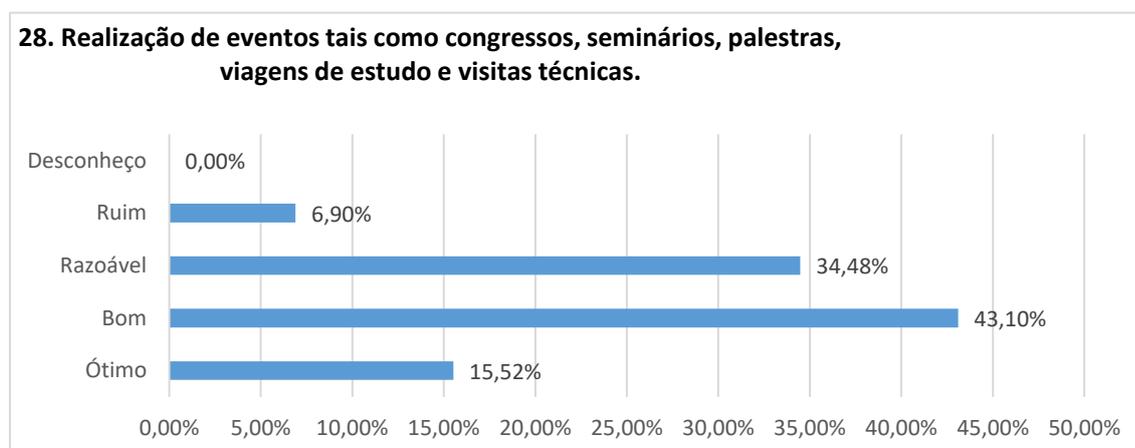
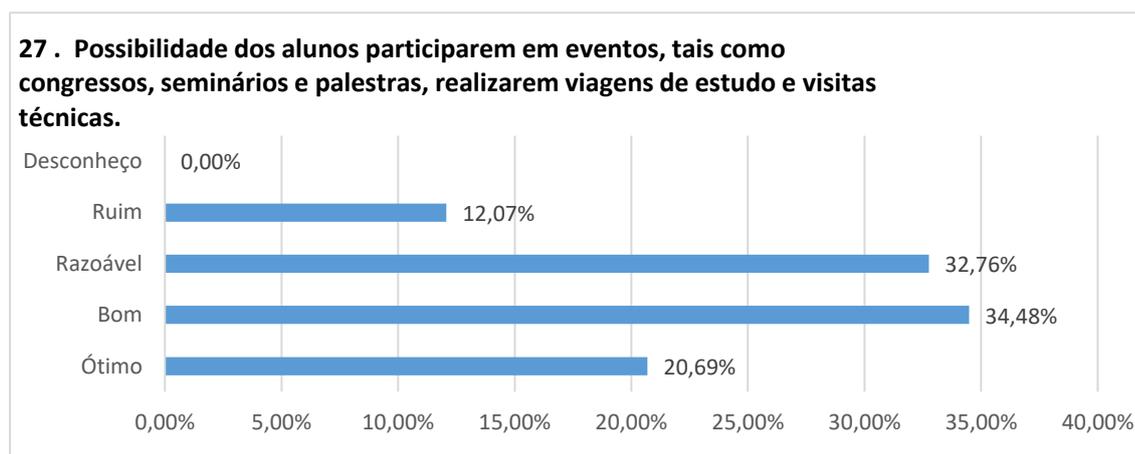
Gráfico 27, 28, 29 e 30

PONTOS POSITIVOS

As perguntas 27, 28, 29 e 30 se referem à participação dos alunos em eventos tais como: congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas; à realização desses eventos; e a possibilidade de obtenção de auxílio para tais. Os discentes responderam: bom nas duas primeiras e razoável, nas duas últimas, com percentuais de 34,48%, 34,48, 31,03% e 36,21%, respectivamente.

PONTOS NEGATIVOS

O percentual de 31,03% e 36,21%, (razoável), relativo à ajuda financeira aos alunos para a participação em eventos e concessão de bolsas de ensino, deve ser observado para que nos próximos anos possamos, pelo menos, atingir um percentual para bom.



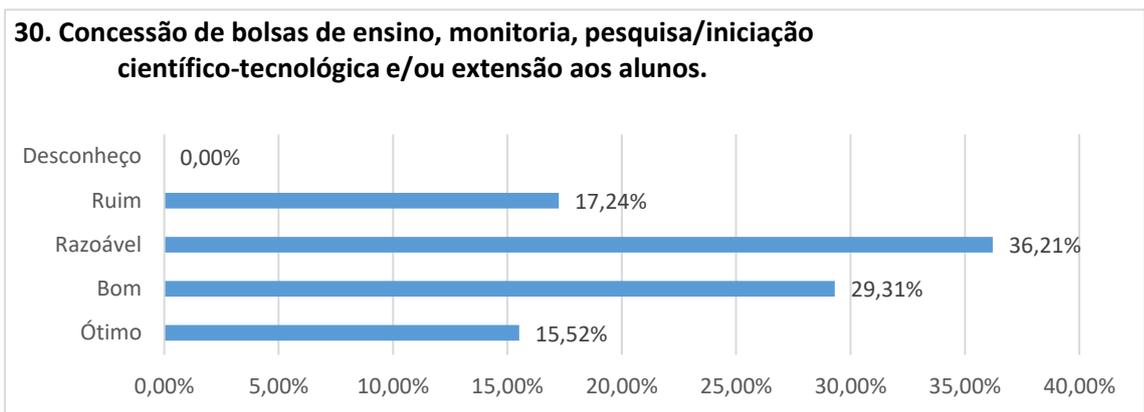
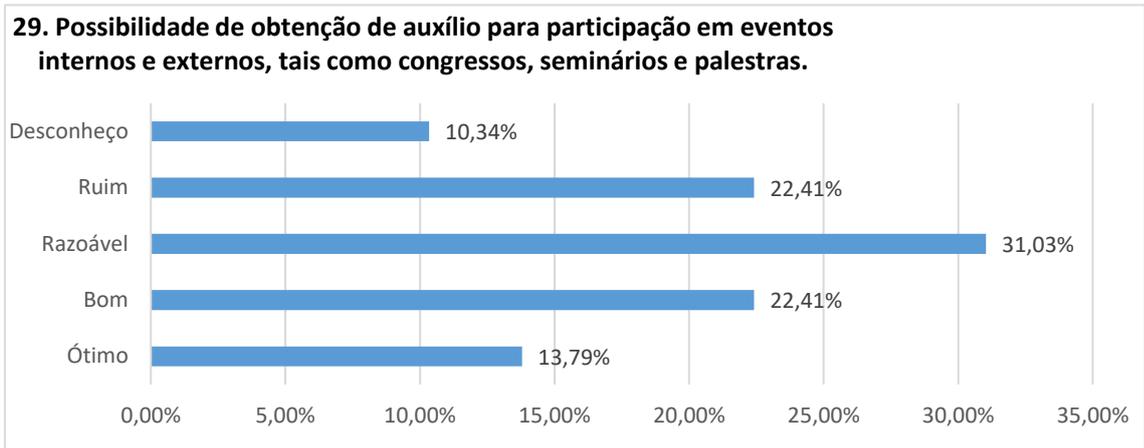


Gráfico 31 e 35

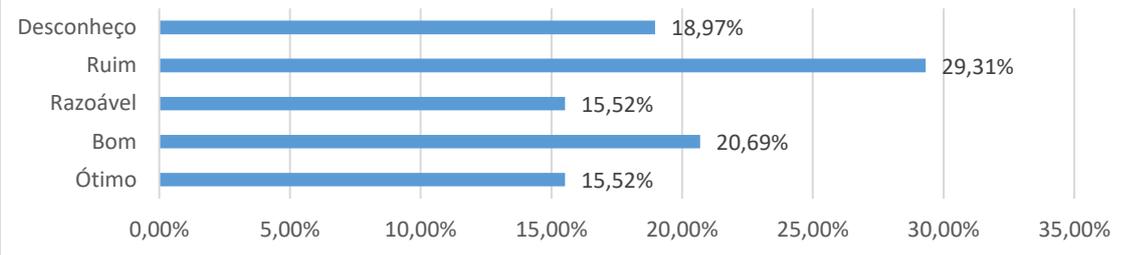
PONTOS POSITIVOS

Em relação ao acompanhamento dos egressos, sua preparação e inserção ao mundo profissional, os discentes responderam que é ruim (29,31%) e houve um empate entre bom e razoável (31,03%), em relação a preparação para a atuação profissional.

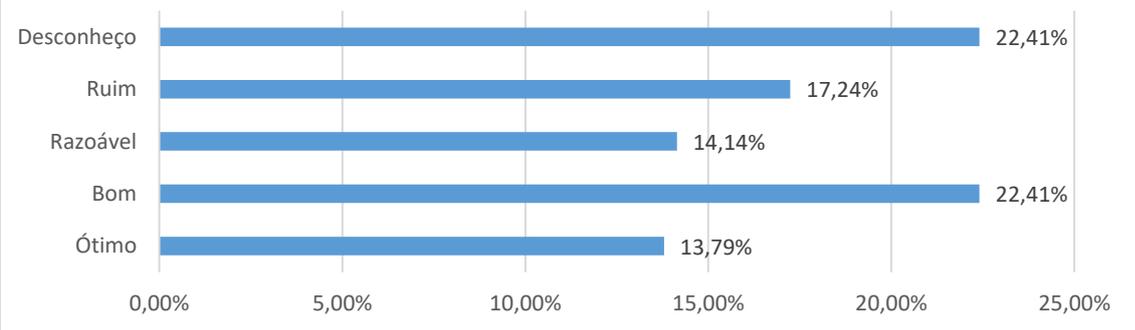
PONTOS NEGATIVOS

A questão 35, até agora foi a que obteve pior resultado entre os docentes da pós-graduação, ou seja, a maioria não se sentiu acolhido e muito menos acompanhado quando eram egressos. Essa questão deve ser revista imediatamente, pois pode contribuir para o aumento do percentual de desistências e evasão da nossa IES

31. Acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho. Acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho.



32. Representatividade dos Colegiados de Curso.



]

Gráfico 32, 33 e 34

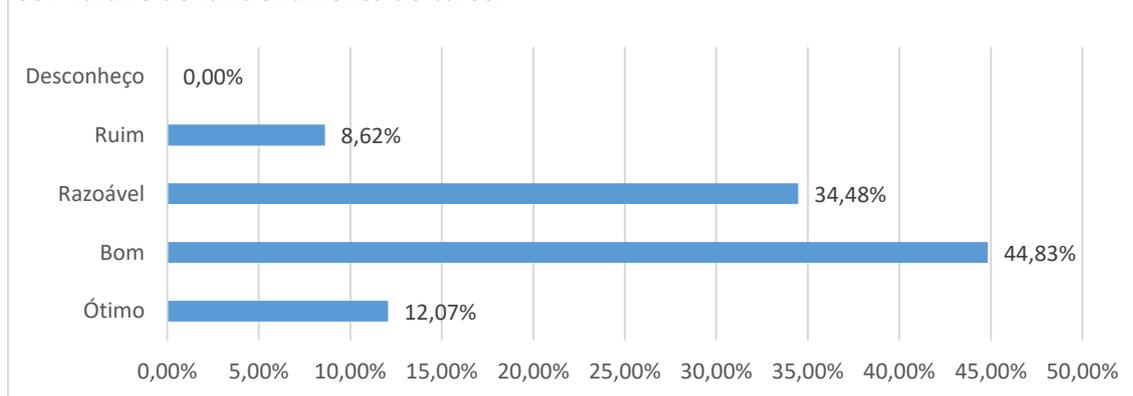
PONTOS POSITIVOS

44,83% e 36,21% dos discentes responderam ser bom o horário de funcionamento do curso, bem como, do horário atendimento dos coordenadores.

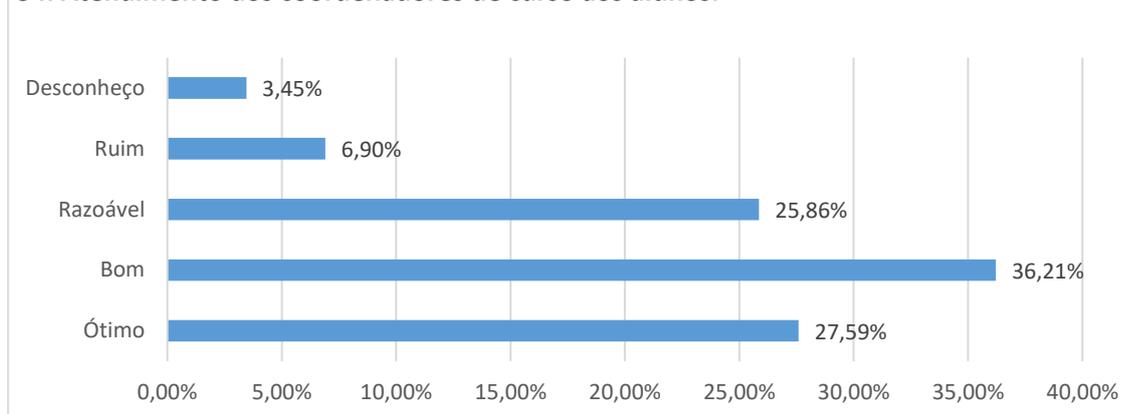
PONTOS NEGATIVOS

Quanto à representatividade dos colegiados, 24,14% dos discentes responderam ser razoável. Devemos observar que esse percentual é alto, porém a variação entre os percentuais bom e desconheço, é bem próxima e estão empatadas entre si (22,41% e 22,41%), indicando que os alunos estão bem divididos em suas respostas e/ou realmente, não conhecem a atuação dos colegiados dos cursos

33. Horário de funcionamento do curso.



34. Atendimento dos coordenadores de curso aos alunos.



35. Preparação do aluno para a atuação profissional.

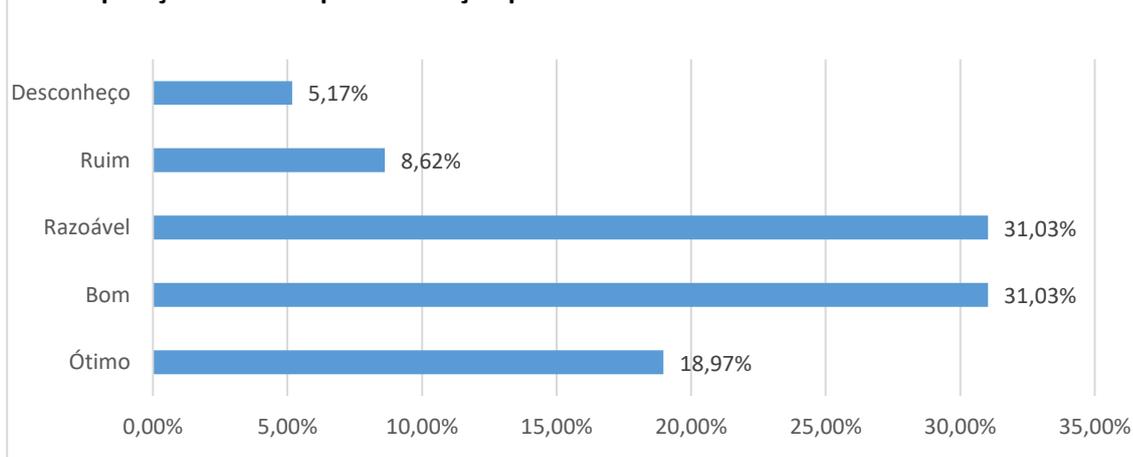
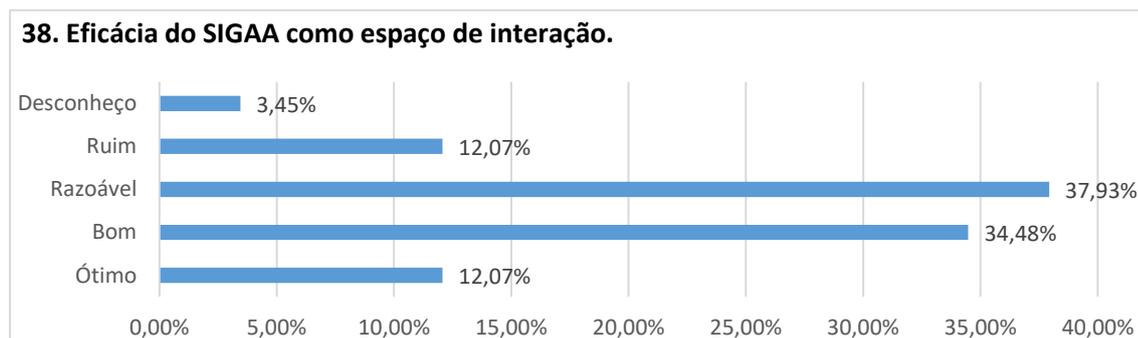
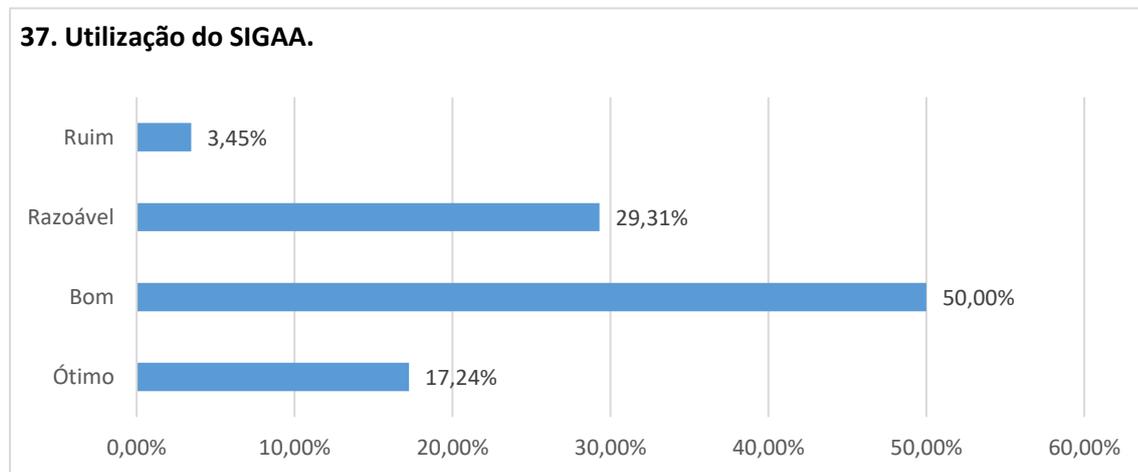
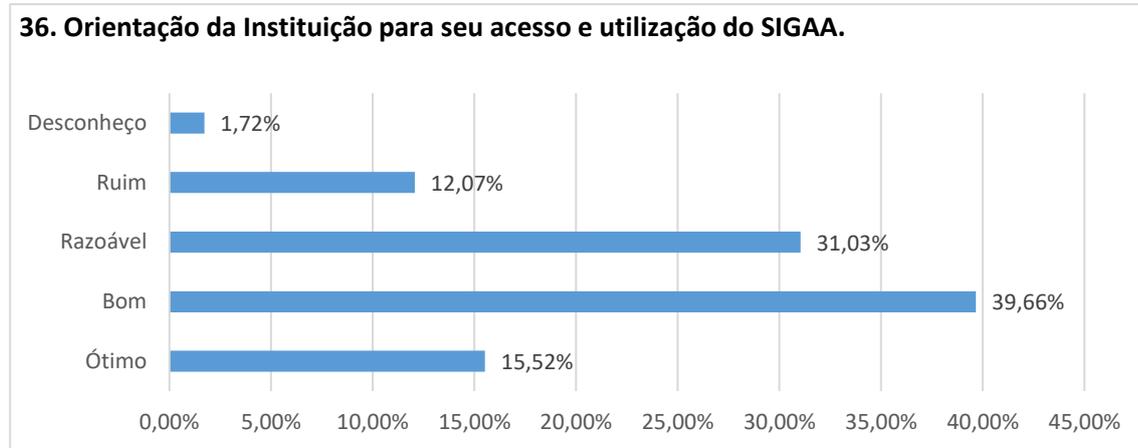


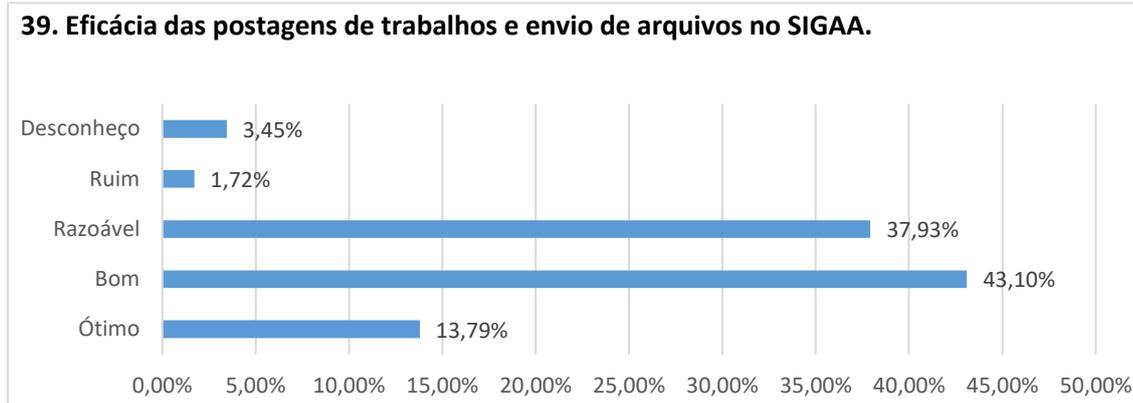
Gráfico 36 a 40

PONTOS POSITIVOS e NEGATIVOS

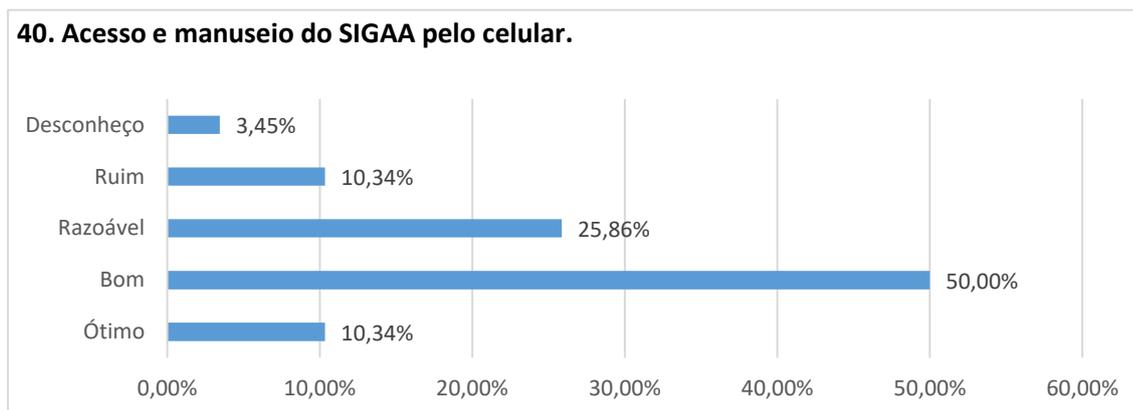
As questões se referem ao SIGAA: orientação da IES para a utilização, eficácia para interação e das postagens, bem com acesso e manuseio. Três dos 4 questionamentos, obtiveram bom como maior percentual, porém em relação à eficácia como um espaço de interação, os discentes responderam ser razoável (37,93%). Talvez porque os alunos não

sejam bem orientados quanto a isso, ou ainda porque os docentes não utilizam muito essa ferramenta.





Fonte: Autoavaliação Institucional da UFPI 2023 - Discentes de Pós-Graduação Stricto Sensu



EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

As questões a seguir se referem a Cordialidade, Eficiência, Eficácia e horário de atendimento dos setores e serviços: **Gráfico 41 a 50**

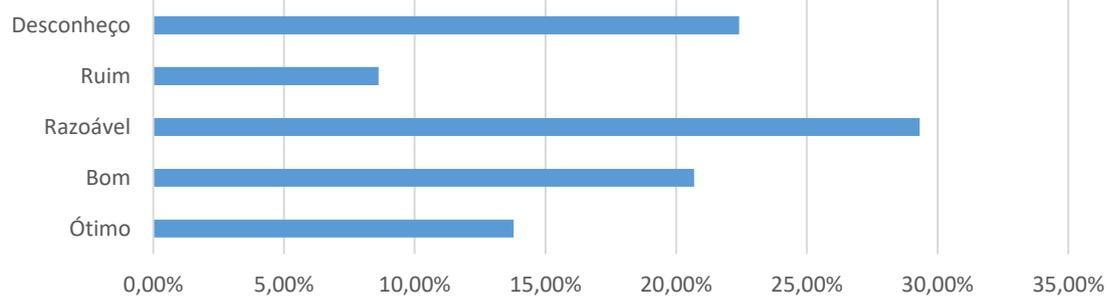
PONTOS POSITIVOS e NEGATIVOS

Em relação à Diretoria de assuntos acadêmicos, coordenação de estágio, coordenação de extensão e tecnologia da informação, os pós-graduandos responderam ser razoável, com 29,31%, 24,14%, 27,59% e 31,03%, respectivamente. Os percentuais obtidos em relação à biblioteca setorial, ficaram empatados em bom e razoável com 27,59% para ambos. E biblioteca Central, Direção geral do Campus e Secretaria Acadêmica foram avaliados pelos discentes como bons, com 39,66%, 34,48% e 36,21%, respectivamente.

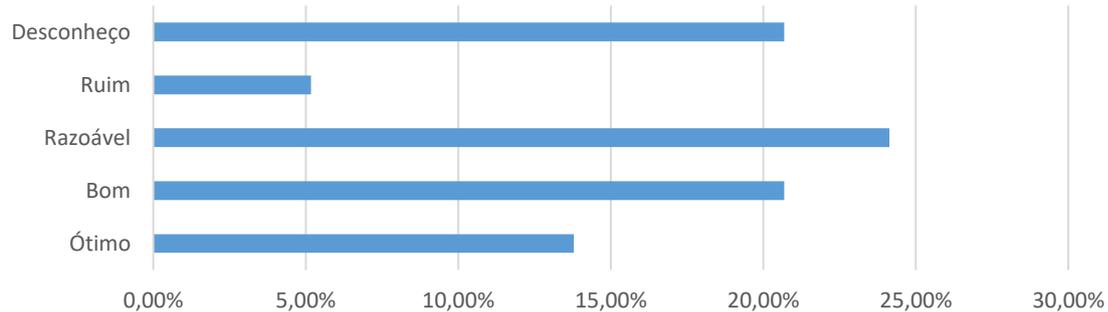
Todas essas avaliações podem atingir ótimo nos próximos anos, se observados alguns critérios específicos em relação às recomendações tais como: maior divulgação e treinamento dos funcionários, por exemplo:

Os Serviços sociopedagógicos e a assistência estudantil, são desconhecidos pelos estudantes da pós-graduação, com os percentis 34,48% e 32,76%, respectivamente. Todos esses setores precisam ser revistos para que possam melhorar sua forma de atendimento, bem como sua eficiência e serviços oferecidos.

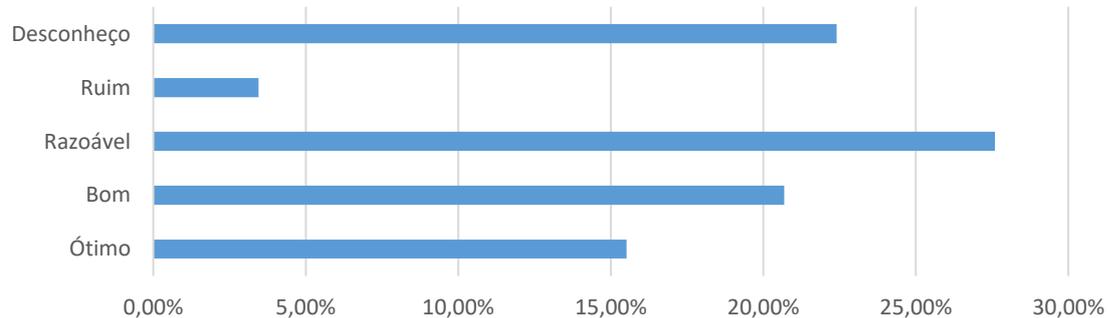
41. Diretoria de Assuntos Acadêmicos.



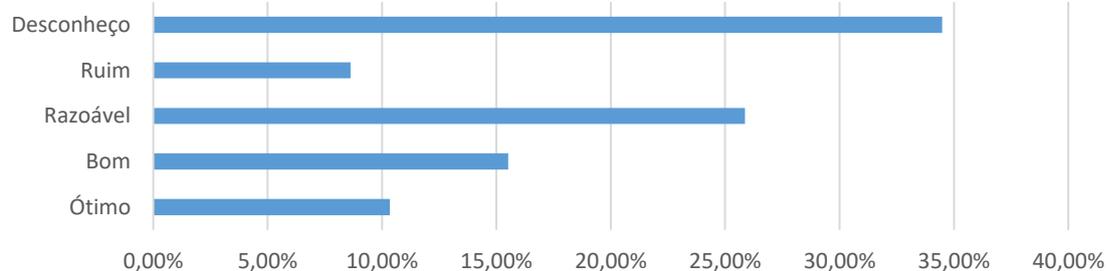
42. Coordenação de Estágio.



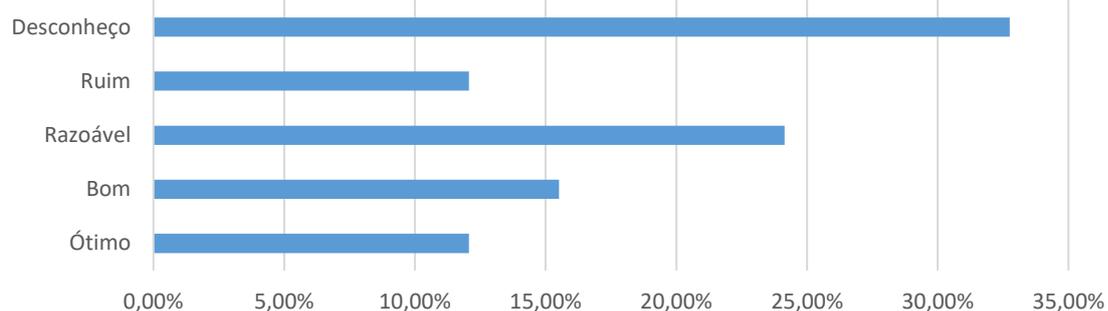
43. Coordenação de extensão.



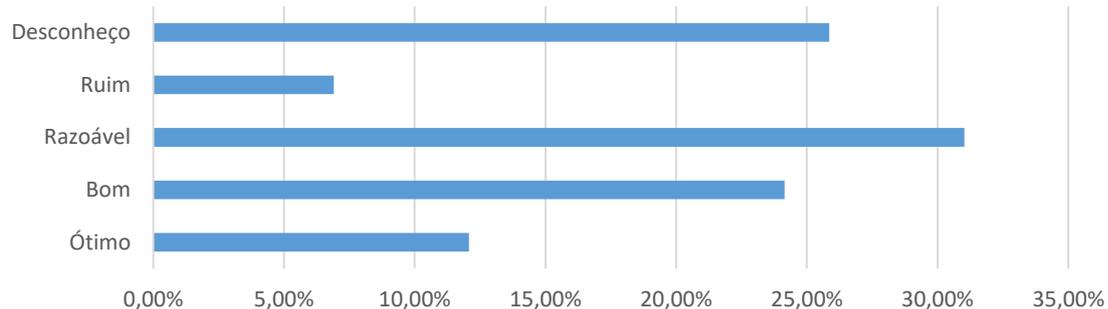
44. Serviço sociopedagógico (Assistentes sociais, Pedagogos, Psicólogos e Técnicos em Assuntos Educacionais).



45. Assistência Estudantil.

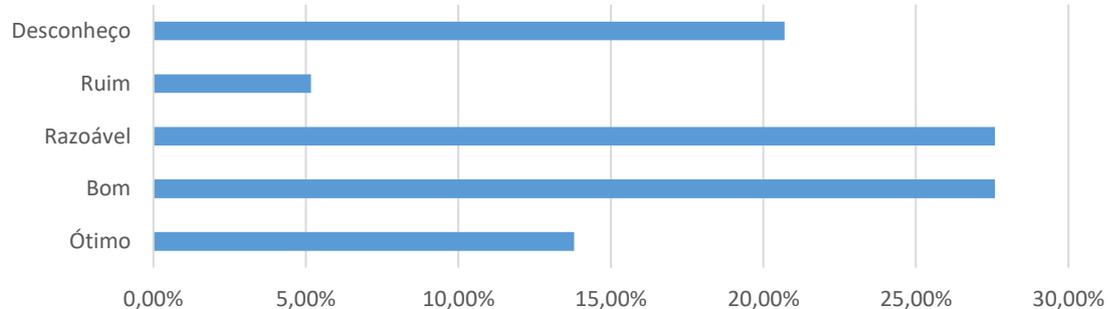


46. Tecnologia da Informação.

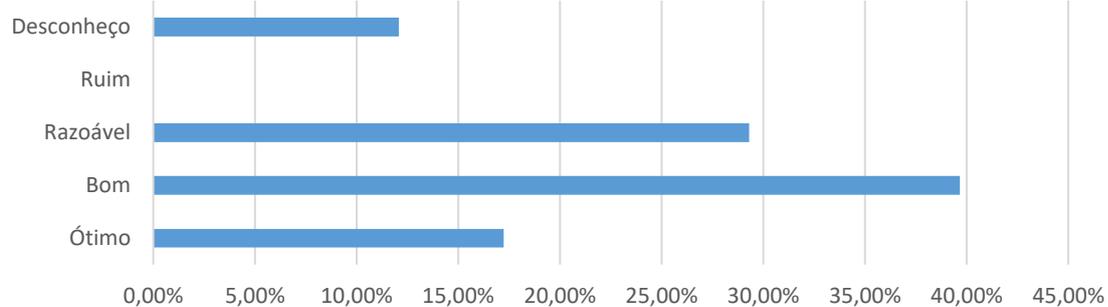


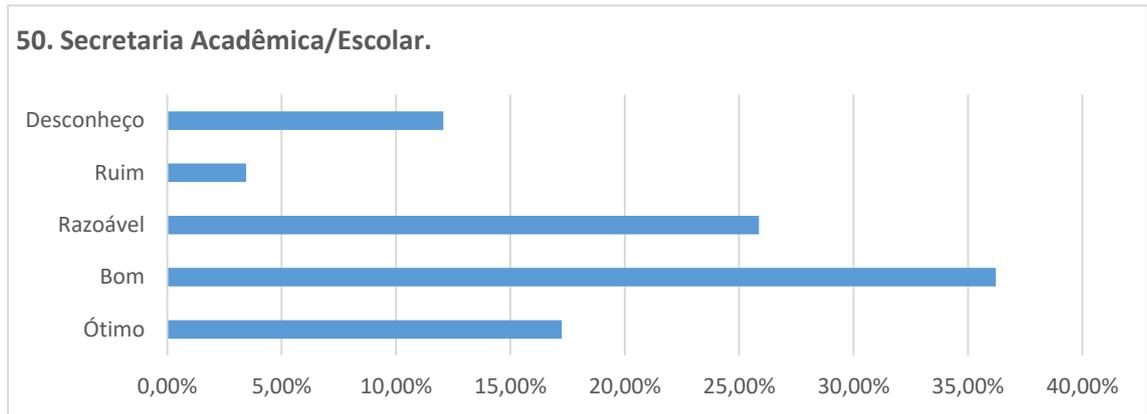
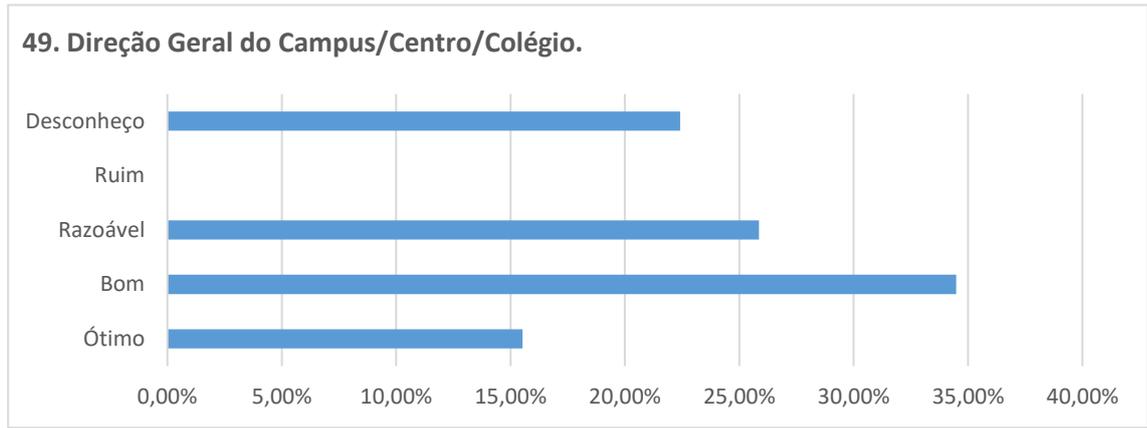
Fonte: Autoavaliação Institucional da UFPI 2023 - Discentes de Pós-Graduação Stricto Sensu

47. Biblioteca Setorial.



48. Biblioteca Central.





Fonte: Autoavaliação Institucional da UFPI 2023 - Discentes de Pós-Graduação Stricto Sensu

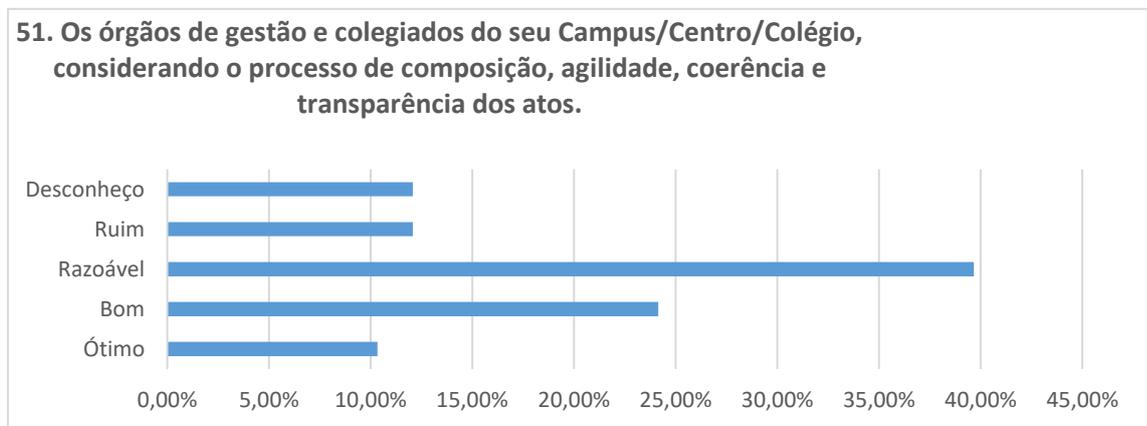


Gráfico 51, 52, 53 e 54

PONTOS NEGATIVOS

Nas questões referidas, foram avaliadas a qualidades dos serviços, tais como: órgãos de gestão e colegiados (composição, agilidade, coerência e transparência dos atos). Esses foram considerados razoáveis por 39,66% dos discentes. Ou seja, quase 40%, acham que poderia melhorar, sendo isso um ponto negativo para a avaliação.

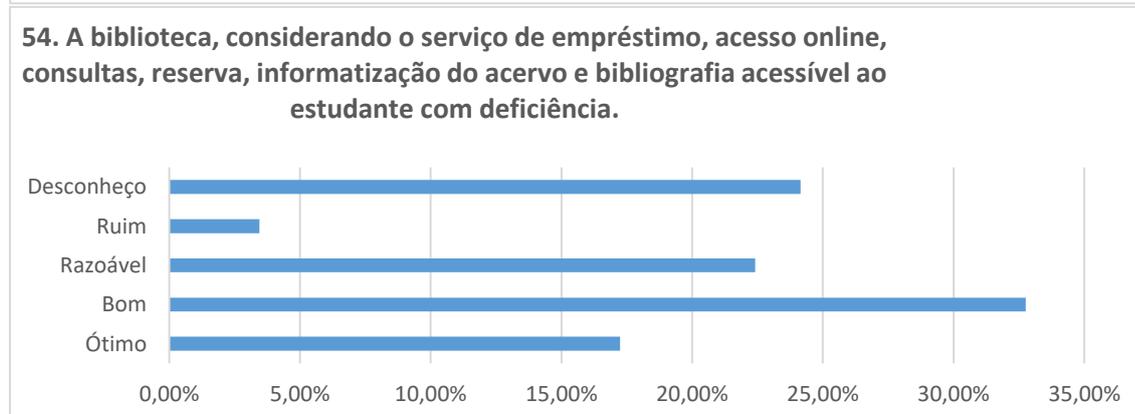
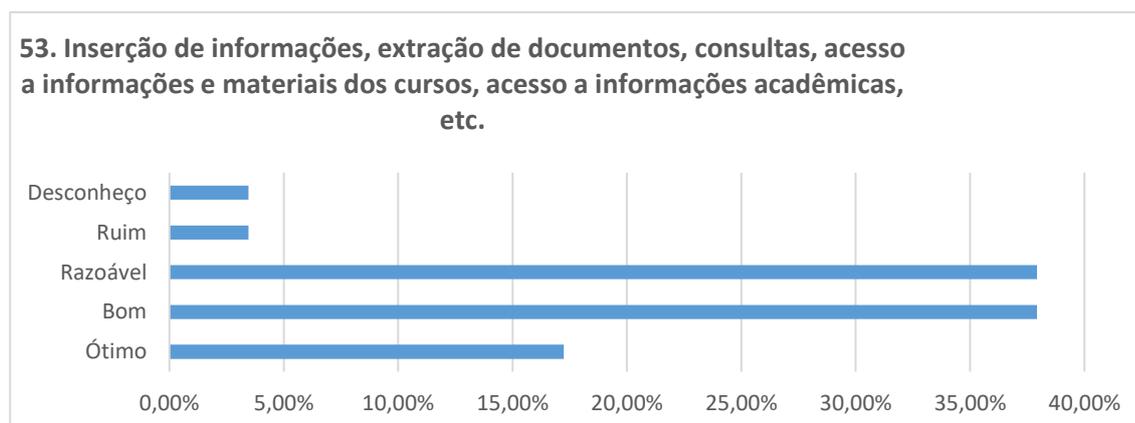
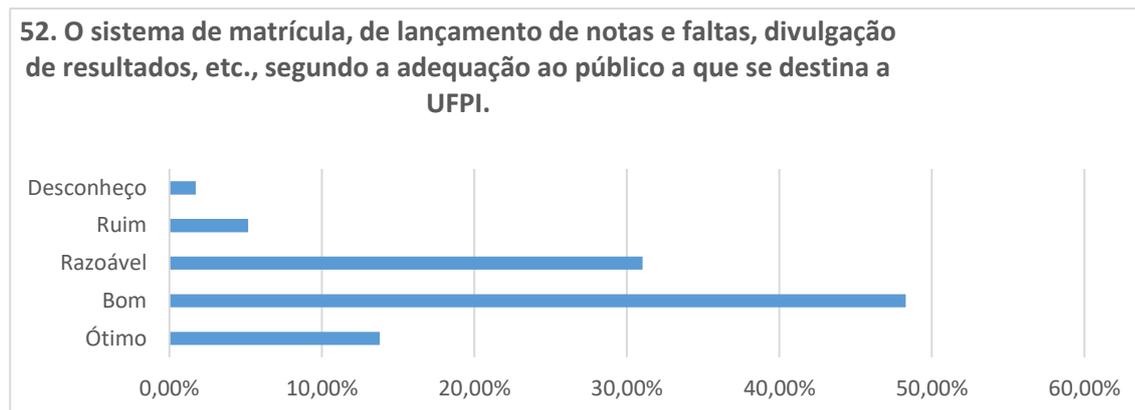
Inserção de informações, extração de documentos, consultas, acesso e etc, as respostas ficaram divididas em bom e razoável, obtendo o mesmo percentual de 37,93% para ambas.

PONTOS POSITIVOS

Em relação ao sistema de matrícula, lançamento de notas, divulgação de notas, etc., 48,28%, acham que é boa.

PONTOS POSITIVOS e NEGATIVOS

Biblioteca, considerando o serviço de empréstimo, acesso online, consultas, reserva, etc. 32,76% das respostas foram: bom. Vale ressaltar que 24,14%, desconheciam tais serviços, e apenas 17,24, acham ótimo.



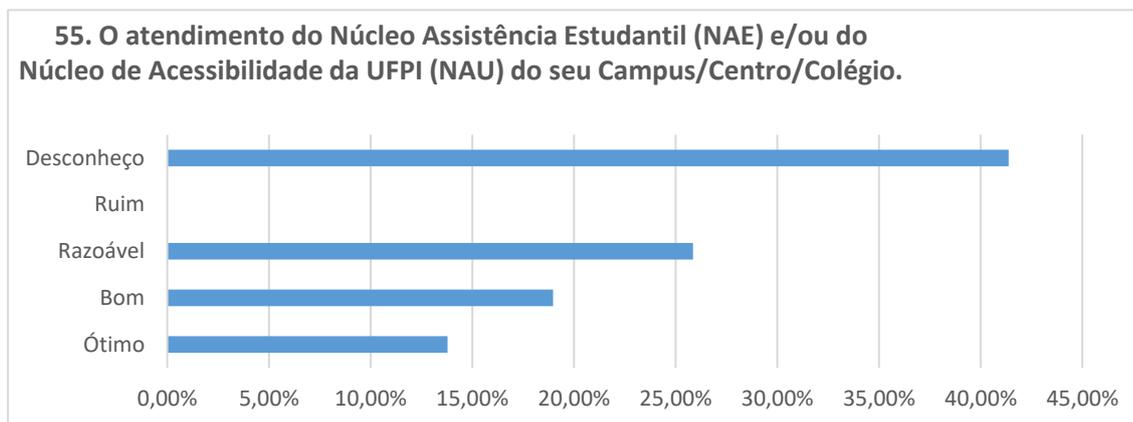


Gráfico 55

PONTOS NEGATIVOS

Esses dois questionamentos acerca dos atendimentos do NAE e do NAU, obtiveram desconheço, com percentuais, 41,38% e 37,93%, respectivamente. Ou seja, a grande maioria dos pós graduandos se quer conhece os núcleos de atendimento estudantil e de acessibilidade dessa IES.

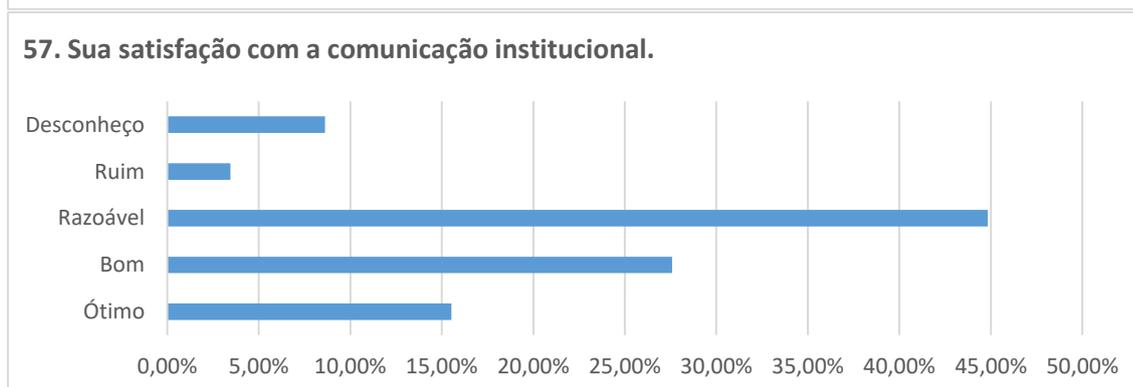
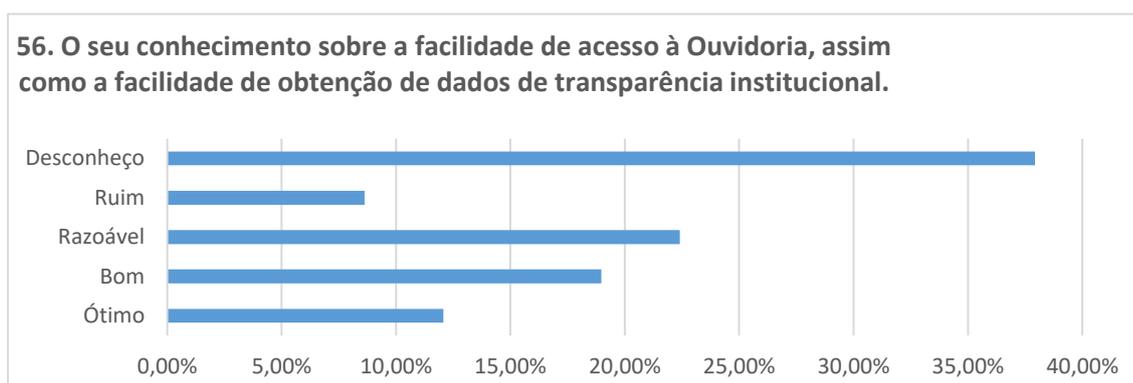
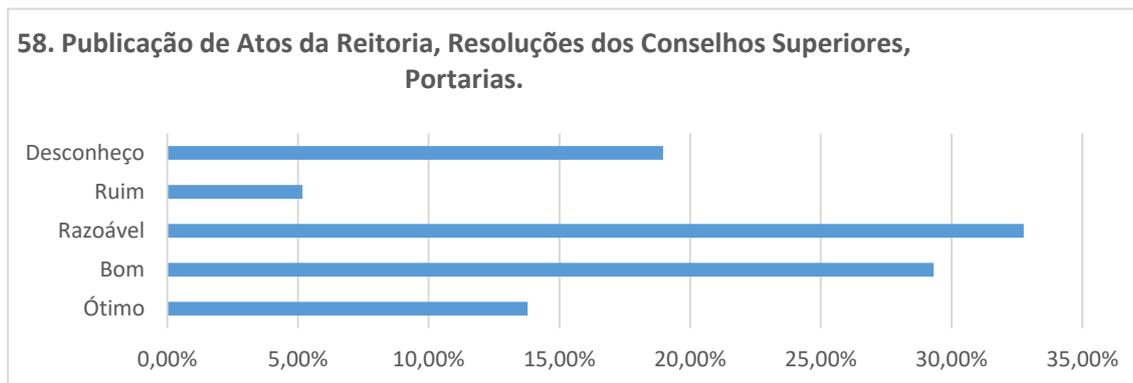


Gráfico 57

PONTOS NEGATIVOS

Em relação à comunicação institucional e à publicação de atos da reitoria, resoluções de Conselhos Superiores e Portarias, os discentes responderam com 44,83% e 32,76%, ambas razoáveis, respectivamente.

O eixo 4 recebeu o maior número de percentuais, razoável e desconheço e isso atinge diretamente a prestação de serviços e a existência de alguns deles



EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

Gráfico 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66

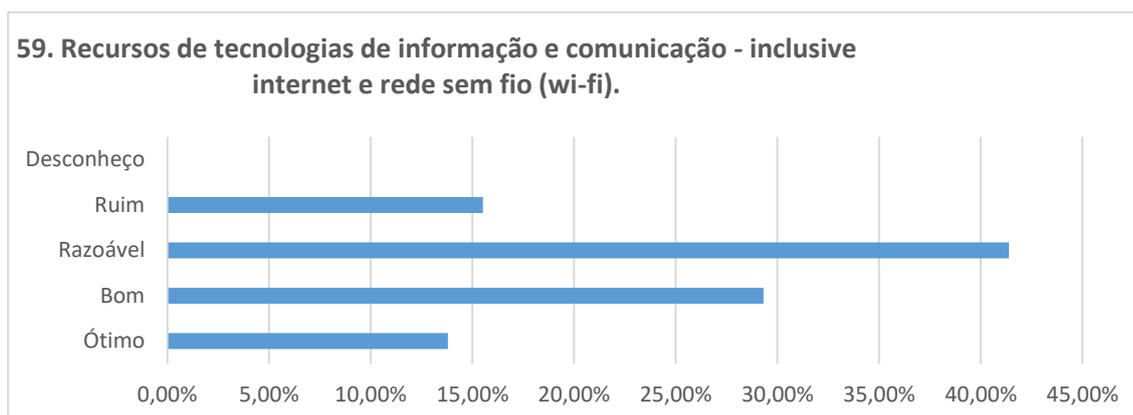
PONTOS NEGATIVOS

Em relação à comunicação institucional e à publicação de atos da reitoria, resoluções de Conselhos Superiores e Portarias, os discentes responderam com 44,83% e 32,76%, ambas razoáveis, respectivamente.

O eixo 4 recebeu o maior número de percentuais, razoável e desconheço e isso atinge diretamente a prestação de serviços e a existência de alguns deles

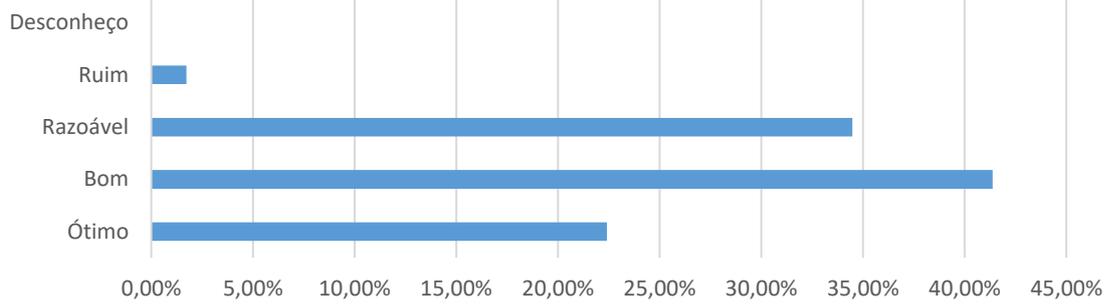
O que foge ao padrão, razoável, são apenas as respostas referentes às dimensões das salas, iluminação das mesmas e limpeza dos banheiros que ficaram com percentuais de respostas: bom.

Interessante notar que a pergunta 65 depende dos funcionários das empresas terceirizadas (limpeza dos banheiros) que estão sempre sob a fiscalização e visitas surpresas dos seus superiores

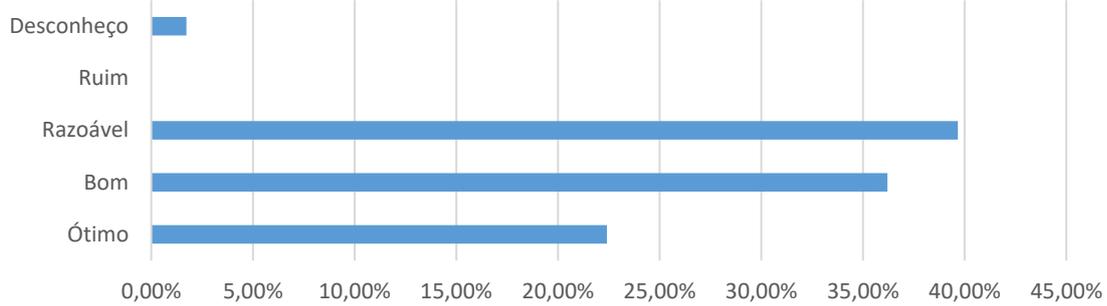


Fonte: Autoavaliação Institucional da UFPI 2023 - Discentes de Pós-Graduação Stricto Sensu

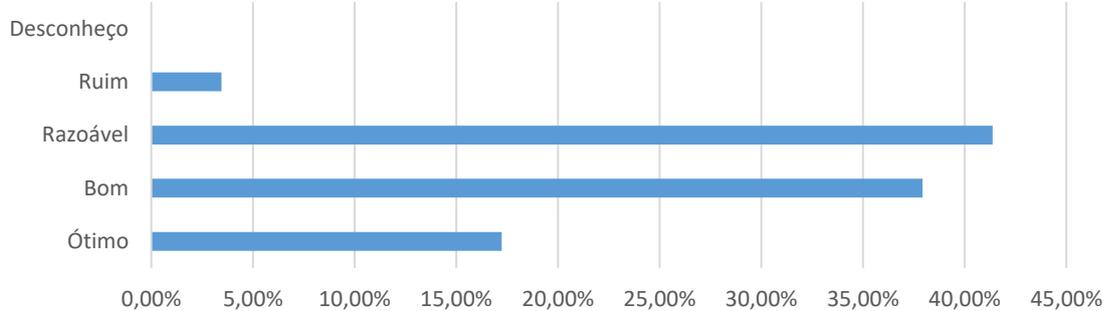
60. Dimensões da sala de aula.



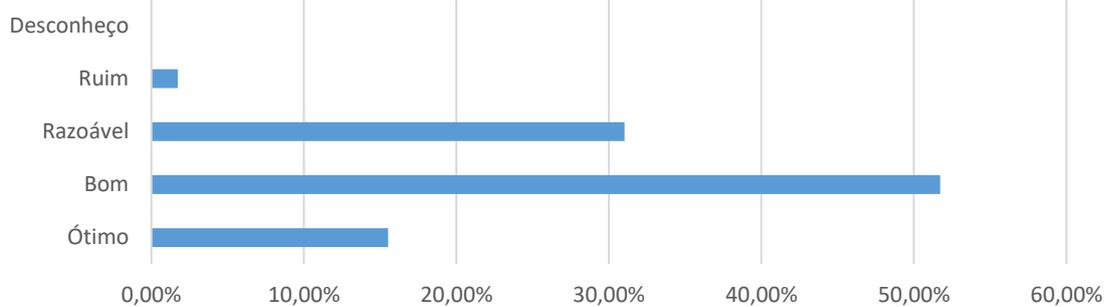
61. Conforto térmico da sala de aula.



62. Acústica da sala de aula.

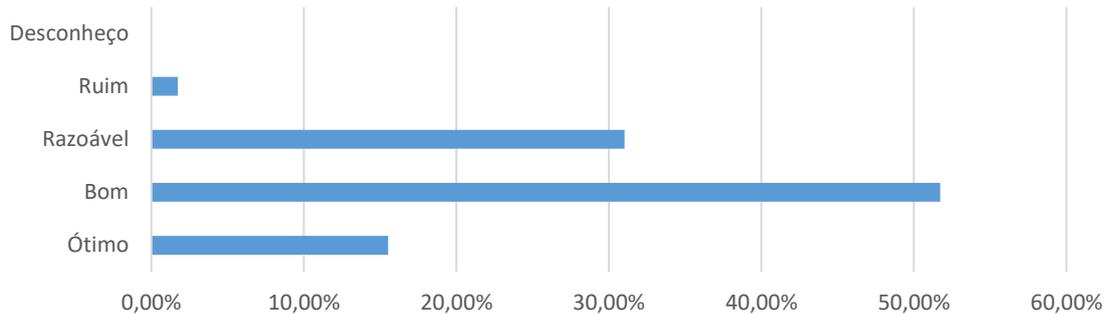


63. Iluminação da sala de aula.

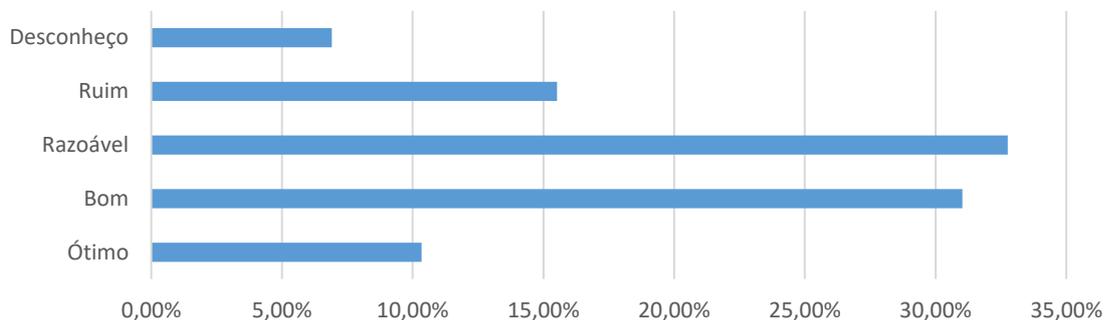


Fonte: Autoavaliação Institucional da UFPI 2023 - Discentes de Pós-Graduação Stricto Sensu

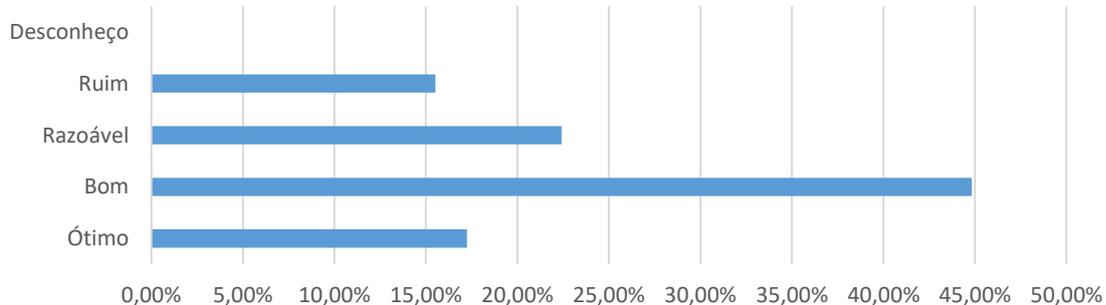
63. Iluminação da sala de aula.



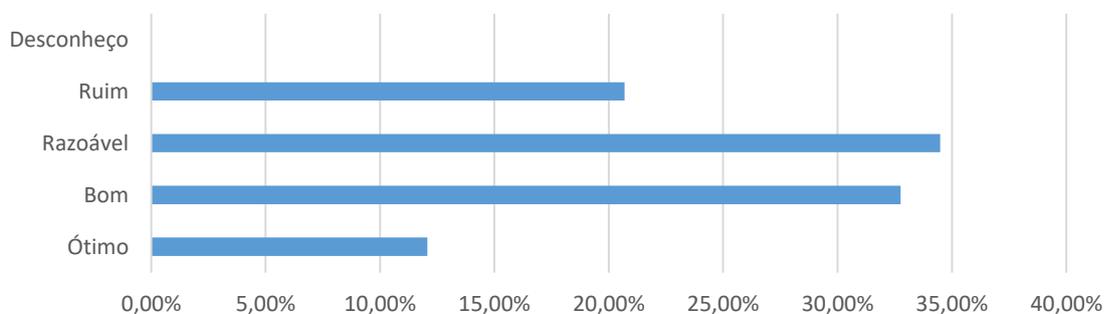
64. Laboratórios (quantidade, dimensões, acústica, equipamentos).



65. Banheiros (limpeza).



66. Banheiros (infraestrutura e disponibilidade de material higiênico).



Fonte: Autoavaliação Institucional da UFPI 2023 - Discentes de Pós-Graduação Stricto Sensu

67. Restaurante Universitário. 67. Restaurante Universitário.

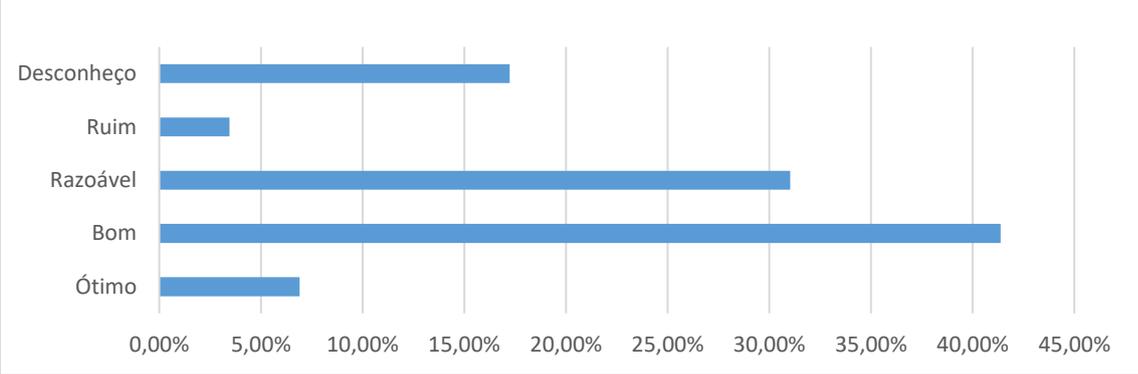
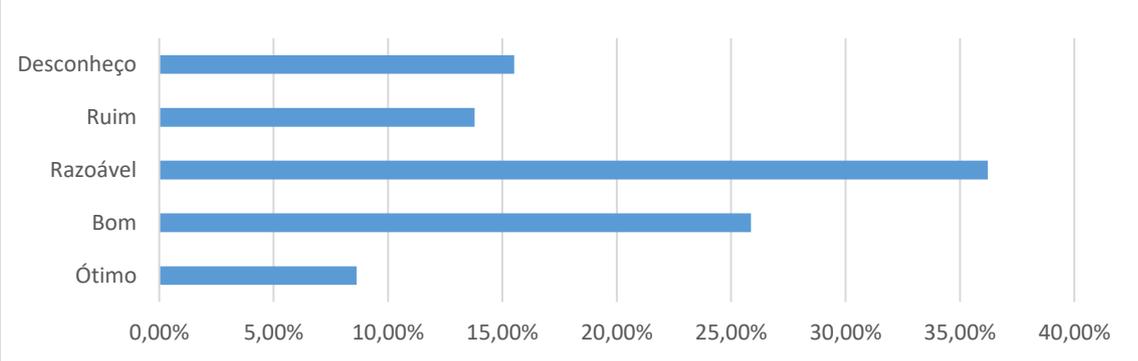


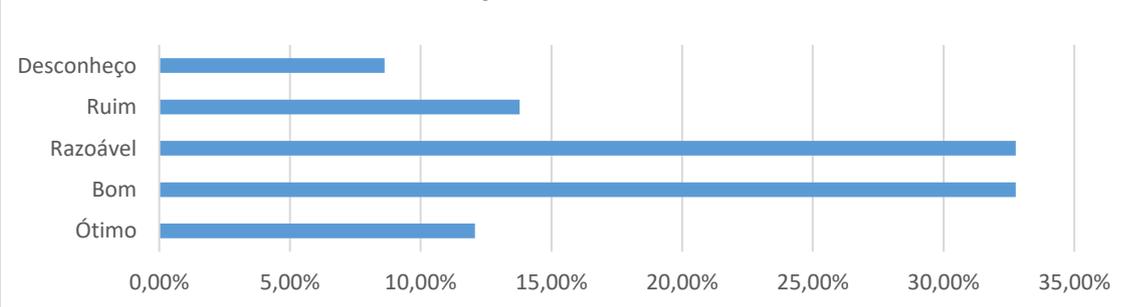
Gráfico 67, 68 e 69:

Os questionamentos relativos ao restaurante universitário; outros espaços destinados a refeição e convivência e quantidade de vagas no estacionamento interno e arredores da IES, os discentes responderam: bom (41,38%), razoável (36,21%) e ficaram divididos entre bom e razoável (32,76%) para a última questão.

68. Outros espaços destinados a refeição e convivência.



69. Quantidade de vagas no estacionamento interno e nos arredores da Instituição.



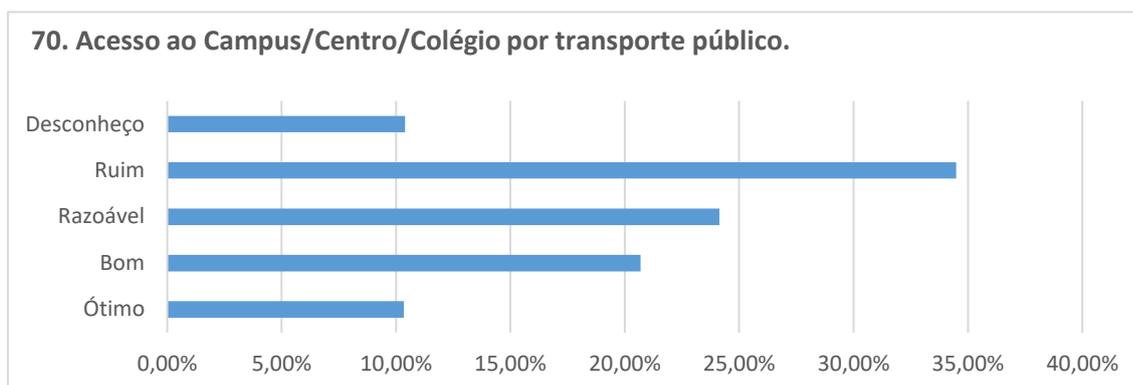


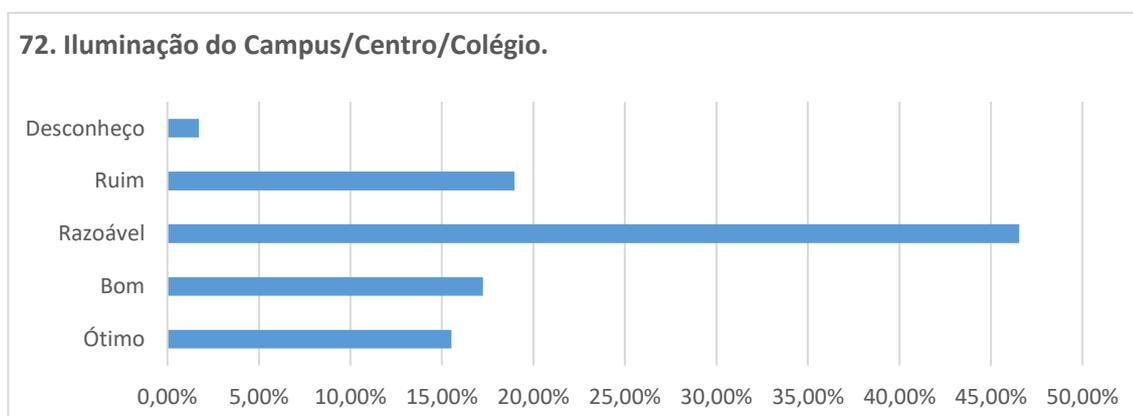
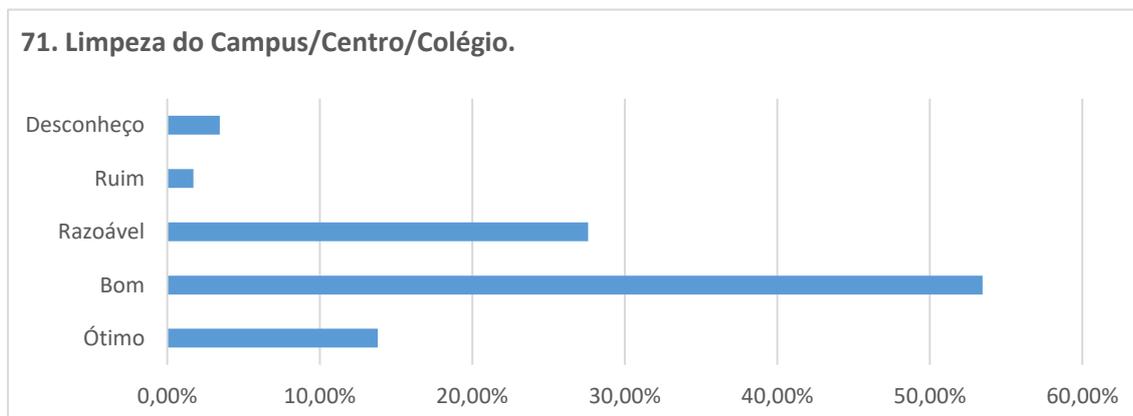
Gráfico 70 a 75

Os alunos da pós-graduação acham ruim o acesso ao Campus/Centro/ Colégio por transporte público (34,48%).

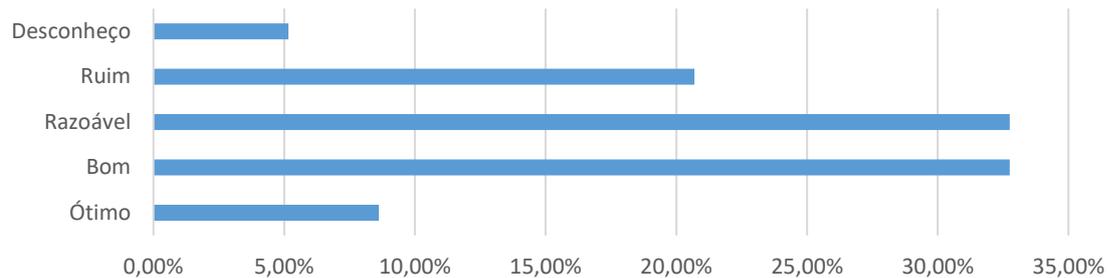
Em relação à limpeza do Campus/Centro/ Colégio, eles responderam ser boa (53,45%).

Já a iluminação obteve 46,55% (razoável). Sinalização dos ambientes do Campus/Centro/ Colégio: 32,76% empatados entre bom e razoável e quanto à acessibilidade, 43,10%, respondeu ser razoável.

Quanto ao nível de segurança (corrimão e sinalização de segurança) 31,03%, acham razoáveis.

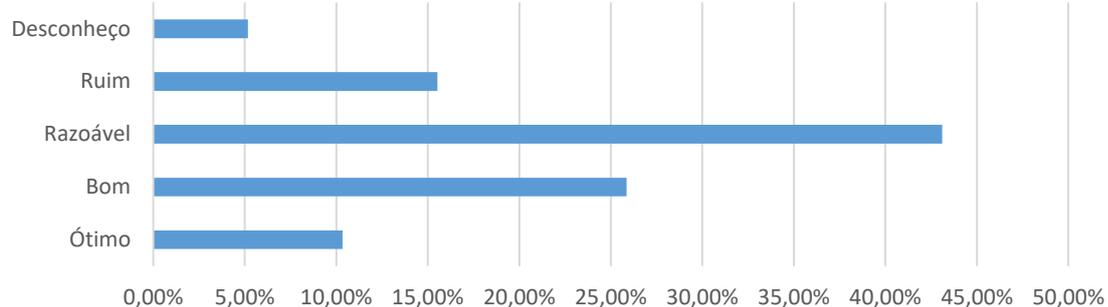


73. Sinalização de localização dos ambientes e dos espaços comuns do Campus/Centro/Colégio.

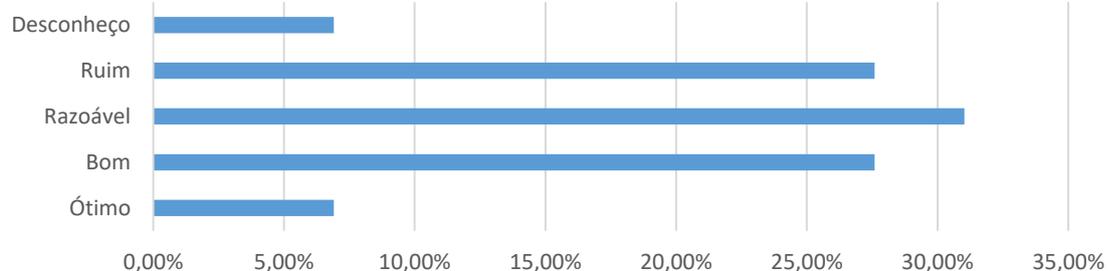


Fonte: Autoavaliação Institucional da UFPI 2023 - Discentes de Pós-Graduação Stricto Sensu

74. Acessibilidade no Campus/Centro/Colégio.



75. Nível de segurança (sinalização de segurança, corrimão nas escadas, etc).



76. Mobiliário instalado, considerando questões de conforto físico e adequação à necessidade dos usuários.

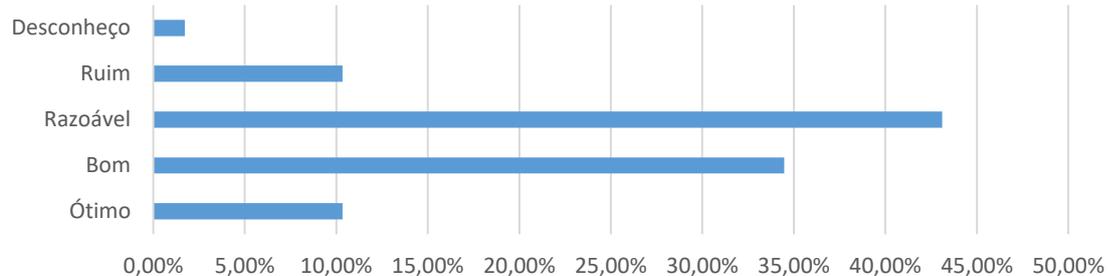


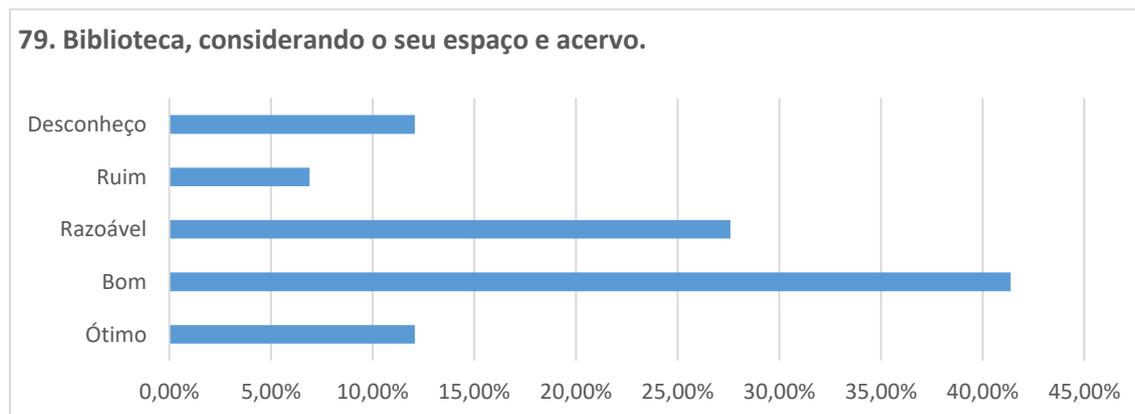
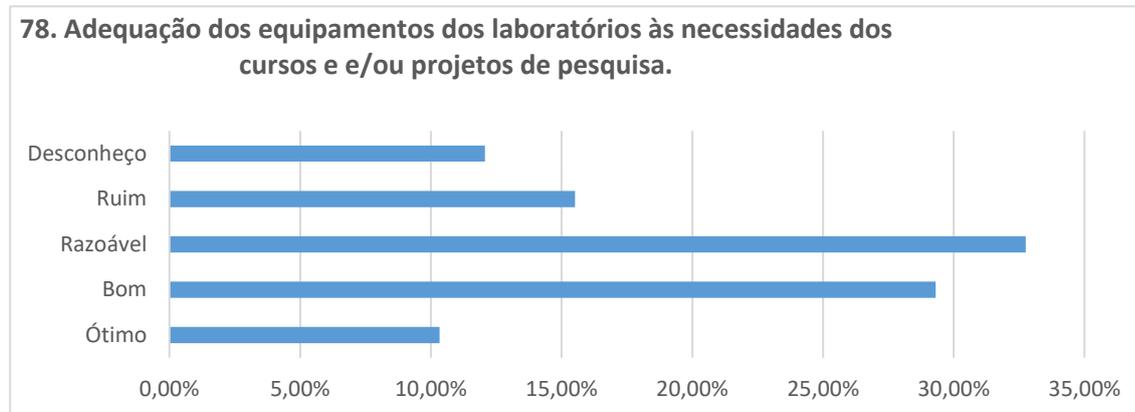
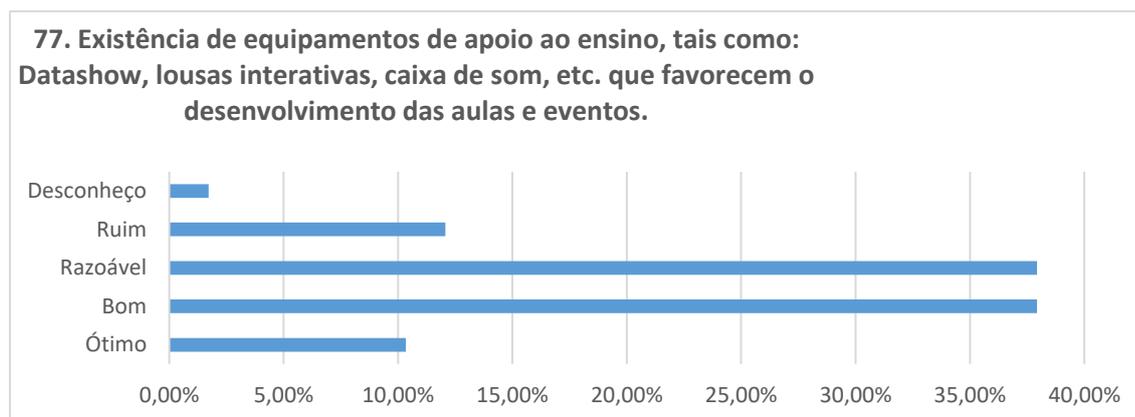
Gráfico 76 a 79

Os alunos da pós-graduação acham ruim o acesso ao Campus/Centro/ Colégio por transporte público (34,48%).

Em relação à limpeza do Campus/Centro/ Colégio, eles responderam ser boa (53,45%).

Já a iluminação obteve 46,55% (razoável). Sinalização dos ambientes do Campus/Centro/ Colégio: 32,76% empatados entre bom e razoável e quanto à acessibilidade, 43,10%, respondeu ser razoável.

Quanto ao nível de segurança (corrimão e sinalização de segurança) 31,03%, acham razoáveis.



80. Quadra poliesportiva.

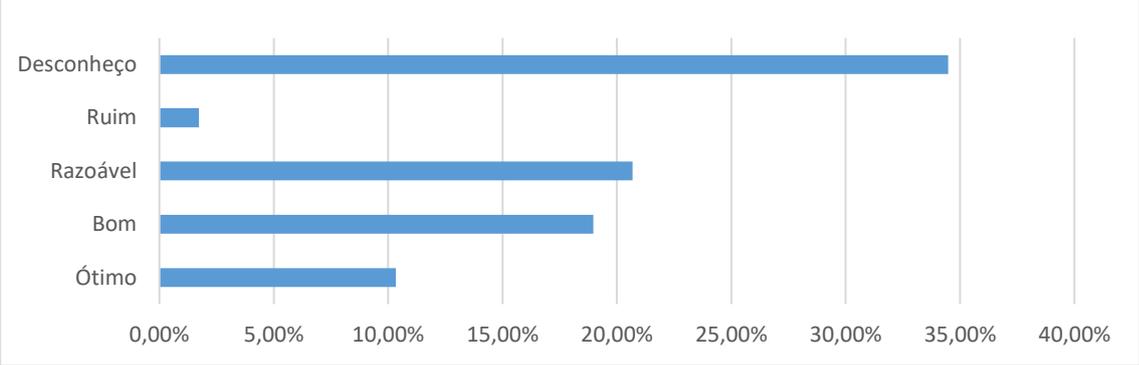
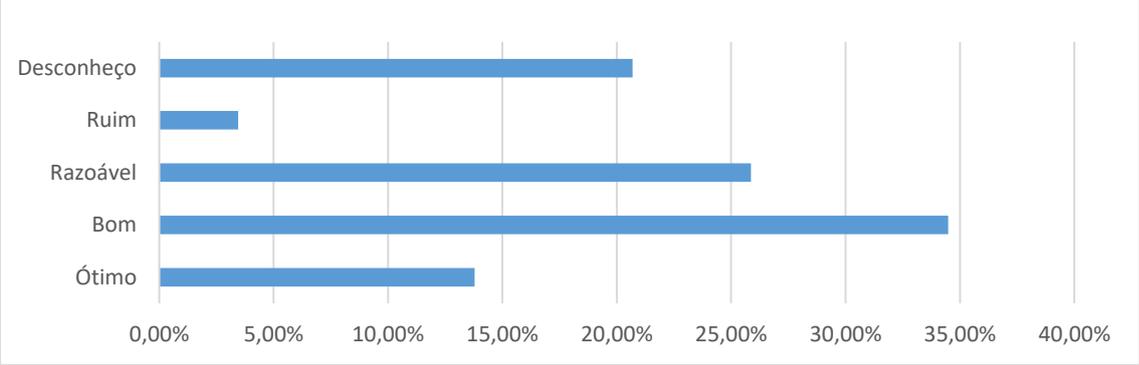


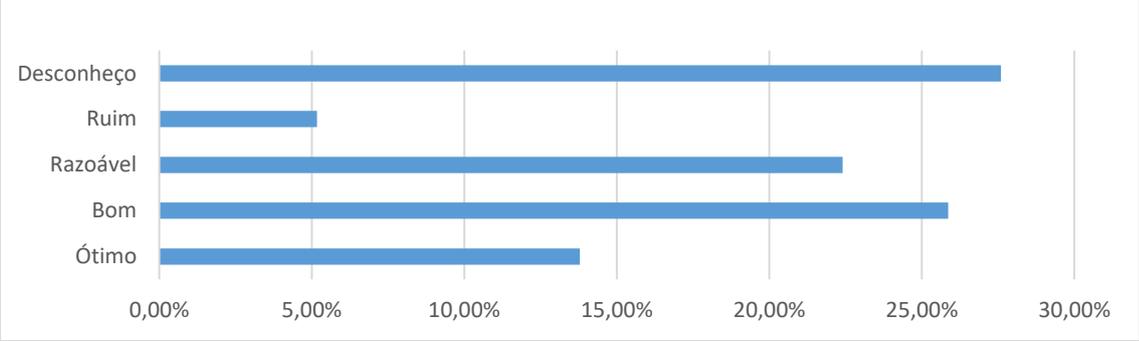
Gráfico 80 a 84

A maioria dos alunos respondeu desconhecer a existência de: quadra poliesportiva (34,48%), recursos de leitura da biblioteca virtual (27,59%), bem como a disponibilidade de títulos (27,59%). Além disso, eles também ficaram com percentuais empatados entre bom (27,59%) e desconheço (27,59%) para o questionamento acerca dos recursos de orientação ao usuário e suporte técnico da biblioteca virtual.

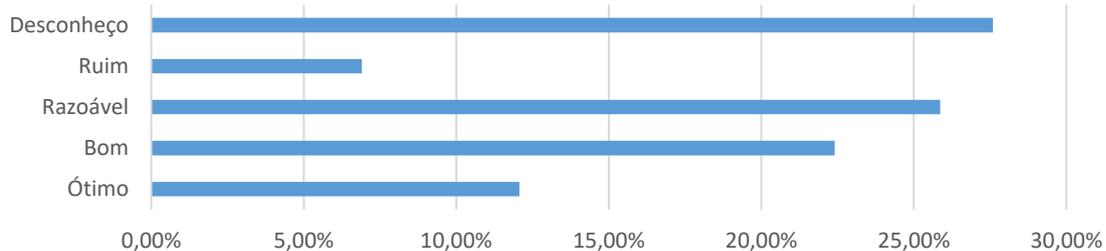
81. Anfiteatro ou sala de reunião.



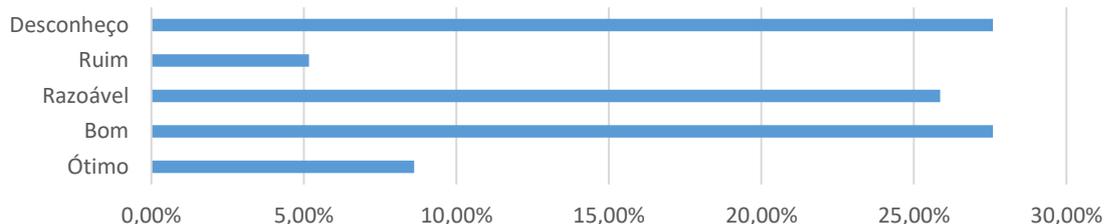
82. Recursos de leitura (ferramentas de visualização, anotações, sistema de busca, etc.) da biblioteca virtual.



83. Disponibilidade de títulos da biblioteca virtual em relação aos conteúdos do curso.



84. Recursos de orientação ao usuário e suporte técnico da biblioteca virtual.



85. Como você avalia a abrangência do questionário utilizado para a avaliação institucional?

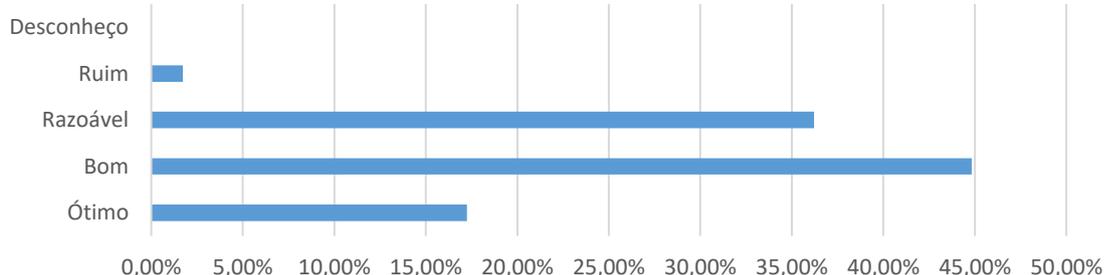
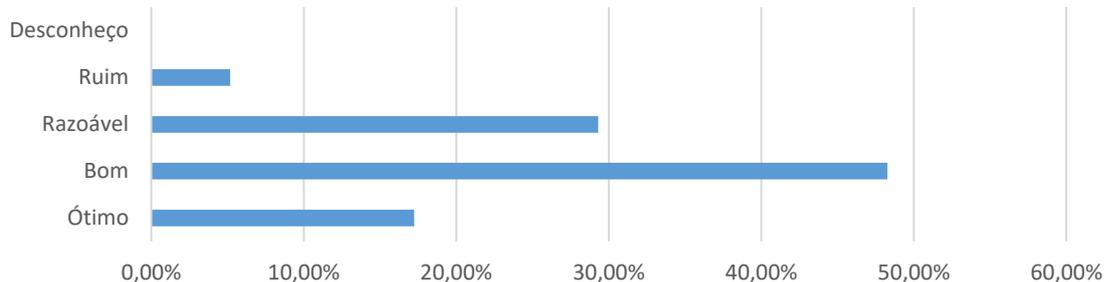
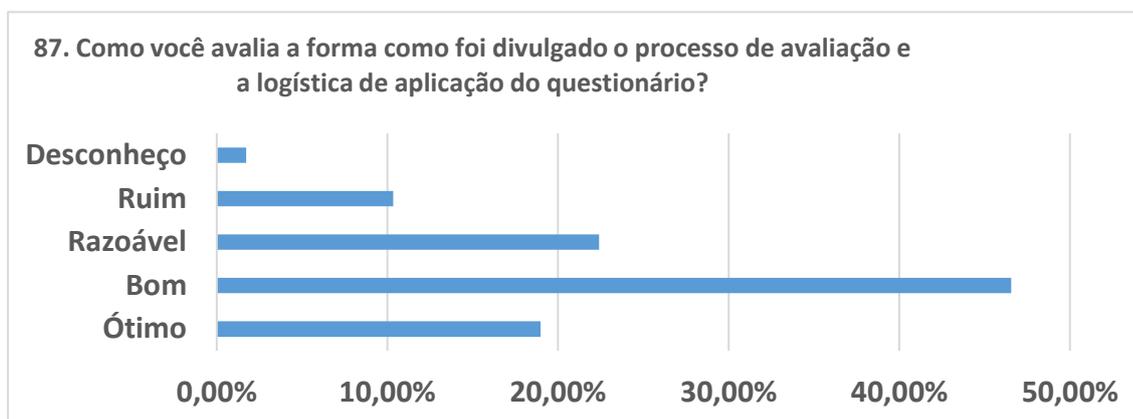


Gráfico 85, 86 e 87:

As questões se referem à abrangência desse questionário; orientações das perguntas e forma como foi divulgado e a logística de aplicação do questionário. Todas obtiveram a resposta bom: 44,83%, 48,28% e 46,555, respectivamente.

86. Como você avalia as orientações das perguntas que compuseram este questionário?





4.3 DISCENTES DA GRADUAÇÃO

Os discentes da UFPI têm uma visão mista da instituição. Por um lado, valorizam a qualidade do ensino e a dedicação dos professores, assim como a diversidade de oportunidades de aprendizado oferecidas. No entanto, alguns também expressam preocupações com a infraestrutura, especialmente em relação aos laboratórios e bibliotecas, que podem carecer de recursos e atualizações. Apesar desses desafios, os estudantes reconhecem o papel crucial da UFPI no seu desenvolvimento acadêmico e profissional, destacando seu compromisso com a excelência educacional e a formação integral.

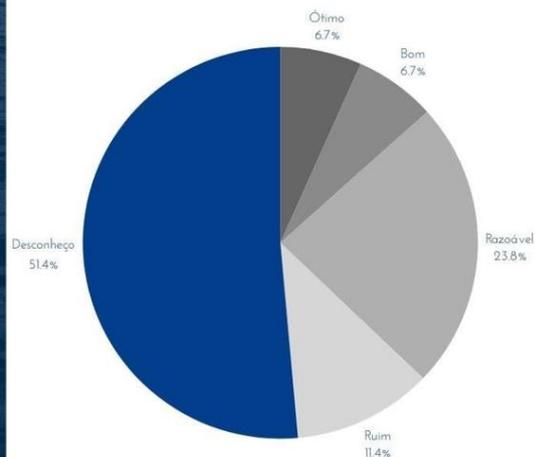
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Os discentes da UFPI têm opiniões variadas sobre o planejamento e a avaliação institucional conduzidos pelo CPA. Enquanto alguns elogiam a iniciativa como uma oportunidade de expressar suas opiniões e contribuir para o aprimoramento da instituição, outros criticam a falta de transparência no processo e a pouca efetividade das medidas implementadas a partir das avaliações. Além disso, há preocupações quanto à representatividade dos resultados, com estudantes questionando se suas vozes são realmente ouvidas e consideradas nas decisões administrativas.

Apesar das críticas, muitos reconhecem a importância desses mecanismos para promover uma cultura de melhoria contínua e transparência na UFPI, visando a excelência acadêmica e a qualidade do ensino oferecido.

EIXO 1

1. Qual o seu nível de conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFPI?



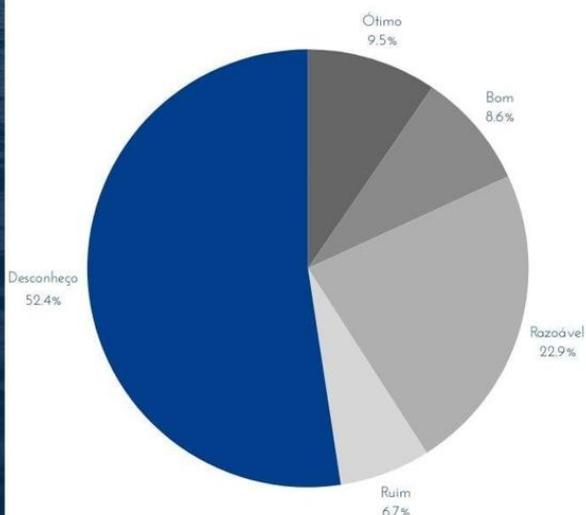
Na Universidade Federal do Piauí (UFPI), uma parcela significativa dos discentes demonstra desconhecimento em relação ao Comitê Próprio de Avaliação (CPA). Muitos alunos não têm familiaridade com as atividades e funções desse órgão institucional. O CPA é responsável por conduzir processos de avaliação interna, coletando informações e feedback dos alunos, além de analisar dados para promover melhorias na qualidade do ensino e na gestão acadêmica.

No entanto, essa falta de conhecimento reflete uma lacuna na comunicação e na divulgação por parte da UFPI sobre o papel crucial desempenhado pelo CPA. A maioria dos estudantes pode não estar ciente da importância de sua participação ativa nos processos de avaliação institucional conduzidos pelo CPA. Essa falta de conscientização pode impactar negativamente a eficácia das iniciativas de melhoria implementadas pela universidade.

Portanto, é essencial que a UFPI intensifique seus esforços de comunicação para garantir que os discentes estejam plenamente informados sobre o CPA e possam contribuir de maneira significativa para o aprimoramento contínuo da instituição. A transparência e a participação dos alunos são fundamentais para fortalecer a governança acadêmica e promover uma cultura de qualidade e excelência no ensino superior.

EIXO 1

2. Como você considera o processo de divulgação e discussão dos resultados obtidos pela CPA?

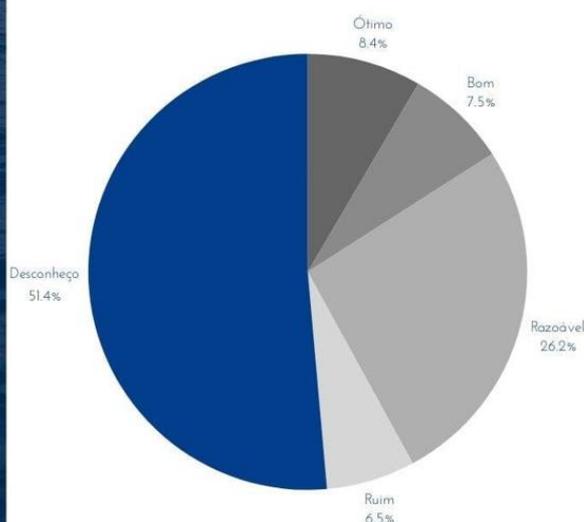


Na Universidade Federal do Piauí (UFPI), a percepção dos discentes em relação ao processo de divulgação do Comitê Próprio de Avaliação (CPA) é marcada pela falta de conhecimento generalizada. A maioria dos alunos desconhece as atividades e o propósito do CPA devido à inadequação na divulgação por parte da instituição. A falta de conscientização sobre o papel do CPA é evidente, refletindo-se na ausência de participação dos estudantes nos processos de avaliação institucional. Essa falta de divulgação impacta negativamente a eficácia do CPA, limitando sua capacidade de coletar feedback relevante e implementar melhorias significativas na qualidade do ensino.

A UFPI enfrenta, assim, um desafio crucial em garantir uma comunicação mais efetiva para informar os alunos sobre o CPA e incentivar sua participação ativa nos processos de avaliação. Uma estratégia de divulgação mais abrangente e acessível é necessária para garantir que os discentes estejam plenamente informados e engajados nas iniciativas de aprimoramento da instituição. A transparência e a participação dos alunos são essenciais para fortalecer a governança acadêmica e promover uma cultura de qualidade e excelência no ensino superior.

EIXO 1

3. Como você avalia os relatórios criados pela CPA, assim como os relatórios de avaliação externa? Esses relatórios têm fornecido auxílio ao planejamento das ações que são desenvolvidas na sua Unidade de Ensino (Campus/Centro/Colégio)?



Na Universidade Federal do Piauí (UFPI), a avaliação do relatório do Comitê Próprio de Avaliação (CPA) pelos discentes é marcada principalmente pelo desconhecimento generalizado sobre sua existência e conteúdo. A maioria dos alunos não está ciente da elaboração e disponibilização desses relatórios, o que resulta em uma falta de participação ativa dos estudantes nos processos de avaliação institucional. A ausência de conhecimento sobre o relatório do CPA limita a capacidade dos discentes de contribuir com feedback relevante e crítico para a melhoria da qualidade do ensino na UFPI.

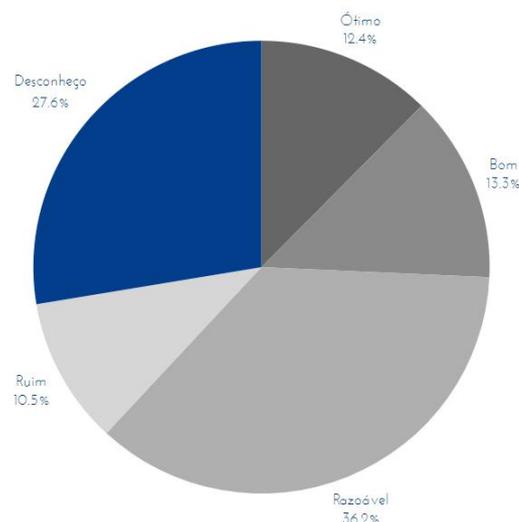
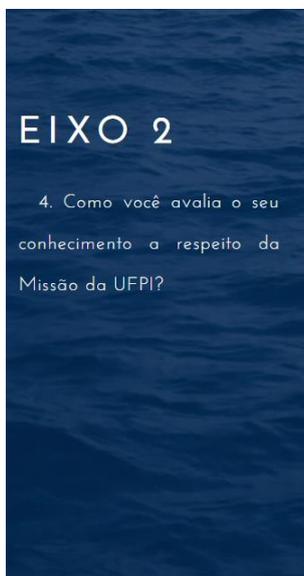
Além disso, a falta de divulgação eficaz por parte da instituição dificulta o acesso dos alunos às informações contidas nos relatórios, prejudicando sua capacidade de compreender e analisar os dados apresentados. Para promover uma cultura de transparência e participação, é crucial que a UFPI implemente estratégias de comunicação mais eficazes para informar os estudantes sobre a existência e o conteúdo dos relatórios do CPA. A conscientização e o engajamento dos discentes são fundamentais para garantir que suas vozes sejam ouvidas e consideradas nas iniciativas de aprimoramento da instituição.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Os discentes da Universidade Federal do Piauí (UFPI) têm diversas opiniões sobre o desenvolvimento institucional da universidade. Para muitos, é crucial que a UFPI esteja constantemente em processo de desenvolvimento, buscando melhorias em diferentes aspectos, como infraestrutura, qualidade do ensino, pesquisa e extensão. Eles reconhecem a importância de investimentos em modernização e ampliação de laboratórios, bibliotecas e demais recursos que contribuam para o avanço do conhecimento e aprimoramento acadêmico. Além disso, valorizam iniciativas que promovam a internacionalização da UFPI,

como parcerias com instituições estrangeiras e programas de intercâmbio, que proporcionam uma experiência enriquecedora aos estudantes.

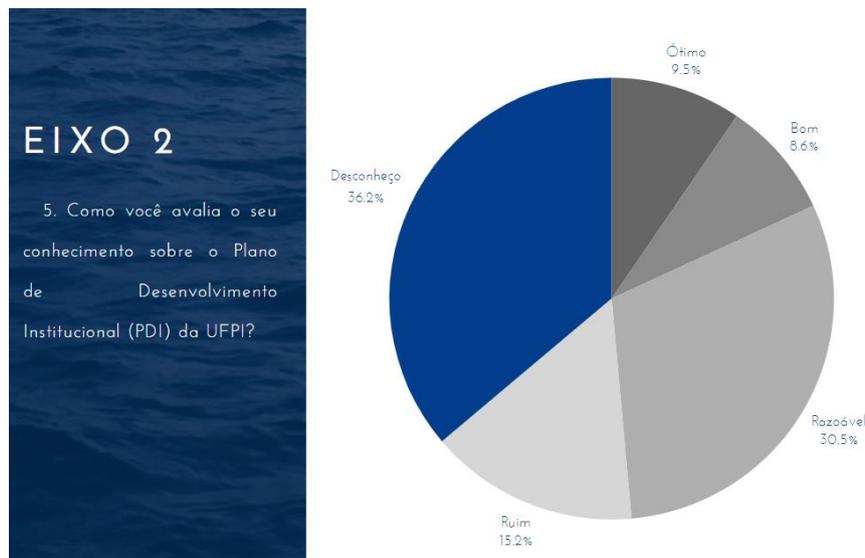
No entanto, alguns alunos expressam preocupações sobre a necessidade de um desenvolvimento institucional que seja inclusivo e sustentável, levando em consideração as demandas e necessidades de toda a comunidade acadêmica, bem como o impacto ambiental e social das ações realizadas pela universidade. Eles destacam a importância de uma gestão participativa e transparente, que envolva os discentes nas decisões relacionadas ao desenvolvimento institucional da UFPI. Em resumo, os discentes da UFPI têm uma visão diversificada sobre o desenvolvimento institucional, reconhecendo sua importância para o crescimento e a excelência da universidade, mas também ressaltando a importância de um processo inclusivo, responsável e sustentável.



Na Universidade Federal do Piauí (UFPI), a percepção dos discentes em relação à missão da instituição é amplamente afetada pelo desconhecimento generalizado sobre o seu conteúdo e propósito. A maioria dos alunos desconhece os detalhes específicos da missão da UFPI, o que resulta em uma falta de compreensão sobre os valores, objetivos e compromissos da universidade. Essa falta de familiaridade com a missão institucional pode levar os estudantes a se sentirem desconectados e pouco engajados com os princípios que norteiam a UFPI.

Ademais, a ausência de divulgação eficaz por parte da instituição contribui para a falta de conscientização dos discentes sobre a missão da UFPI. Para promover uma maior compreensão e apreciação da missão institucional, é essencial que a UFPI implemente estratégias de comunicação mais eficazes, como campanhas de conscientização e atividades educativas. A conscientização dos alunos sobre a missão da UFPI é fundamental

para fortalecer o senso de identidade institucional e promover um maior engajamento dos discentes com os valores e objetivos da universidade.

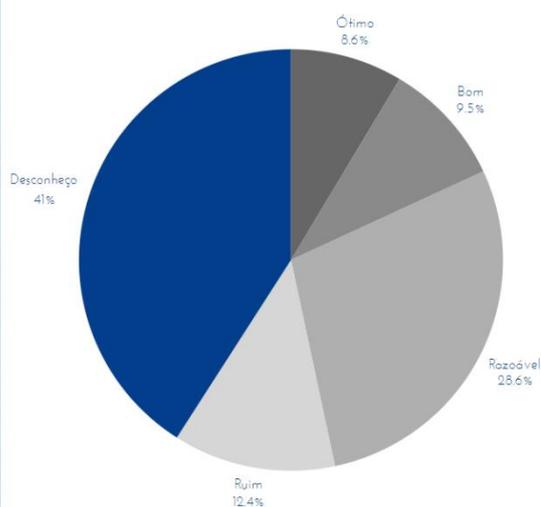


A opinião dos discentes sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é amplamente influenciada pelo desconhecimento generalizado sobre sua existência e conteúdo. A maioria dos alunos não está ciente dos detalhes específicos do PDI, o que resulta em uma falta de compreensão sobre as metas, diretrizes e estratégias de desenvolvimento da instituição. Essa falta de familiaridade com o PDI pode levar os estudantes a se sentirem desconectados e pouco envolvidos com as iniciativas de melhoria e crescimento da UFPI.

Assim, a ausência de divulgação eficaz por parte da instituição contribui para a falta de conscientização dos discentes sobre o PDI. Para promover uma maior compreensão e participação dos alunos no processo de desenvolvimento institucional, é essencial que a UFPI implemente estratégias de comunicação mais eficazes, como campanhas de conscientização e consultas públicas. A conscientização dos alunos sobre o PDI é fundamental para fortalecer o senso de pertencimento institucional e promover um maior engajamento dos discentes com as diretrizes e objetivos de crescimento da universidade.

EIXO 2

6. Como você avalia o seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento da sua Unidade (PDU)?



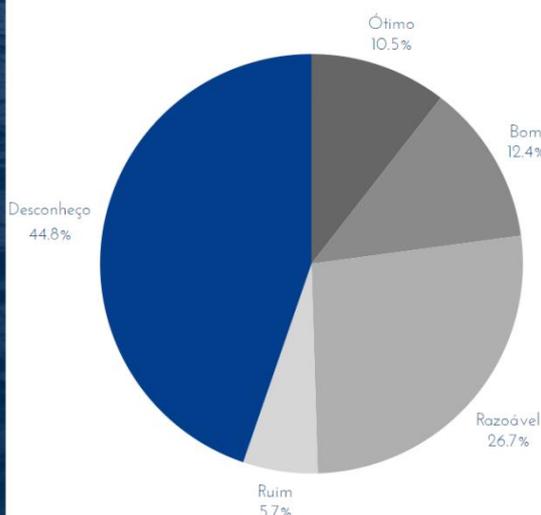
A percepção dos discentes em relação ao Plano de Desenvolvimento Urbano (PDU) é amplamente influenciada pelo desconhecimento generalizado sobre sua existência e finalidade. A maioria dos alunos não está familiarizada com os detalhes específicos do PDU, o que resulta em uma falta de compreensão sobre as estratégias de planejamento urbano adotadas pela instituição.

Essa falta de informação pode levar os estudantes a se sentirem desconectados e pouco envolvidos com as questões relacionadas ao desenvolvimento urbano da região onde a UFPI está inserida. Além disso, a ausência de divulgação eficaz por parte da universidade contribui para a falta de conscientização dos discentes sobre o PDU.

Para promover uma maior compreensão e participação dos alunos no processo de planejamento urbano, é essencial que a UFPI implemente estratégias de comunicação mais eficazes, como campanhas de conscientização e debates públicos. A conscientização dos alunos sobre o PDU é fundamental para fortalecer o senso de responsabilidade socioambiental e promover um maior engajamento dos discentes com as questões urbanas que afetam a comunidade universitária e a cidade como um todo.

EIXO 2

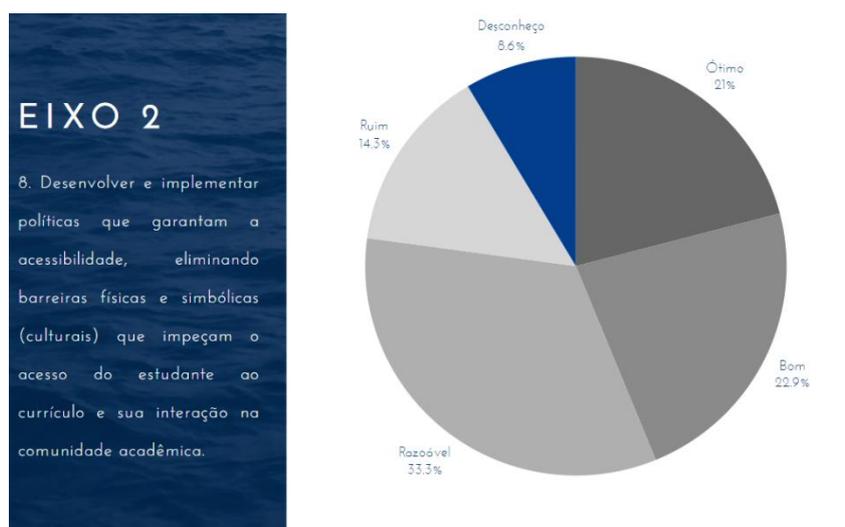
7. Como você avalia o PDU da sua Unidade de Ensino?



A opinião dos discentes em relação ao Plano de Desenvolvimento Urbano (PDU) do Centro de Ciências da Saúde (CCS) é amplamente afetada pelo desconhecimento generalizado sobre sua existência e conteúdo. A maioria dos alunos não está ciente dos detalhes específicos do PDU do CCS, o que resulta em uma falta de compreensão sobre as estratégias de desenvolvimento urbano voltadas para a área da saúde na universidade.

Essa falta de informação pode levar os estudantes a se sentirem desconectados e pouco envolvidos com as questões relacionadas ao planejamento urbano específico para o CCS. Além disso, a ausência de divulgação eficaz por parte da instituição contribui para a falta de conscientização dos discentes sobre o PDU do CCS. Para promover uma maior compreensão e participação dos alunos no processo de planejamento urbano do CCS, é essencial que a UFPI implemente estratégias de comunicação mais eficazes, como campanhas de conscientização e consultas públicas específicas para esta área.

A conscientização dos alunos sobre o PDU do CCS é fundamental para fortalecer o senso de pertencimento e promover um maior engajamento dos discentes com as iniciativas de desenvolvimento urbano voltadas para a área da saúde na UFPI.

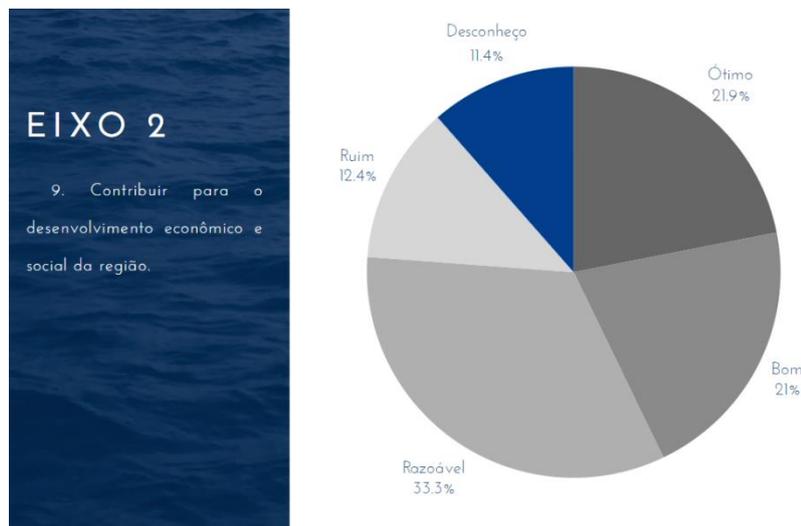


Os discentes da Universidade Federal do Piauí (UFPI) têm uma percepção geralmente positiva em relação à acessibilidade na instituição. A maioria dos alunos elogia as iniciativas adotadas pela UFPI para garantir que o campus e suas instalações sejam acessíveis a todos, incluindo pessoas com deficiência física, sensorial ou cognitiva.

Eles valorizam a presença de rampas, elevadores, banheiros adaptados e outras medidas que facilitam a locomoção e o acesso às áreas acadêmicas e administrativas. Além disso, muitos estudantes reconhecem os esforços da universidade em promover a inclusão por meio de programas de assistência estudantil, políticas de igualdade e conscientização sobre as necessidades das pessoas com deficiência. A acessibilidade na UFPI é vista como

uma parte essencial de sua missão de oferecer educação de qualidade para todos, independentemente de suas capacidades físicas ou cognitivas.

Os discentes valorizam a diversidade e a inclusão como princípios fundamentais da comunidade universitária, e esperam que a UFPI continue investindo na melhoria da acessibilidade para garantir que todos os alunos possam participar plenamente da vida acadêmica e extracurricular.

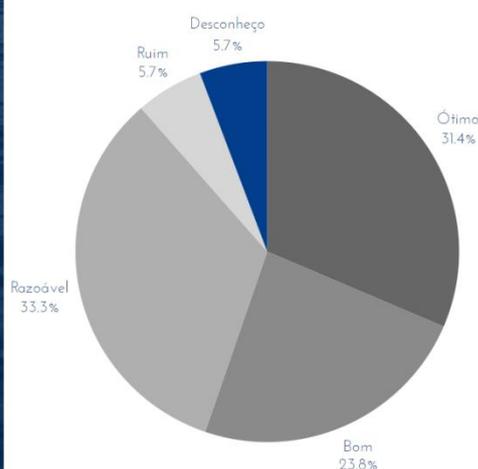


Os discentes da Universidade Federal do Piauí (UFPI) reconhecem amplamente a contribuição positiva que a instituição oferece para o desenvolvimento da sociedade. A maioria dos alunos valoriza o papel da UFPI na promoção da educação de qualidade, na produção de conhecimento científico e na formação de profissionais capacitados em diversas áreas. Eles enxergam a UFPI como um agente transformador, capaz de impactar positivamente não apenas a comunidade acadêmica, mas também a sociedade em geral. Os estudantes destacam a relevância dos projetos de extensão, pesquisa e inovação desenvolvidos pela UFPI, que contribuem para solucionar desafios locais e regionais, além de promover o desenvolvimento socioeconômico da região.

A UFPI também é reconhecida pelos discentes como uma instituição que promove a inclusão social, oferecendo oportunidades de educação superior para pessoas de diferentes origens e realidades socioeconômicas. Em resumo, os discentes da UFPI acreditam que a instituição desempenha um papel fundamental no progresso e no bem-estar da sociedade, e estão orgulhosos de fazer parte de uma comunidade acadêmica comprometida com o desenvolvimento sustentável e a construção de um futuro melhor para todos.

EIXO 2

10. Consolidar a imagem da UFPI como Instituição de qualidade, bem como sua abrangência, história, identidade e valores.

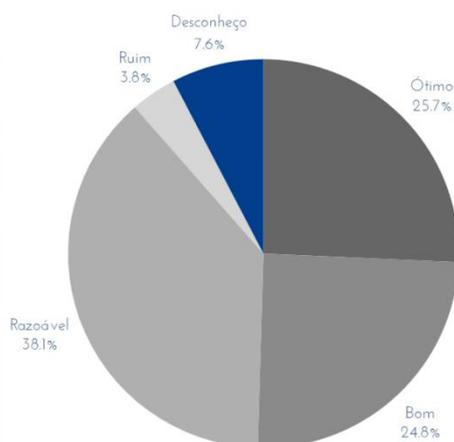


Os discentes da Universidade Federal do Piauí (UFPI) expressam, em sua maioria, uma percepção positiva em relação à qualidade da instituição. Eles valorizam o compromisso da UFPI com o ensino de excelência e reconhecem o alto padrão acadêmico mantido pela universidade. A maioria dos alunos destaca a competência dos professores, a qualidade dos laboratórios e infraestrutura, além da diversidade de cursos oferecidos.

Os estudantes também elogiam as oportunidades de pesquisa e extensão, que enriquecem sua formação acadêmica e profissional. Além disso, muitos ressaltam o ambiente inclusivo e acolhedor da UFPI, que promove o respeito à diversidade e a troca de experiências entre os estudantes. A reputação da UFPI como uma instituição de referência na região Nordeste do Brasil é amplamente reconhecida pelos discentes, que se orgulham de fazer parte de uma comunidade acadêmica tão respeitada. Em resumo, os alunos da UFPI têm uma visão positiva sobre a qualidade da instituição, enxergando-a como um lugar onde podem alcançar seus objetivos acadêmicos e contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

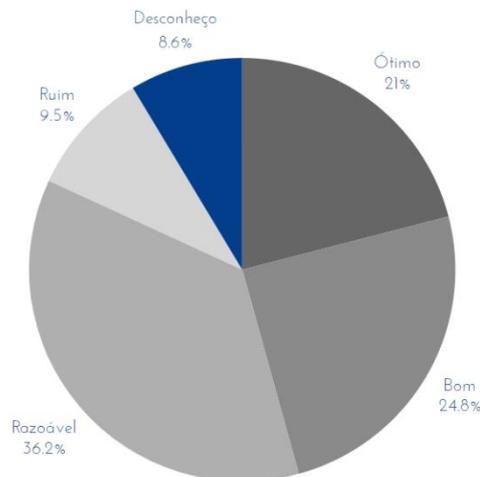
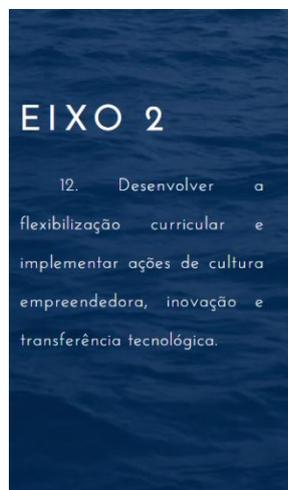
EIXO 2

11. Desenvolver a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão.



Os discentes da Universidade Federal do Piauí (UFPI) têm uma visão predominantemente positiva sobre a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão na instituição. Para a maioria dos alunos, essa integração é vista como uma oportunidade única de enriquecer sua formação acadêmica e contribuir para o desenvolvimento da sociedade. Eles reconhecem a importância de estar envolvidos em atividades de pesquisa, que não apenas aprofundam seu conhecimento em suas áreas de estudo, mas também os capacitam a enfrentar desafios complexos e a buscar soluções inovadoras.

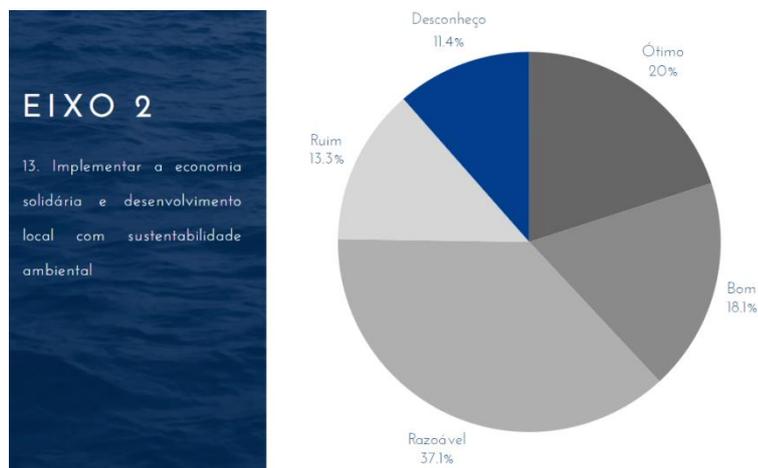
Além disso, os estudantes valorizam a interação direta com a comunidade por meio da extensão universitária, enxergando-a como uma maneira de aplicar o conhecimento adquirido em sala de aula para resolver problemas reais e promover o desenvolvimento local. A indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão é percebida como uma abordagem holística que prepara os alunos para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e contribuir de forma significativa para a sociedade. Em resumo, os discentes da UFPI valorizam a integração dessas dimensões acadêmicas como um diferencial importante da instituição, que promove uma formação mais completa e relevante para os seus futuros profissionais.



Os estudantes expressam uma visão majoritariamente positiva em relação à flexibilização curricular na instituição. Para a maioria dos alunos, essa abordagem é vista como uma oportunidade de personalizar sua formação acadêmica de acordo com seus interesses e objetivos profissionais. Eles valorizam a liberdade de escolha de disciplinas e a possibilidade de construir um currículo mais alinhado com suas aspirações de carreira. Além disso, os estudantes reconhecem que a flexibilização curricular permite uma maior diversidade de trajetórias acadêmicas, atendendo às diferentes necessidades e perfis dos discentes. A possibilidade de cursar disciplinas de outras áreas de conhecimento também é

destacada como uma vantagem, ampliando os horizontes e estimulando a interdisciplinaridade.

A flexibilização curricular é percebida como uma forma de promover uma educação mais adaptada aos desafios do mundo contemporâneo, preparando os alunos para enfrentar um mercado de trabalho em constante evolução. Em resumo, os discentes da UFPI apoiam a flexibilização curricular como uma medida que valoriza a individualidade e promove uma formação mais abrangente e relevante para o seu futuro profissional.

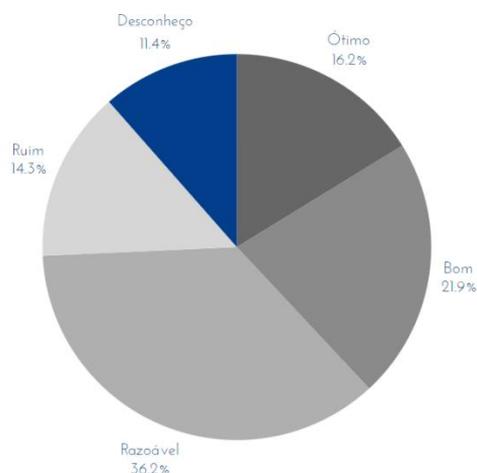


Os discentes da Universidade Federal do Piauí (UFPI) têm opiniões variadas sobre a economia solidária, mas a maioria a considera uma abordagem razoável. Para muitos alunos, a economia solidária representa uma alternativa viável ao modelo econômico tradicional, promovendo relações mais igualitárias e sustentáveis entre os trabalhadores. Eles reconhecem os benefícios da cooperação e do compartilhamento de recursos no fortalecimento das comunidades locais e na redução das desigualdades sociais. No entanto, alguns estudantes expressam preocupações sobre a viabilidade econômica da economia solidária em um contexto de competição globalizada.

Eles questionam a capacidade desse modelo de garantir o crescimento econômico e a geração de empregos em larga escala. Apesar das divergências de opinião, a maioria dos discentes da UFPI concorda que a economia solidária possui aspectos positivos que merecem ser explorados e incentivados, especialmente como uma forma de promover a inclusão social e o desenvolvimento sustentável. Em suma, os estudantes da UFPI reconhecem a importância de se explorar diferentes modelos econômicos, incluindo a economia solidária, como parte de um debate mais amplo sobre o futuro da economia e da sociedade.

EIXO 2

14. Consolidar soluções de tecnologia da informação e aprimorar a governança.

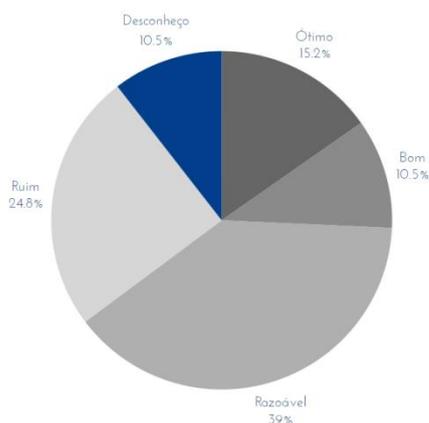


Os estudantes têm uma visão geralmente positiva em relação à consolidação de soluções de tecnologia. Para a maioria dos alunos, a adoção e a implementação de soluções tecnológicas são vistas como uma forma eficaz de modernizar processos, melhorar a eficiência e promover a inovação em diversos setores. Eles reconhecem o potencial da tecnologia para facilitar o acesso à informação, otimizar o ensino e a aprendizagem, e preparar os estudantes para os desafios do mercado de trabalho digital. Além disso, os discentes valorizam o papel da tecnologia na promoção da inclusão e da acessibilidade, tornando possível o acesso à educação para uma gama mais ampla de pessoas.

No entanto, alguns alunos também expressam preocupações sobre os possíveis impactos negativos da tecnologia, como o desemprego decorrente da automação de tarefas e a privacidade dos dados pessoais. Apesar dessas preocupações, a maioria dos estudantes da UFPI concorda que a consolidação de soluções de tecnologia é uma medida razoável e necessária para acompanhar o ritmo das mudanças no mundo contemporâneo e impulsionar o desenvolvimento institucional e social. Em resumo, os discentes reconhecem a importância de abraçar a tecnologia de forma responsável e estratégica, buscando seus benefícios enquanto se atenuam seus possíveis efeitos negativos.

EIXO 2

15. Adequar o orçamento, as infraestruturas físicas (acessibilidade, bibliotecas etc) e tecnológica (redes de internet, laboratórios, sistema de gestão acadêmica etc) e o uso eficiente dos recursos.

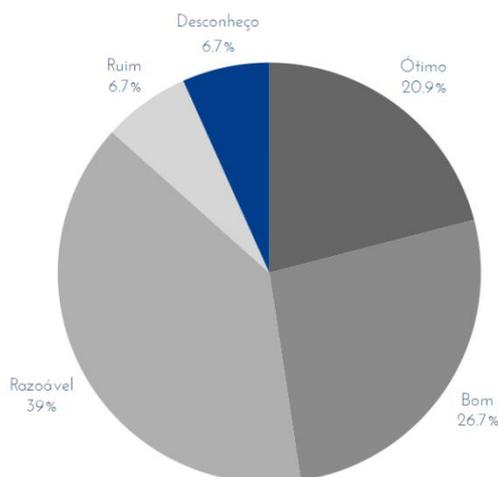


Os acadêmicos têm uma visão geralmente favorável em relação ao uso do orçamento para infraestrutura na instituição. Para a maioria dos alunos, investir recursos financeiros na melhoria das instalações físicas é essencial para garantir um ambiente de aprendizado adequado e de qualidade. Eles reconhecem que a infraestrutura desempenha um papel crucial no apoio às atividades acadêmicas, facilitando o acesso a recursos e espaços necessários para o desenvolvimento educacional e científico.

Além disso, os discentes valorizam a modernização e a expansão das instalações da UFPI como uma forma de promover o bem-estar estudantil e aumentar a atratividade da universidade para futuros alunos e pesquisadores. No entanto, alguns alunos também expressam preocupações sobre a necessidade de garantir transparência e accountability na alocação e execução dos recursos destinados à infraestrutura. Eles destacam a importância de um planejamento cuidadoso e da priorização das necessidades mais urgentes da comunidade acadêmica. Em resumo, a maioria dos estudantes da UFPI considera razoável e necessário o uso do orçamento para investimentos em infraestrutura, desde que seja feito de forma responsável e com foco nas demandas e no bem-estar dos discentes e da comunidade acadêmica como um todo.

EIXO 2

16. Realizar ações que busquem a garantia de ensino de qualidade, laico, público e gratuito



Os discentes da Universidade Federal do Piauí (UFPI) têm uma postura geralmente favorável em relação a ações que visam garantir o ensino de qualidade na instituição. Para a maioria dos alunos, é fundamental que a UFPI adote medidas que promovam a excelência acadêmica e aprimorem a qualidade do ensino oferecido. Eles reconhecem que um ensino de qualidade é essencial para o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes, bem como para a reputação e a relevância da universidade no cenário educacional. Muitos discentes valorizam iniciativas que visam a capacitação e a atualização dos professores, o investimento em recursos didáticos e tecnológicos, e a implementação de políticas que promovam a participação ativa dos estudantes no processo educacional.

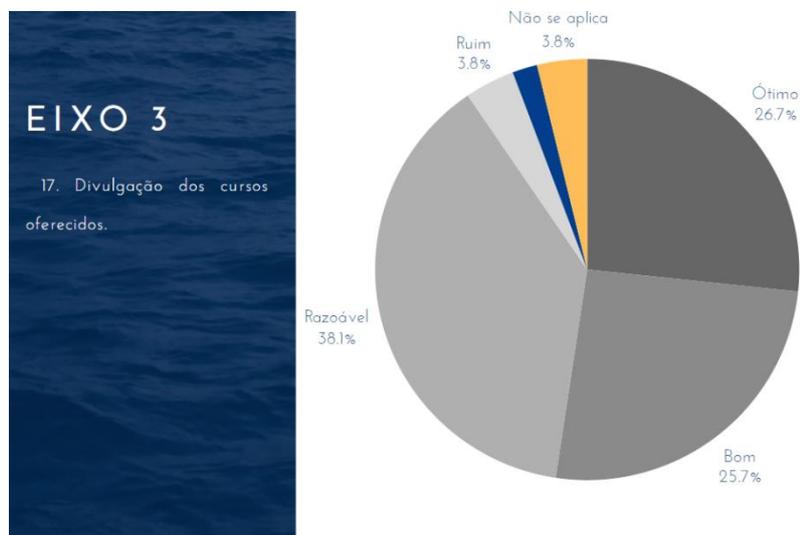
No entanto, alguns alunos também expressam preocupações sobre a necessidade de garantir equidade no acesso à educação de qualidade, especialmente para aqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Eles destacam a importância de ações que busquem reduzir as desigualdades e garantir oportunidades iguais para todos os alunos. Em resumo, a maioria dos estudantes da UFPI considera razoável e necessário que a instituição adote ações concretas para garantir o ensino de qualidade, desde que seja feito de forma inclusiva, transparente e voltada para as necessidades e aspirações dos discentes.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Os estudantes possuem uma variedade de opiniões sobre as políticas acadêmicas da instituição. Muitos reconhecem a importância dessas políticas para garantir um ambiente educacional justo e de qualidade. Eles valorizam políticas que promovam a igualdade de oportunidades, a diversidade e a inclusão, buscando garantir que todos os estudantes tenham acesso equitativo aos recursos e oportunidades oferecidos pela UFPI. Além disso, muitos discentes apoiam políticas que incentivem a pesquisa, a inovação e a

internacionalização, enxergando essas iniciativas como fundamentais para a excelência acadêmica e o desenvolvimento institucional. No entanto, alguns alunos expressam preocupações sobre a implementação e eficácia das políticas acadêmicas, destacando a necessidade de uma maior transparência, participação estudantil e avaliação contínua.

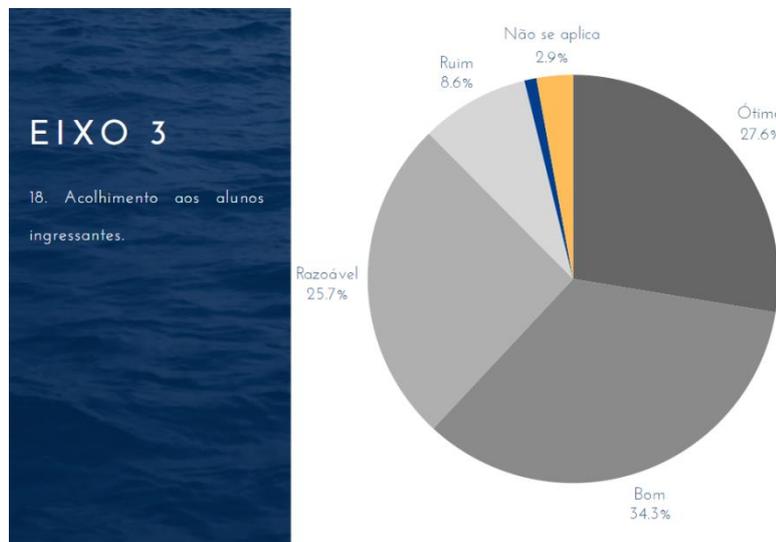
Eles ressaltam a importância de políticas que considerem as diferentes realidades e necessidades dos estudantes, buscando promover um ambiente acadêmico mais acolhedor e inclusivo. Em resumo, os discentes da UFPI reconhecem a importância das políticas acadêmicas, mas também buscam um maior envolvimento e diálogo na sua formulação e implementação, visando sempre o aprimoramento constante do ensino superior na instituição.



A maioria dos discentes da Universidade Federal do Piauí (UFPI) considera razoável a realização de ações de divulgação dos cursos oferecidos pela instituição. Para esses alunos, é fundamental que a UFPI promova ativamente seus cursos para atrair potenciais estudantes e informar a comunidade sobre as oportunidades educacionais disponíveis. Eles reconhecem que uma divulgação eficaz ajuda a ampliar o acesso à educação superior e a alcançar um público mais diversificado, contribuindo assim para a democratização do ensino. Muitos discentes valorizam iniciativas como feiras de profissões, palestras informativas, materiais impressos e digitais, além do uso de redes sociais e outros meios de comunicação para promover os cursos da UFPI. No entanto, alguns alunos também expressam a necessidade de uma divulgação mais abrangente e inclusiva, que alcance não apenas estudantes do estado do Piauí, mas também de outras regiões do país.

Eles destacam a importância de ações de divulgação que destaquem os diferenciais e a qualidade dos cursos oferecidos pela UFPI, bem como as oportunidades de bolsas e programas de assistência estudantil. Em resumo, a maioria dos estudantes da UFPI

considera razoável e necessário que a instituição promova ações de divulgação de seus cursos, desde que seja feita de forma eficaz, abrangente e voltada para atender às necessidades e interesses dos potenciais alunos.

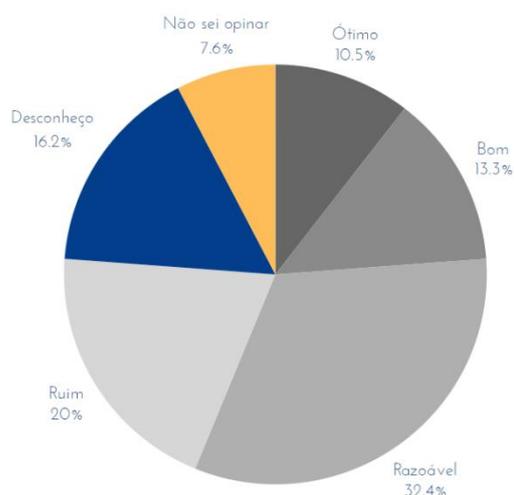


A maioria dos discentes da Universidade Federal do Piauí (UFPI) tem uma visão positiva sobre as ações de acolhimento aos alunos ingressantes na instituição. Para esses alunos, tais iniciativas são fundamentais para proporcionar uma transição suave e acolhedora para a vida universitária. Eles reconhecem que o início da jornada acadêmica pode ser um momento de grande ansiedade e incerteza, e que as ações de acolhimento ajudam a reduzir esses sentimentos, promovendo um ambiente mais receptivo e inclusivo.

Muitos discentes valorizam atividades como semanas de recepção, palestras de orientação, visitas guiadas, tutoria estudantil e eventos de integração, que oferecem aos ingressantes a oportunidade de conhecer a UFPI, seus recursos e seus colegas de forma mais próxima e amigável. Essas ações também são vistas como uma forma de facilitar a adaptação dos novos alunos à rotina acadêmica, proporcionando-lhes suporte e orientação necessários para um bom aproveitamento da experiência universitária. Em suma, a maioria dos estudantes da UFPI considera extremamente positivas as ações de acolhimento aos alunos ingressantes, reconhecendo seu papel crucial no processo de integração e bem-estar dos novos membros da comunidade acadêmica.

EIXO 3

19. Ações de apoio psicológico, pedagógico e social.



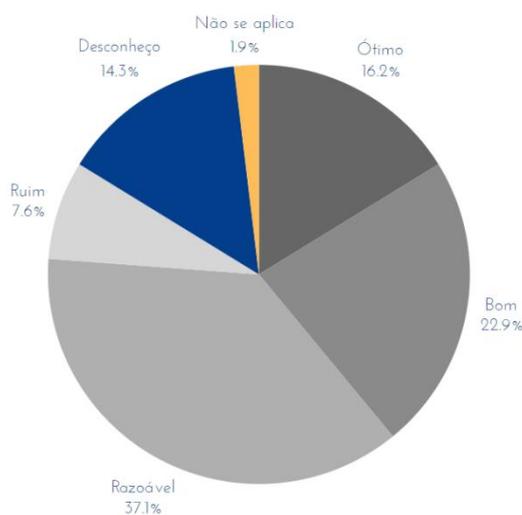
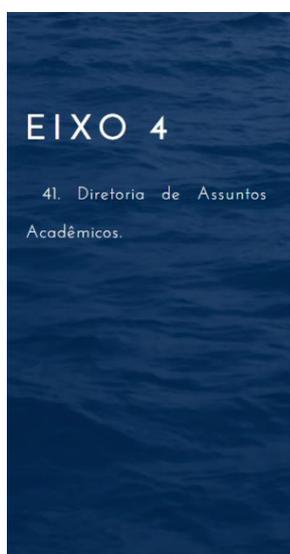
A maioria dos discentes da Universidade Federal do Piauí (UFPI) considera razoável e importante a existência de ações de apoio psicológico oferecidas pela instituição. Para esses alunos, o ambiente acadêmico pode ser fonte de diversos desafios e pressões, e o suporte psicológico se torna essencial para lidar com questões emocionais, acadêmicas e pessoais. Eles reconhecem a importância de ter acesso a profissionais qualificados que possam oferecer acompanhamento psicológico individual, orientação e apoio emocional quando necessário. Muitos discentes valorizam iniciativas como serviços de aconselhamento psicológico, grupos de apoio, palestras e workshops sobre saúde mental, que promovem o autocuidado e a conscientização sobre questões relacionadas ao bem-estar emocional. No entanto, alguns alunos também expressam a necessidade de uma maior divulgação e acesso aos serviços de apoio psicológico, bem como de uma redução do estigma associado à busca por ajuda emocional.

Eles destacam a importância de uma cultura institucional que promova o cuidado com a saúde mental dos estudantes e reconheça a importância do equilíbrio entre mente e corpo para um desempenho acadêmico satisfatório. Em resumo, a maioria dos estudantes da UFPI considera razoável e necessário que a instituição ofereça ações de apoio psicológico, desde que seja feito de forma acessível, inclusiva e sensível às necessidades individuais dos discentes.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Os discentes da Universidade Federal do Piauí (UFPI) têm opiniões diversas sobre as políticas de gestão adotadas pela instituição. Muitos reconhecem a importância dessas políticas para o bom funcionamento e desenvolvimento da universidade. Eles valorizam políticas de gestão que promovam a transparência, a eficiência e a responsabilidade na administração dos recursos institucionais. Além disso, muitos discentes apoiam políticas que visam à valorização dos servidores, a melhoria da infraestrutura e o fortalecimento da autonomia universitária. No entanto, alguns alunos expressam preocupações sobre a implementação e a fiscalização das políticas de gestão, destacando a necessidade de uma maior prestação de contas e participação da comunidade acadêmica nesse processo. Eles ressaltam a importância de políticas que promovam a equidade, a sustentabilidade financeira e o planejamento estratégico a longo prazo.

Em resumo, os discentes da UFPI reconhecem a importância das políticas de gestão, mas também buscam uma maior transparência, participação e efetividade na sua implementação, visando sempre ao melhor interesse da comunidade universitária e ao sucesso da instituição.



Grande parte dos discentes da Universidade Federal do Piauí (UFPI) considera razoável a atuação da Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA). Para esses alunos, a DAA desempenha um papel fundamental na promoção da excelência acadêmica e no apoio aos estudantes ao longo de sua jornada universitária. Eles reconhecem a importância dos serviços oferecidos pela DAA, como a emissão de documentos acadêmicos, o registro de matrícula, a organização de processos seletivos e a orientação sobre normas e regulamentos acadêmicos. Muitos discentes valorizam a eficiência e a presteza no

atendimento prestado pela equipe da DAA, que contribuem para a resolução rápida e eficaz de questões relacionadas à vida acadêmica dos estudantes.

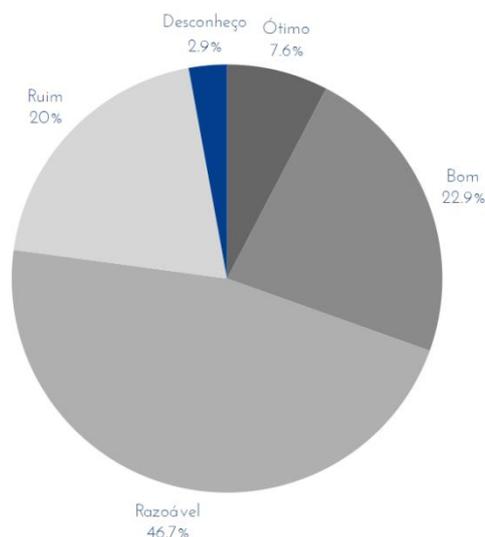
No entanto, alguns alunos também expressam a necessidade de uma maior transparência e comunicação por parte da DAA, especialmente em relação a processos administrativos e decisões que impactam diretamente os discentes. Eles destacam a importância de uma gestão participativa e aberta ao diálogo com a comunidade estudantil para garantir a melhoria contínua dos serviços oferecidos pela Diretoria de Assuntos Acadêmicos. Em resumo, a maioria dos estudantes da UFPI considera razoável e necessário o trabalho realizado pela DAA, desde que seja feito de forma eficiente, transparente e orientada para atender às demandas e expectativas dos discentes.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Os alunos da Universidade Federal do Piauí (UFPI) possuem uma variedade de opiniões sobre a infraestrutura física da instituição. Muitos reconhecem a importância de uma infraestrutura adequada para garantir um ambiente propício ao aprendizado e à pesquisa. Eles valorizam a presença de laboratórios bem equipados, bibliotecas modernas e espaços de convivência confortáveis, que contribuem para uma experiência acadêmica mais enriquecedora. Além disso, muitos discentes apoiam investimentos contínuos na manutenção e ampliação da infraestrutura, buscando melhorias na acessibilidade, segurança e sustentabilidade dos espaços físicos da UFPI.

No entanto, alguns alunos expressam preocupações sobre a qualidade e disponibilidade de determinadas estruturas, especialmente em relação a salas de aula lotadas, falta de equipamentos adequados e deficiências na infraestrutura tecnológica. Eles ressaltam a importância de uma gestão eficiente dos recursos destinados à infraestrutura, priorizando as necessidades mais urgentes e garantindo a utilização equitativa dos espaços e equipamentos disponíveis. Em resumo, os discentes da UFPI reconhecem a importância da infraestrutura física para a qualidade do ensino e da pesquisa na instituição, mas também buscam uma melhoria contínua e uma distribuição mais equitativa dos recursos disponíveis.

EIXO 5
59. Recursos de tecnologias de informação e comunicação - inclusive internet e rede sem fio (wi-fi).



Os discentes da Universidade Federal do Piauí (UFPI) consideram razoável e fundamental o uso de recursos de tecnologia da informação e comunicação (TICs) na instituição. Para esses alunos, as TICs desempenham um papel crucial na facilitação do acesso à informação, na otimização dos processos acadêmicos e na promoção de uma experiência educacional mais dinâmica e interativa. Eles reconhecem os benefícios de plataformas online, sistemas de gestão acadêmica, ferramentas de videoconferência e ambientes virtuais de aprendizagem, que permitem a realização de atividades acadêmicas de forma remota e colaborativa.

Muitos discentes valorizam a praticidade e a conveniência proporcionadas pelas TICs, que facilitam a comunicação com professores e colegas, o acesso a materiais de estudo e a participação em atividades acadêmicas, independentemente da localização física. No entanto, alguns alunos também expressam a necessidade de uma maior infraestrutura e suporte técnico para garantir o pleno funcionamento e a acessibilidade das TICs a todos os estudantes, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade digital. Eles destacam a importância de investimentos contínuos na atualização e expansão dos recursos de TICs na UFPI, para acompanhar as demandas e tendências tecnológicas e promover uma experiência acadêmica de qualidade para todos os discentes. Em resumo, a maioria dos estudantes da UFPI considera razoável e necessário o uso de recursos de TICs na instituição, desde que seja feito de forma eficiente, acessível e alinhada com as necessidades dos discentes.

4.4 TÉCNICOS - ADMINISTRATIVOS

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Em relação ao nível de conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFPI, apenas 16,67% dos técnicos administrativos afirmaram ter bom conhecimento, enquanto 44,44% informaram ter razoável conhecimento; 16,67% afirmaram conhecimento ruim; 22,22% desconhecem e 0% ótimo. (Gráfico 1).

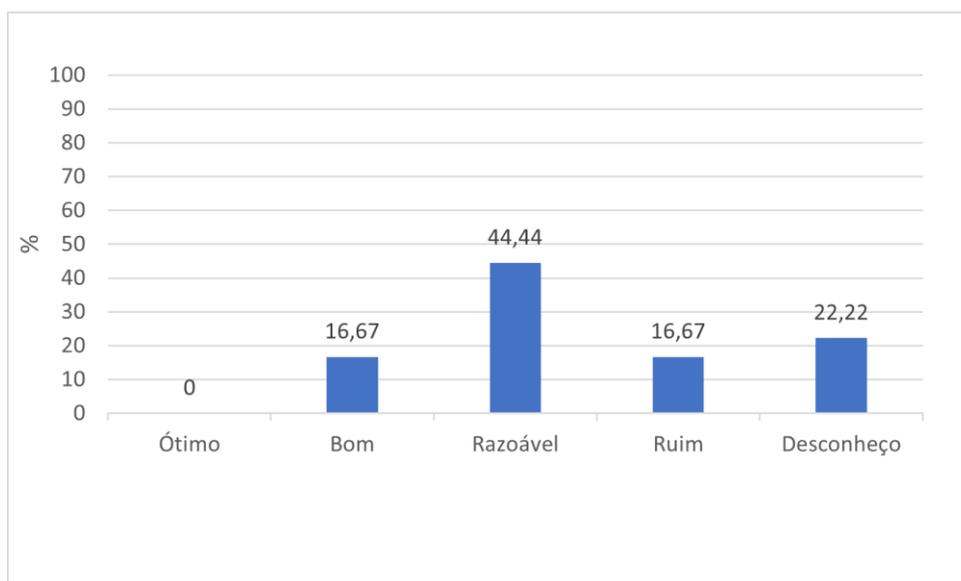


Gráfico 1: Referente a pergunta 1. “Qual o nível de conhecimento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFPI?”.

Quanto a pergunta sobre o processo de divulgação e discussão dos resultados obtidos pela CPA, 27,78% dos técnicos administrativos afirmaram bom, enquanto 33,33% informaram razoável e 11,11% ruim. 27,78% desconhecem e 0% ótimo. (Gráfico 2).

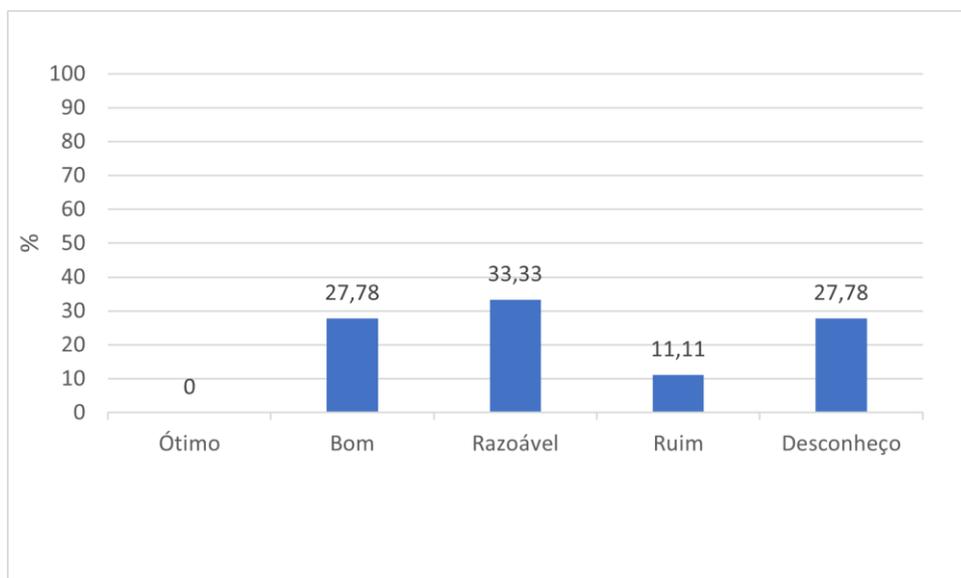


Gráfico 2: Referente a pergunta 2. “Como você considera o processo de divulgação e discussão dos resultados obtidos pela CPA?”.

Como é avaliado os relatórios criados pela CPA, assim como os relatórios de avaliação externa? Esses relatórios têm fornecido auxílio ao planejamento das ações que são desenvolvidas na sua Unidade de Ensino (Campus/Centro/Colégio)? 33,33% dos técnicos administrativos afirmaram que é bom, enquanto 27,78% afirmaram que é razoável; 27,78% desconhecem. Apenas 11,11% informaram que é ruim e 0,00% ótimo. (Gráfico 3).

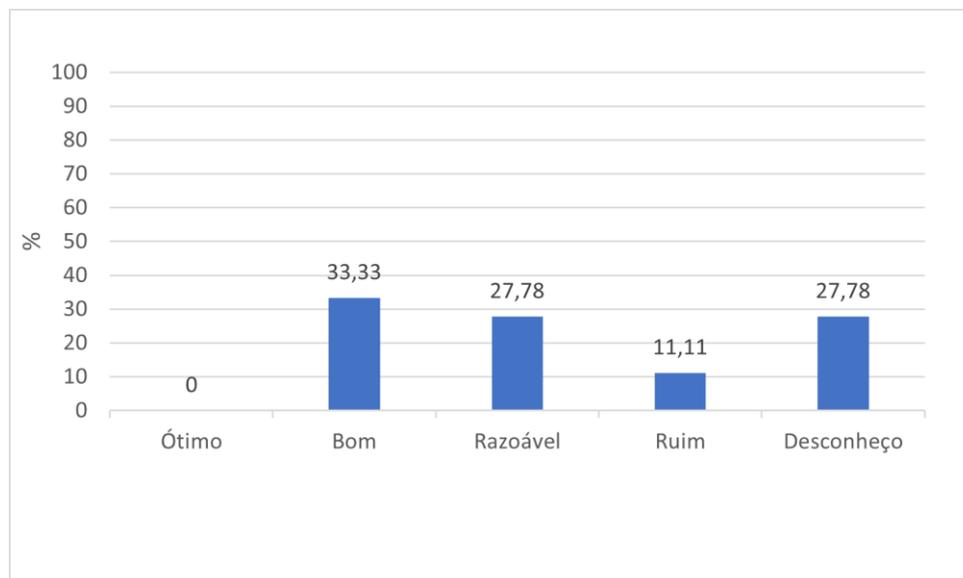


Gráfico 3: Referente a pergunta 3. “Como é avaliado os relatórios criados pela CPA, assim como os relatórios de avaliação externa? Esses relatórios têm fornecido auxílio ao planejamento das ações que são desenvolvidas na sua Unidade de Ensino (Campus/Centro/Colégio)?”

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Sobre como os técnicos administrativos avaliam o seu conhecimento a respeito da Missão da UFPI. 50,00% afirmaram bom; 27,78% informaram razoável, enquanto 11,11% confirmaram que é ótimo e 11,11% desconhecem; 0,00% ruim. (Gráfico 4).

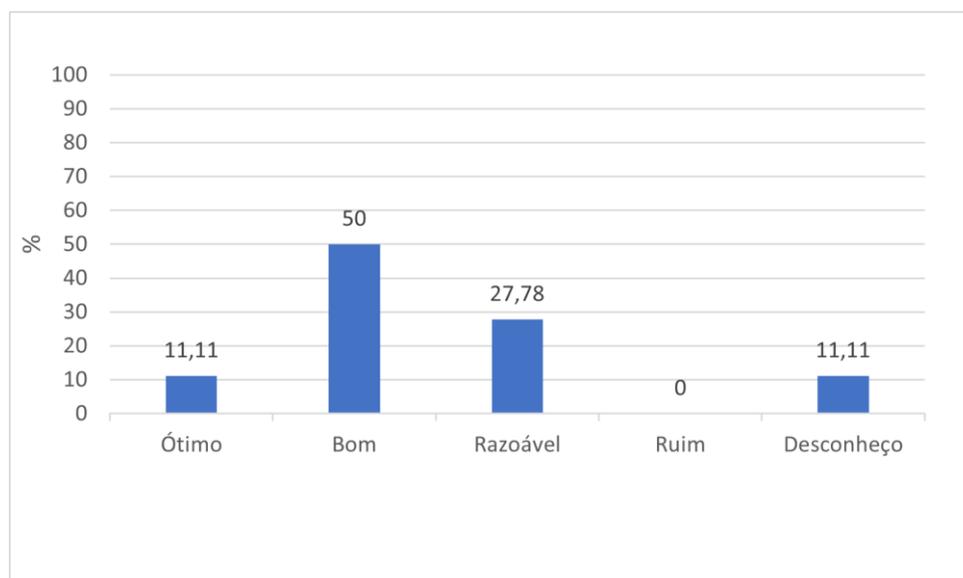


Gráfico 4: Referente a pergunta 4. “Como você avalia o seu conhecimento a respeito da Missão da UFPI?”

Quanto avaliar o seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPI; 44,44% avaliaram como bom, enquanto 27,78% avaliaram como razoável e 11,11% como ótimo; 16,67% desconhecem e 0,00 ruim. (Gráfico 5).

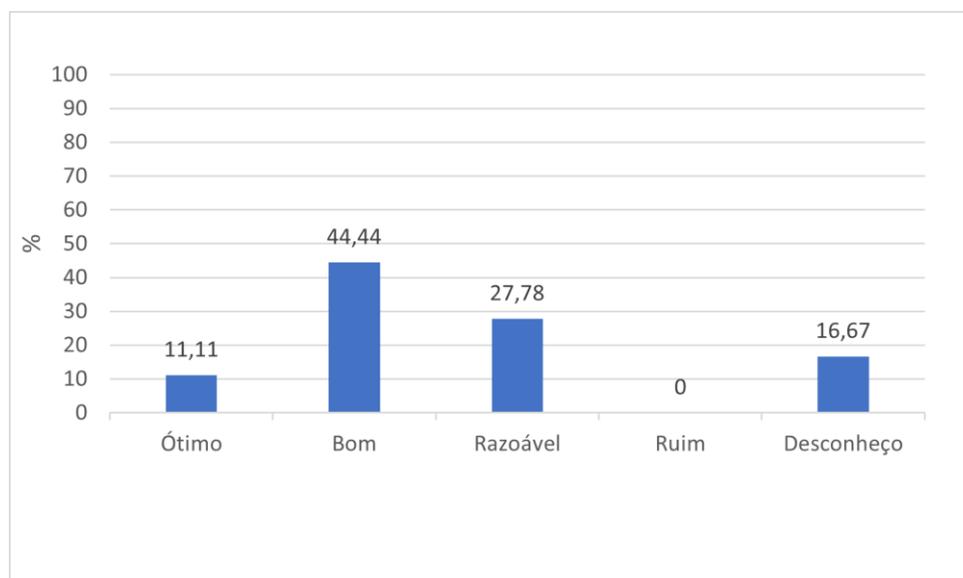


Gráfico 5: Referente a pergunta 5. “Como você avalia o seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPI?”.

Sobre como você avalia o seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento da sua Unidade (PDU); 33,33% dos técnicos administrativos responderam bom, 16,67% informaram ótimo, enquanto 11,11% responderam que é razoável. 27,78% desconhecem e 11,11% responderam que é ruim. (Gráfico 6).

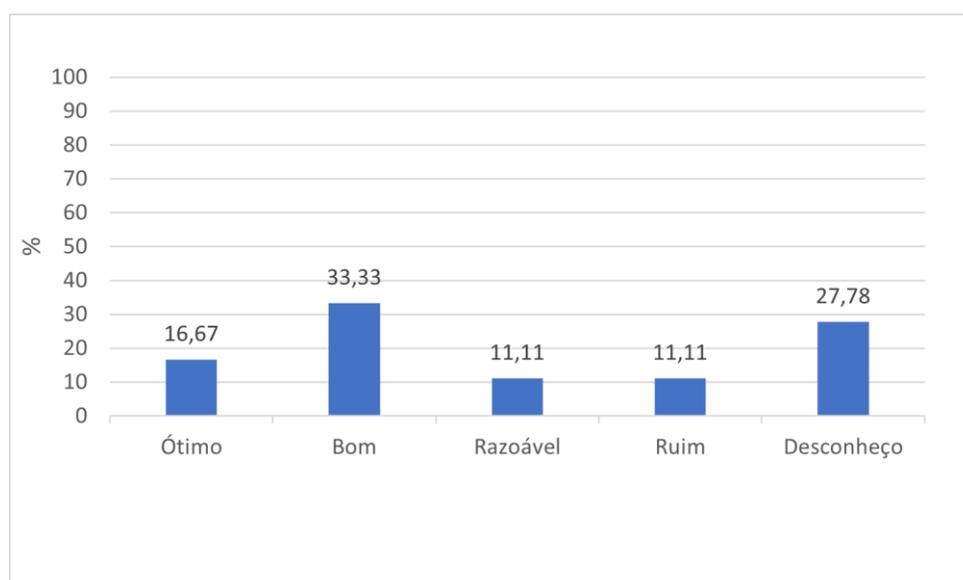


Gráfico 6: Referente a pergunta 6. “Como você avalia o seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento da sua Unidade (PDU)?”.

Sobre como você avalia o PDU da sua Unidade de Ensino; 33,33% dos técnicos administrativos responderam que é bom; 16,67% informaram que é ótimo, enquanto 11,11% responderam que é razoável. 38,89% desconhecem e 0,00% responderam que é ruim. (Gráfico 7).

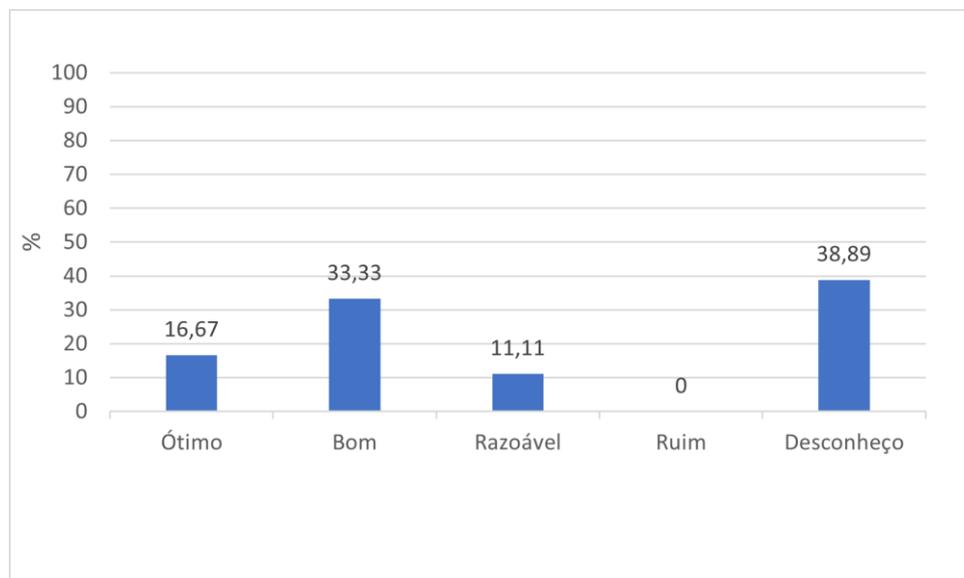


Gráfico 7: Referente a pergunta 7. “Como você avalia o PDU da sua Unidade de Ensino?”

Quanto as ações desenvolvidas pela UFPI a fim de desenvolver e implementar políticas que garantam a acessibilidade, eliminando barreiras físicas e simbólicas (culturais) que impeçam o acesso do estudante ao currículo e sua interação na comunidade acadêmica. 55,56% dos técnicos administrativos responderam que é bom, 33,33% responderam que é razoável, 5,56% ruim. 5,56% desconhecem e 0,00% ótimo. (Gráfico 8).

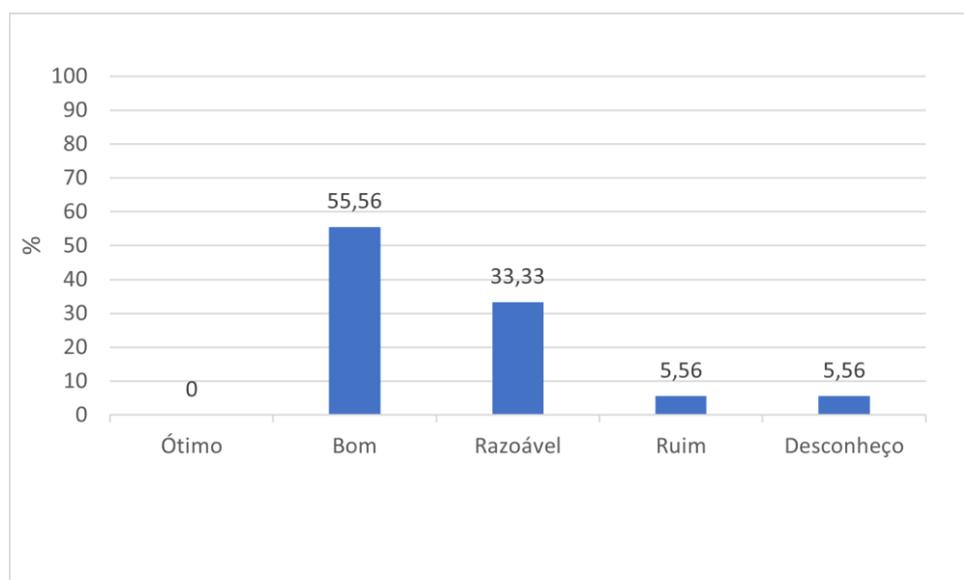


Gráfico 8: Referente ao questionamento 8. “Avaliar as ações desenvolvidas pela UFPI a fim de desenvolver e implementar políticas que garantam a acessibilidade, eliminando barreiras físicas e simbólicas(culturais) que impeçam o acesso do estudante ao currículo e sua interação na comunidade acadêmica.”

Sobre as ações desenvolvidas pela UFPI a fim de contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região. 50,00% afirmaram que é bom; 22,22% confirmaram que é ótimo, 22,22% responderam que é razoável. 5,56% desconhecem e 0,00% ruim. (Gráfico 9).

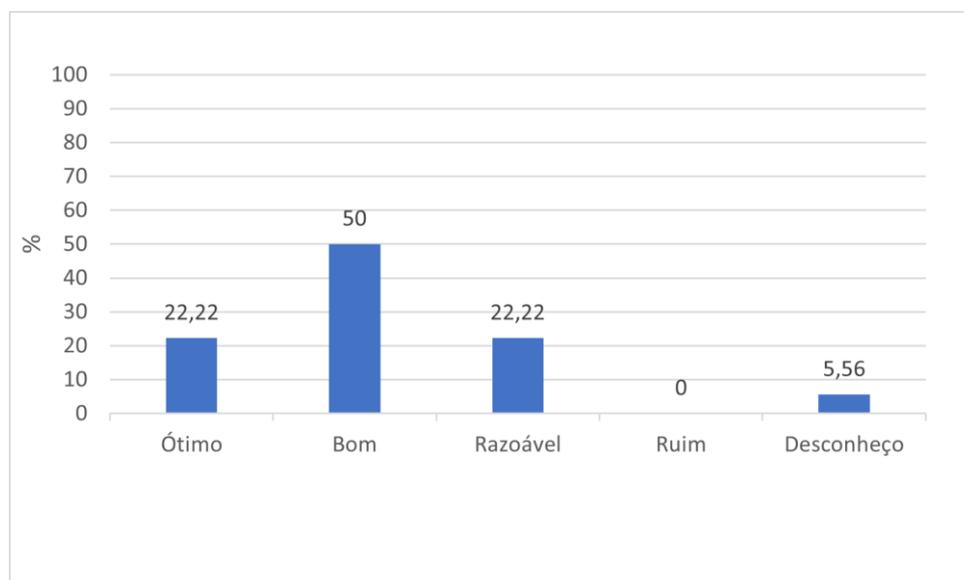


Gráfico 9: Referente ao questionamento 9. “Avaliar as ações desenvolvidas pela UFPI a fim de contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região”

Quanto a avaliação das ações desenvolvidas pela UFPI a fim de consolidar a imagem da UFPI como Instituição de qualidade, bem como sua abrangência, história, identidade e valores. 61,11% avaliaram bom; 16,67% responderam que é ótimo; 16,67% responderam que é razoável. 5,56% desconhecem e 0,00% ruim. (Gráfico 10).

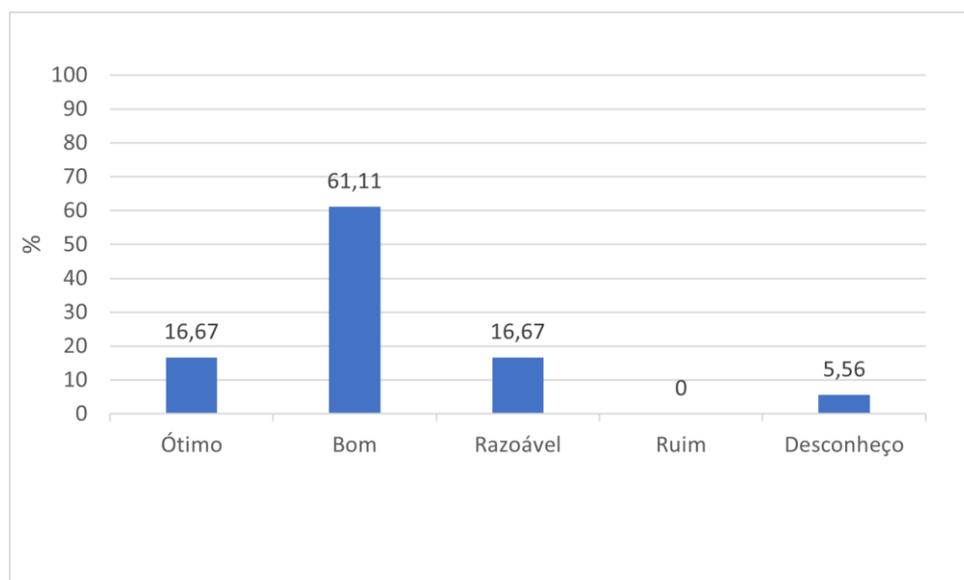


Gráfico 10: Referente ao questionamento 10. “Avaliar as ações desenvolvidas pela UFPI a fim de consolidar a imagem da UFPI como Instituição de qualidade, bem como sua abrangência, história, identidade e valores.”

Quanto a avaliar as ações desenvolvidas pela UFPI a fim de desenvolver a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão. 92,00% afirmaram que sim, enquanto 4,00% responderam que parcialmente; 0,00% não e 4,00% não souberam opinar (Gráfico 11).

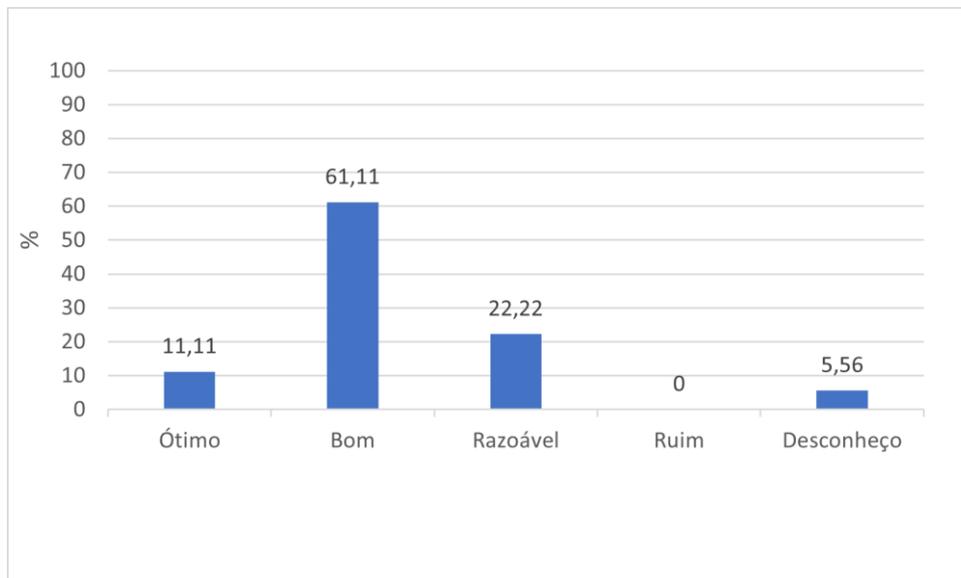


Gráfico 11: Referente ao questionamento 11. “Avaliar as ações desenvolvidas pela UFPI a fim de desenvolver a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão.”

Sobre avaliar as ações desenvolvidas pela UFPI a fim de desenvolver a flexibilização curricular e implementar ações de cultura empreendedora, inovação e transferência tecnológica. Um total de 61,11% dos técnicos afirmou que é bom; enquanto 16,67% responderam que é razoável, 11,11% responderam ruim; 11,11% desconhecem e 0,00% ótimo. (Gráfico 12).

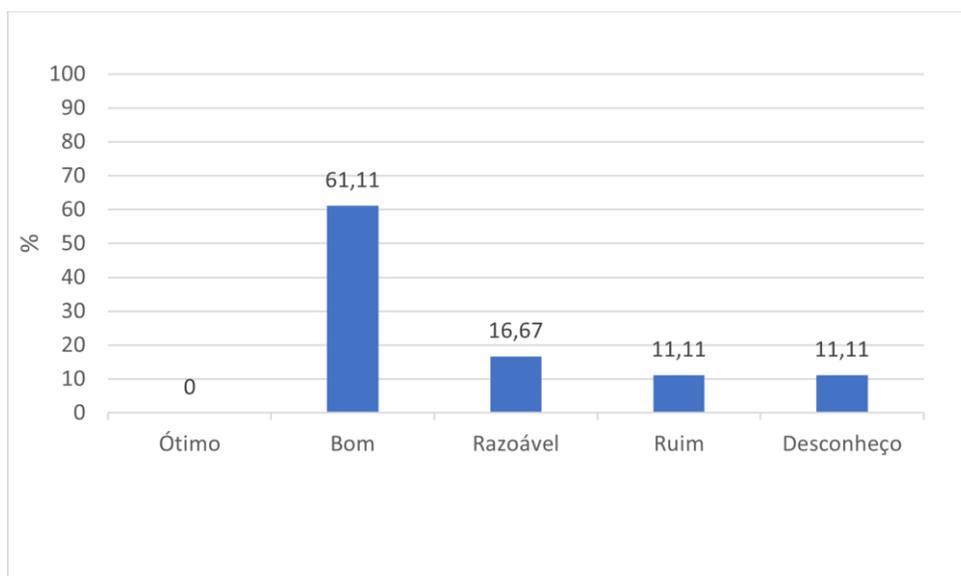


Gráfico 12: Referente ao questionamento 12. “Avaliar as ações desenvolvidas pela UFPI a fim de desenvolver a flexibilização curricular e implementar ações de cultura empreendedora, inovação e transferência tecnológica.”

Sobre avaliar as ações desenvolvidas pela UFPI a fim de implementar a economia solidária e desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental. Para 55,56% dos técnicos administrativos responderam que é bom, enquanto 27,78% responderam que é razoável. 11,11% desconhecem; 5,56% ruim e 0,00% ótimo. (Gráfico 13).

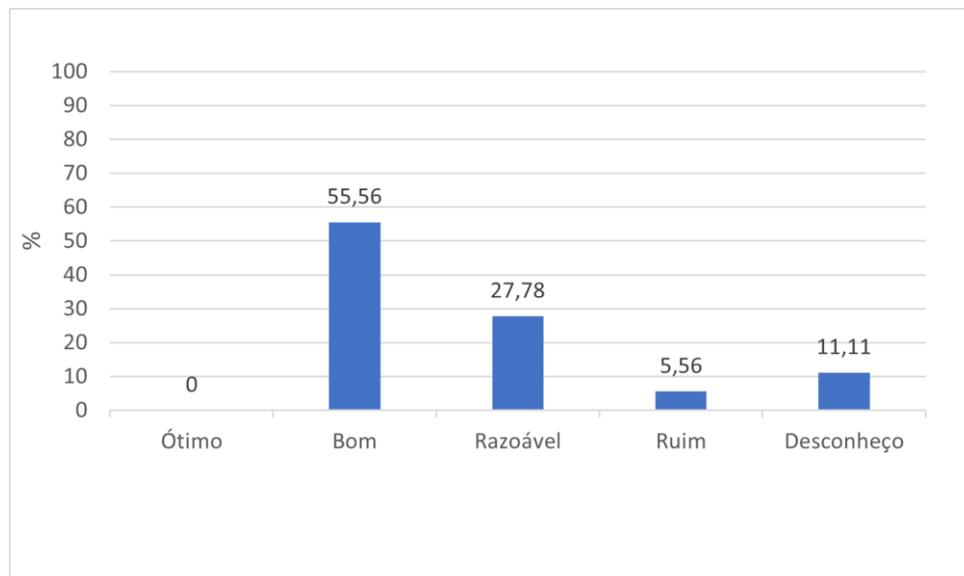


Gráfico 13: Referente ao questionamento 13. “Avaliar as ações desenvolvidas pela UFPI a fim de implementar a economia solidária e desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental.”.

Sobre avaliar as ações desenvolvidas pela UFPI a fim de consolidar soluções de tecnologia da informação e aprimorar a governança. 44,44% dos técnicos administrativos afirmaram que é bom, 38,89% responderam que é razoável; enquanto 11,11% responderam que é ruim, 5,56% desconhecem e 0,00% ótimo (Gráfico 14).

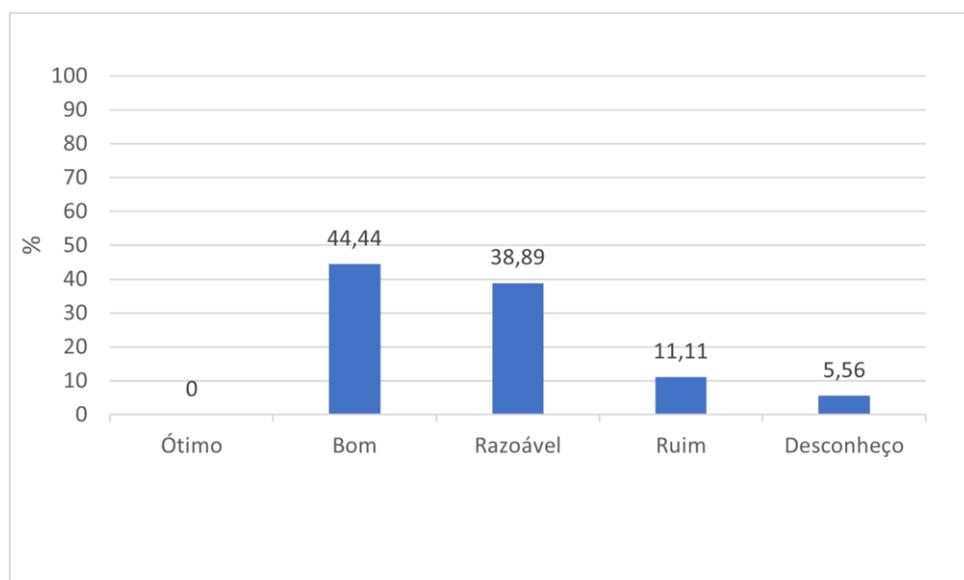


Gráfico 14: Referente ao questionamento 14. “Avaliar as ações desenvolvidas pela UFPI a fim de consolidar soluções de tecnologia da informação e aprimorar a governança”.

Sobre avaliar as ações desenvolvidas pela UFPI a fim de estabelecer ações voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores visando a melhoria do clima organizacional na Instituição. 50,00% responderam que é bom; 33,00% responderam que é ruim. 11,11% responderam que é razoável; 5,56% desconhecem e 0,00% ótimo. (Gráfico 15).

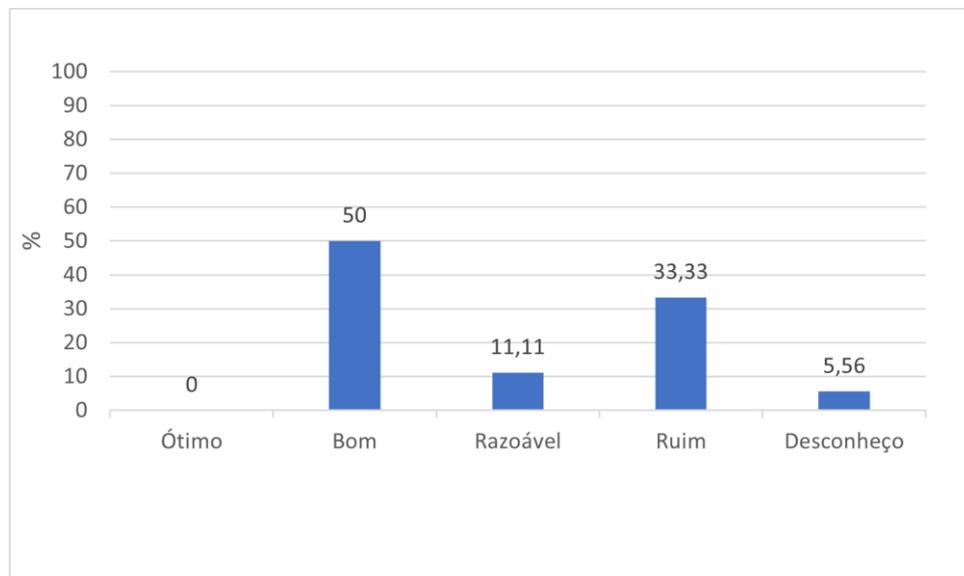


Gráfico 15: Referente ao questionamento 15. “Avaliar as ações desenvolvidas pela UFPI a fim de estabelecer ações voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores visando a melhoria do clima organizacional na Instituição.”

Sobre avaliar as ações desenvolvidas pela UFPI a fim de adequar o orçamento, as infraestruturas físicas (acessibilidade, bibliotecas, etc) e tecnológica (redes de internet, laboratórios, sistema de gestão acadêmica, etc) e o uso eficiente dos recursos. 50,00% dos técnicos que afirmaram que é razoável. Enquanto 33,33% responderam que é bom. 11,11% desconhecem. 5,56% ruim e 0,00% ótimo. (Gráfico 16).

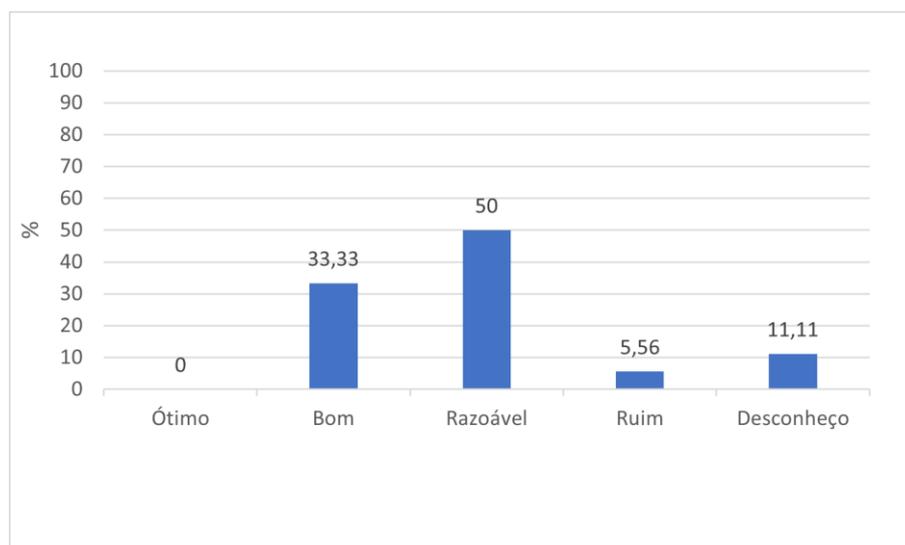


Gráfico 16: Referente ao questionamento 16. “Avaliar as ações desenvolvidas pela UFPI a fim de adequar o orçamento, as infraestruturas físicas (acessibilidade, bibliotecas etc) e tecnológica (redes de internet, laboratórios, sistema de gestão acadêmica etc) e o uso eficiente dos recursos.”

Sobre avaliar ações desenvolvidas pela UFPI a fim de realizar ações que busquem a garantia de ensino de qualidade, laico, público e gratuito. 50,00% afirmaram que bom; 22,22% responderam razoável; 11,11% ótimo; 11,11% desconhecem e 5,56% ruim. (Gráfico 17).

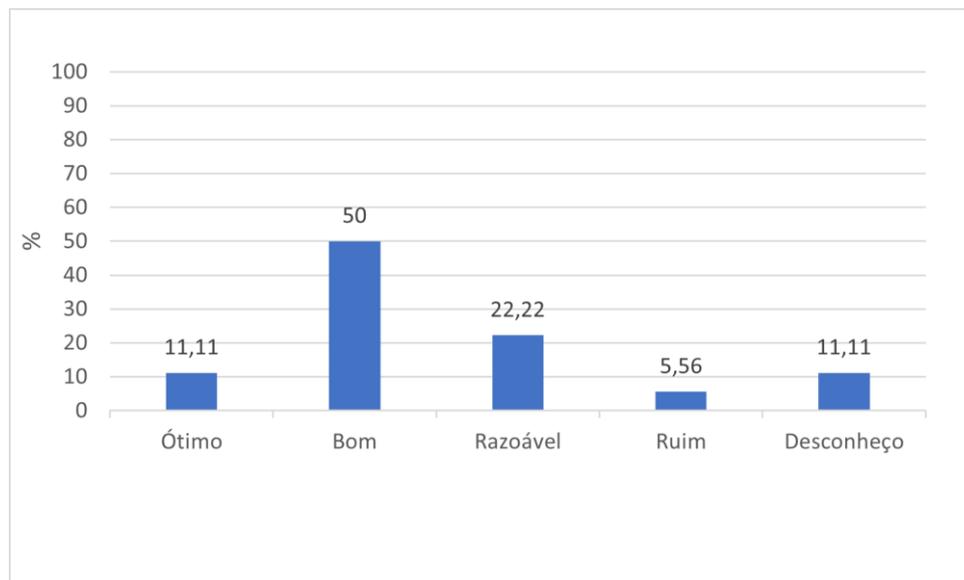


Gráfico 17: Referente ao questionamento 17. “Avaliar as ações desenvolvidas pela UFPI a fim de realizar ações que busquem a garantia de ensino de qualidade, laico, público e gratuito.”

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

As informações a seguir se referem a avaliação sobre o conhecimento e o resultado apresentado pela sua Unidade (Campus/Centro/Colégio) nas ações indicadas em cada uma delas:

Sobre a divulgação dos cursos oferecidos. 50,00% informaram que é bom, enquanto 16,67% responderam que é razoável. 11,11% afirmaram ótimo e 11,11% ruim. 5,56% desconhecem e 5,56% Não se aplica. (Gráfico 18).

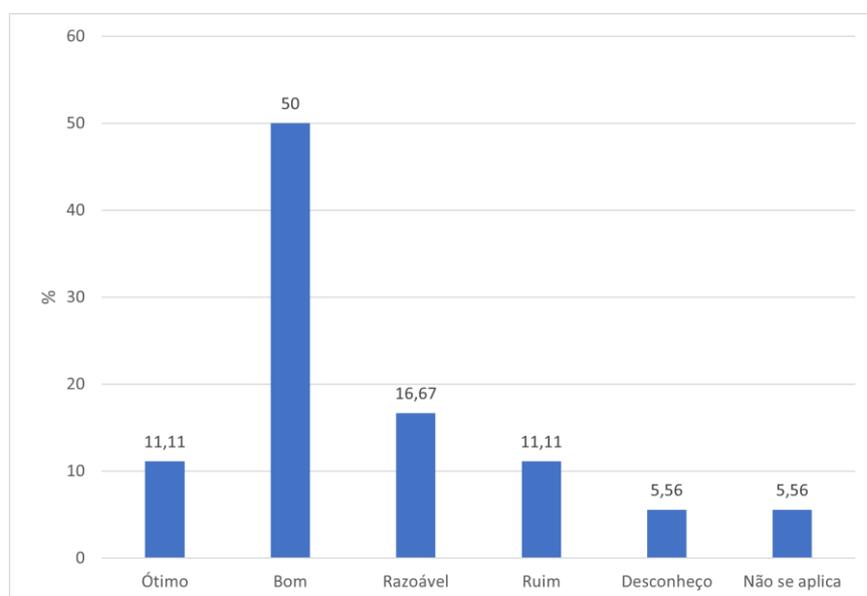


Gráfico 18: Referente ao questionamento 18. “Sobre a divulgação dos cursos oferecidos.”

Sobre acolhimento aos alunos ingressantes; 50,00% dos técnicos administrativos responderam que é bom, 22,22% informaram que é ótimo, enquanto 16,67% responderam que é razoável. 5,56% desconhecem; 5,56% Não se aplica e 0,00% ruim. (Gráfico 19).

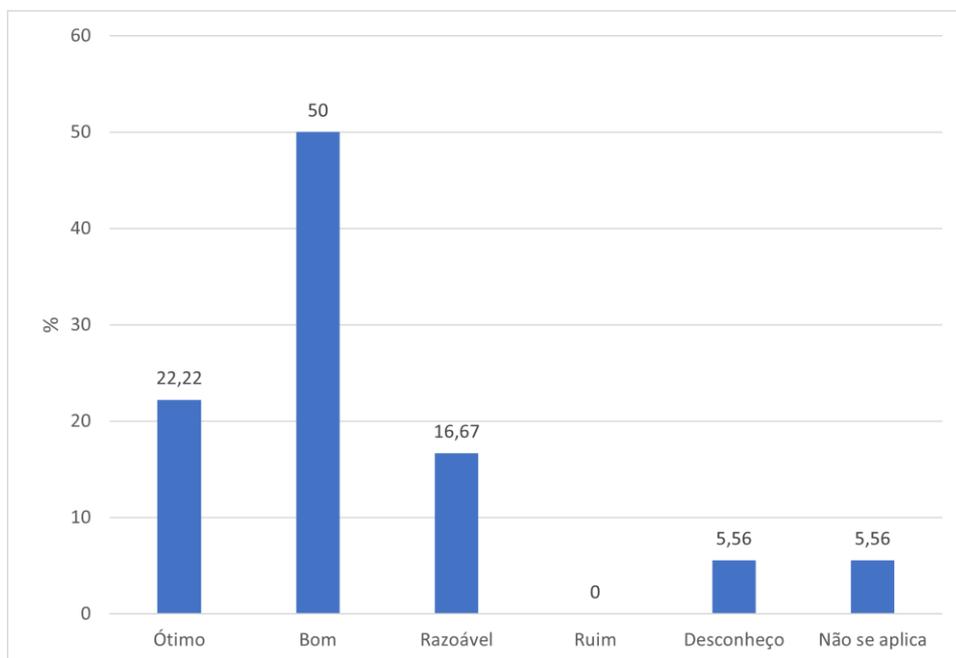


Gráfico 19: Referente ao questionamento 19. “Acolhimento aos alunos ingressantes”

Quanto as ações de apoio psicológico, pedagógico e social. 38,89% dos técnicos administrativos responderam que é bom. Enquanto 33,33% responderam que é razoável. 11,11% desconhecem e 5,56% ruim. 11,11 Não se aplica e 0,00% ótimo. (Gráfico 20).

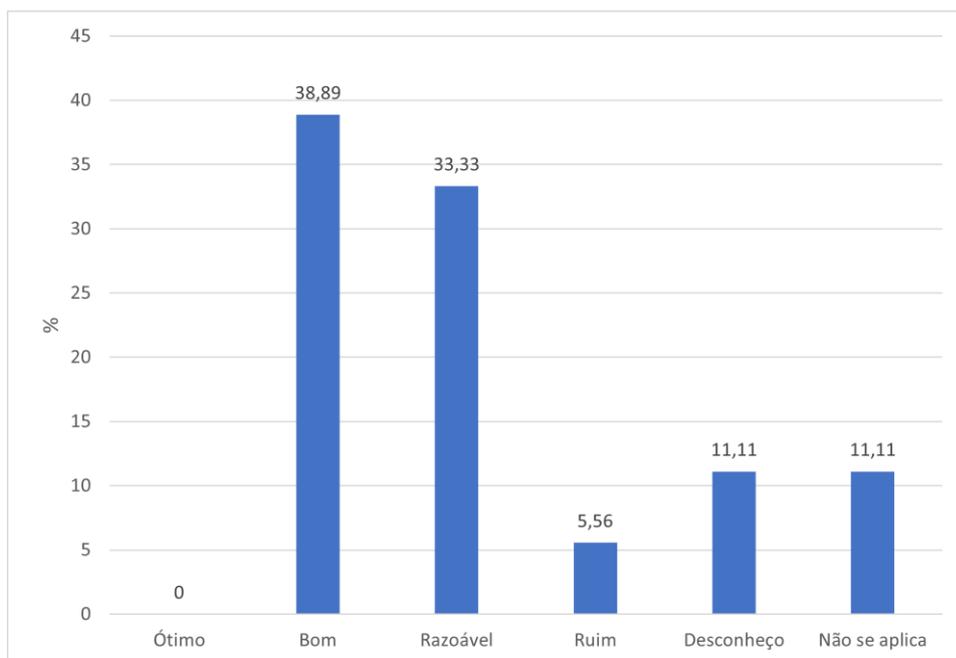


Gráfico 20: Referente ao questionamento 20. “Ações de apoio psicológico, pedagógico e social.”

Sobre atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica. 38,89% afirmaram que é razoável. 16,67% responderam que é ruim; 11,11% responderam que é bom e 5,56% que é ótimo. 22,22% desconhecem e 5,56% Não se aplica. (Gráfico 21).

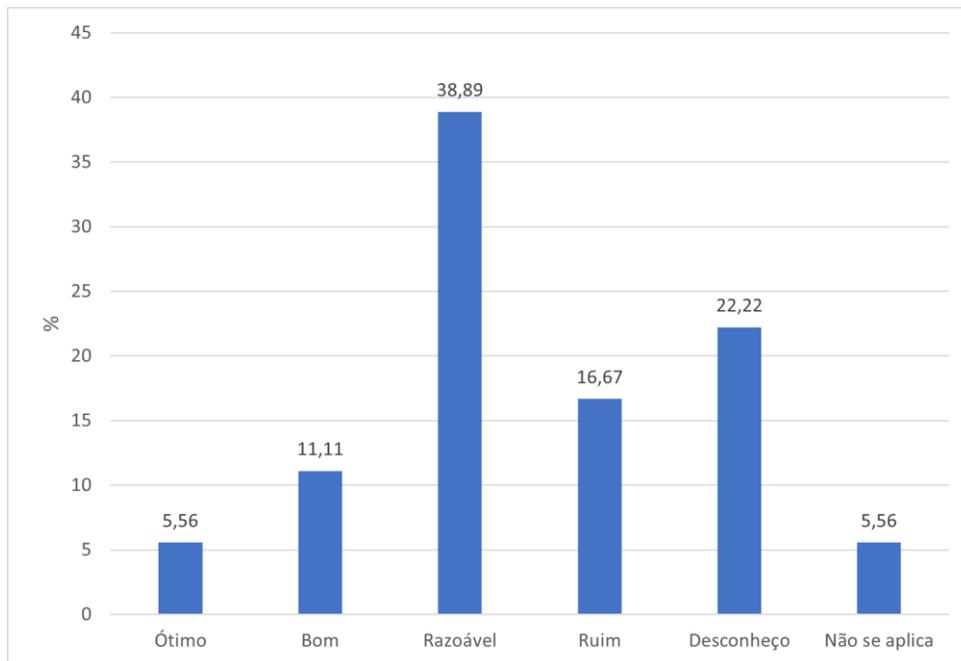


Gráfico 21: Referente ao questionamento 21. “Atendimento a alunos com defasagem de conteúdos da Educação Básica”.

Quanto a acessibilidade de pessoas com necessidades específicas. 44,44% avaliaram que é razoável; 16,67% responderam que é bom; 16,67% responderam que é ruim. 16,67% desconhecem. 5,56% é ótimo. (Gráfico 22).

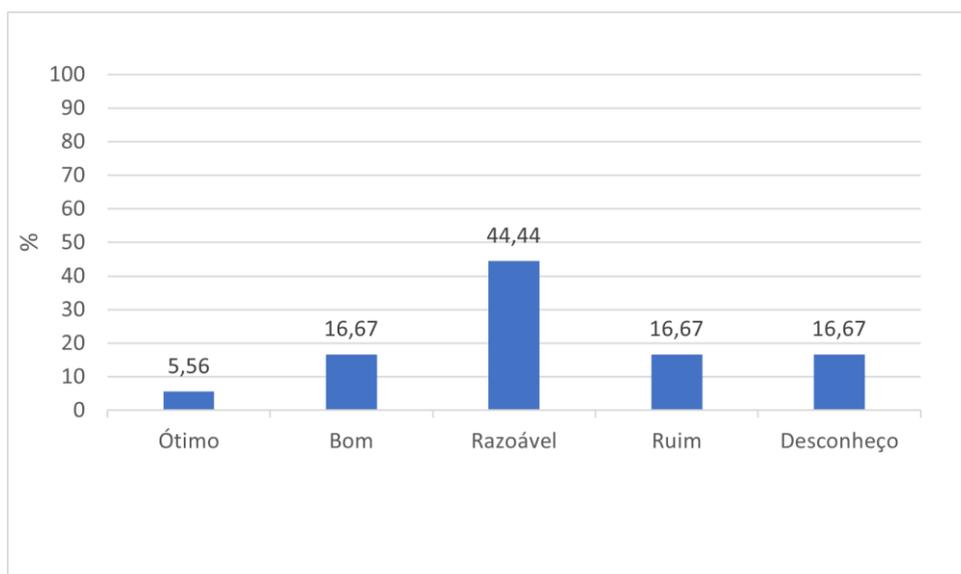


Gráfico 22: Referente ao questionamento 22. “Acessibilidade de pessoas com necessidades específicas.”

Quanto aos programas de monitoria. 33,33% afirmaram que é bom; 22,22% responderam que é razoável; 22,22% confirmaram que é ótimo. Enquanto 16,67% desconhecem e 5,56% Não se aplica e 0,00% ruim. (Gráfico 23).

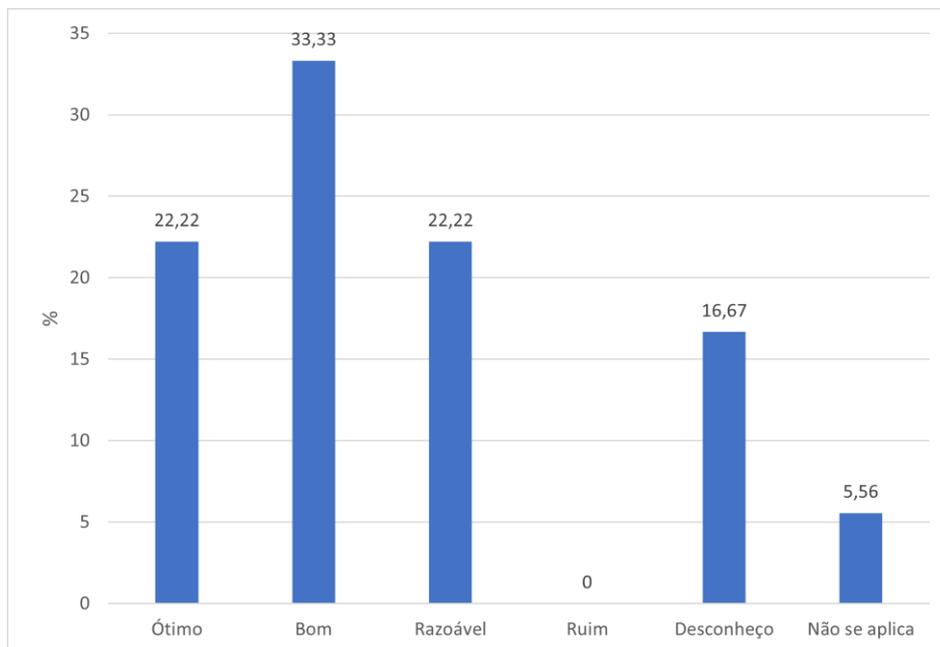


Gráfico 23: Referente ao questionamento 23. “Programas de monitoria”.

Apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes. Um total de 50,00% dos técnicos afirmou que é bom; enquanto 22,22% responderam que é razoável e 11,11% que é ótimo. 11,11% desconhecem e 5,56% Não se aplica; 0,00% ruim. (Gráfico 24).

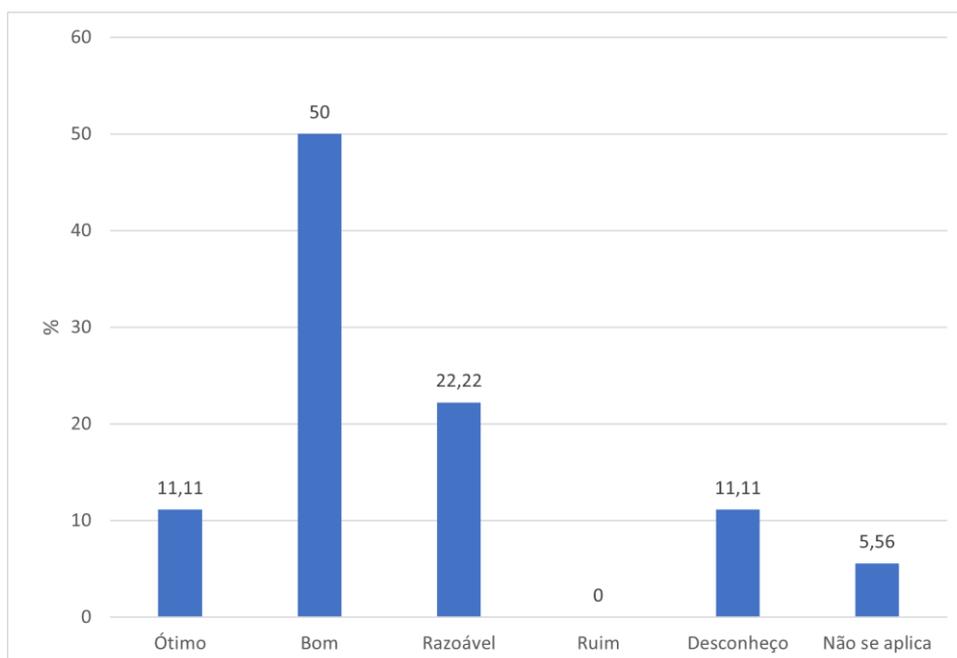


Gráfico 24: Referente ao questionamento 24. “Apoio à produção científica, tecnológica, cultural, técnica e artística pelos estudantes.”

Sobre o desenvolvimento da Iniciação Científica. 50,00% dos técnicos administrativos afirmaram que é bom e 16,67% que é ótimo. Enquanto 11,11% responderam que é razoável. 16,67% desconhecem. 5,56% Não se aplica e 0,00% ruim. (Gráfico 25).

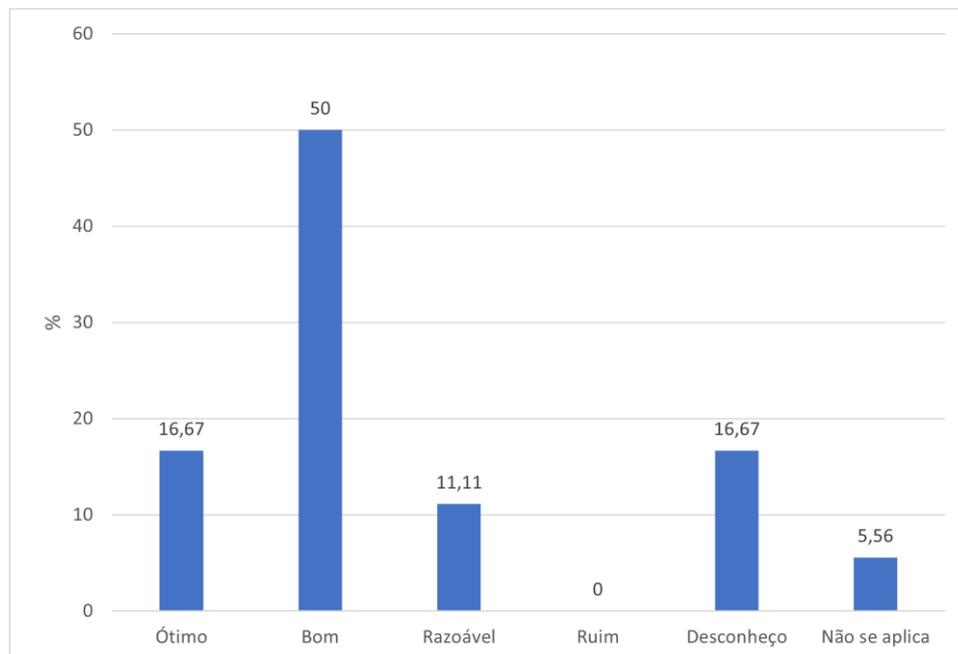


Gráfico 25: Referente ao questionamento 25. “Desenvolvimento da Iniciação Científica”

Sobre as ações/projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, desenvolvidos pela UFPI, individualmente ou por meio de parcerias. 50,00% dos técnicos administrativos afirmaram que é bom e 5,56% que é ótimo. 22,22% responderam que é razoável e 0,00% ruim. 22,22% desconhecem. (Gráfico 26).

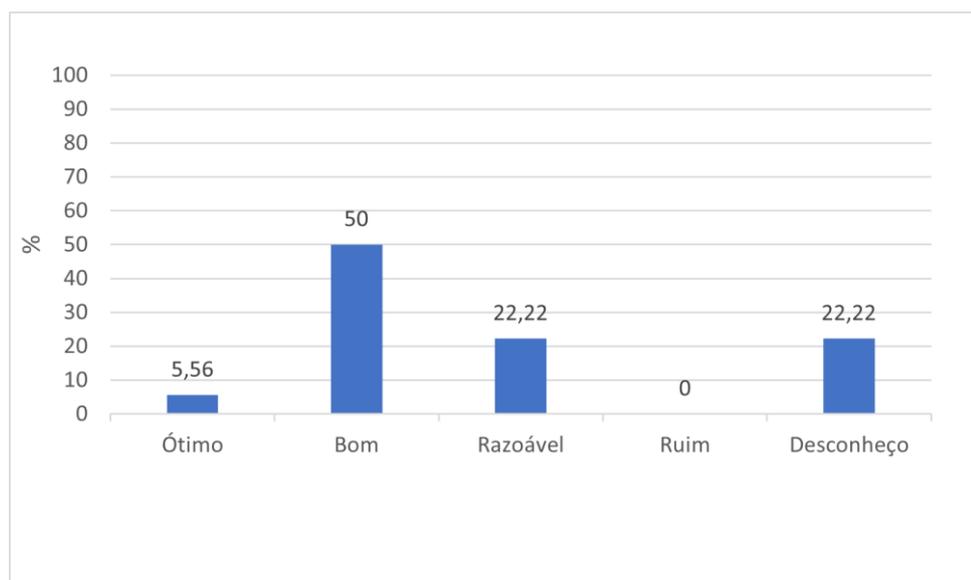


Gráfico 26: Referente ao questionamento 26. “Ações/projetos de pesquisa, extensão, inovação e internacionalização, desenvolvidos pela UFPI, individualmente ou por meio de parcerias.”

Quanto a divulgação dos grupos de pesquisa e possibilidade de participação em grupos de pesquisa no âmbito da UFPI. 44,44% responderam que é razoável; 27,78% responderam que é bom. Enquanto 5,56% responderam que é ótimo e outros 5,56% que é ruim. 16,67% desconhecem. (Gráfico 27).

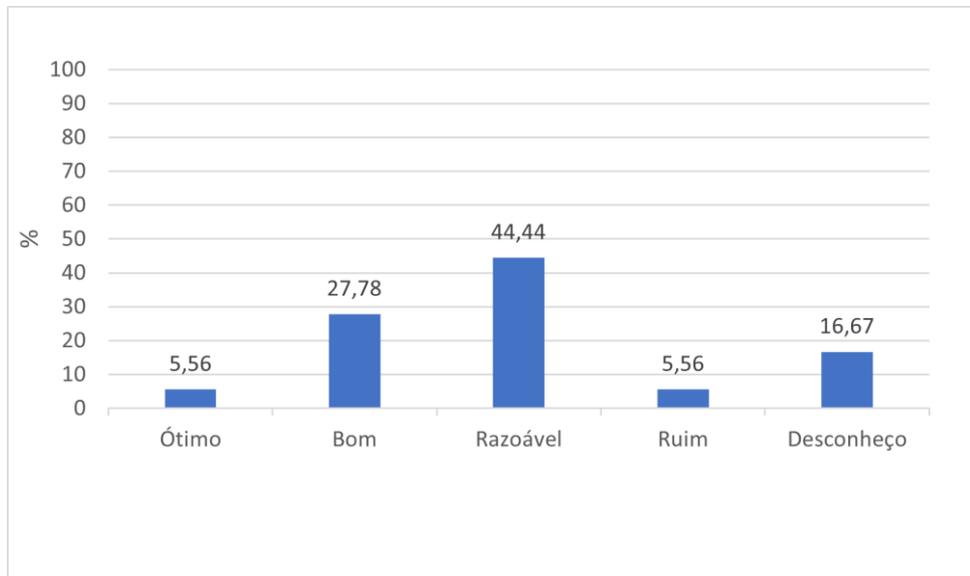


Gráfico 27: Referente ao questionamento 27. “Divulgação dos grupos de pesquisa e possibilidade de participação em grupos de pesquisa no âmbito da UFPI”

Possibilidade dos alunos participarem em eventos, tais como congressos, seminários e palestras, realizarem viagens de estudo e visitas técnicas. Para 33,33% dos técnicos afirmaram que é bom e 5,56% que é ótimo. Enquanto 27,78% responderam que é razoável e 16,67% que é ruim. 16,67% desconhecem. (Gráfico 28).

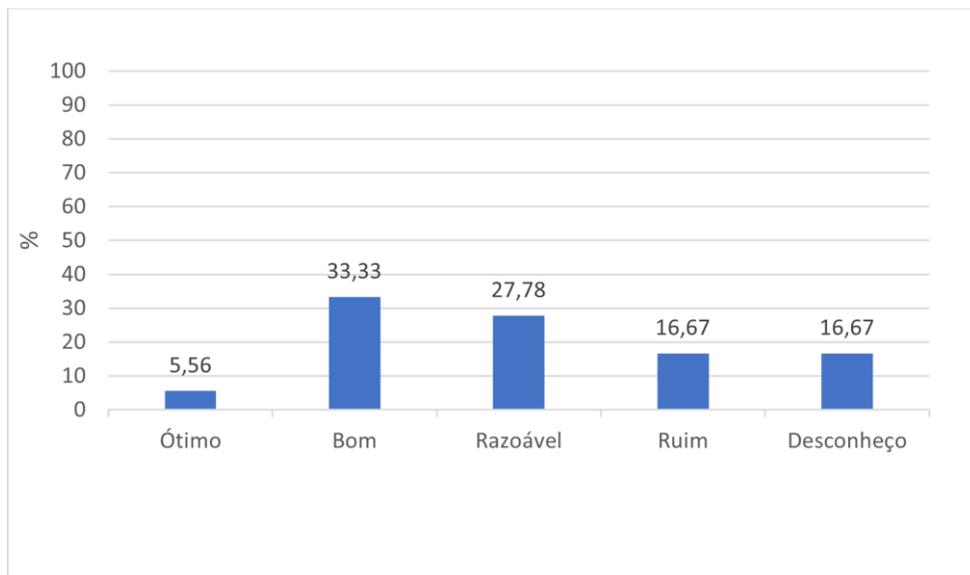


Gráfico 28: Referente ao questionamento 28. “Possibilidade dos alunos participarem em eventos, tais como congressos, seminários e palestras, realizarem viagens de estudo e visitas técnicas”

Sobre a realização de eventos tais como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas. 38,89% afirmaram que é bom e 5,56 que é ótimo; enquanto 33,33% responderam que é razoável. 22,22% desconhecem e 0,00% ruim. (Gráfico 29).

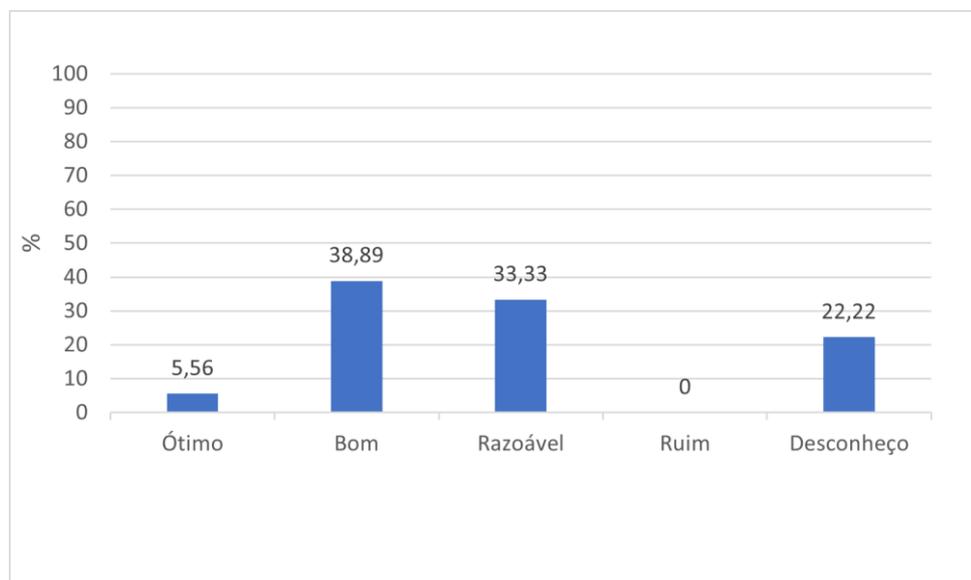


Gráfico 29: Referente ao questionamento 29. “Realização de eventos tais como congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas”

Quanto a possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos internos e externos, tais como congressos, seminários e palestras. 38,89% responderam que é razoável, 33,33% informaram que é bom, 5,56% afirmaram que é ótimo; 5,56% responderam ruim e 16,67% desconhecem (Gráfico 30).

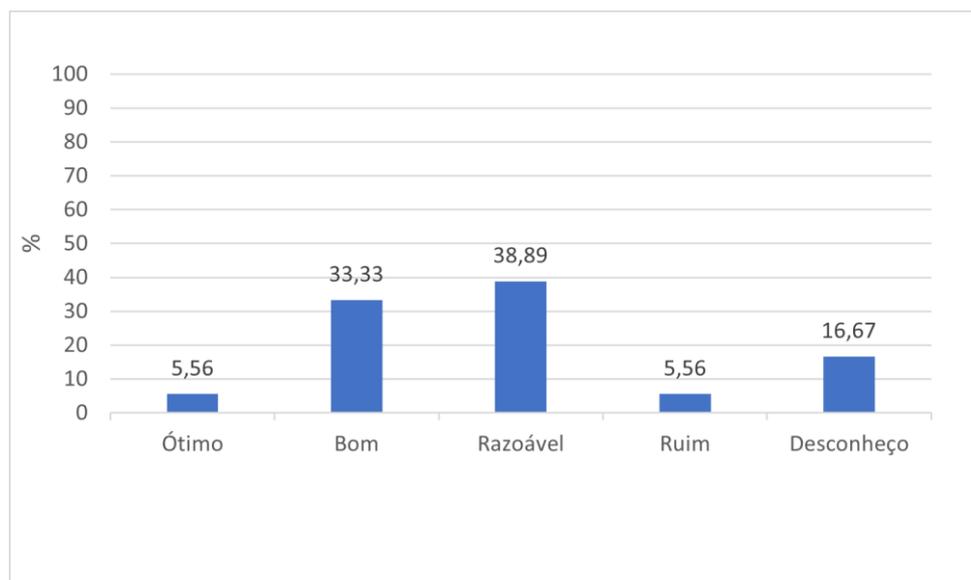


Gráfico 30: Referente ao questionamento 30. “Possibilidade de obtenção de auxílio para participação em eventos internos e externos, tais como congressos, seminários e palestras.”

Quanto a concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos alunos. 38,89% dos técnicos administrativos afirmaram que é bom e 11,11% que é ótimo; 27,78% responderam que é razoável. 11,11% desconhecem e 11,11% Não se aplica. 0,00% ruim. (Gráfico 31).

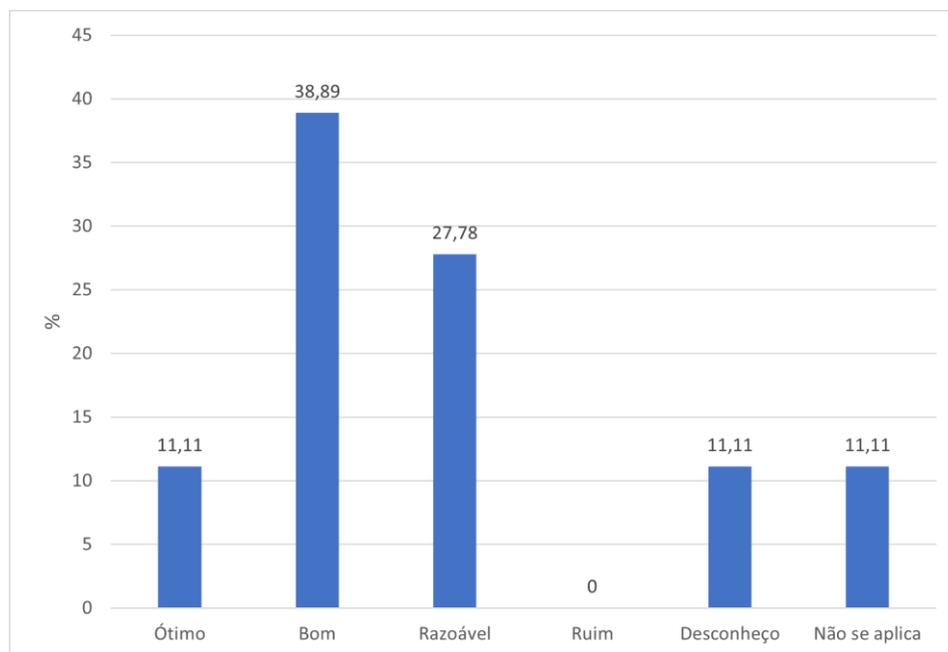


Gráfico 31: Referente ao questionamento 31. “Concessão de bolsas de ensino, monitoria, pesquisa/iniciação científico-tecnológica e/ou extensão aos alunos.”

Sobre o acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho. 38,89% dos técnicos administrativos responderam que é razoável; 16,67% que é bom e 11,11% que é ótimo; 16,67% informaram que é ruim e 16,67% desconhecem (Gráfico 32).

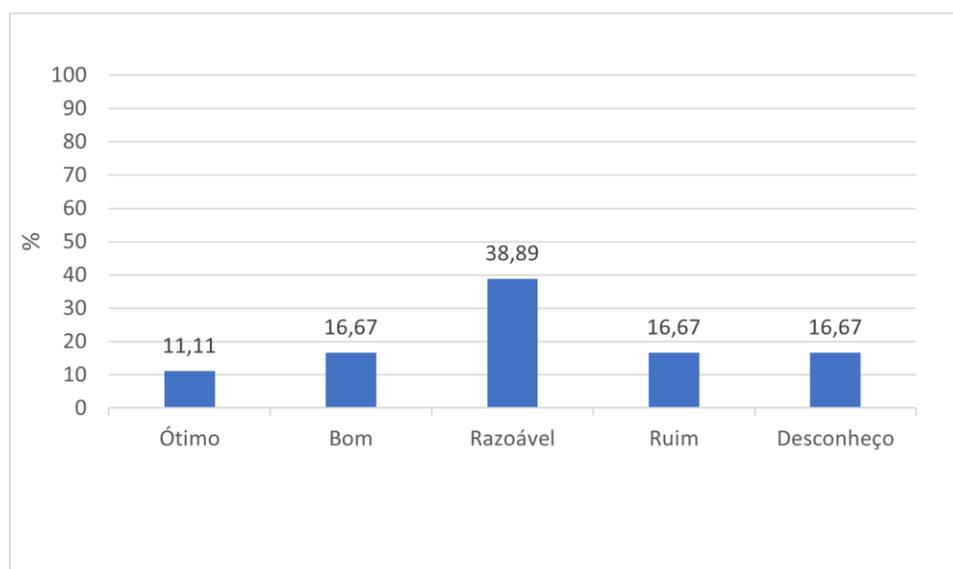


Gráfico 32: Referente ao questionamento 32. “Acompanhamento dos egressos e sua inserção no mundo do trabalho.”

Sobre representatividade dos Colegiados de Curso. 44,44% dos técnicos administrativos responderam que é bom e 11,11% que é ótimo. Enquanto 5,56 informaram que é ruim e 11,11 que é razoável. 16,67% desconhecem e 11,11% Não se aplica (Gráfico 33).

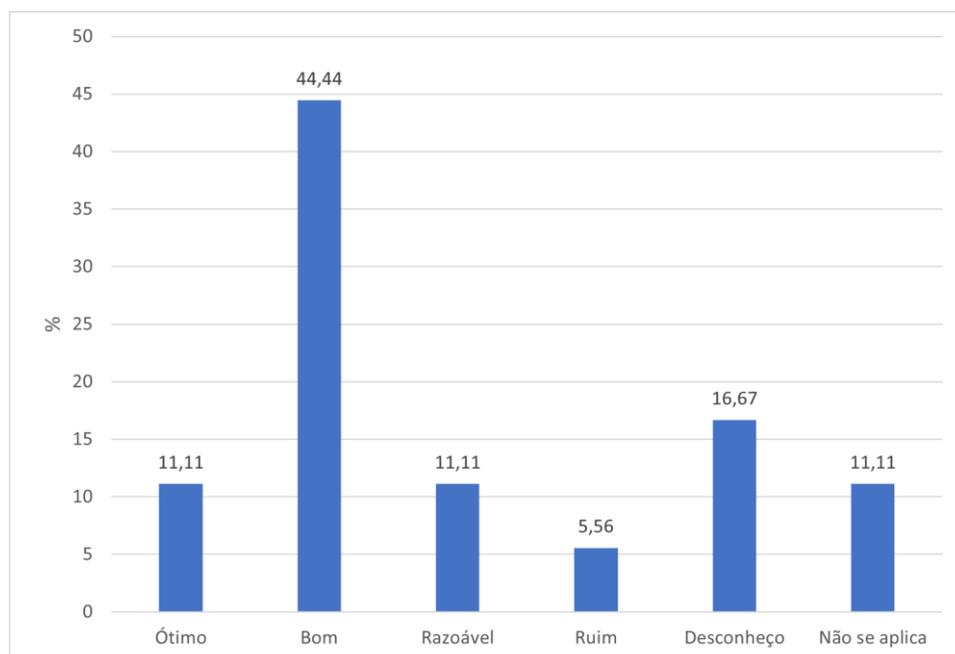


Gráfico 33: Referente ao questionamento 33. “Representatividade dos Colegiados de Curso.”

Sobre horário de funcionamento do curso. 38,89% dos técnicos administrativos responderam que é bom e 16,67% que é ótimo. 11,11% informaram que é ruim e 16,67% que é razoável. 11,11% desconhecem e 5,56% Não se aplica (Gráfico 34).

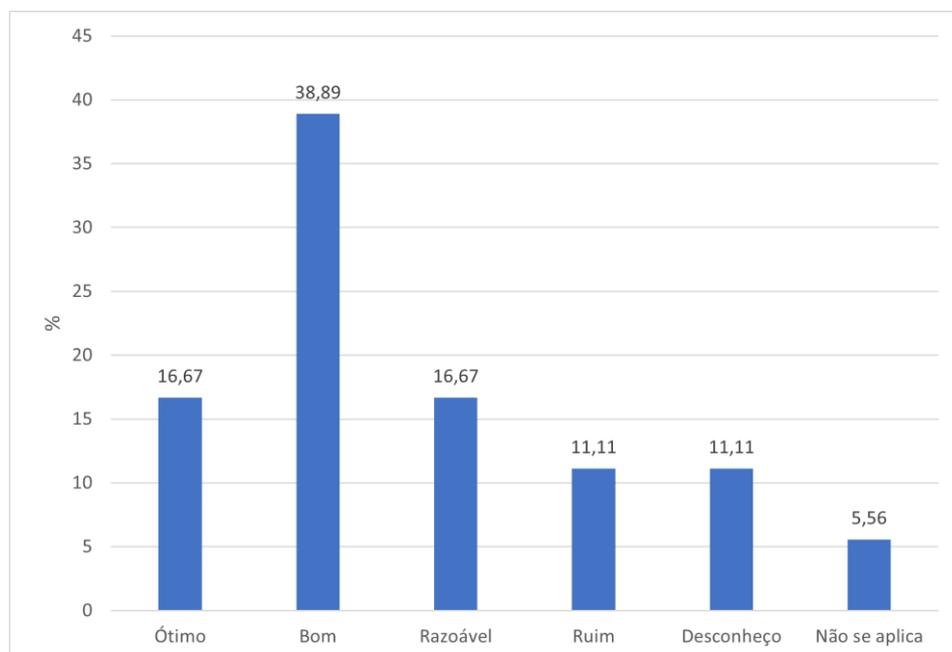


Gráfico 34: Referente ao questionamento 34. “Horário de funcionamento do curso.”

Sobre atendimento dos coordenadores de curso aos alunos. 50,00% avaliaram que é bom e 11,11% que é ótimo; 16,67% afirmaram que é razoável e 5,56% avaliaram que é ruim. 45,56% desconhecem e 11,11% Não se aplica (Gráfico 35).

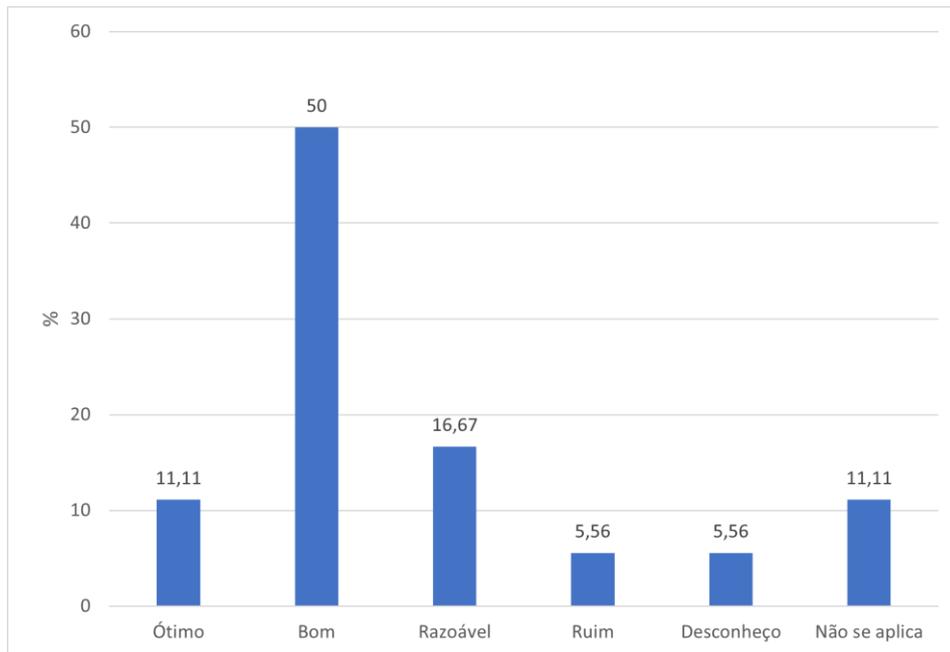


Gráfico 35: Referente ao questionamento 35. “Atendimento dos coordenadores de curso aos alunos.”

Sobre preparação do aluno para a atuação profissional. 55,56% dos técnicos administrativos afirmaram que é bom e 22,22% que é razoável. 5,56% responderam que é ruim e 0,00% que é ótimo. 5,56% desconhecem e 11,11% Não se aplica (Gráfico 36).

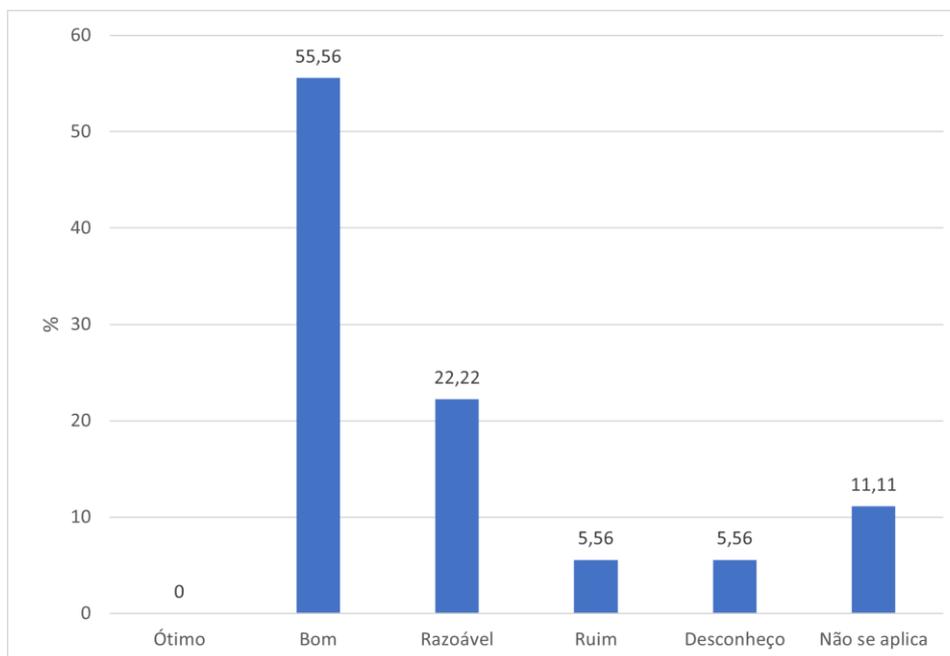


Gráfico 36: Referente ao questionamento 36. “Preparação do aluno para a atuação profissional.”

As informações a seguir se referem a avaliação do seu conhecimento e o resultado apresentado para o SIGAA:

Sobre a orientação da Instituição para seu acesso e utilização do SIGAA. 33,33% dos técnicos administrativos avaliaram como bom e 11,11% como ótimo. 33,33% avaliaram como razoável, enquanto 11,11% avaliaram como ruim. 5,56% desconhecem e 5,56% Não se aplica. (Gráfico 37).

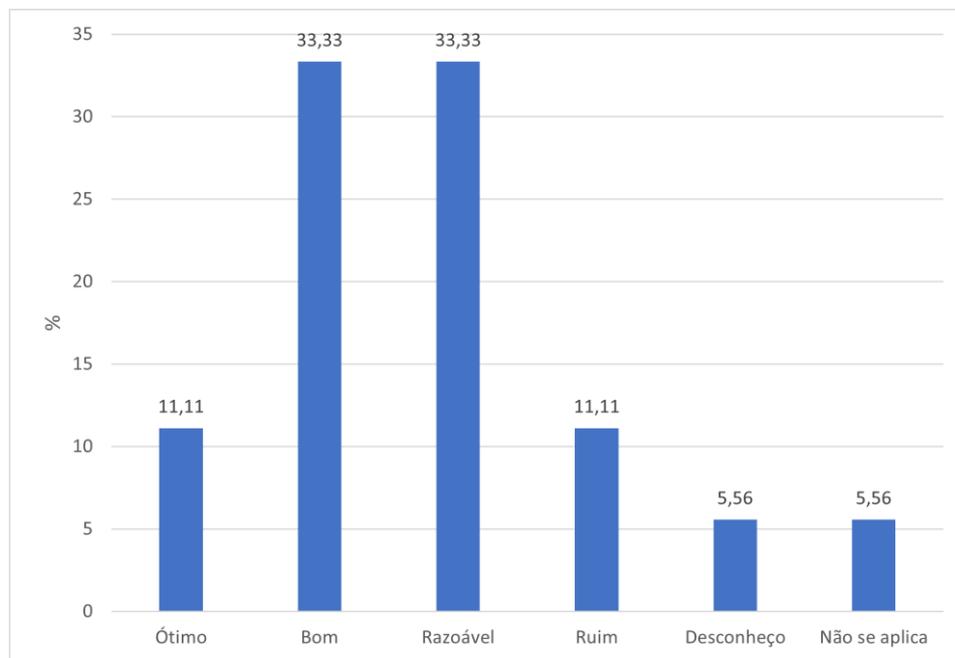


Gráfico 37: Referente ao questionamento 37. "Orientação da Instituição para seu acesso e utilização do SIGAA."

Sobre quanto a utilização do SIGAA. 55,56% dos técnicos administrativos avaliaram como bom e 16,67% como ótimo; 11,11% avaliaram como razoável e 5,56% como ruim. 5,56% desconhecem e 5,56% Não se aplica (Gráfico 38).

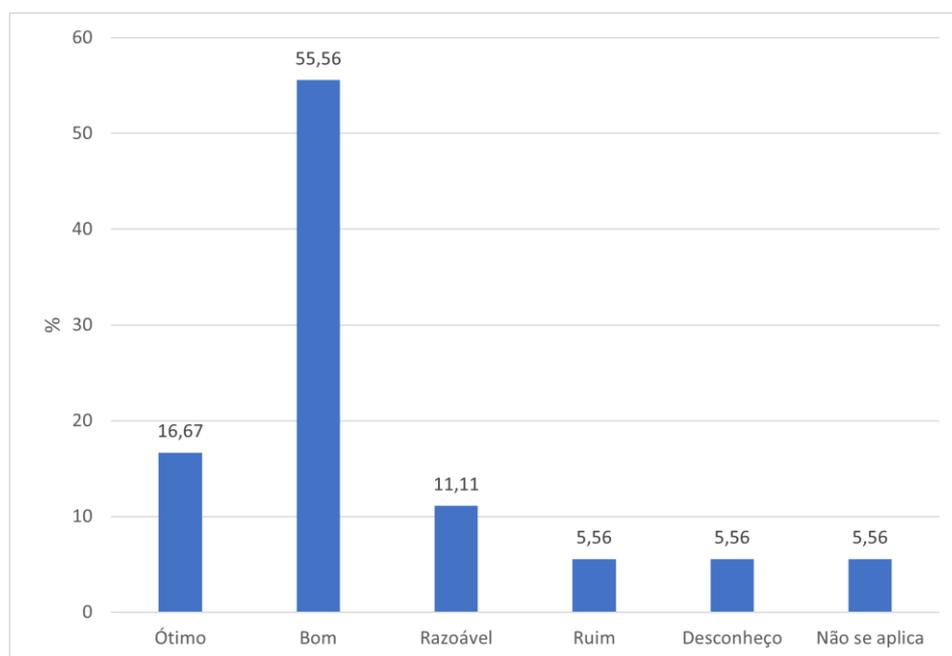


Gráfico 38: Referente ao questionamento 38. "Utilização do SIGAA."

Quanto a eficácia do SIGAA como espaço de interação. 38,89% dos técnicos administrativos afirmaram que é razoável, 22,22% que é bom e 16,67% responderam que é ótimo. 11,11% informaram que é ruim; 5,56% desconhecem e 5,56% Não se aplica. (Gráfico 39).

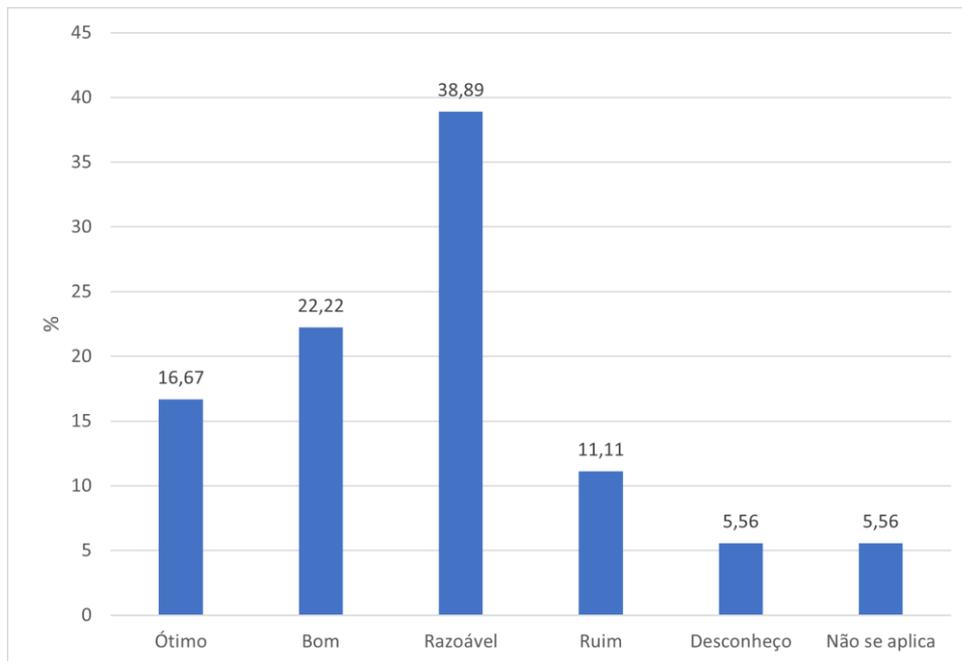


Gráfico 39: Referente ao questionamento 39. “Eficácia do SIGAA como espaço de interação.”

Sobre a eficácia das postagens de trabalhos e envio de arquivos no SIGAA. 33,33% informaram que é bom e 16,67% que é ótimo. 33,33% responderam que é razoável e 0,00% ruim. 5,56% desconhecem e 11,11% Não se aplica (Gráfico 40).

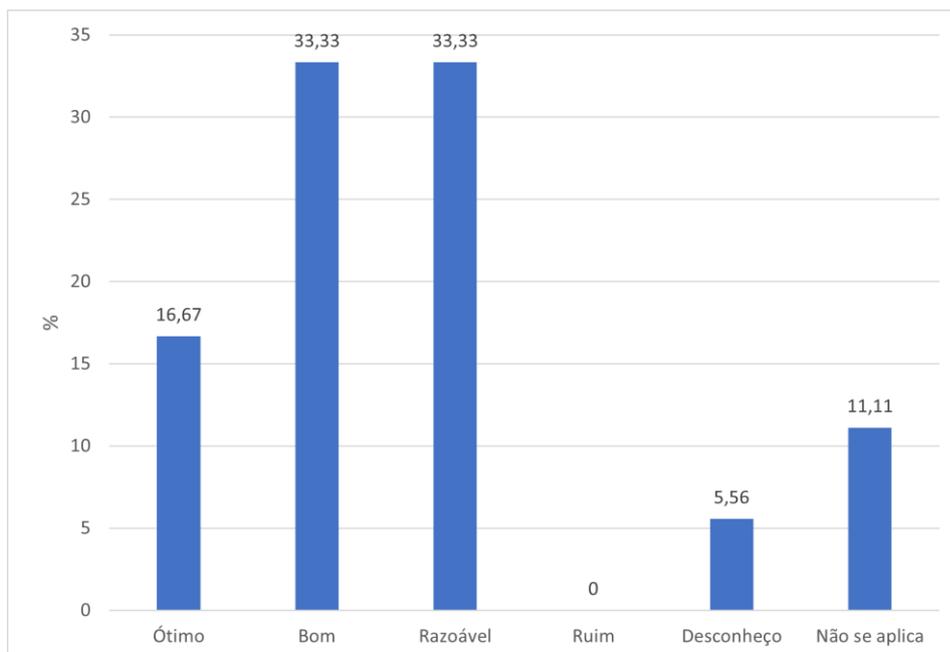


Gráfico 40: Referente ao questionamento 40. “Eficácia das postagens de trabalhos e envio de arquivos no SIGAA.”

Acesso e manuseio do SIGAA pelo celular. 50,00% dos técnicos administrativos responderam que é bom e 5,56% que é ótimo; 22,22% responderam que é ruim e 5,56% que é ruim. 5,56% desconhecem e 11,11% Não se aplica (Gráfico 41).

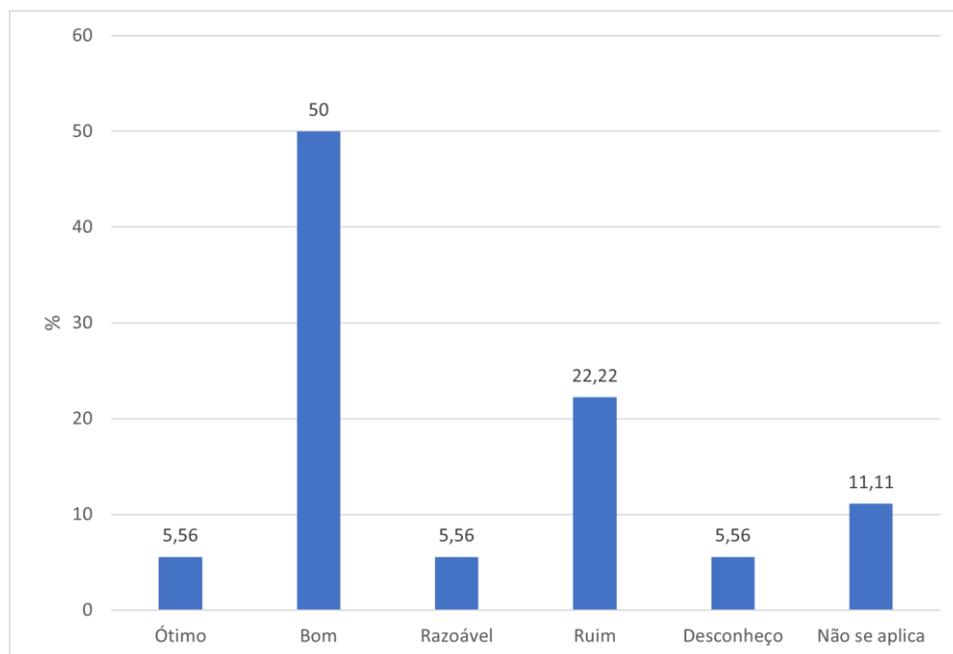


Gráfico 41: Referente ao questionamento 41. “Acesso e manuseio do SIGAA pelo celular.”

EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

As informações a seguir se referem a avaliação da Cordialidade, Eficiência, Eficácia e horário de atendimento dispensado pelos setores/serviços indicados:

Diretoria de Assuntos Acadêmicos. 55,56% dos técnicos administrativos afirmaram que é bom e 5,56% que é ótimo. 11,11% responderam que é razoável e 0,00% ruim. 16,67% desconhecem e 11,11% Não se aplica (Gráfico 42).

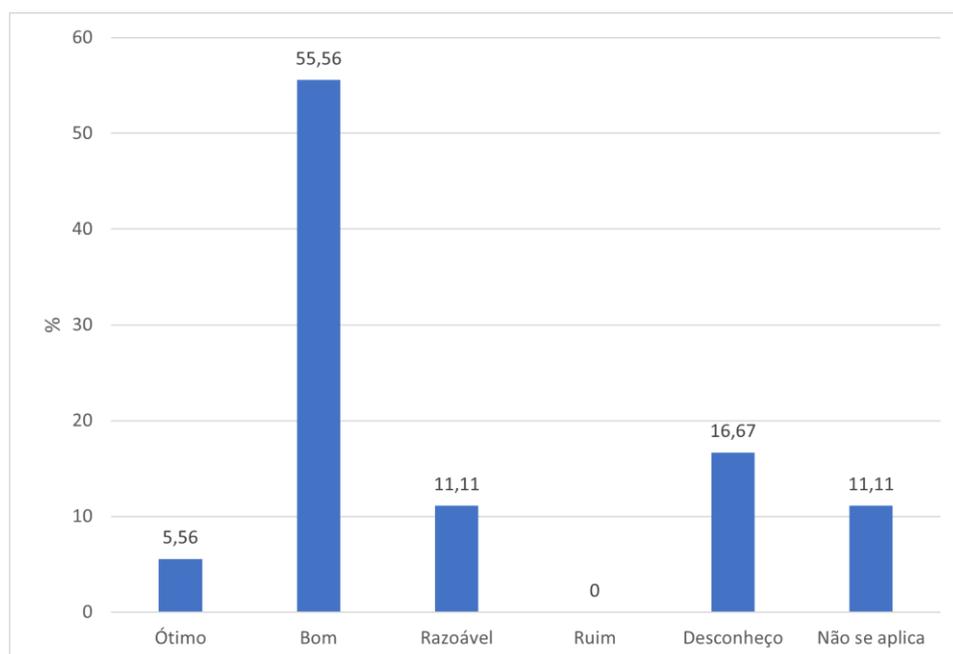


Gráfico 42: Referente ao questionamento 42. “Diretoria de Assuntos Acadêmicos.”

Sobre a coordenação de Estágio. 50,00% afirmaram que é bom e 0,00% que é ótimo. 11,11% informaram que é razoável e 0,00% que é ruim. 16,67% desconhecem e 22,22% Não se aplica (Gráfico 43).

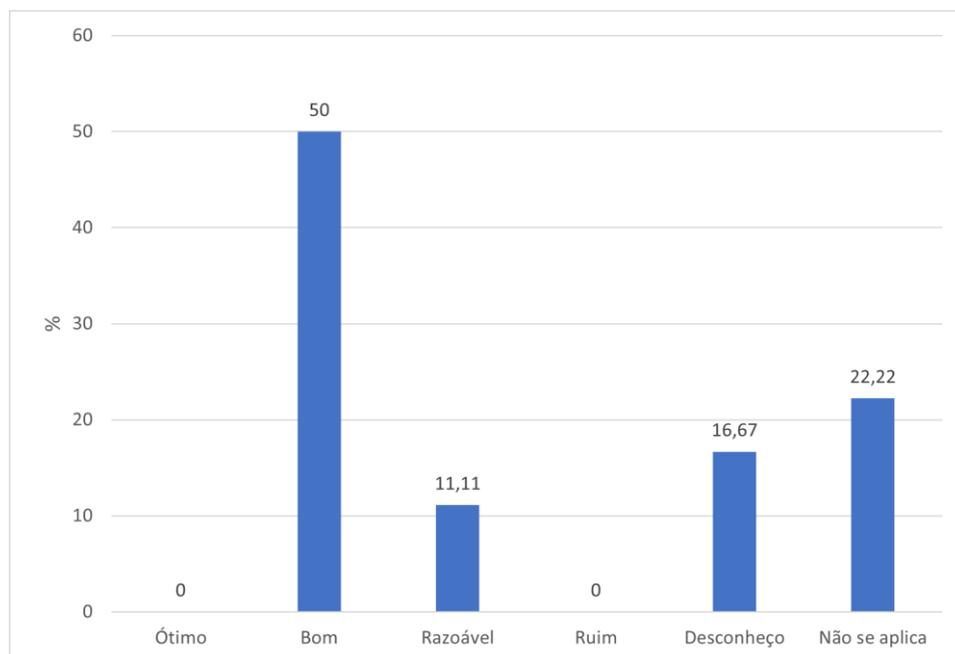


Gráfico 43: Referente ao questionamento 43. “Coordenação de Estágio.”

Coordenação de extensão. 44,44% dos técnicos administrativos informaram que é bom e 5,56% que é ótimo. 11,11% responderam que é razoável e 0,00% que é ruim. 16,67% desconhecem e 22,22% Não se aplica (Gráfico 44).

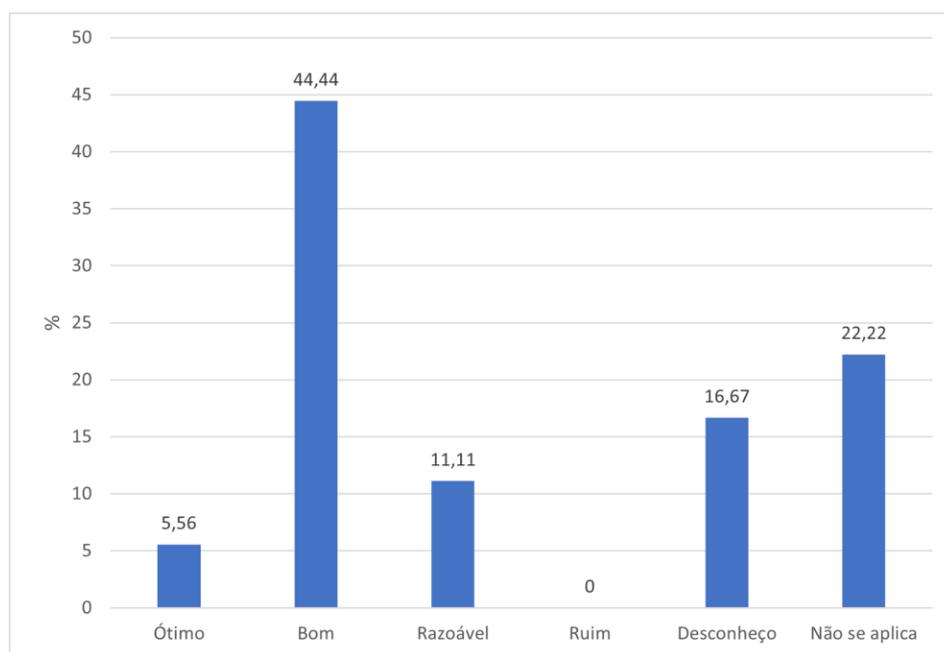


Gráfico 44: Referente ao questionamento 44. “Coordenação de extensão.”

Serviço sociopedagógico (Assistentes sociais, Pedagogos, Psicólogos e Técnicos em Assuntos Educacionais). 33,33% dos técnicos administrativos confirmaram que é bom e 11,11% que é ótimo. 22,22% avaliaram como razoável e 0,00% ruim. 22,22% desconhecem e 11,11% Não se aplica (Gráfico 45).

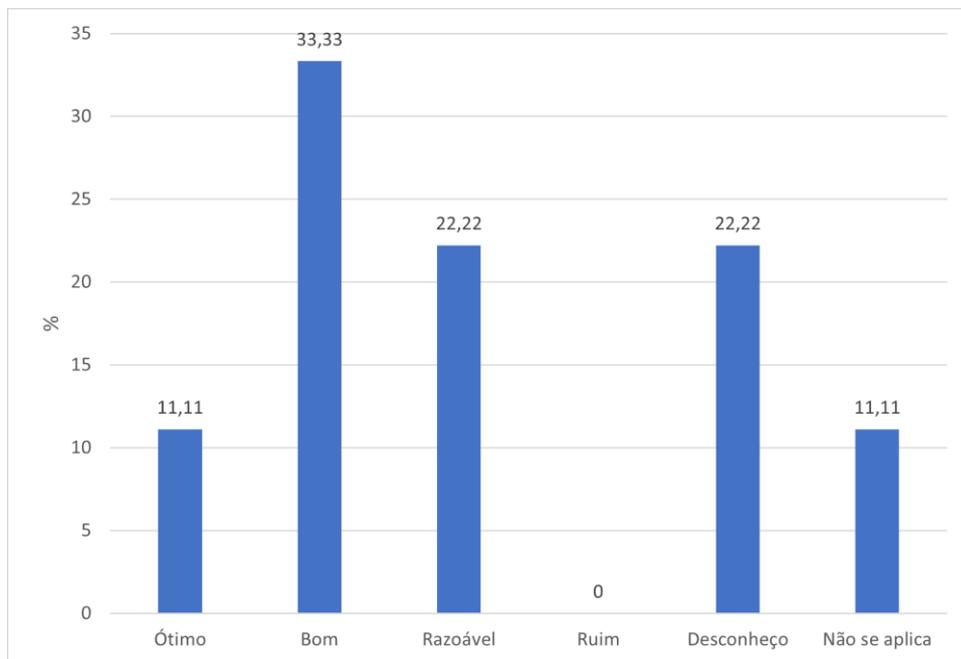


Gráfico 45: Referente ao questionamento 45. “Serviço sociopedagógico (Assistentes sociais, Pedagogos, Psicólogos e Técnicos em Assuntos Educacionais).”

Assistência Estudantil. 44,44% avaliaram como bom e 11,11% como ótimo. 16,67% afirmaram que é razoável e 0,00% ruim. 16,67% desconhecem e 11,11% Não se aplica (Gráfico 46).

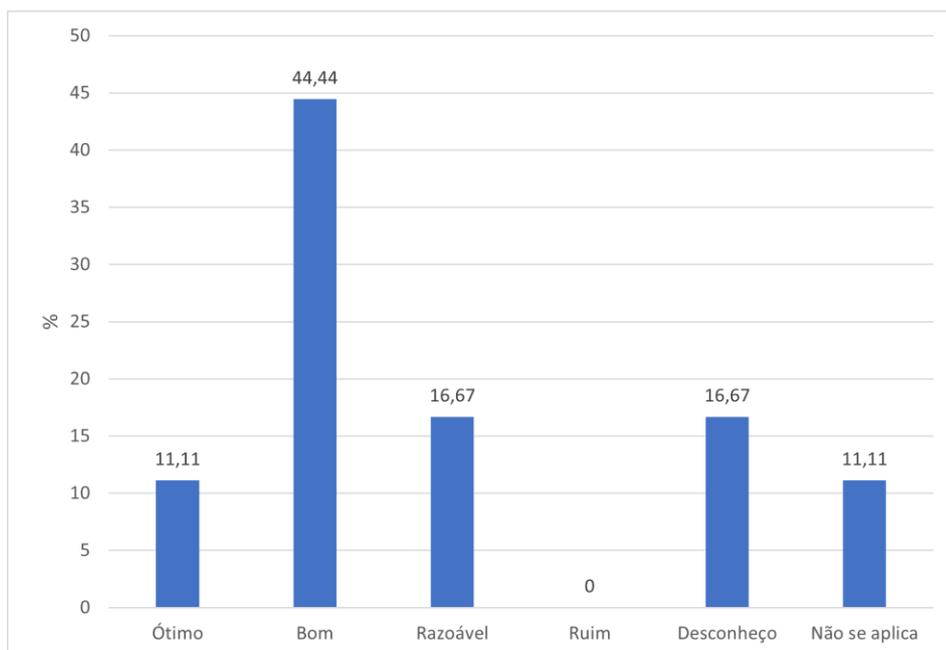


Gráfico 46: Referente ao questionamento 46. “Assistência Estudantil.”

Tecnologia da Informação. 66,67% dos técnicos administrativos afirmaram como bom e 5,56% como ótimo. 16,67% responderam que é razoável e 0,00% ruim. 5,56% desconhecem e 5,56% Não se aplica (Gráfico 47).

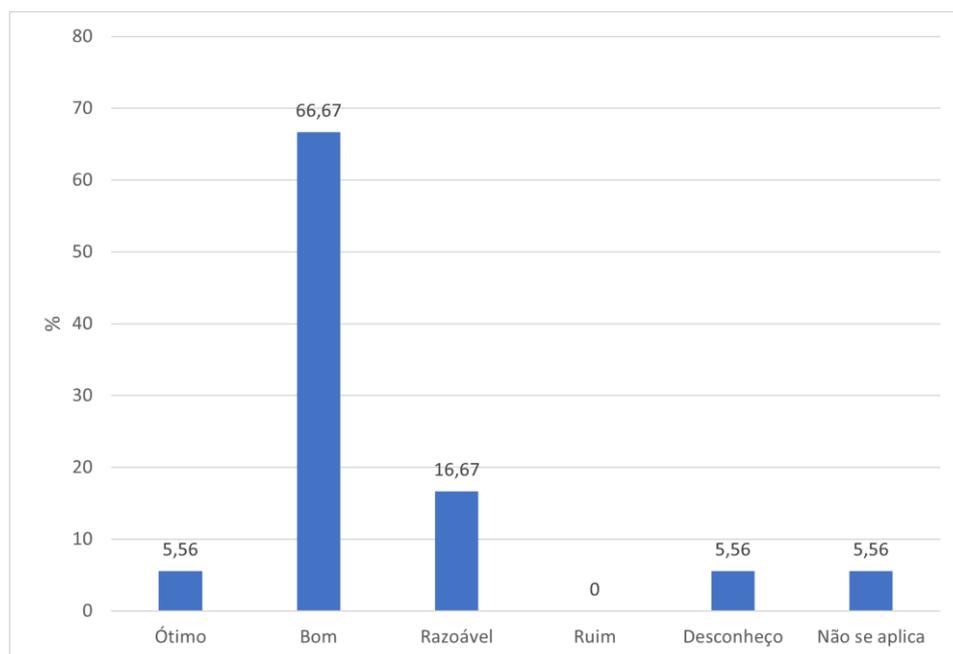


Gráfico 47: Referente ao questionamento 47. “Tecnologia da Informação.”

Biblioteca Setorial. 44,44% dos técnicos administrativos avaliaram como bom e 5,56% como ótimo. 11,11% avaliaram como razoável e 0,00% ruim. 16,67% desconhecem e 22,22% Não se aplica (Gráfico 48).

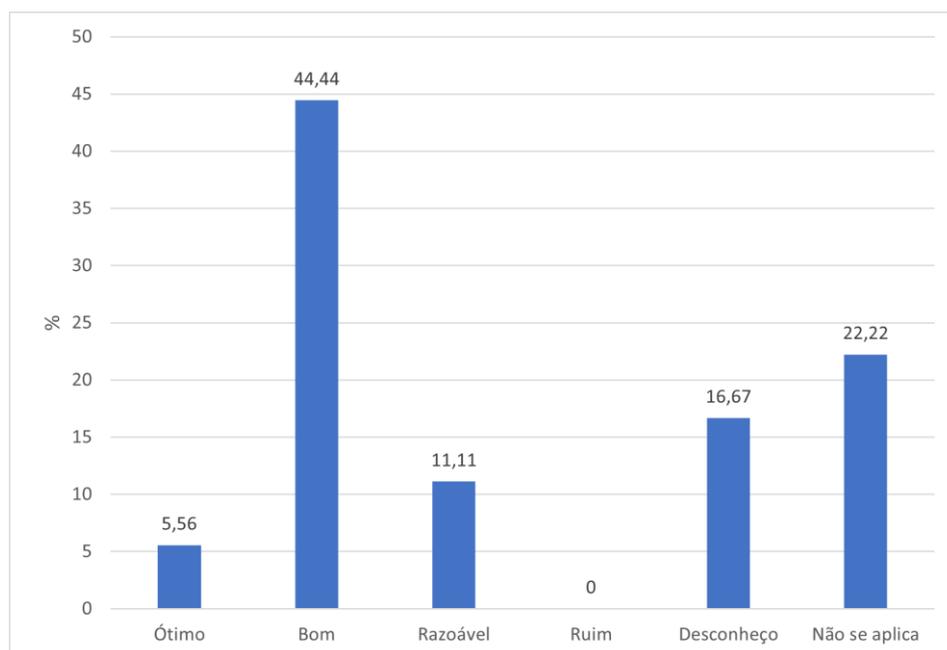


Gráfico 48: Referente ao questionamento 48. “Biblioteca Setorial.”

Biblioteca Central. 50,00% dos técnicos administrativos avaliaram como boa e 11,11% como ótima; 11,11% avaliaram como razoável e 0,00% como ruim. 11,11% desconhecem e 16,67% Não se aplica (Gráfico 49).

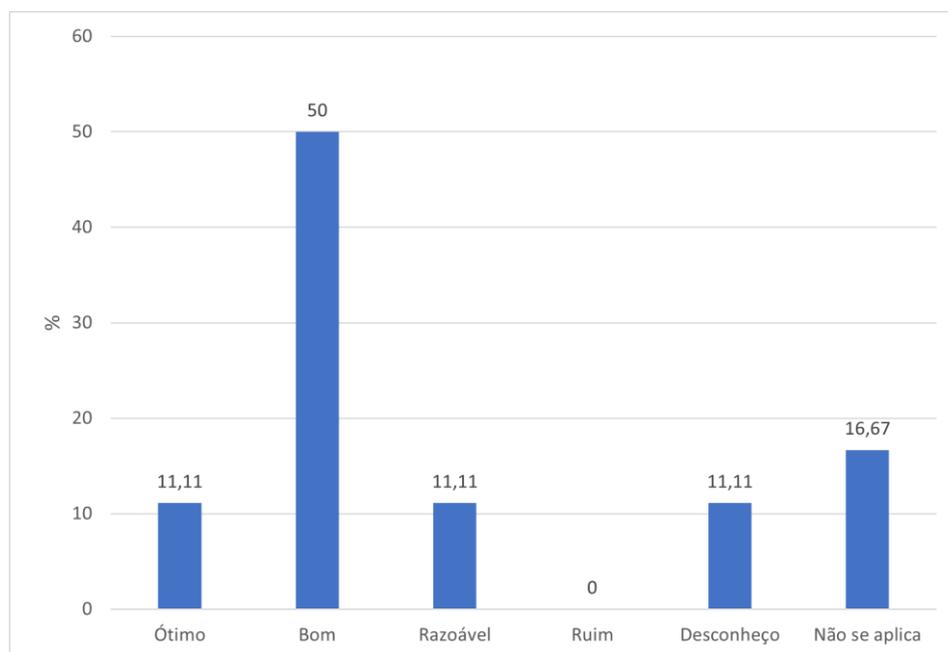


Gráfico 49: Referente ao questionamento 49. “Biblioteca Central.”

Direção Geral do Campus/Centro/Colégio. 55,56% dos técnicos administrativos afirmaram que é bom e 5,56% que é ótimo. 11,11% informaram que é razoável e 0,00% que é ruim. 11,11% desconhecem e 16,67% Não se aplica. (Gráfico 50).

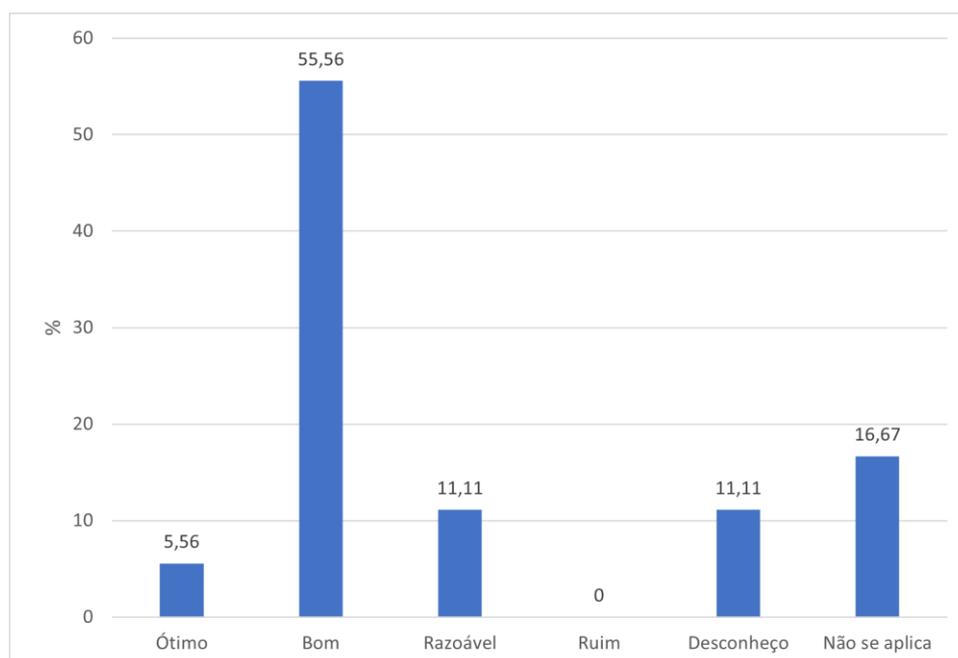


Gráfico 50: Referente ao questionamento 50. “Direção Geral do Campus/Centro/Colégio.”

Gestão de Pessoas. 50,00% informaram que é bom e 11,11% que é ótimo. Enquanto 22,22% responderam que é razoável e 5,56% que é ruim. 5,56% desconhecem e 5,56% Não se aplica (Gráfico 51).

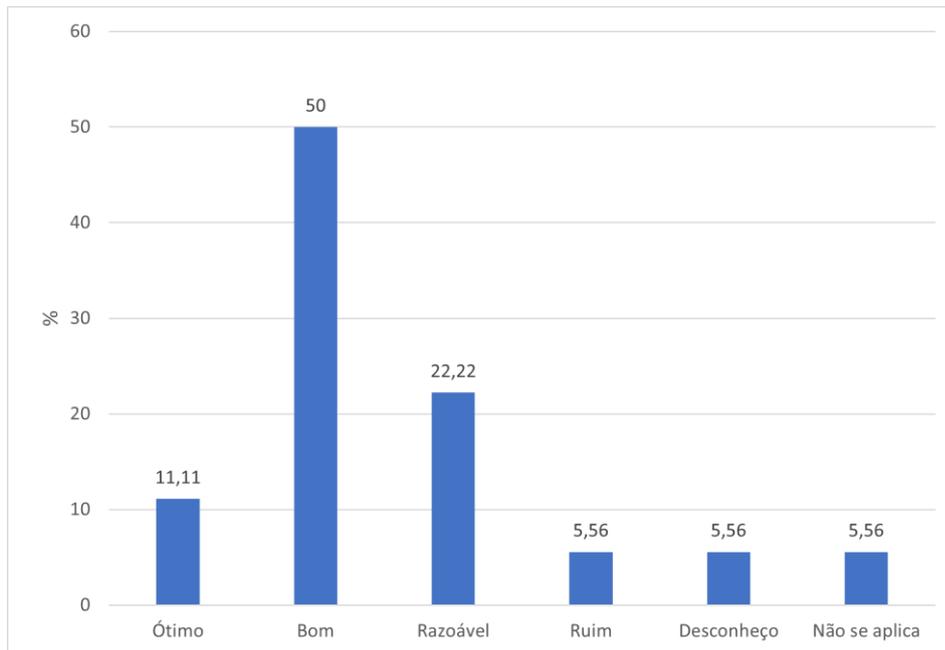


Gráfico 51: Referente ao questionamento 51. “Gestão de Pessoas.”

Licitação e Contratos. 38,89% dos técnicos administrativos responderam bom e 5,56% que é ótimo. 22,22% responderam que é razoável. 16,67% desconhecem e 5,56% Não se aplica (Gráfico 52).

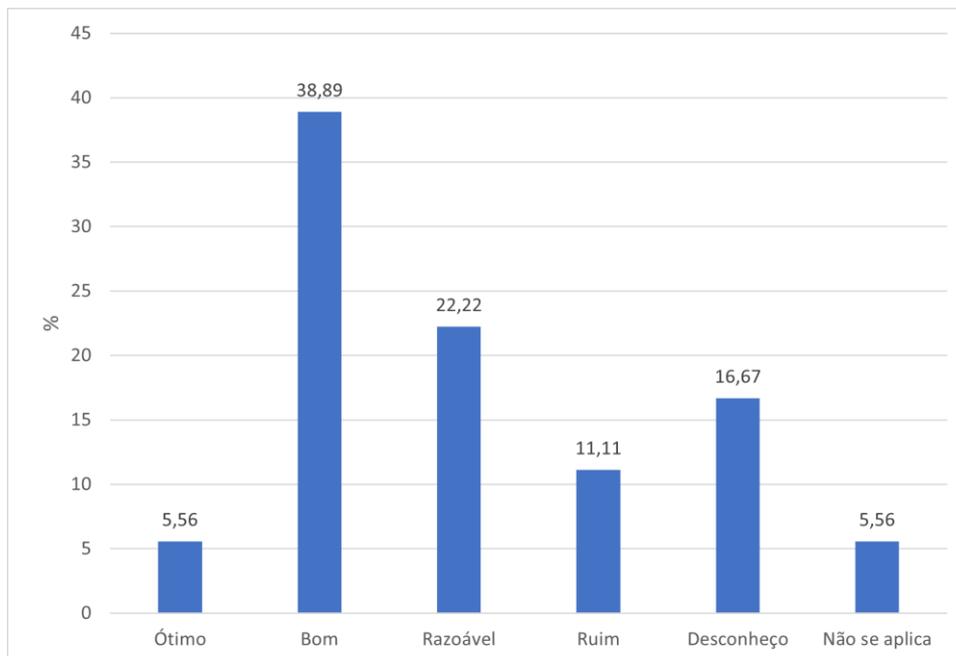


Gráfico 52: Referente ao questionamento 52. “Licitação e Contratos.”

Contabilidade e finanças. 50,00% dos técnicos administrativos afirmaram que é bom e 11,11% responderam que é ótimo. Enquanto 22,22% informaram que é razoável e 0,00% ruim. 16,67% desconhecem e 0,00% Não se aplica (Gráfico 53).

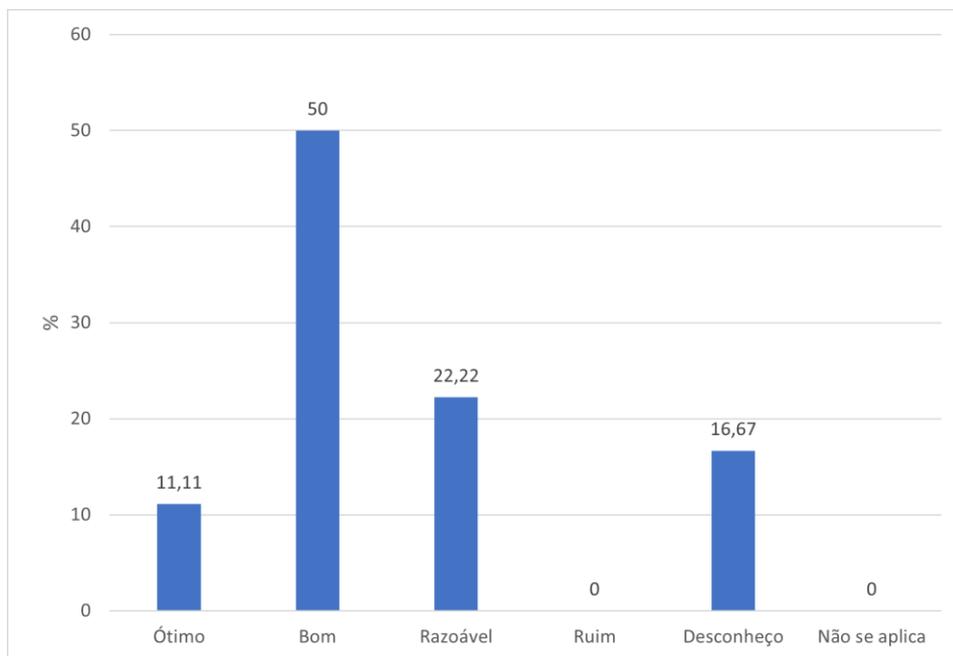


Gráfico 53: Referente ao questionamento 53. “Contabilidade e finanças.”

Almoxarifado, Manutenção e Patrimônio. 61,11% informaram que é bom e 16,67% que é ótimo. 16,67% responderam que é razoável e 0,00% ruim. 5,56% desconhecem e 0,00% Não se aplica (Gráfico 54).

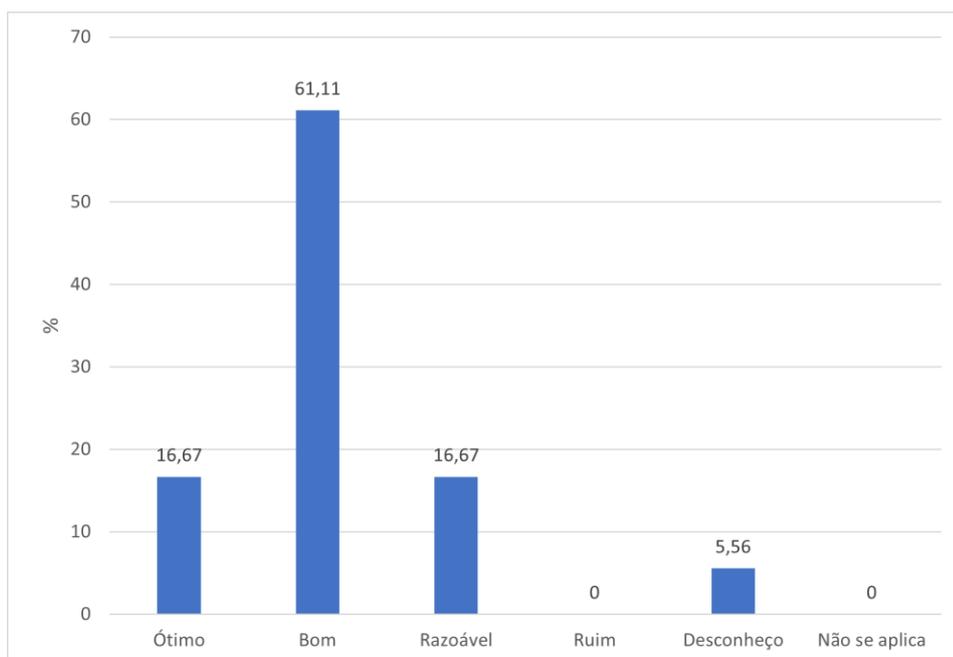


Gráfico 54: Referente ao questionamento 54. “Almoxarifado, Manutenção e Patrimônio.”

Secretaria Acadêmica/Escolar. 50,00% dos técnicos administrativos responderam bom e 5,56% que é ótimo. 11,11% responderam que é razoável e 0,00% ruim. 16,67% desconhecem e 16,67% Não se aplica (Gráfico 55).

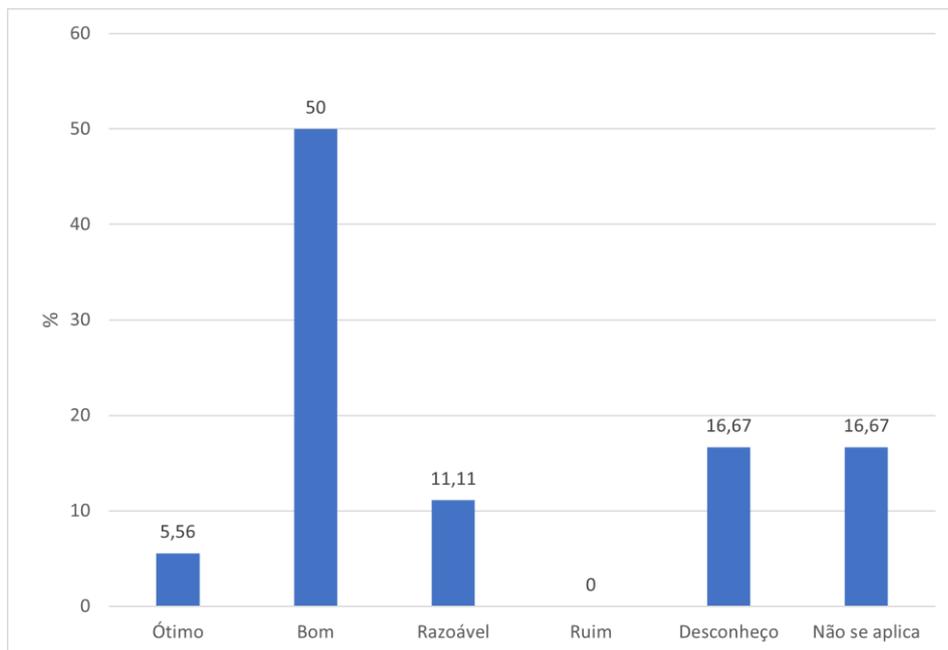


Gráfico 55: Referente ao questionamento 55. “Secretaria Acadêmica/Escolar.”

As informações a seguir se referem a avaliação da qualidade dos serviços segundo os aspectos indicados:

Os órgãos de gestão e colegiados do seu Campus/Centro/Colégio, considerando o processo de composição, agilidade, coerência e transparência dos atos. 38,89% dos técnicos administrativos afirmaram que é bom e 0,00% ótimo. 38,89% responderam que é razoável e 0,00% ruim. 11,11% desconhecem e 11,11% Não se aplica. (Gráfico 56).

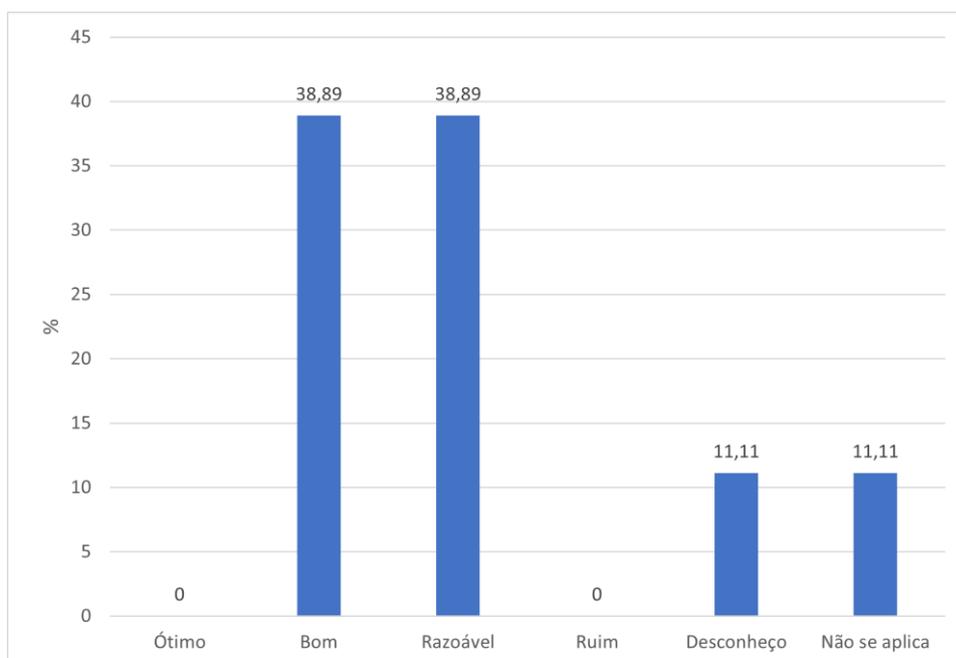


Gráfico 56: Referente ao questionamento 56. “Os órgãos de gestão e colegiados do seu Campus/Centro/Colégio, considerando o processo de composição, agilidade, coerência e transparência dos atos.”

O sistema de matrícula, de lançamento de notas e faltas, divulgação de resultados, etc., segundo a adequação ao público a que se destina a UFPI. 50,00% informaram que é bom e 0,00% ótimo. 11,11% responderam que é razoável e 5,56% que é ruim. 16,67% desconhecem e 16,67% Não se aplica (Gráfico 57).

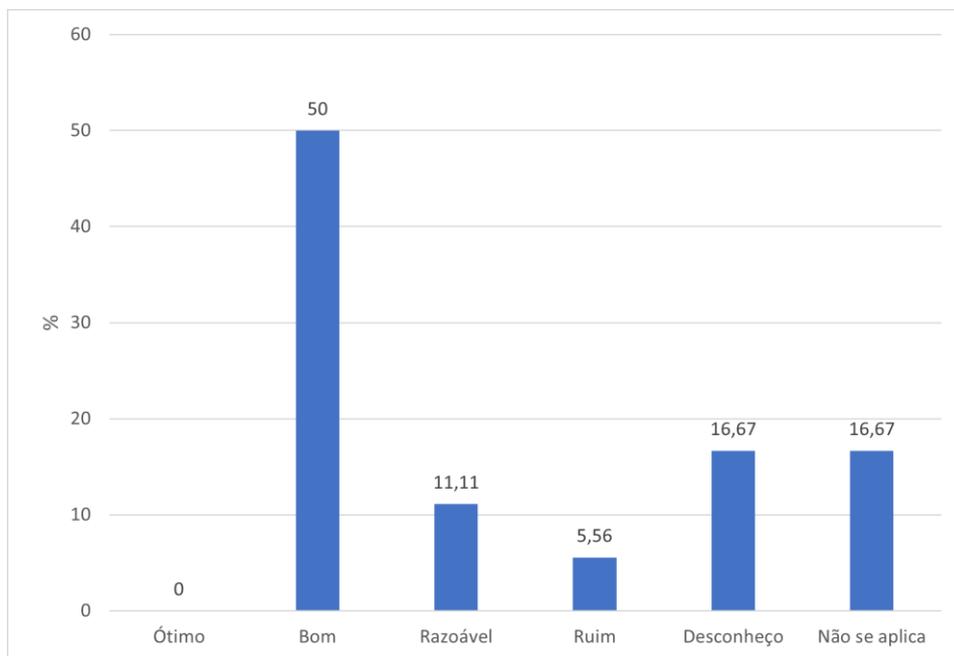


Gráfico 57: Referente ao questionamento 57. “O sistema de matrícula, de lançamento de notas e faltas, divulgação de resultados, etc., segundo a adequação ao público a que se destina a UFPI.”

Inserção de informações, extração de documentos, consultas, acesso a informações e materiais dos cursos, acesso a informações acadêmicas, etc. 55,56% dos técnicos administrativos informaram que é bom e 5,56% que é ótimo; 5,56% responderam que é razoável e 11,11% que é ruim. 11,11% desconhecem e 11,11% Não se aplica (Gráfico 58).

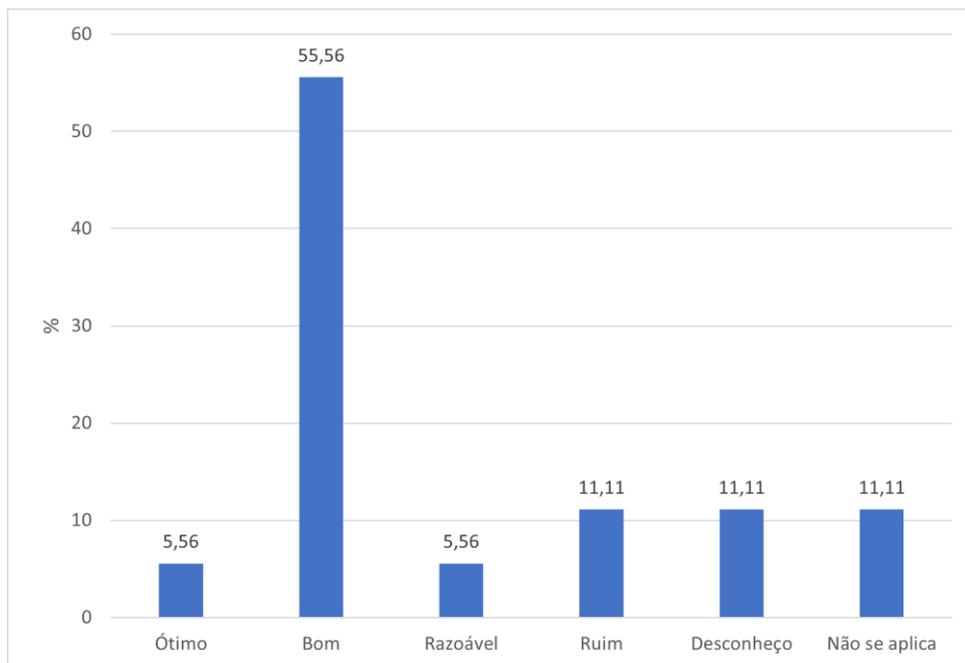


Gráfico 58: Referente ao questionamento 58. “Inserção de informações, extração de documentos, consultas, acesso a informações e materiais dos cursos, acesso a informações acadêmicas, etc.”

A biblioteca, considerando o serviço de empréstimo, acesso online, consultas, reserva, informatização do acervo e bibliografia acessível ao estudante com deficiência. 66,67% dos técnicos administrativos afirmaram que é bom e 11,11% que é ótimo. 11,11% responderam que é razoável e 0,00% ruim. 11,11% desconhecem. (Gráfico 59).

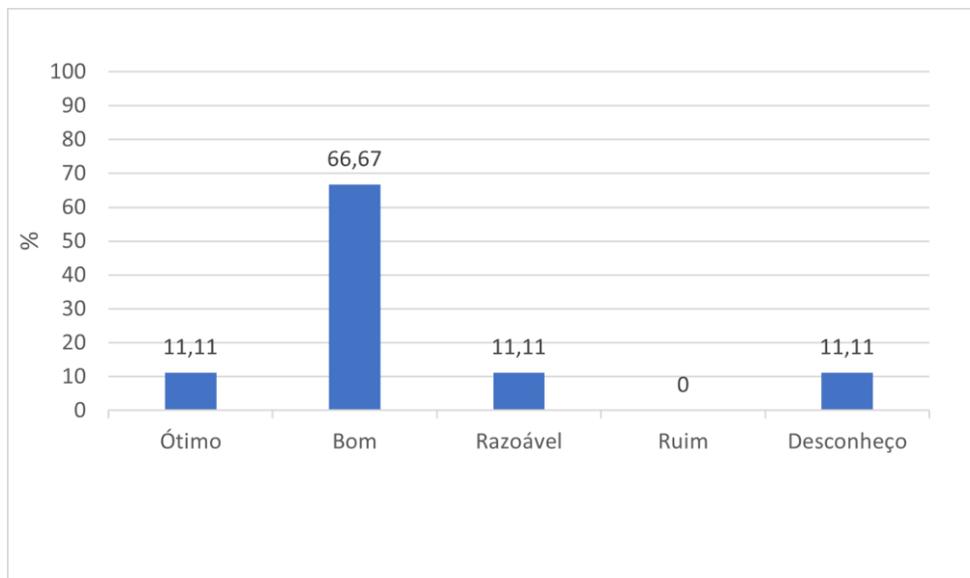


Gráfico 59: Referente ao questionamento 59. “A biblioteca, considerando o serviço de empréstimo, acesso online, consultas, reserva, informatização do acervo e bibliografia acessível ao estudante com deficiência.”

O atendimento do Núcleo Assistência Estudantil (NAE) e/ou do Núcleo de Acessibilidade da UFPI (NAU) do seu Campus/Centro/Colégio. 38,89% informaram que é bom e 11,11% que é ótimo. Enquanto 11,11% responderam que é razoável e 0,00% que é ruim. 38,89% desconhecem (Gráfico 60).

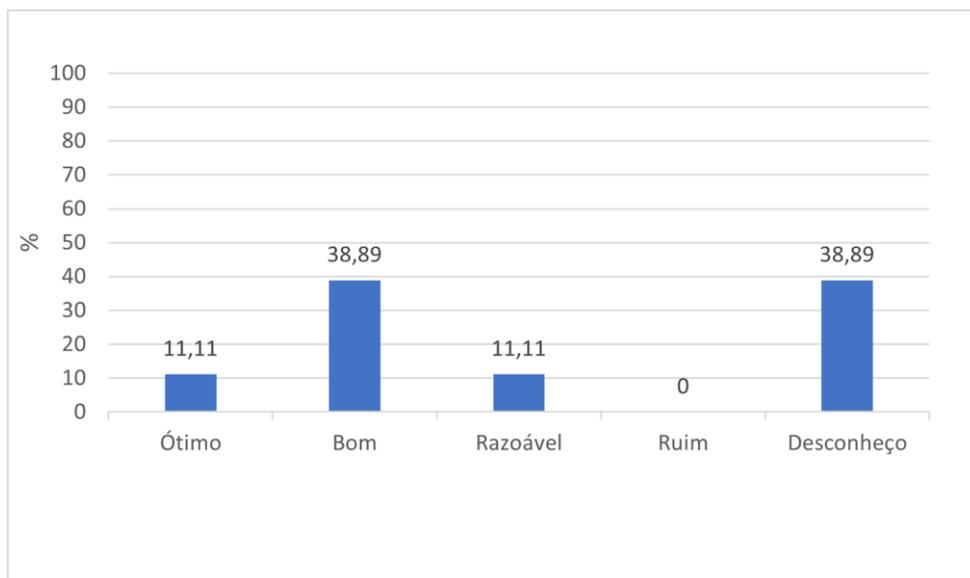


Gráfico 60: Referente ao questionamento 60. “O atendimento do Núcleo Assistência Estudantil (NAE) e/ou do Núcleo de Acessibilidade da UFPI (NAU) do seu Campus/Centro/Colégio.”

A execução financeira da UFPI, considerando a relação das aquisições e dos serviços contratados com as necessidades do seu Campus/Centro/Colégio. 27,78% dos técnicos administrativos responderam que é bom e 5,56% que é ótimo. 33,33% responderam que é razoável e 5,56% que é ruim. 27,78% desconhecem (Gráfico 61).

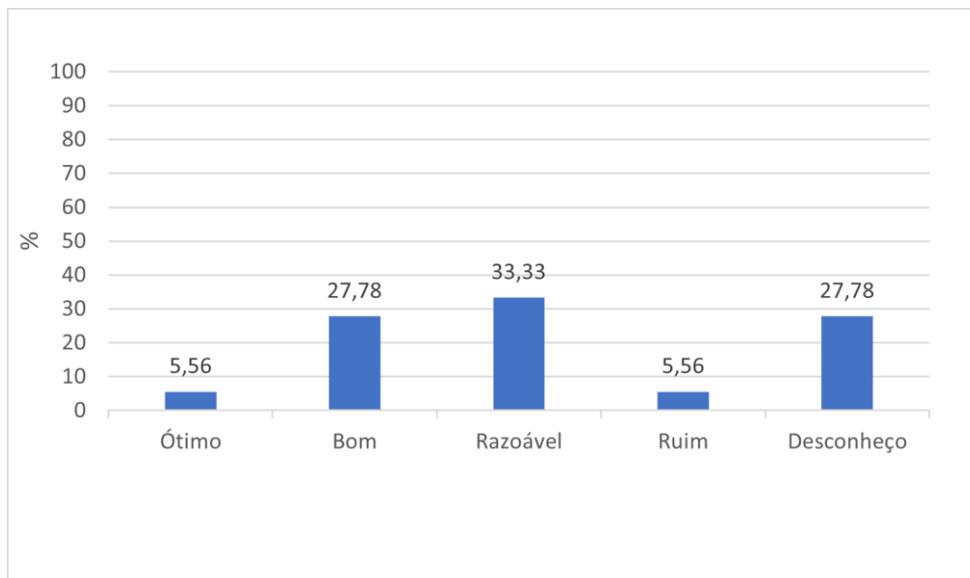


Gráfico 61: Referente ao questionamento 61. “A execução financeira da UFPI, considerando a relação das aquisições e dos serviços contratados com as necessidades do seu Campus/Centro/Colégio.”

O seu conhecimento sobre a facilidade de acesso à Ouvidoria, assim como a facilidade de obtenção de dados de transparência institucional. 33,33% dos técnicos administrativos afirmaram que é bom e 5,56% que é ótimo. 22,22% responderam que é razoável e 5,56% que é ruim. 33,33% desconhecem (Gráfico 62).

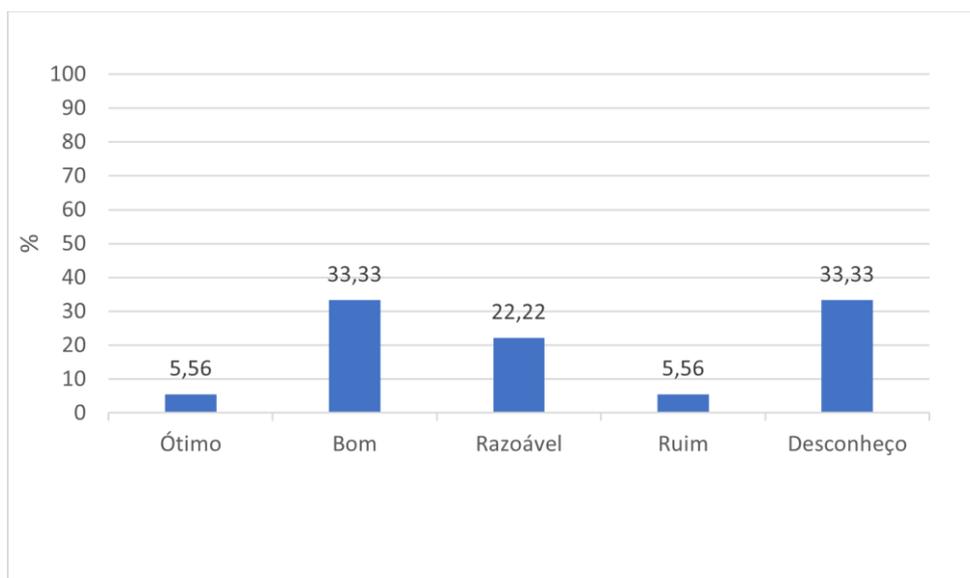


Gráfico 62: Referente ao questionamento 62. “O seu conhecimento sobre a facilidade de acesso à Ouvidoria, assim como a facilidade de obtenção de dados de transparência institucional.”

Sua satisfação com a comunicação institucional. 55,56% informaram que é bom e 5,56% que é ótimo. 27,78% responderam que é razoável e 11,11% que é ruim. 0,00% desconhecem (Gráfico 63).

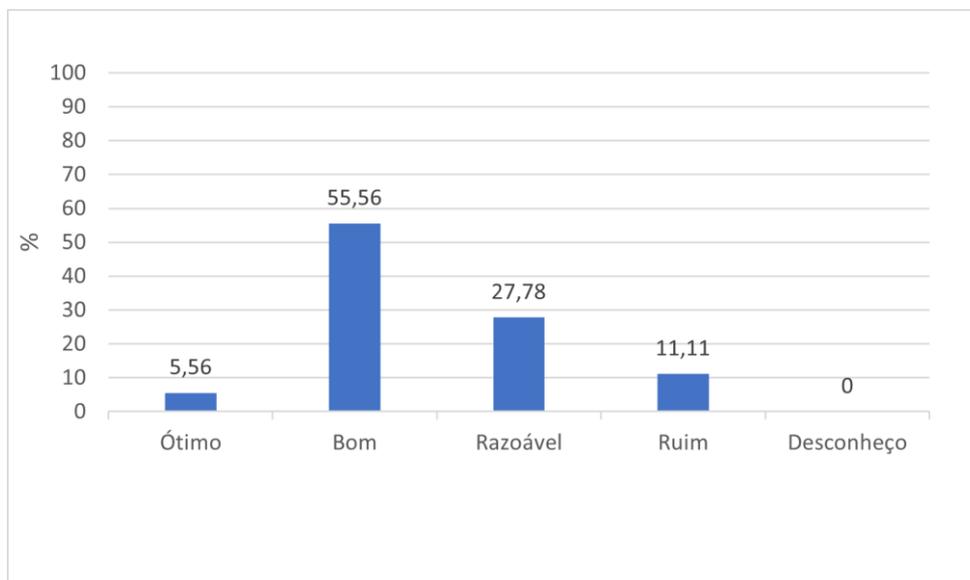


Gráfico 63: Referente ao questionamento 63. “Sua satisfação com a comunicação institucional.”

Sua satisfação no trabalho. 55,56% dos técnicos administrativos responderam que é bom e 27,78% que é ótimo. 5,56% responderam que é razoável e 11,11% responderam que é ruim; 0,00% desconhecem (Gráfico 64).

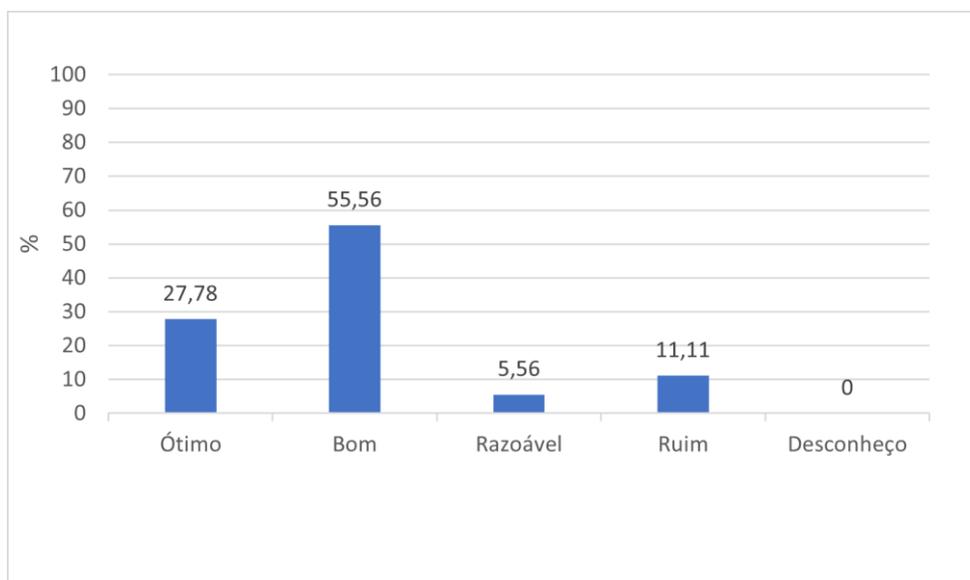


Gráfico 64: Referente ao questionamento 64. “Sua satisfação no trabalho.”

A política de capacitação da UFPI para a sua categoria profissional. 33,33% dos técnicos administrativos afirmaram que é bom e 16,67% que é ótimo. 33,33% responderam que é razoável e 16,67% que é ruim. 0,00% desconhecem (Gráfico 65).

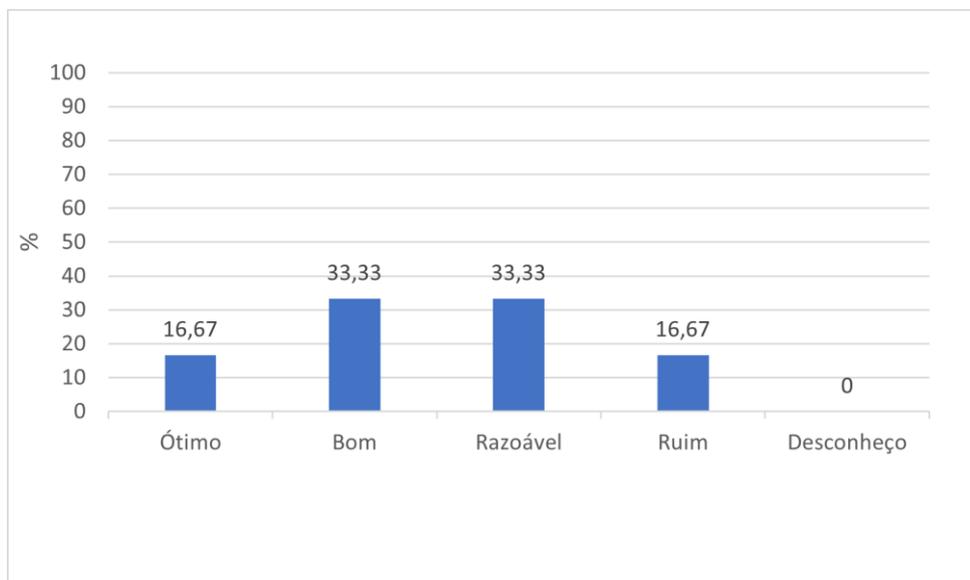


Gráfico 65: Referente ao questionamento 65. “A política de capacitação da UFPI para a sua categoria profissional.”

O plano de carreira da sua categoria profissional. 16,67% informaram que é bom e 11,11% que é ótimo. Enquanto 38,89% responderam que é razoável e 33,33% responderam que é ruim. 0,00% desconhecem (Gráfico 66).

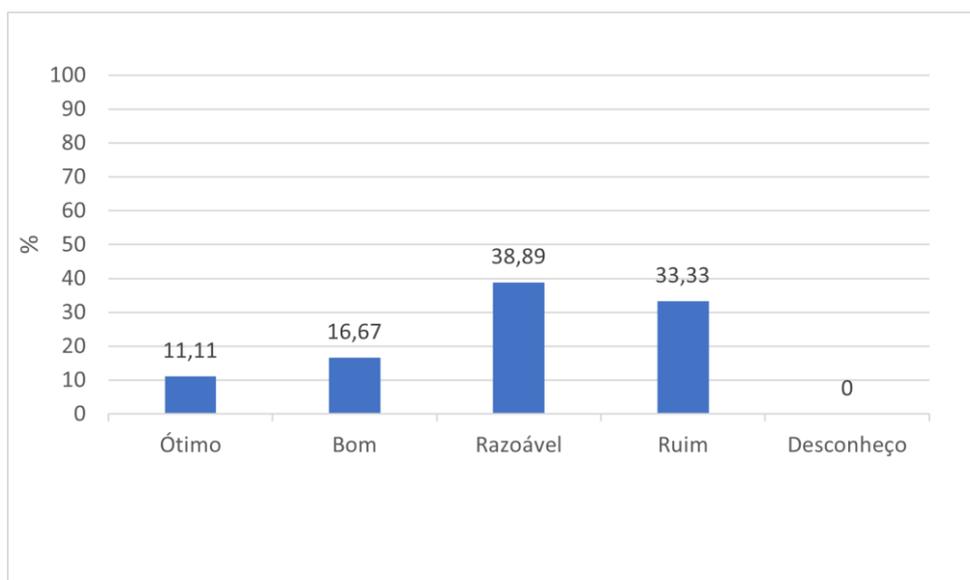


Gráfico 66: Referente ao questionamento 66. “O plano de carreira da sua categoria profissional.”

Publicação de Atos da Reitoria, Resoluções dos Conselhos Superiores, Portarias. 33,33% dos técnicos administrativos informaram que é bom e 5,56% que é ótimo. 44,44% responderam que é razoável e 11,11% que é ruim. 5,56% desconhecem (Gráfico 67).

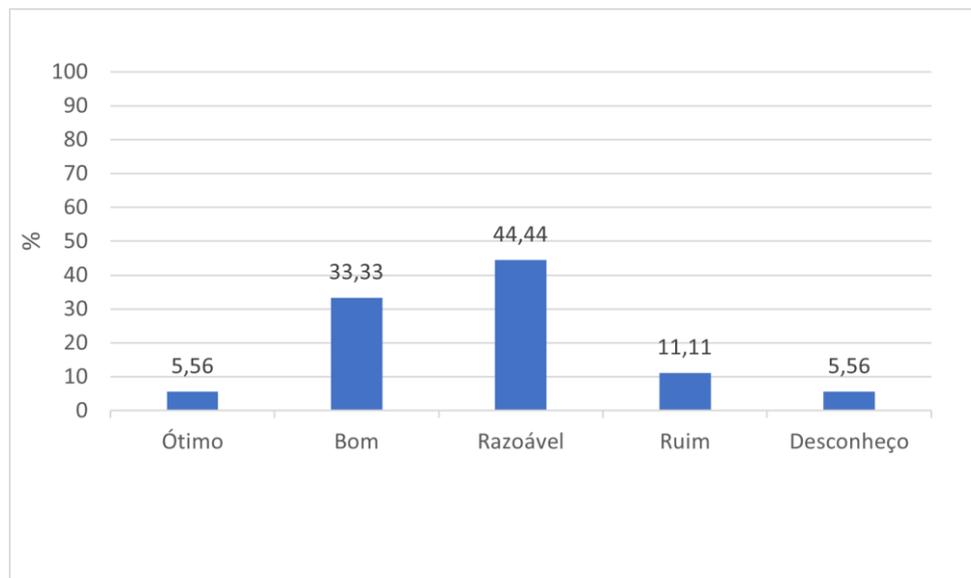


Gráfico 67: Referente ao questionamento 67. “Publicação de Atos da Reitoria, Resoluções dos Conselhos Superiores, Portarias.”

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

As informações a seguir se referem a avaliação das condições físicas do Campus/Centro/Colégio com relação:

Recursos de tecnologias de informação e comunicação - inclusive internet e rede sem fio (wi-fi). 44,44% dos técnicos administrativos afirmaram que é bom e 5,56% que é ótimo. 27,78% responderam que é razoável e 22,22% que é ruim. 0,00% desconhecem (Gráfico 68).

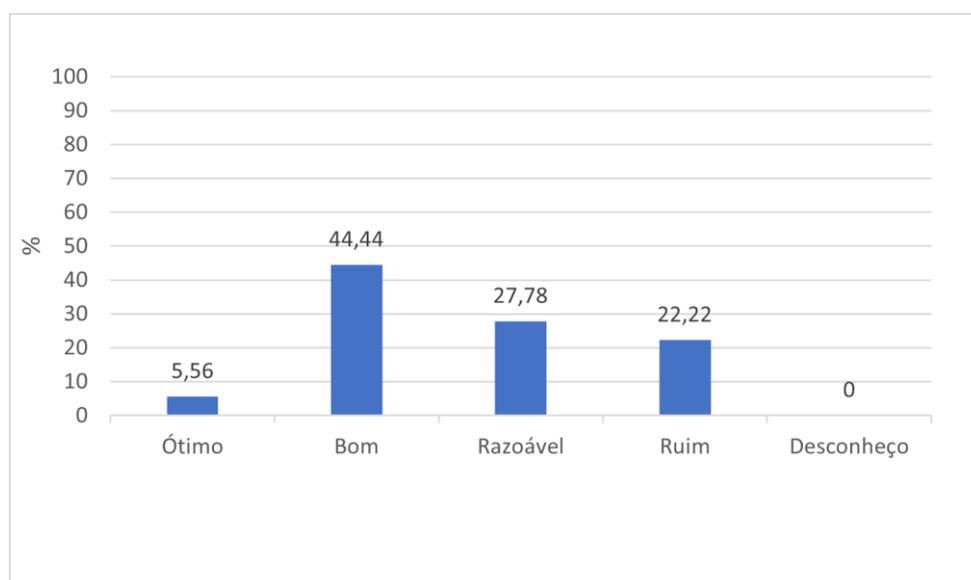


Gráfico 68: Referente ao questionamento 68. “Recursos de tecnologias de informação e comunicação - inclusive internet e rede sem fio (wi-fi).”

Dimensões da sala de aula. 50,00% informaram que é bom e 22,22% que é ótimo. 5,56% responderam que é razoável e 5,56% que é ruim. 5,56% desconhecem e 11,11% Não se aplica (Gráfico 69).

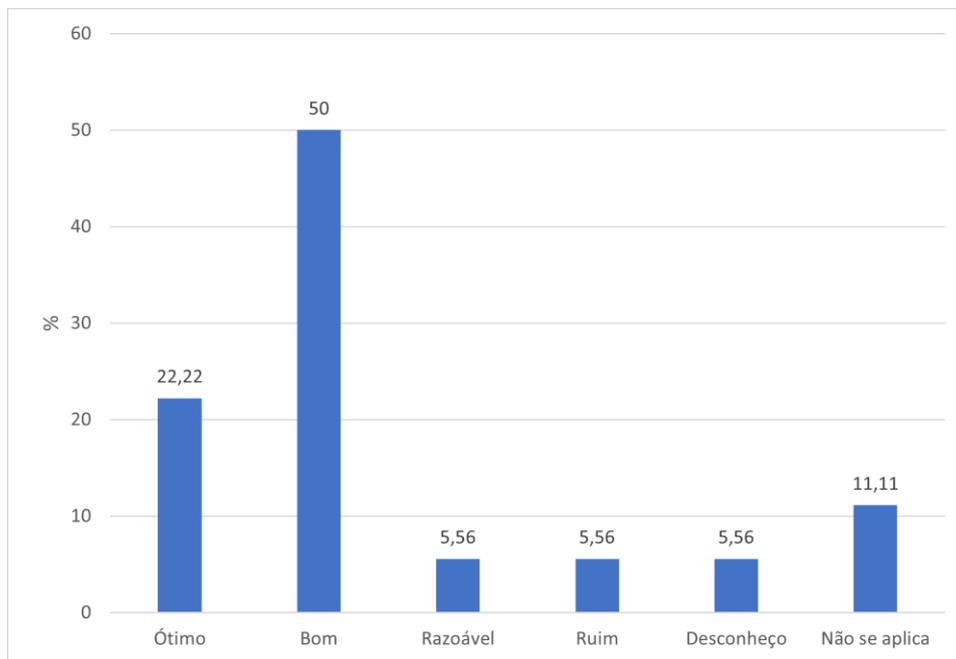


Gráfico 69: Referente ao questionamento 69. “Dimensões da sala de aula.”

Conforto térmico da sala de aula. 55,56% dos técnicos administrativos informaram que é bom e 16,67 que é ótimo. 5,56% responderam que é razoável e 5,56% que é ruim. 5,56% desconhecem e 11,11% Não se aplica (Gráfico 70).

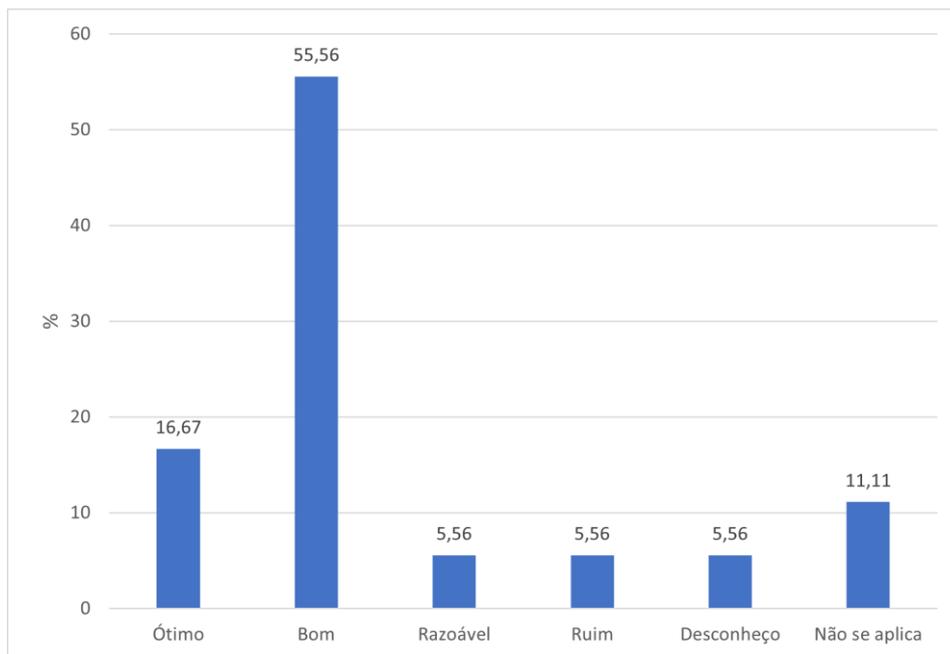


Gráfico 70: Referente ao questionamento 70. “Conforto térmico da sala de aula.”

Acústica da sala de aula. 38,89% dos técnicos administrativos afirmaram que é bom e 22,22% que é ótimo. 16,67% responderam que é razoável e 5,56% que é ruim. 5,56% desconhecem e 11,11% Não se aplica (Gráfico 71).

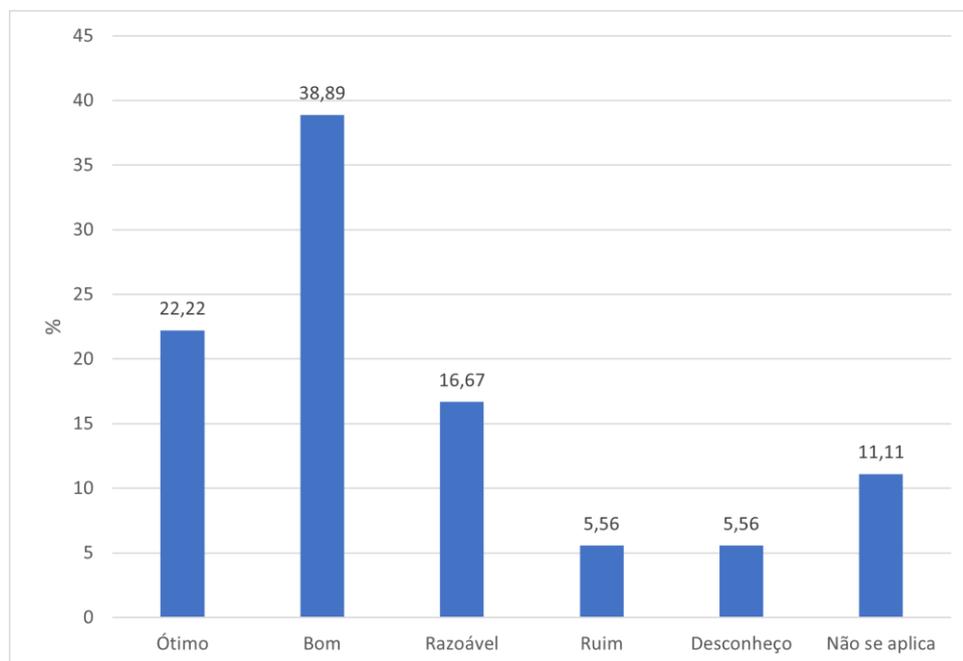


Gráfico 71: Referente ao questionamento 71. “Acústica da sala de aula.”

Iluminação da sala de aula. Sua satisfação com a comunicação institucional. 44,44% informaram que é bom e 22,22 que é ótimo. 11,11% responderam que é razoável e 5,56% que é ruim. 5,56% desconhecem e 11,11% Não se aplica (Gráfico 72).

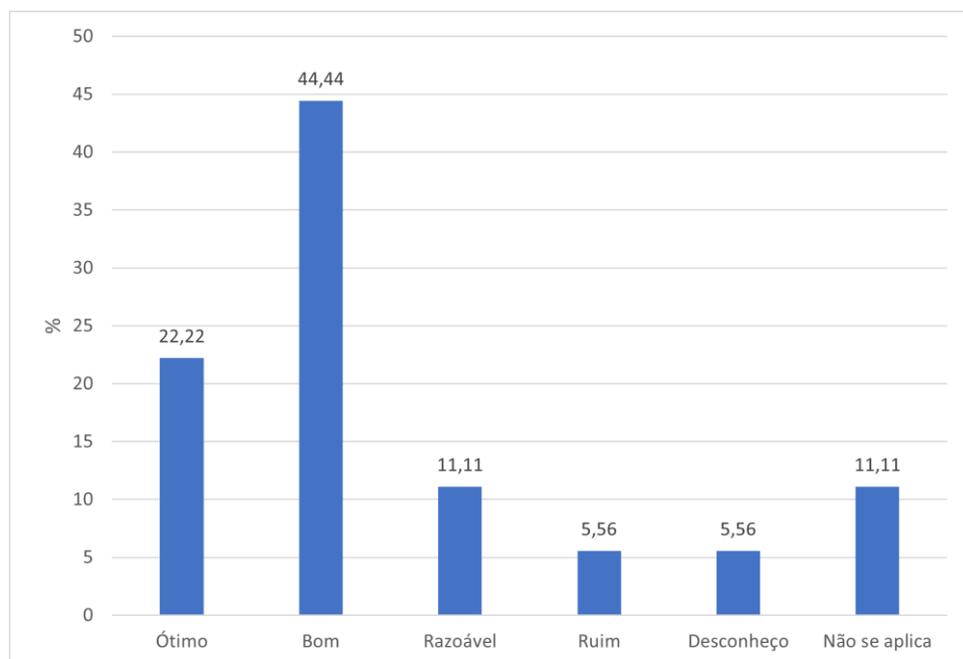


Gráfico 72: Referente ao questionamento 72. “Iluminação da sala de aula.”

Laboratórios (quantidade, dimensões, acústica, equipamentos). 38,89% dos técnicos administrativos 8,00% responderam é bom e 11,11% que é ótimo. 16,67% responderam que é razoável e 11,11% que é ruim. 5,56% desconhecem e 16,67% Não se aplica (Gráfico 73).

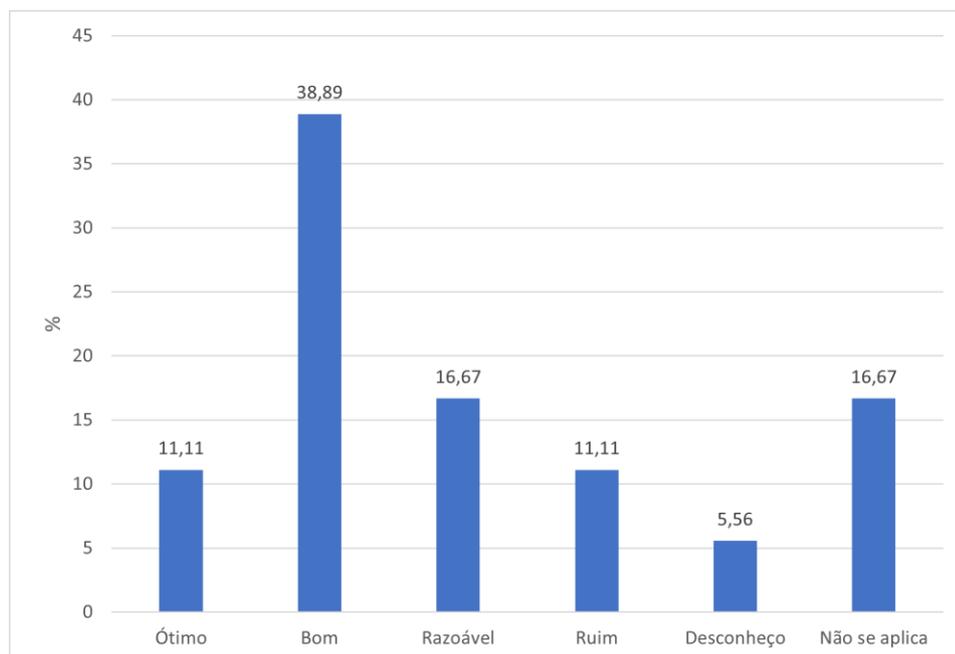


Gráfico 73: Referente ao questionamento 73. “Laboratórios (quantidade, dimensões, acústica, equipamentos).”

Sala de professores (para professores) e espaços destinados aos técnico-administrativos (para técnicos) (dimensão, acústica, privacidade). 22,22% dos técnicos administrativos afirmaram que é bom e 11,11% que é ótimo. Enquanto 27,78% responderam que é razoável e 5,56% que é ruim. 16,67% desconhecem e 16,67% Não se aplica. (Gráfico 74).

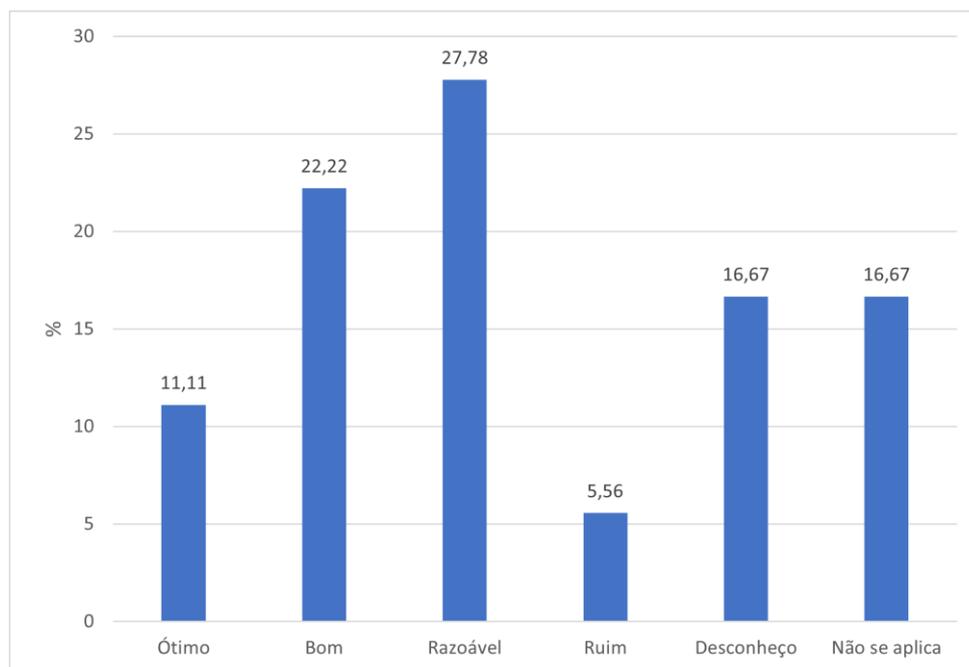


Gráfico 74: Referente ao questionamento 74. “Sala de professores (para professores) e espaços destinados aos técnico-administrativos (para técnicos) (dimensão, acústica, privacidade).”

Banheiros (limpeza). 55,56% informaram que é bom e 16,67% que é ótimo. 16,67% responderam que é razoável e 11,11% que é ruim. 0,00% desconhecem (Gráfico 75).

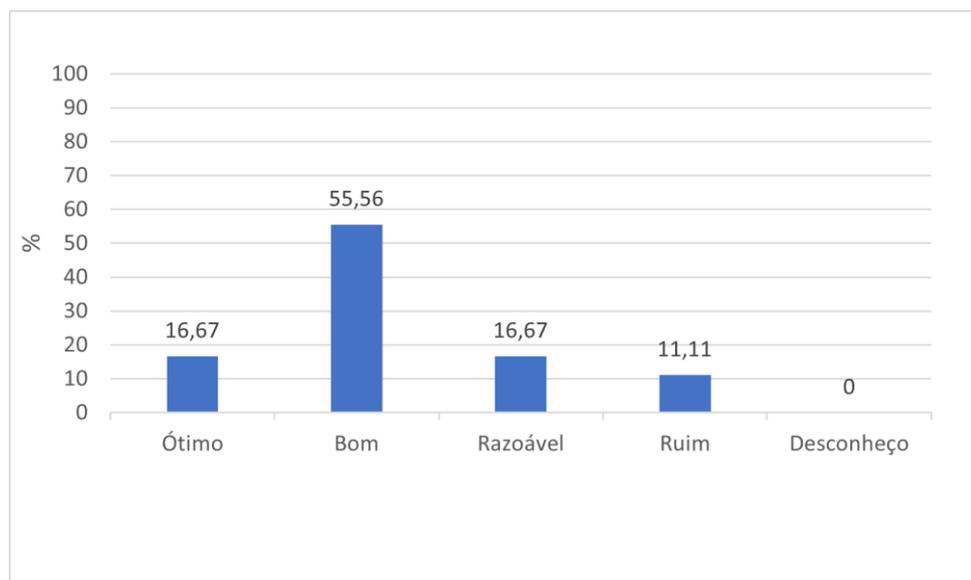


Gráfico 75: Referente ao questionamento 75. “Banheiros (limpeza).”

Banheiros (infraestrutura e disponibilidade de material higiênico). 50,00% dos técnicos administrativos responderam que é bom e 5,56% que é ótimo. 33,33% responderam que é razoável e 11,11% que é ruim. 0,00% desconhecem (Gráfico 76).

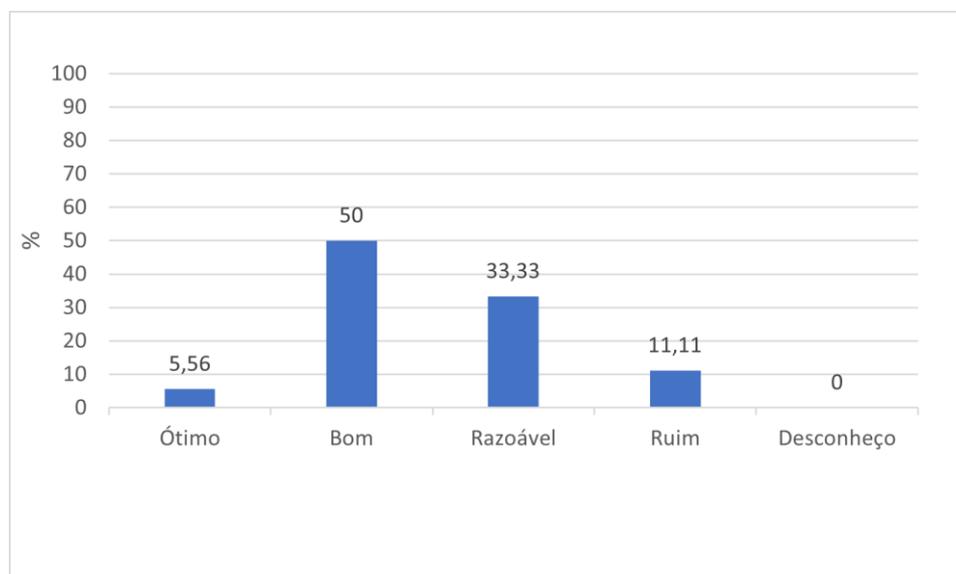


Gráfico 76: Referente ao questionamento 76. “Banheiros (infraestrutura e disponibilidade de material higiênico).”

Restaurante Universitário. 61,11% informaram que é bom e 11,11 que é ótimo. 16,67% responderam que é razoável e 0,00% ruim. 11,11% desconhecem (Gráfico 77).

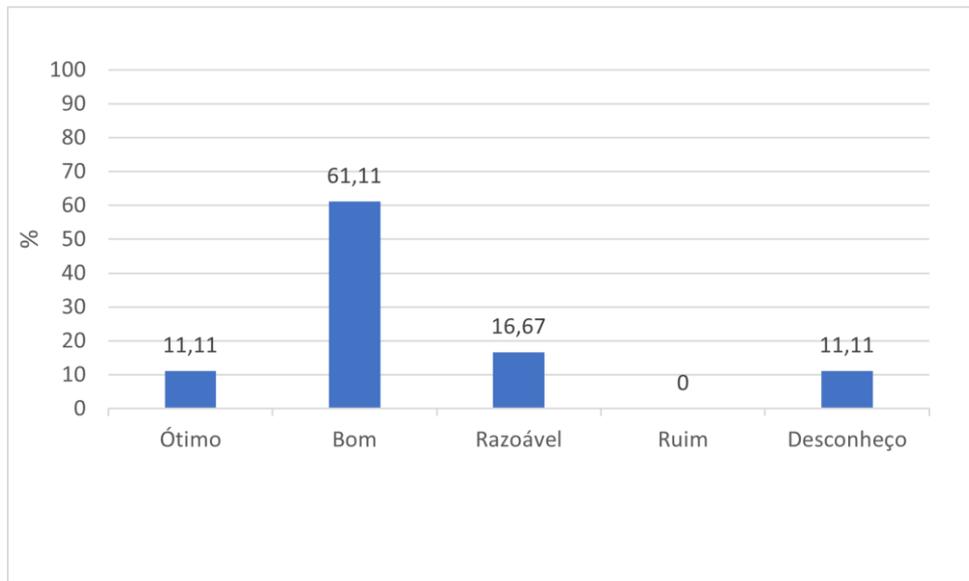


Gráfico 77: Referente ao questionamento 77. “Restaurante Universitário.”

Outros espaços destinados a refeição e convivência. 33,33% dos técnicos administrativos responderam que é bom e 5,56% que é ótimo. 50,00 responderam que é razoável e 11,11% que é ruim. 0,00% desconhecem (Gráfico 78).

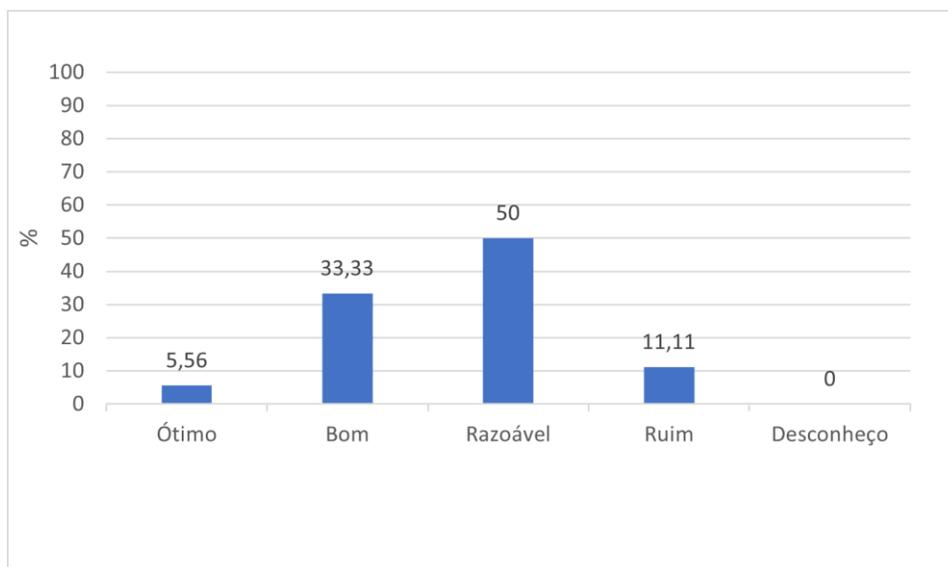


Gráfico 78: Referente ao questionamento 78. “Outros espaços destinados a refeição e convivência.”

Quantidade de vagas no estacionamento interno e nos arredores da Instituição. 44,44% dos técnicos administrativos afirmaram que é bom e 11,11% que é ótimo. 44,44% responderam que é razoável e 0,00% ruim. 0,00% desconhecem (Gráfico 79).

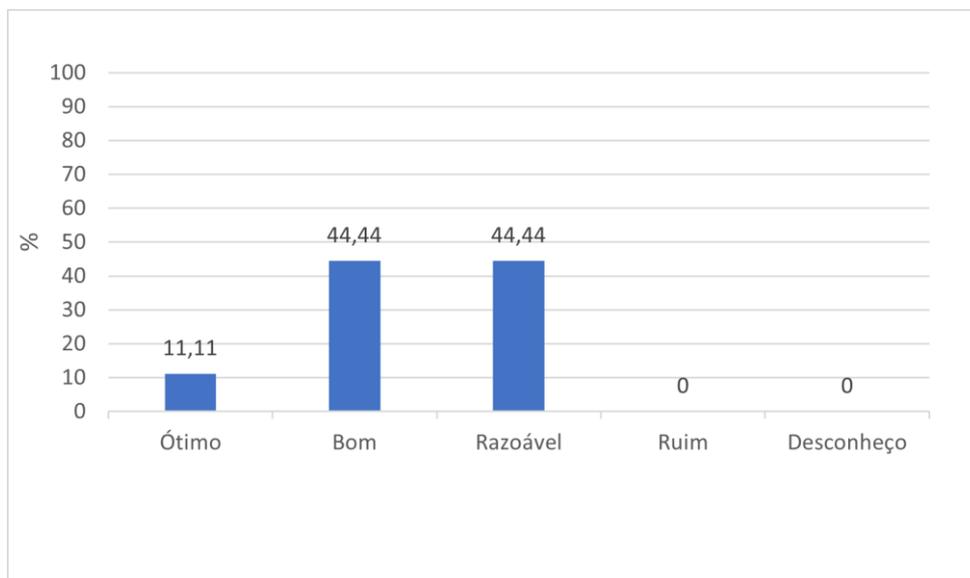


Gráfico 79: Referente ao questionamento 79. “Quantidade de vagas no estacionamento interno e nos arredores da Instituição.”

Acesso ao Campus/Centro/Colégio por transporte público. 22,22% informaram que é bom e 5,56% que é ótimo. 22,22% responderam que é razoável. Enquanto 38,89% afirmaram que é ruim. 11,11% desconhecem (Gráfico 80).

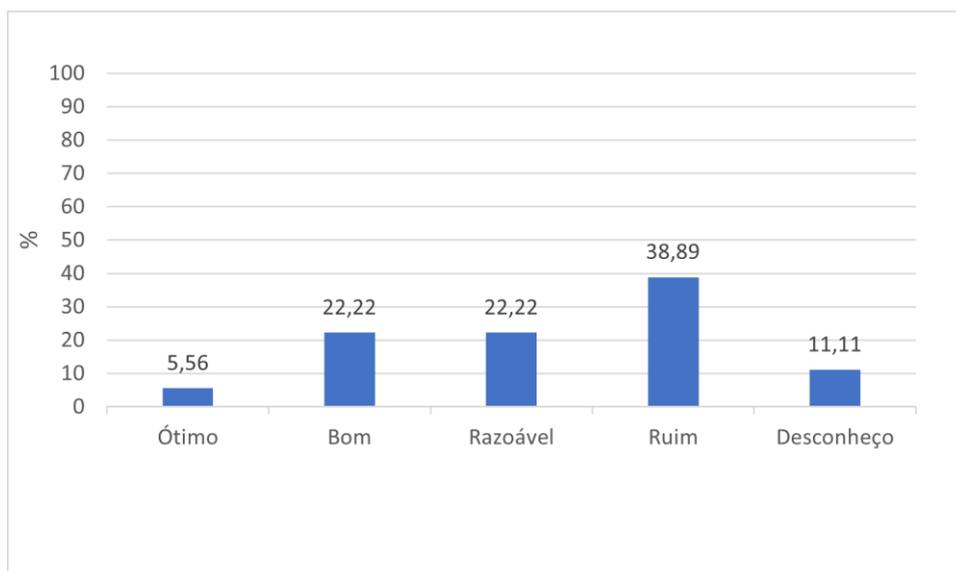


Gráfico 80: Referente ao questionamento 80. “Acesso ao Campus/Centro/Colégio por transporte público.”

Limpeza do Campus/Centro/Colégio. 55,56% dos técnicos administrativos afirmaram que é bom e 11,11% que é ótimo. 33,33% responderam que é razoável e 0,00% ruim. 0,00% desconhecem (Gráfico 81).

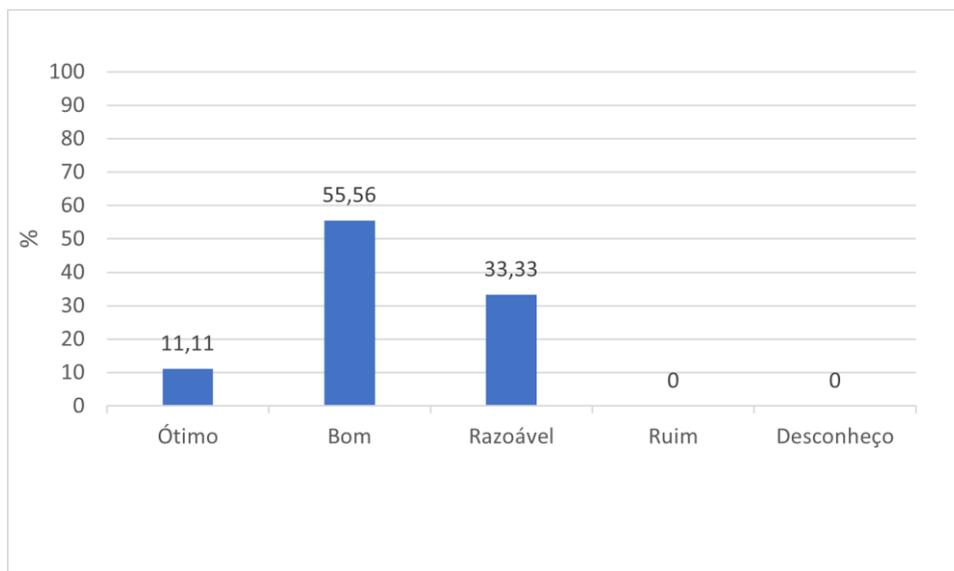


Gráfico 81: Referente ao questionamento 81. “Limpeza do Campus/Centro/Colégio.”

Iluminação do Campus/Centro/Colégio. 16,67% responderam que é bom e 5,56% que é ótimo. Enquanto 61,11% responderam que é razoável e 16,67% que é ruim. 0,00% desconhecem (Gráfico 82).

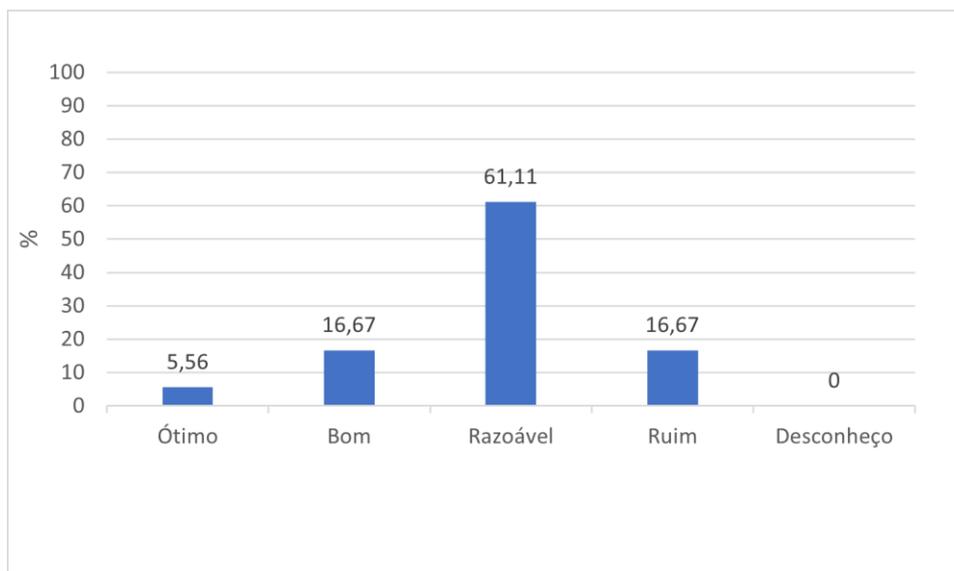


Gráfico 82: Referente ao questionamento 82. “Iluminação do Campus/Centro/Colégio.”

Sinalização de localização dos ambientes e dos espaços comuns do Campus/Centro/Colégio. 22,22% dos técnicos administrativos informaram que é bom e 5,56% que é ótimo. 55,56% responderam que é razoável e 11,11% que é ruim. 5,56% desconhecem (Gráfico 83).

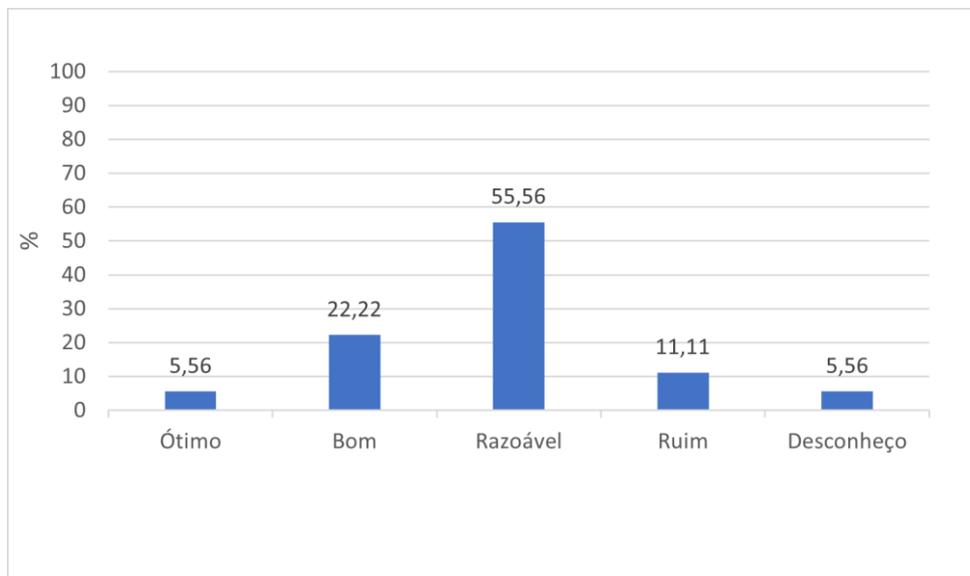


Gráfico 83: Referente ao questionamento 83. “Sinalização de localização dos ambientes e dos espaços comuns do Campus/Centro/Colégio.”

Acessibilidade no Campus/Centro/Colégio. 22,22% dos técnicos administrativos afirmaram que é bom e 5,56% que é ótimo. Enquanto 66,67% responderam que é razoável e 5,56% que é ruim. 0,00% desconhecem (Gráfico 84).

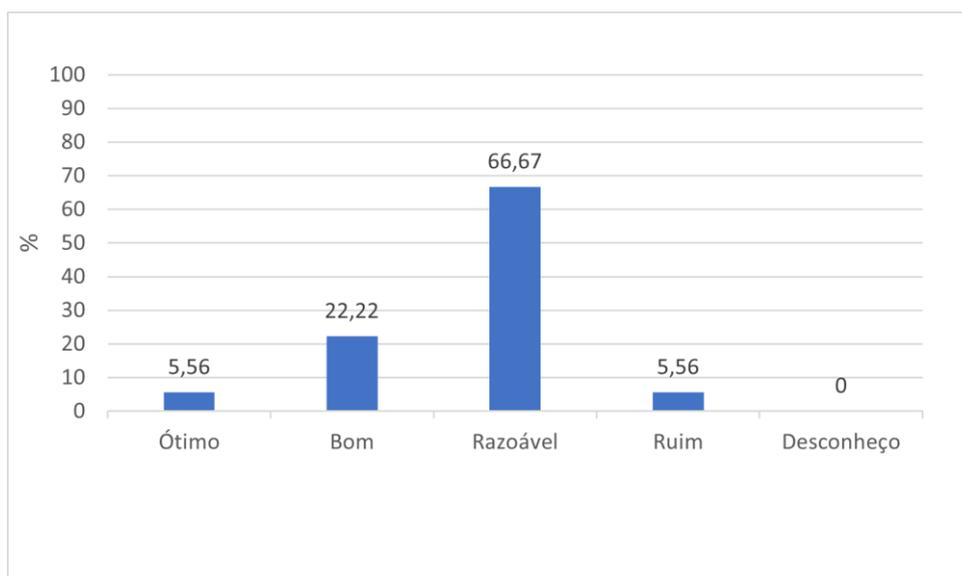


Gráfico 84: Referente ao questionamento 84. “Acessibilidade no Campus/Centro/Colégio.”

Nível de segurança (sinalização de segurança, corrimão nas escadas, etc). Somente 11,11% informaram que é bom e 5,56% que é ótimo. Enquanto 55,56% responderam que é razoável e 27,78% que é ruim. 0,00% desconhecem (Gráfico 85).

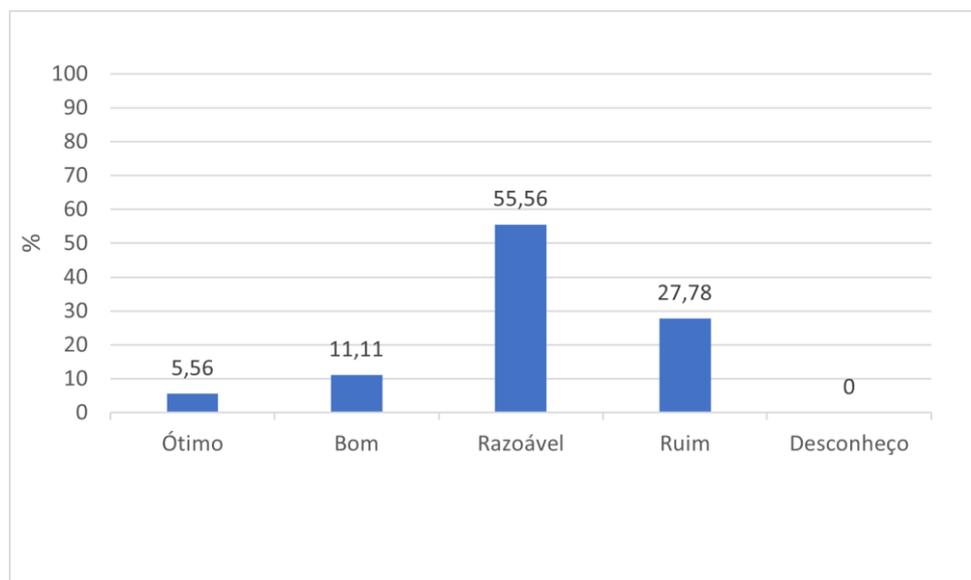


Gráfico 85: Referente ao questionamento 85. “Nível de segurança (sinalização de segurança, corrimão nas escadas, etc).”

Mobiliário instalado, considerando questões de conforto físico e adequação à necessidade dos usuários. 27,78% dos técnicos administrativos informaram que é bom e 5,56% que é ótimo. 66,67% responderam que é razoável e 0,00% ruim. 0,00% desconhecem (Gráfico 86).

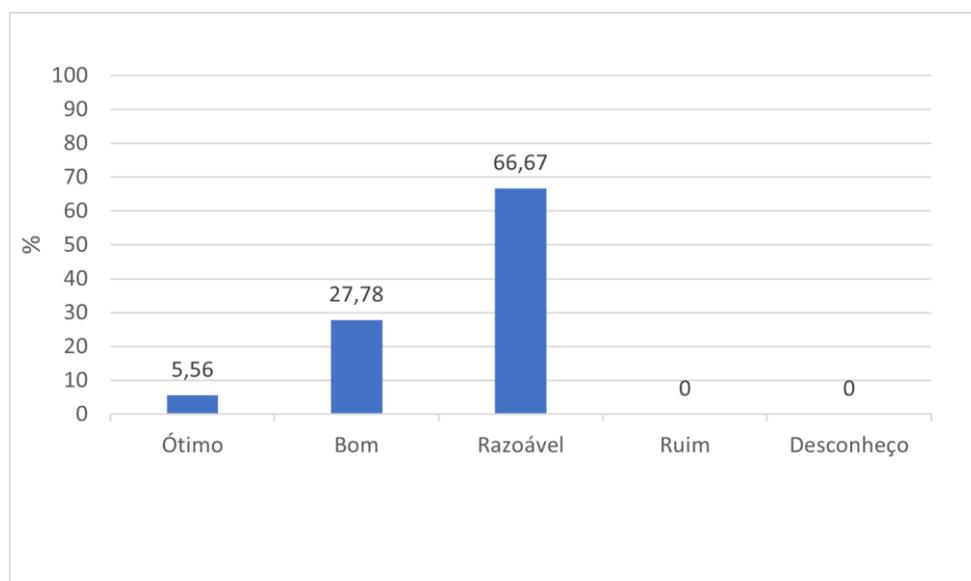


Gráfico 86: Referente ao questionamento 86. “Mobiliário instalado, considerando questões de conforto físico e adequação à necessidade dos usuários.”

Existência de equipamentos de apoio ao ensino, tais como: Datashow, lousas interativas, caixa de som, etc. que favorecem o desenvolvimento das aulas e eventos. 61,11% informaram que é bom e 5,56% que é ótimo. 27,78% responderam que é razoável e 0,00% ruim. 5,56% desconhecem (Gráfico 87).

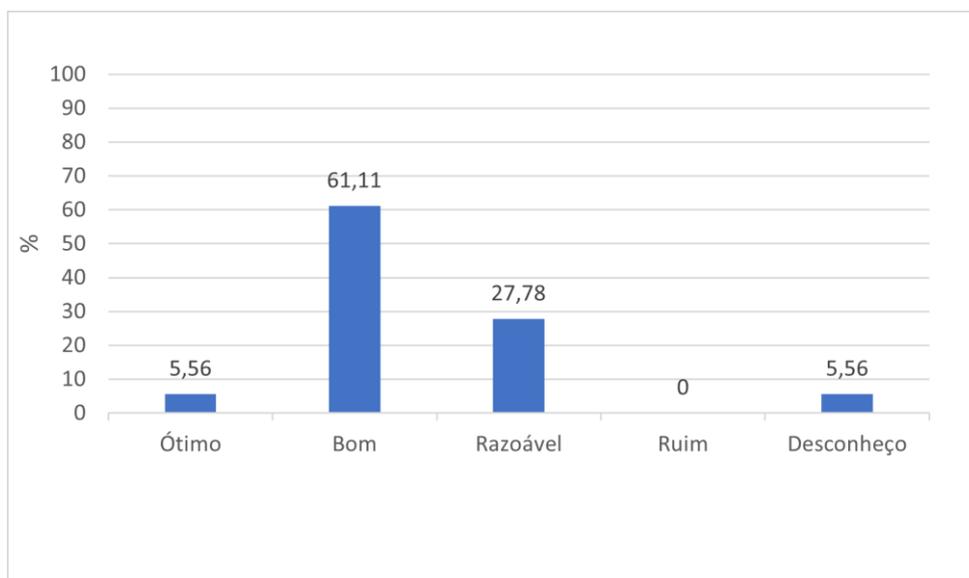


Gráfico 87: Referente ao questionamento 87. “Existência de equipamentos de apoio ao ensino, tais como: Datashow, lousas interativas, caixa de som, etc. que favorecem o desenvolvimento das aulas e eventos.”

Adequação dos equipamentos dos laboratórios às necessidades dos cursos e e/ou projetos de pesquisa. 33,33% dos técnicos administrativos responderam que é bom e 5,56% que é ótimo. Enquanto 44,44% responderam que é razoável e 0,00% ruim. 16,67% desconhecem (Gráfico 88).

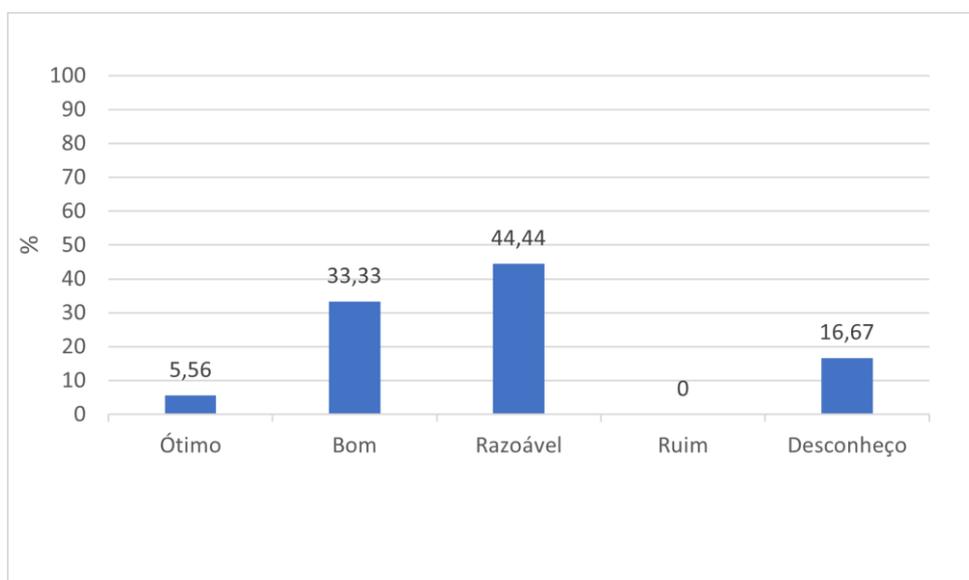


Gráfico 88: Referente ao questionamento 88. “Adequação dos equipamentos dos laboratórios às necessidades dos cursos e e/ou projetos de pesquisa.”

Biblioteca, considerando o seu espaço e acervo. 55,56% dos técnicos administrativos afirmaram que é bom e 5,56% que é ótimo. 16,67% responderam que é razoável e 0,00% ruim. 22,22% desconhecem (Gráfico 89).

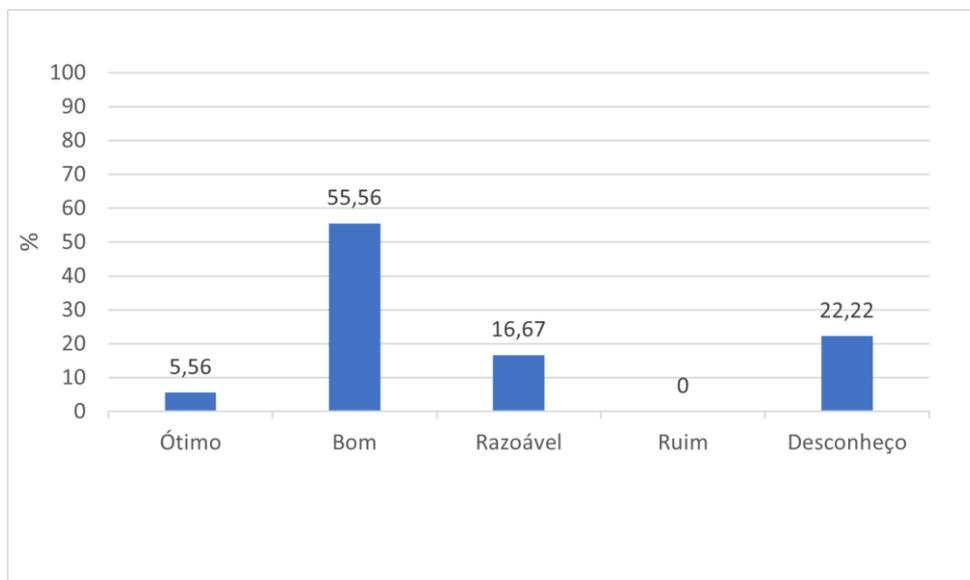


Gráfico 89: Referente ao questionamento 89. “Biblioteca, considerando o seu espaço e acervo.”

Quadra poliesportiva. 22,22% informaram que é bom e 5,56 que é ótimo. 27,78% responderam que é razoável e 11,11% que é ruim. 16,67% desconhecem e 16,67% Não se aplica (Gráfico 90).

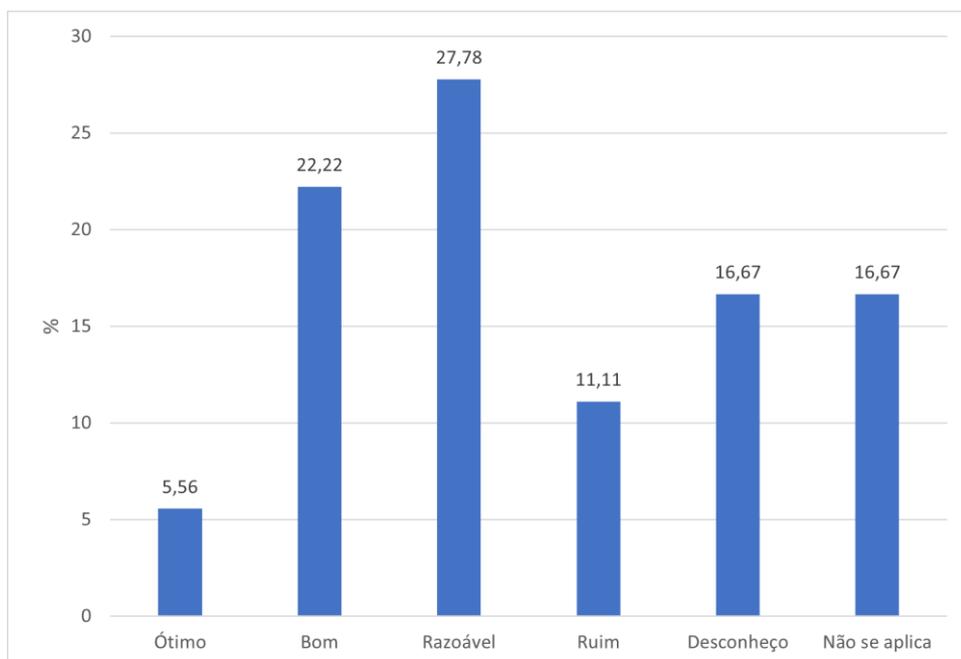


Gráfico 90: Referente ao questionamento 90. “Quadra poliesportiva.”

Anfiteatro ou sala de reunião. 55,56% dos técnicos administrativos informaram que é bom e 5,56% que é ótimo. 11,11% responderam que é razoável e 11,11% que é ruim. 11,11% desconhecem e 5,56% Não se aplica (Gráfico 91).

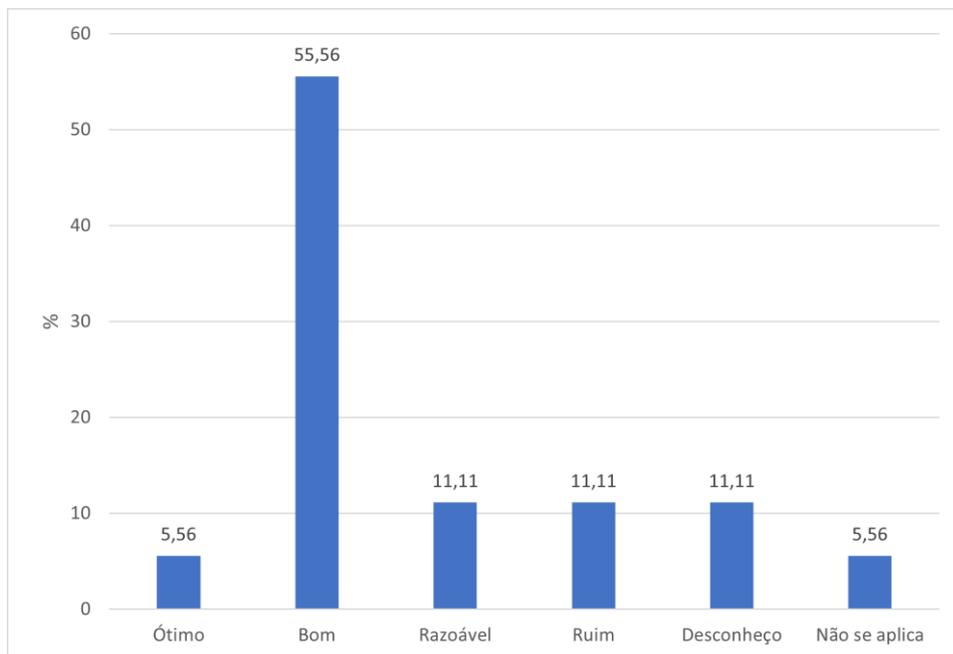


Gráfico 91: Referente ao questionamento 91. “Anfiteatro ou sala de reunião”

As informações a seguir se referem a avaliação do seu conhecimento e o resultado apresentado para a Biblioteca Virtual:

Recursos de leitura (ferramentas de visualização, anotações, sistema de busca, etc.) da biblioteca virtual. 44,44% dos técnicos administrativos informaram que bom e 5,56% que é ótimo. 11,11% responderam é razoável e 0,00% ruim. 27,78% desconhecem e 11,11% Não se aplica (Gráfico 92).

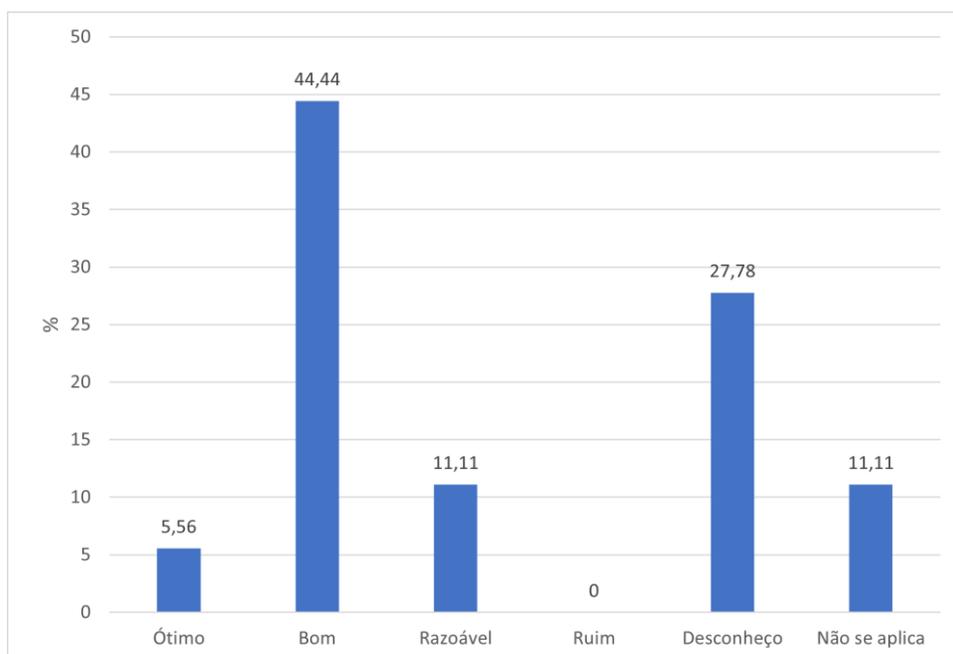


Gráfico 92: Referente ao questionamento 92. “Recursos de leitura (ferramentas de visualização, anotações, sistema de busca, etc.) da biblioteca virtual.”

Disponibilidade de títulos da biblioteca virtual em relação aos conteúdos do curso. 44,44% dos técnicos administrativos afirmaram que é bom e 5,56% que é ótimo. 11,11% responderam que é razoável e 0,00% ruim. 27,78% desconhecem e 11,11% Não se aplica (Gráfico 93).

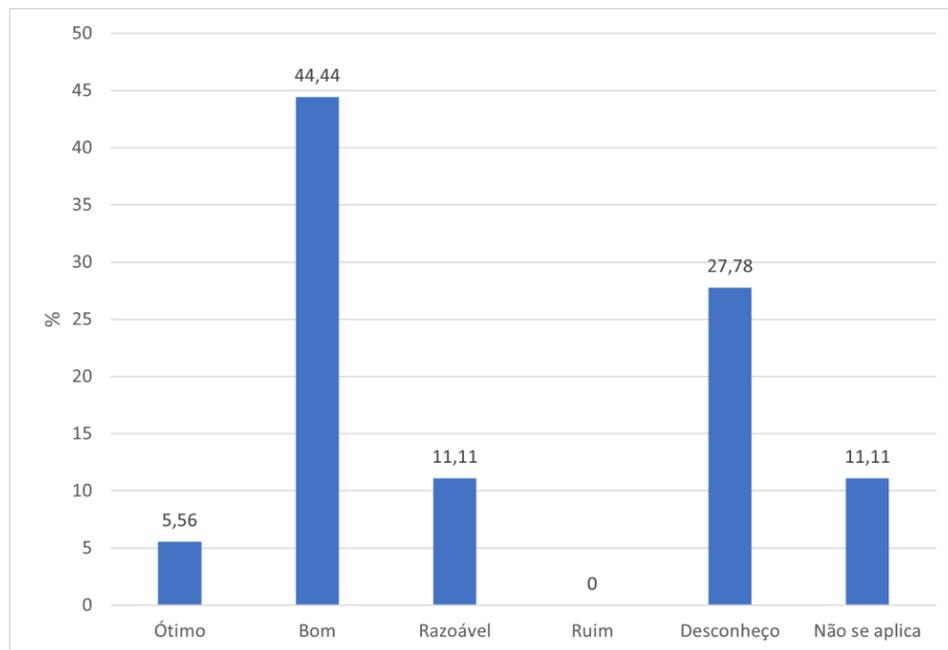


Gráfico 93: Referente ao questionamento 93. “Disponibilidade de títulos da biblioteca virtual em relação aos conteúdos do curso.”

Recursos de orientação ao usuário e suporte técnico da biblioteca virtual. 44,44% informaram que é bom e 5,56% que é ótimo. 11,11% responderam que é razoável e 0,00% ruim. 27,78% desconhecem e 11,11% Não se aplica (Gráfico 94).

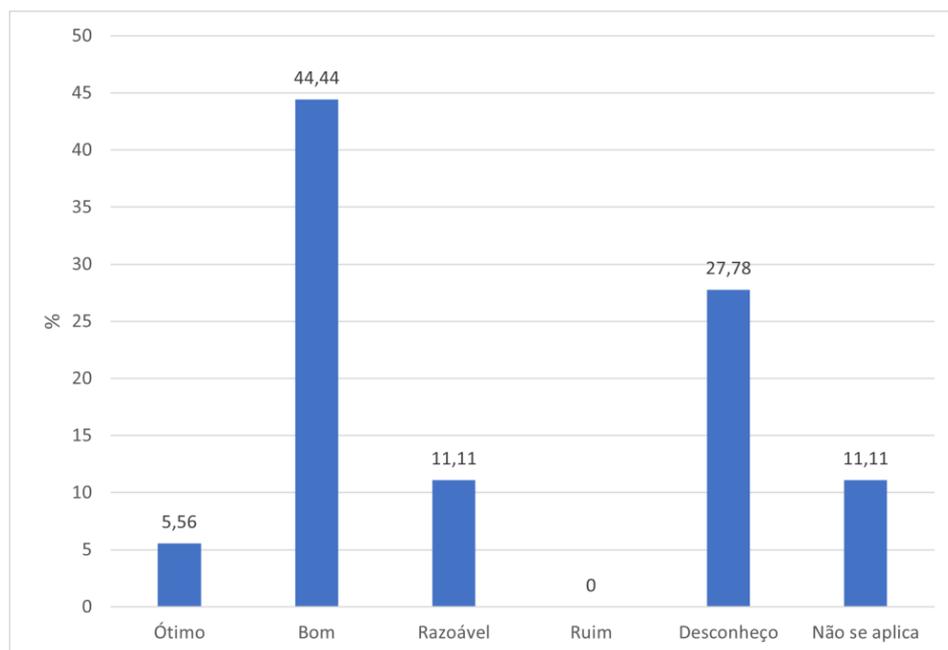


Gráfico 94: Referente ao questionamento 94. “Recursos de orientação ao usuário e suporte técnico da biblioteca virtual.”

AS INFORMAÇÕES A SEGUIR SE REFEREM A META-AVALIAÇÃO:

Como você avalia a abrangência do questionário utilizado para a avaliação institucional? 61,11% dos técnicos administrativos responderam bom e 11,11% ótimo. 27,78% responderam que é razoável e 0,00% ruim. 0,00% desconhecem (Gráfico 95).

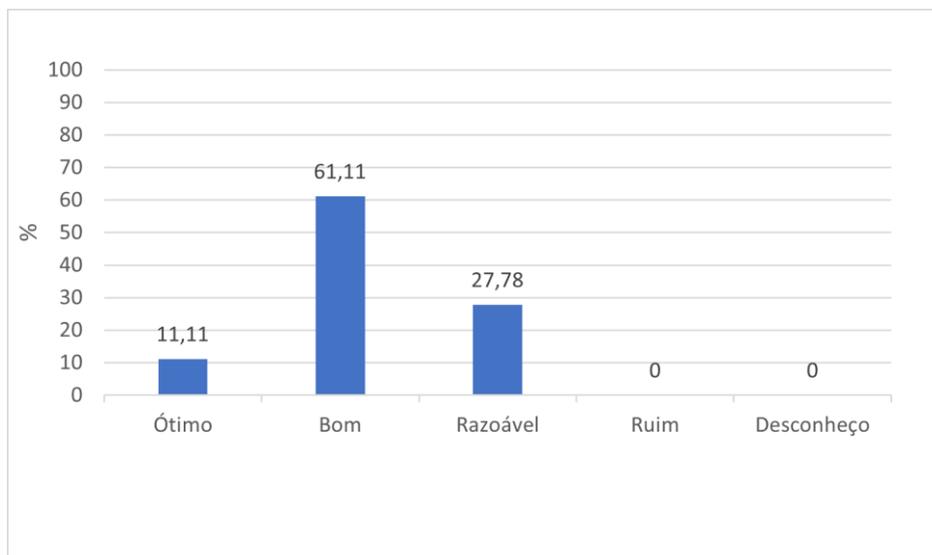


Gráfico 95: Referente ao questionamento 95. “Como você avalia a abrangência do questionário utilizado para a avaliação institucional?”

Como você avalia as orientações das perguntas que compuseram este questionário? 61,11% dos técnicos administrativos responderam bom e 16,67% ótimo. 22,22% responderam razoável e 0,00% ruim. 0,00% desconhecem (Gráfico 96).

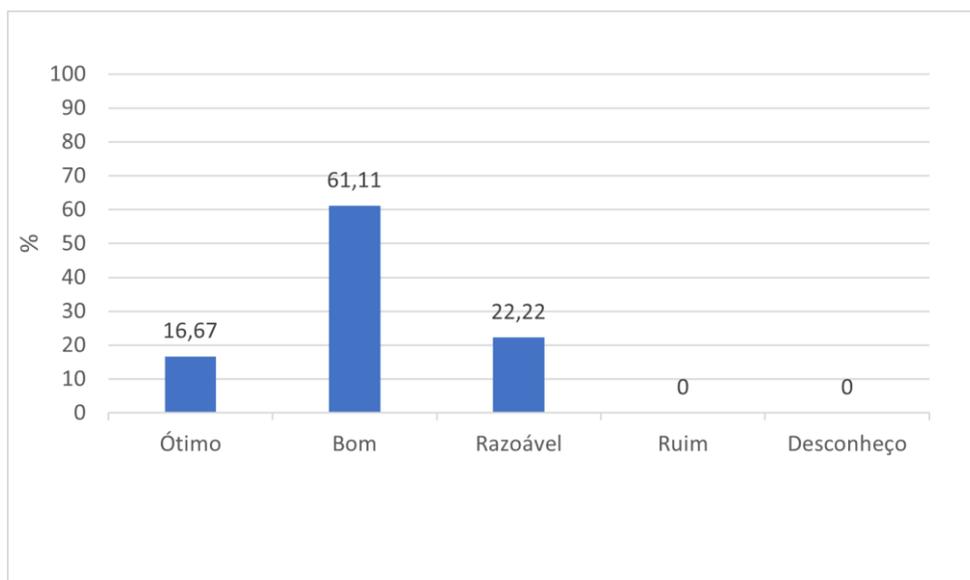


Gráfico 96: Referente ao questionamento 96. “Como você avalia as orientações das perguntas que compuseram este questionário?”

Como você avalia a forma como foi divulgado o processo de avaliação e a logística de aplicação do questionário? 61,11% dos técnicos administrativos informaram que foi bom e 5,56% que foi ótimo. 16,67% responderam razoável e 11,11% que foi ruim. 5,56% desconhecem (Gráfico 97).

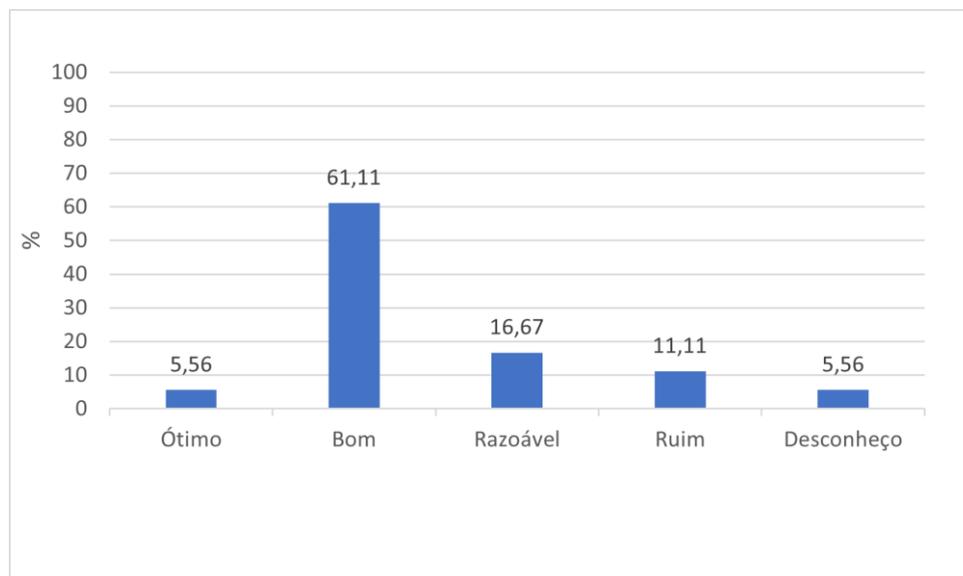


Gráfico 97: Referente ao questionamento 97. “Como você avalia a forma como foi divulgado o processo de avaliação e a logística de aplicação do questionário?”

5.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação institucional realizada pela Comissão Própria de Avaliação em parceria com as Comissões Setoriais de Avaliação é uma importante ferramenta de gestão para a percepção da realidade visualizada pelas diferentes categorias (gestores, docentes, técnico-administrativos e discentes) que compõe a IES, indicando, a partir destes dados, as estratégias a serem adotadas com o intuito de melhorar a qualidade de ensino, assim como todas as metas contempladas no PDI 2020-2024.

O Centro de Ciências da Saúde da UFPI busca sempre desenvolver um trabalho exitoso nas três vertentes que compõem a Universidade: ensino, pesquisa e extensão. Todavia, pela análise dos dados da pesquisa, vemos que há necessidade de uma maior divulgação dos conhecimentos gerados no CCS, tanto para a comunidade interna como para a externa.

Este é o relatório da Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Piauí (UFPI) considerando os dados coletados a partir da percepção da Comunidade Acadêmica, em seus diversos segmentos, quanto à Consulta de Autoavaliação proposta pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) para o ano de 2023.

6.0 REFERÊNCIAS

SINAES –**Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior**: Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições. Brasília: INEP, 2004.

BRASIL. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No 065 de 9 de outubro de 2014. **Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília: INEP. 2014.

BRASIL. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**: da concepção à regulamentação. 5. ed. ampl. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Estatuto da UFPI**. Teresina: UFPI, 2004.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU-2020- 2022)**. Teresina: UFPI, 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI-2020- 2024)**. Teresina: UFPI, 2020